

BIOLOGIA

ABORDAGEM DE ENDOPARASITAS EM AVES *Saltator sp.* NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVAP NO SUDESTE DO BRASIL

Olga Maria C. M. Santos, Ludmilla C. Alves, Ingrid G. Silva, Juliana K. Pereira, Flora N. Matos, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP. olgamariamoraissantos@gmail.com; matheus.salgado@univap.br.

Introdução. Passeriformes *Saltator sp.* são comuns na avifauna brasileira, compreendendo cerca de 7 espécies no Brasil. Dentre essas, destacam-se *Saltator similis* e *Saltator maximus*, principais espécies do presente estudo. A ocorrência de endoparasitas em aves silvestres pode impactar severamente aspectos ecológicos, comportamentais e de conservação. **Objetivos.** Relatar a ocorrência de parasitoses em *S. similis* e *S. maximus* no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da UNIVAP. **Metodologia.** Utilizou-se do banco de laudos do Laboratório de Análises Clínicas do CRAS (LabCRAS) para buscar dados de 2016 a 2025, analisando detalhadamente os resultados dos exames parasitológicos obtidos através dos métodos de Sedimentação Espontânea, Exame Direto e técnica de Sheather adaptada. Os dados foram organizados no *Microsoft Office Excel®* e analisados por estatística descritiva. O CRAS da UNIVAP possui aprovação pela Comissão de Ética do Uso de Animais (CEUA), n. A01/CEUA2023, para estudos com dados provenientes da rotina do centro. **Resultados.** Foram analisados 59 laudos ao todo. 27 negativos e 32 positivos. 29 positivos para *Eimeria sp.* (91%), 2 para *Capillaria sp.* (6%) e 1 para *Cystoisospora sp.* (3%). Aves da espécie *S. maximus* foram as mais acometidas, apresentando taxa de infecção de 60%. **Conclusão.** O parasito mais incidente em ambas as espécies de aves foi *Eimeria sp.*, sendo a ocorrência de parasitoses significativamente maior em *S. maximus*. Os resultados evidenciaram a relevância do monitoramento parasitológico contínuo, especialmente em aves silvestres suscetíveis, servindo como importante ferramenta para subsidiar ações efetivas voltadas à sua conservação.

Palavras-chave: Parasitologia; Passeriformes; Análises clínicas.

Área de Concentração: Biologia.

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO DE TABOÃO, BOM JARDIM DE MINAS-MG

Júlia D. Ribeiro, M. R. Aquino-Silva

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos,
juliadribeiro0010@yahoo.com, mregina@univap.br

Introdução. As ações relacionadas a gestão dos recursos hídricos têm-se ampliado muito nos últimos anos uma vez que, a água é imprescindível a vida e o uso excessivo deste recurso, bem como a expansão irregular da ocupação do solo podem implicar diretamente na qualidade das águas, afetando a saúde e o bem-estar da população. **Objetivos.** Analisar a qualidade da água de uma caixa de distribuição geral abastecida por um poço artesiano, que atende a população de Taboão, Bom Jardim de Minas/MG e de pontos da malha de distribuição, além do córrego que recebe o esgoto doméstico do distrito. **Metodologia.** As amostras foram coletadas em pontos distintos: a caixa de distribuição geral, o córrego e quatro amostras coletadas aleatoriamente na malha de distribuição. Foram analisados pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido e temperatura por meio da sonda AKSO AK88 e, a presença/ausência de coliformes totais e fecais por meio do método Colilert®. **Resultados.** Os valores observados para pH, oxigênio dissolvido e alcalinidade estão de acordo com os valores máximos permitidos pela resolução Conama 357/05. Para a ausência/presença de bactérias do grupo coliformes, todas as amostras resultaram positivo para coliformes totais e nenhuma delas apresentou resultado positivo para fecal (*E. coli*). **Conclusão.** No que se refere as características físico-químicas, todas as amostras apresentaram resultados adequados para consumo, entretanto, o resultado positivo para bactérias do grupo coliformes ainda na primeira etapa da distribuição sugere contaminação diretamente na origem da captação, indicando a necessidade de repetir as análises e buscar por possíveis fontes de contaminação.

Palavras-chave: Águas subterrâneas; Consumo Humano; Contaminação

Área de Concentração: Biologia

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E SÉRIE TEMPORAL DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS E OFÍDICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO (2000-2022)

Maria Eduarda P. Moreno, Maria Eduarda S. Ferreira, Anderson R. L. Filho, Flavia V. Morais,
Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Educação e Artes (FEA), Av. Shishima Hifumi
2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP. mariaedurdapiomoreno8@gmail.com;
mariaeduferreira35@gmail.com; andersonribeirolf@gmail.com; flavia@univap.br;
matheus.salgado@univap.br.

Introdução. Os acidentes com animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública. Em São Paulo, o escorpionismo e o ofidismo possuem alta relevância médica. Contudo, a urbanização e as alterações climáticas exercem pressões ecológicas distintas sobre essas espécies, alterando o perfil epidemiológico. **Objetivos.** Analisar a série temporal dos acidentes escorpiônicos e ofídicos no estado de São Paulo entre 2000 e 2022, comparando suas tendências. **Metodologia.** Estudo ecológico, retrospectivo e descritivo. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), considerando as notificações de acidentes por escorpiões e serpentes no estado de São Paulo ao longo de 23 anos. Os dados foram organizados no *Microsoft Office Excel*® e analisados por estatística descritiva. **Resultados.** Analisaram-se 362.227 notificações no total. Os acidentes ofídicos (42.689 casos) mantiveram incidência estável, com média de 1.856 registros anuais. Em drástico contraste, o escorpionismo somou 319.538 casos, com média de 13.893 ao ano. Observou-se um crescimento exponencial nas ocorrências com escorpiões, saltando de 2.301 no ano 2000 para expressivos 42.757 registros em 2022. **Conclusão.** Evidencia-se uma transição no perfil toxicológico paulista. O salto do escorpionismo é impulsionado pela alta sinantropia dos escorpiões nos ecossistemas urbanos. A constância dos casos ofídicos reflete a menor exposição humana a habitats rurais. Tais dados reforçam a urgência de estratégias de vigilância sanitária e controle de pragas direcionadas aos centros urbanos.

Palavras-chave: Animais peçonhentos; Escorpionismo; Acidentes ofídicos.

Área de Concentração: Biologia

ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE CORUJAS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVAP NO SUDESTE DO BRASIL

Juliana K. Pereira, Ingrid G. Silva, Maria E. P. Moreno, Cassia Regina Ramos Gonzaga, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP. juliana.pereira.jp887@gmail.com; cassia.gonzaga@alumni.usp.br, flavia@univap.br, matheus.salgado@univap.br.

Introdução. As corujas são aves noturnas pertencentes à Ordem Strigiformes, divididas em duas famílias: Tytonidae e Strigidae. Desempenham um papel importante no ecossistema, por controlar a superpopulação de presas. **Objetivos.** Analisar os parâmetros hematológicos de aves da ordem Strigiformes atendidas no CRAS-UNIVAP, visando subsidiar a definição de valores de referência regionais que deem suporte às ações clínicas e de conservação no sudeste brasileiro. **Metodologia.** Estudo retrospectivo e descritivo com 56 laudos de corujas de 5 espécies: *Asio clamator*, *Asio stygius*, *Bubo virginianus*, *Megascops choliba* e *Pulsatrix perspicillata* (2022-2025). Os dados foram tabulados no *Microsoft Excel*® e analisados por estatística descritiva, contemplando Média, Desvio Padrão (DP) e Intervalo de Confiança (IC95%). O CRAS possui aprovação ética, n. A01/CEUA2023, para estudos com dados da sua rotina. **Resultados.** A análise geral (Média±DP e IC95) revelou: hematócrito 36,4±6,2% (34,7-38,2); proteína plasmática total 5,4±1,24 g/dl; trombócitos 64.891±32.380/mm³ (55.212-74.569). No leucograma houve predomínio de heterófilos 57,0±15,7% (52,5-61,5) sobre os linfócitos 32,3±13,3% (28,4-36,2). Estes achados fornecem um panorama basal fundamental para a interpretação laboratorial de corujas de vida cativa no sudeste brasileiro. **Conclusão.** Os resultados evidenciam a variabilidade biológica dos parâmetros, contribuindo significativamente para o estabelecimento de valores de referência hematológicos regionais. A integração destes dados à rotina contribui para a assertividade clínica e para o aprimoramento das estratégias de manejo e conservação de Strigiformes silvestres em centros de reabilitação.

Palavras-chave: Hematologia, Strigiformes, Coruja.

Área de Concentração: Biologia.

ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE CORUJAS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVAP NO SUDESTE DO BRASIL

Juliana K. Pereira, Ingrid G. Silva, Maria E. P. Moreno, Cassia Regina Ramos Gonzaga, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP. juliana.pereira.jp887@gmail.com; cassia.gonzaga@alumni.usp.br, flavia@univap.br, matheus.salgado@univap.br.

Introdução. As corujas são aves noturnas pertencentes à Ordem Strigiformes, divididas em duas famílias: Tytonidae e Strigidae. Desempenham um papel importante no ecossistema, por controlar a superpopulação de presas. **Objetivos.** Analisar os parâmetros hematológicos de aves da ordem Strigiformes atendidas no CRAS-UNIVAP, visando subsidiar a definição de valores de referência regionais que deem suporte às ações clínicas e de conservação no sudeste brasileiro. **Metodologia.** Estudo retrospectivo e descritivo com 56 laudos de corujas de 5 espécies: *Asio clamator*, *Asio stygius*, *Bubo virginianus*, *Megascops choliba* e *Pulsatrix perspicillata* (2022-2025). Os dados foram tabulados no *Microsoft Excel*® e analisados por estatística descritiva, contemplando Média, Desvio Padrão (DP) e Intervalo de Confiança (IC95%). O CRAS possui aprovação ética, n. A01/CEUA2023, para estudos com dados da sua rotina. **Resultados.** A análise geral (Média±DP e IC95) revelou: hematócrito 36,4±6,2% (34,7-38,2); proteína plasmática total 5,4±1,24 g/dl; trombócitos 64.891±32.380/mm³ (55.212-74.569). No leucograma houve predomínio de heterófilos 57,0±15,7% (52,5-61,5) sobre os linfócitos 32,3±13,3% (28,4-36,2). Estes achados fornecem um panorama basal fundamental para a interpretação laboratorial de corujas de vida cativa no sudeste brasileiro. **Conclusão.** Os resultados evidenciam a variabilidade biológica dos parâmetros, contribuindo significativamente para o estabelecimento de valores de referência hematológicos regionais. A integração destes dados à rotina contribui para a assertividade clínica e para o aprimoramento das estratégias de manejo e conservação de Strigiformes silvestres em centros de reabilitação.

Palavras-chave: Hematologia, Strigiformes, Coruja.

Área de Concentração: Biologia.

ANIMAIS SILVESTRES NO ENSINO DE BIOLOGIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE RECONEXÃO COM A NATUREZA E ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE INFANTIL NA ERA DIGITAL

Mayara Vitória da Silva Calixto, Guilherme Gonçalves Nogueira

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), São José dos Campos, mayaracalixto.academico@gmail.com

Introdução. A infância contemporânea é impactada pelo uso intensivo de tecnologias digitais, reduzindo o contato com o ambiente natural e experiências sensoriais essenciais ao desenvolvimento. Esse cenário associa-se ao aumento de estresse e ansiedade infantil, a hipótese da biofilia sugere uma predisposição inata à conexão com a vida, sendo fundamental para o equilíbrio emocional e a regulação psicológica. **Objetivos.** Analisar as contribuições da educação ambiental no ensino de Biologia, utilizando animais silvestres como mediadores para a promoção do bem-estar e o enfrentamento do estresse infantil na era digital. **Metodologia.** Pesquisa qualitativa teórica desenvolvida via revisão bibliográfica integrativa nas bases *Google Scholar* e *SciELO*, utilizou-se de descritores como “estresse infantil”, “biofilia” e “educação ambiental”. O recorte (2015-2025) priorizou estudos recentes, exceto Wilson (1984) pela fundamentação clássica. A análise interpretativa, organizada por categorias, estabeleceu nexos entre impactos tecnológicos e intervenções educativas. **Resultados.** O contato com a natureza contribui para o desenvolvimento socioemocional e redução do estresse infantil. Práticas com animais silvestres estimulam empatia e aprendizagem significativa. A mediação indireta, via jogos educativos e recursos audiovisuais, destaca-se como estratégia eficaz para construir conexões afetivas e cognitivas sem comprometer o bem-estar animal. **Conclusão.** A educação ambiental na Biologia constitui estratégia relevante para a saúde mental infantil. A utilização ética de animais silvestres integra aspectos cognitivos e emocionais, sendo vital para o desenvolvimento saudável na era digital.

Palavras-chave: Educação ambiental; Biofilia; Desenvolvimento infantil.

Área de Concentração: Biologia.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM NASCENTES URBANAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) POR MEIO DE ANÁLISES LABORATORIAIS

Sabrina B. de Brito¹, Jucilene A. A. dos Santos¹, Maria Regina A. Silva¹, Alessandra Marins²,
Matheus S. Oliveira¹

¹Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes e Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, sabrinab.debrito@gmail.com; jualves@univap.br; mregina@univap.br; matheus.salgado@univap.br

Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Secretaria de Educação e Cidadania, São José dos Campos, alessandra.marins@edusjc.sp.gov.br

Introdução. As nascentes urbanas da Bacia do Rio Paraíba do Sul são fundamentais ao ecossistema, mas sofrem severa pressão antrópica. O crescimento desordenado compromete a qualidade hídrica, exigindo biomarcadores eficientes para medir os impactos. **Objetivos.** Avaliar a qualidade da água de seis nascentes urbanas em São José dos Campos (SP), comparando áreas com diferentes níveis de interferência antrópica via análises físico-químicas, microbiológicas, parasitológicas e da microfauna. **Metodologia.** Analisaram-se três nascentes consideradas mais preservadas e três de áreas urbanizadas. Avaliaram-se parâmetros físico-químicos e presença de coliformes totais e *Escherichia coli*. Realizou-se pesquisa parasitológica (Centrífugo-flutuação) e da microfauna (Sedimentação Espontânea), focando em patógenos e bioindicadores. **Resultados.** Físico-quimicamente, notou-se pH levemente ácido (<6,5) e ausência de compostos nitrogenados. Biologicamente, o impacto urbano foi evidente: detectou-se *E. coli* (contaminação fecal) apenas na nascente urbanizada N5. Parasitos ocorreram exclusivamente nas três nascentes de áreas urbanizadas (cistos de *Giardia* sp., *Entamoeba histolytica* e ovo de ancilostomídeo), associados ao encontro de células epiteliais humanas nas amostras de água. A microfauna mostrou-se sensível à presença de matéria orgânica, estando totalmente ausente na nascente mais impactada (N6). **Conclusão.** Nascentes sob forte interferência antrópica exibem vulnerabilidade sanitária crítica. A presença exclusiva de patógenos intestinais nestas áreas e a resposta da microfauna confirmam a eficácia da análise biológica integrada como ferramenta de biomonitoramento ambiental.

Palavras-chave: Nascentes urbanas; Qualidade da água; Biomonitoramento.

Área de Concentração: Biologia.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO SINÉRGICO DOS EXTRATOS HIDROALCÓOLICOS DE AGRIÃO (*Nasturtium officinale*) E PITANGUEIRA (*Eugenia uniflora*) SOBRE *Candida auris*

Samsara Viviani Santos, Gabriela Torres Tediole, Sofia Fernandes Tosta, Letícia de Miguel Nazário, Júlia Andrade de Oliveira, Luma de Mello Arruda Lage, Vanessa M. Maccatti-Domiciano, Luciane Dias de Oliveira.

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, UNESP, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos – SP., samsara.viviani@unesp.br, gabriela.tediole@unesp.br, sofia.tosta@unesp.br, leticia.nazario@unesp.br, julia-andrade.oliveira@unesp.br, luma.mello@unesp.br, vanessa.mecatti@unesp.br, luciane.oliveira@unesp.br.

Introdução. Os fungos do gênero *Candida* pertencem ao grupo de leveduras consideradas oportunistas, observando-se recentemente um grande aumento de casos de infecções fúngicas que estão apresentando resistência aos antifúngicos convencionais, levando ao aumento da busca de terapias alternativas. **Objetivo.** Avaliar *in vitro* o efeito antimicrobiano isolado e sinérgico dos extratos hidroalcoólicos de pitangueira e agrião sobre *Candida auris*. **Metodologia.** Para isso, os extratos hidroalcoólicos de pitangueira (EHP) e agrião (EHA) foram obtidos e realizou-se a análise fitoquímica, realizando-se o teor de sólidos-solúveis. Inicialmente foram realizadas análises da ação antifúngica dos extratos isolados sob a cepa *Candida auris* ATCC B11220 por meio do teste de microdiluição em caldo baseado na norma M27- S4 (Clinical and Laboratory Standards Institute). Baseado nas Concentrações Inibitórias Mínimas (CIMs) obtidas, foi analisado o potencial antifúngico das combinações dos extratos por meio da técnica “*checkerboard*” e adotado o índice de concentração inibitória fracionária (ICIF). **Resultados.** O TSS foi de 2,0% para o EHA e 2,2% para o EHP. Os extratos apresentaram efeito antifúngico com CFM (Concentração fungicida mínima) de 0,50% para o agrião e CFM de 0,55% para a pitangueira contra a cepa de *C. auris* testada. Em combinação, o extrato obteve uma concentração sinérgica (ICIF $\leq 0,5$) e 7 aditivas (ICIF $>0,5$ e $\leq 1,0$) com capacidade de reduzir a CFM isolada em até 30 vezes. **Conclusão.** Diante disso, conclui-se que os extratos hidroalcoólicos de agrião e pitangueira, tanto isolados, quanto em combinação, apresentaram ação fungicida sobre cepa ATCC de *Candida auris*.

Palavras-chave: Candida; Sinergismo; Fitoterapia.

Área de Concentração: Biologia

AVIFAUNA EM REABILITAÇÃO NO CONE LESTE PAULISTA: INVENTÁRIO DE ESPÉCIES E DIAGNÓSTICO COPROPARASITOLÓGICO ENTRE 2022 E 2025

Íris F. Baruti, Flora N. Matos, Matheus S. Oliveira, Flavia V. Morais.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP. irisfbaruti@gmail.com; matheus.salgado@univap.br; flavia@univap.br

Introdução. As aves são eficazes indicadores da qualidade ambiental. O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres da Univap (CRAS), em São José dos Campos (SP), recebe aves dos municípios do Cone Leste Paulista, que abrigam áreas de transição entre os biomas. As espécies e a saúde das aves desse local foram analisadas com objetivo de gerar conhecimento sobre a saúde desses animais em vida livre e em cativeiro. **Metodologia.** Os bancos de dados do CRAS do Laboratório de Análises Clínicas do CRAS (LabCRAS) foram utilizados para buscar as informações relacionadas as espécies e aos laudos dos exames parasitológicos, realizados nas aves, entre 2022 e 2025, pelos métodos de Sedimentação Espontânea, Exame Direto e técnica de Sheather adaptada. Os dados foram organizados para análise no *Microsoft Office Excel*®. O CRAS da UNIVAP possui aprovação pela Comissão de Ética do Uso de Animais (CEUA), n. A01/CEUA2023, para utilização dos dados gerados. **Resultados.** No período avaliado, registou-se o recebimento de 189 aves em 2022; 289 em 2023; 344 em 2024 e 329 em 2025. O gênero *Eimeria* spp. foi o parasita mais recorrente nos anos de 2022 (n=16), 2024 (n=13) e 2025 (n=4). Em 2023, o gênero *Cystoisospora* spp. apresentou maior incidência, com 14 casos positivos. A espécie mais acometida por parasitoses no levantamento foi o trinca-ferro (*Saltator maximus*). **Conclusão.** A *Eimeria* spp. foi o parasita mais prevalente entre as aves. O conhecimento dos parasitas em aves silvestres propicia verificação de saúde da avifauna local, sendo uma importante ferramenta para a elaboração de estratégias de manejo dessas aves, durante o período em cativeiro.

Palavras-chave: Avifauna; Parasitos; Cativeiro.

Área de Concentração: Biologia.

EFEITO DE EXTRATOS DE GENGIBRE (*Zingiber officinale*) E QUILAIA (*Quillaja saponaria*) ISOLADOS E ASSOCIADOS SOBRE *Pseudomonas aeruginosa* RESISTENTE A ANTIBIÓTICOS

Pâmela B. R. E. Santos, Luciane D. Oliveira.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, pamelaestevam@gmail.com, luciane.oliveira@unesp.br

Introdução. As bactérias resistentes à antibióticos têm apresentado grande impacto na saúde mundial, o que exige desenvolvimento/descoberta de novas alternativas terapêuticas. A fitoterapia já se mostra benéfica para diversos tratamentos e prevenção de doenças, com grande potencial também para o combate a essas bactérias. **Objetivos.** Avaliar os efeitos dos extratos glicólicos de gengibre (EG) e quilaia (EQ) isolados e em associação sobre 7 cepas clínicas de *Pseudomonas aeruginosa* resistente a antibióticos e uma cepa padrão para comparação (forma planctônica e biofilmes). **Metodologia.** Para forma planctônica, foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM), a Concentração Microbicida Mínima (CMM), o Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF) e o Índice de Concentração Microbicida Fracionada (ICMF). Sobre biofilmes em formação foram feitos contatos de 48 h com diferentes concentrações dos extratos isolados e combinados seguidos de teste MTT para avaliação da viabilidade celular bacteriana. **Resultados.** Para as cepas clínicas, as CIM do EG foram 3,12 ou 6,25 mg/mL e de EQ 1,56 ou 3,12 mg/mL, enquanto os valores de CMM foram de 6,25 mg/mL para EG e de 1,56, 3,12 ou 6,25 mg/mL para EQ. Os ICIF e ICMF indicaram, respectivamente, 15 e 8 resultados aditivos. As reduções de viabilidade em biofilmes variaram de 43 a 73% para o EG e de 36 a 79% para o EQ. As associações dos extratos promoveram reduções de viabilidade de 8 a 35% contra 5 das 7 cepas clínicas. **Conclusão.** Os extratos glicólicos de gengibre e quilaia apresentam ação antimicrobiana e antibiofilme contra cepas clínicas de *P. aeruginosa* resistente a antibióticos.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*; Resistência microbiana a medicamentos; Fitoterapia.

Área de Concentração: Biologia.

ETOGRAMA DA CORUJA-ORELHUDA (*Asio clamator*) EM CATIVEIRO NO CRAS UNIVAP

Lucas K. O. Marcondes, Lucas L. Pereira, Rayres Garcia, Flavia V. Moraes, Deni Biassoli.

Universidade do Vale do Paraíba/CRAS Univap, São José dos Campos – SP, Brasil
kenzosocial100@gmail.com

Introdução. A espécie *Asio clamator* apresenta hábitos predominantemente noturnos, o que dificulta sua observação em ambiente natural e torna estudos em cativeiro essenciais para a compreensão de seu comportamento, especialmente em indivíduos com limitações físicas. Além disso, fatores como condições individuais e estímulos ambientais podem influenciar diretamente o repertório comportamental. **Objetivos.** Analisar o comportamento de um indivíduo com deficiência visual unilateral, identificar e quantificar seus padrões comportamentais e avaliar possíveis adaptações associadas a essa limitação sensorial. **Metodologia.** Foram analisados 570 vídeos de 30 segundos, registrados ao longo de três semanas por câmeras tipo trap posicionadas em diferentes ângulos do recinto. Os comportamentos foram identificados, descritos, categorizados e quantificados por meio da elaboração de um etograma, permitindo a análise de frequência e padrões. **Resultados.** Os comportamentos mais frequentes foram “em atenção” (11,1%), “ficar parado” (10%), “sacudir as penas” (9,6%) e “observar o ambiente” (8,9%), indicando um padrão de vigilância elevado. Em comparação com a literatura, observou-se aumento de comportamentos reativos, diferindo de indivíduos saudáveis, nos quais predomina a inatividade. **Conclusão.** A deficiência visual influencia diretamente o repertório comportamental, promovendo adaptações como maior atenção e dependência de outros sentidos. Destaca-se a importância de estratégias de manejo, como redução de estímulos estressores, enriquecimento ambiental e monitoramento contínuo, visando garantir o bem-estar do animal em cativeiro e contribuir para práticas de conservação.

Palavras-chave: Comportamento animal; Etologia; Enriquecimento ambiental

Área de Concentração: Biologia

INCIDÊNCIA DE ENDOPARASITAS EM CANÍDEOS CATIVOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVAP NO SUDESTE DO BRASIL

Ingyrd G. Silva, Juliana K. Pereira, Maria E. P. Moreno, Olga Maria C. M. Santos, Ludmilla C. Alves, Cassia R. R. Gonzaga, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP. Ingyrd.silva646@univap.fve.edu.br, cassia.gonzaga@alumni.usp.br, flavia@univap.br, matheus.salgado@univap.br.

Introdução. O estado de São Paulo abriga importantes espécies nativas de canídeos silvestres, como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*). Estes animais são essenciais para a manutenção da fauna brasileira, mas enfrentam crescentes desafios de conservação devido à fragmentação e perda de habitat. **Objetivos.** Relatar a incidência de endoparasitoses em canídeos, *C. brachyurus* e *C. thous*, provenientes do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da UNIVAP. **Metodologia.** Estudo retrospectivo (2016-2025) dos laudos do Laboratório de Análises Clínicas do CRAS (LabCRAS), obtidos por Sedimentação Espontânea, Exame Direto e *Sheather* adaptado. Os dados foram processados no *Microsoft Excel*® e posteriormente realizado teste do qui-quadrado para analisar a associação entre as espécies. O CRAS-UNIVAP possui aprovação pela Comissão de Ética do Uso de Animais, A01/CEUA2023, para estudos com dados da rotina do centro. **Resultados.** Analisados 32 laudos parasitológicos de *C. brachyurus* e *C. thous*. 14 deram negativo. Dentre os 18 positivos (56%), foram encontrados 20 parasitos, dos quais 9 *Strongyloides spp.* (45%), 7 Ancilostomídeos (35%), 2 Ascarídeos (10%), 1 *Cystoisospora spp.* (5%), 1 Oxiurídeo (5%). Foi observada associação significativa entre as duas espécies estudadas ($p < 0,05$), todavia, o Lobo-guará foi mais suscetível à positivos (66,7%) que o Cachorro-do-mato (33,3%). **Conclusão.** Os resultados evidenciam a relevância do monitoramento parasitológico contínuo em espécies de canídeos mais suscetíveis, de vida cativa e ameaçadas de extinção, como ferramenta para o melhoramento de sua conservação e qualidade de vida.

Palavras-chave: Parasito; Lobo-guará; Cachorro-do-mato.

Área de Concentração: Biologia.

INCIDÊNCIA DE ENDOPARASITAS EM CORUJAS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVAP NO SUDESTE DO BRASIL

Juliana K. Pereira, Marianna G. F. Oliveira, Nicole L. Silva, Maria C. Ferreira, Rayres Soares Gracia, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP. juliana.pereira.jp887@gmail.com, rayres.gracia@gmail.com, flavia@univap.br, matheus.salgado@univap.br.

Introdução. As corujas pertencem à ordem Strigiformes e estão divididas em duas famílias: Tytonidae e Strigidae. São aves de rapina com dietas carnívoras que variam conforme a sazonalidade. No Brasil, existem aproximadamente 23 espécies, com grande parte encontrada na Mata Atlântica. **Objetivos.** Relatar a incidência de parasitoses em corujas provenientes do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da UNIVAP. **Metodologia.** Estudo retrospectivo (2016-2025) dos laudos do LabCRAS, obtidos por Sedimentação Espontânea, Exame Direto e *Sheather* adaptado. Os dados foram processados no *Microsoft Excel*® e posteriormente realizado o teste de Fisher no *software* Jamovi®. O CRAS-UNIVAP possui aprovação pela Comissão de Ética do Uso de Animais, A01/CEUA2023, para estudos com dados da rotina do centro. **Resultados.** Foram analisados 116 laudos coproparasitológicos de 11 espécies de corujas. 100 negativos e 16 positivos, prevalência de 13,8%. Embora não tenha sido observada associação significativa entre as famílias taxonômicas ($p > 0,05$), a análise por espécie revelou que a coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) apresentou taxa de infecção significativamente maior (50%; $p = 0,012$) quando comparada às demais aves (11,1%). Dentre os parasitos encontrados, destacaram-se os trematódeos (25%). **Conclusão.** O estudo evidenciou baixa taxa de infecção parasitária geral, porém com diferença significativa na *A. cunicularia*. Este padrão pode estar diretamente ligado aos hábitos terrícolas da espécie, que favorecem a exposição a ciclos parasitários. Os dados fornecem subsídios relevantes para o conhecimento sanitário e para o aprimoramento clínico no manejo destas aves de rapina em cativeiro.

Palavras-chave: Parasitos, Animais Silvestres, Strigiformes.

Área de Concentração: Biologia.

UM MESMO ESTRESSE, DIFERENTES ESPÉCIES: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS IMPACTOS BIOLÓGICOS DA CRISE AMBIENTAL E A ECOANSIEDADE

Adrielle Cristine Ferreira da Silva, Walderez Moreira Joaquim, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, adriellecristinef@hotmail.com, wal@univap.br
matheus.salgado@univap.br

Introdução. A ecoansiedade, definida por Glenn Albrecht como medo crônico a catástrofe ambiental, gera sentimento de impotência, sobretudo em jovens. Paralelamente, a degradação de habitats e a urbanização impõem estresse contínuo também à fauna silvestre, causando alterações como o aumento da vigilância e redução do forrageamento, além de riscos patológicos. Humanos e animais revelam respostas fisiológicas análogas às pressões antropogênicas. **Objetivos.** Verificar a ecoansiedade como uma resposta biológica ao estresse em humanos e relacioná-la aos impactos ambientais sofridos por animais silvestres através de uma revisão de literatura. **Metodologia.** Revisão bibliográfica no *Google Acadêmico*, *SciELO* e *PubMed*, com os descritores: “*Ecoanxiety*” e “Ecoansiedade”. Excluíram-se artigos sem a ecoansiedade como tema central da discussão acadêmica. **Resultados.** Selecionaram-se 10 artigos (2005 a 2025). A ecoansiedade atinge principalmente jovens e populações vulneráveis, associada à incerteza futura e à exposição a desastres ambientais. Biologicamente, atua como um estresse crônico com respostas neuroendócrinas que podem causar insônia e depressão. Analogamente, animais silvestres sofrem estresse crônico pela perda de nichos. A proximidade urbana e de animais domésticos intensifica a competição e amplia o risco de patógenos. Incêndios e tráfico agravam o declínio populacional e o estresse cíclico. **Conclusão.** As crises ambientais atuam como gatilhos universais de estresse, com impactos biológicos comuns entre organismos. Entender essa ligação é essencial para promover estratégias de conservação e saúde pública focadas no bem-estar multiespécie.

Palavras-chave: Ansiedade climática; Estresse; Saúde única.

Área de Concentração: Biologia.

BIOMEDICINA

A FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA A REGENERAÇÃO TECIDUAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Maria C. Silva, Maria Laura R. Mancilha, Mariana C. M. Gonçalves, Felipe S. Almeida, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa, Luciana B. Sant'Anna.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, anamariacostasilva05@gmail.com

Introdução. A fotobiomodulação (FBM), também conhecida como terapia com laser de baixa intensidade, utiliza luz nos espectros vermelho e infravermelho para estimular processos biológicos sem gerar efeitos térmicos. Estudos demonstram que essa terapia atua na atividade mitocondrial, aumentando a produção de ATP, favorecendo a proliferação celular, a angiogênese e a síntese de colágeno. Além disso, apresenta ação anti-inflamatória, contribuindo para um ambiente favorável ao reparo tecidual. **Objetivos.** Revisar a literatura sobre os efeitos da fotobiomodulação na regeneração tecidual, abordando seus mecanismos de ação e aplicações clínicas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, baseada em artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. A busca foi realizada nas plataformas “PubMed”, e “Google Acadêmico”. **Resultados.** Os estudos demonstraram que a fotobiomodulação apresenta efeitos positivos na regeneração tecidual, redução de células inflamatórias e aceleração do processo de cicatrização em diferentes tipos de tecidos. Em aplicações clínicas, a técnica mostrou-se eficaz no tratamento de feridas crônicas, reparo ósseo e recuperação pós-operatória. Além disso, a associação da fotobiomodulação com biomateriais potencializou os efeitos regenerativos, resultando em melhor organização e qualidade do tecido reparado. **Conclusão.** A revisão de literatura demonstra que a fotobiomodulação favorece a regeneração tecidual ao aumentar a produção de ATP estimulando a proliferação celular. Em geral, acelera a cicatrização, porém seus efeitos dependem dos parâmetros utilizados, sendo necessária maior padronização dos protocolos.

Palavras-chave: Fotobiomodulação; Regeneração tecidual.

Área de Concentração: Biomedicina.

AÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA MEDIADA POR PORFIRINAS FUNCIONALIZADAS COM CISPLATINA SOBRE *Leishmania amazonensis*

Millena C. F. Santos¹, Patrícia M. N. Lima¹, Giovana P. Neves¹, Máira T. Garcia¹, Bernardo A. Iglesias², Luciana M. C. Marcolino³, Juliana F. Strixino³, Juliana C. Junqueira¹.

¹Universidade Estadual Paulista, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, millena.felix@unesp.br, patricia.nagai@unesp.br, giovana.pacini@unesp.br, maira.garcia@unesp.br, juliana.junqueira@unesp.br

²Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Química, Florianópolis, bernardo.iglesias@ufsc.br

³Universidade do Vale do Paraíba, Fotobiologia Aplicada à Saúde, São José dos Campos, lumaria.cortez@hotmail.com, juferreira@univap.br

Introdução. A leishmaniose cutânea permanece como um importante desafio para a saúde pública em razão das limitações terapêuticas associadas ao perfil hepatotóxico dos tratamentos convencionais. Nesse cenário, *Leishmania amazonensis* destaca-se como importante agente etiológico no Brasil, e a terapia fotodinâmica (TFD) surge como uma alternativa promissora devido à indução de morte celular mediada por fotossensibilizadores ativados por luz. **Objetivos.** Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da TFD mediada por porfirinas funcionalizadas com cisplatina sobre *L. amazonensis* nas formas promastigotas e amastigotas. **Metodologia.** As formas promastigotas de *L. amazonensis* foram cultivadas em meio LIT, enquanto as amastigotas foram obtidas por infecção de macrófagos RAW 264.7. Ambas as formas foram submetidas à TFD com porfirinas tetracatiônicas de cisplatina, isômeros 3-cis-PtTPyP (3CisPt) e 4-cis-PtTPyP (4CisPt), e irradiação com LED (450 nm). A seguir, foi realizada avaliação da viabilidade celular pelo teste de exclusão com azul de tripan, e os dados analisados por ANOVA e teste de Tukey. **Resultados.** O tratamento com TFD mediada pelas duas porfirinas de cisplatina demonstrou efeito significativo sobre promastigotas de *L. amazonensis*, diminuindo sua viabilidade. Nos experimentos envolvendo amastigotas, ambas as porfirinas induziram elevada mortalidade das células parasitárias, contudo, a 4CisPt apresentou efeito citotóxico sobre os macrófagos. **Conclusão.** As porfirinas de cisplatina demonstraram eficácia na eliminação de *L. amazonensis* nas formas promastigota e amastigota, com destaque para a 3CisPt, que não apresentou citotoxicidade em macrófagos.

Palavras-chave: *Leishmania amazonensis*; Terapia fotodinâmica; Porfirinas catiônicas.

Área de Concentração: Biomedicina.

ACUPUNTURA PODE REDUZIR DOR CRÔNICA POR ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro A. B. Fagundes, Josne C. Paterno, Camila P. de Deco.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, pedro_basfag@hotmail.com

Introdução. A endometriose é uma doença ginecológica que acomete 10% das mulheres no Brasil, impactando negativamente seu cotidiano, devido à dor crônica. O tratamento convencional é majoritariamente farmacológico e cirúrgico. Nesse contexto, a acupuntura, por meio de sua ação em neurotransmissores e moduladores inflamatórios, se apresenta como uma possibilidade de tratamento adjunto para melhora clínica dessas pacientes. **Objetivos.** Verificar os efeitos da acupuntura na sintomatologia algica de pacientes com endometriose. **Metodologia.** Foi realizada revisão narrativa da literatura na qual foram obtidos três ensaios clínicos focados no benefício da acupuntura para mulheres com diagnóstico de endometriose. **Resultados.** Evidenciou-se redução na dor crônica das pacientes durante o período de intervenção, seguindo protocolos pré-estabelecidos. Contudo, essa redução não se sustentou após término do tratamento. Também foram observados benefícios secundários da acupuntura, como melhora do sono, redução da ansiedade e retomada de atividades diárias interrompidas pela dor durante o tratamento. **Conclusão.** A acupuntura representa um tratamento complementar seguro, pouco invasivo e de boa aceitação pelas pacientes. Estratégias que utilizem individualização do tratamento, correlacionando aos Cinco Elementos da Medicina Tradicional Chinesa podem contribuir para melhores resultados a longo prazo, sendo necessários mais estudos para comprovação científica. A acupuntura, como tratamento adjunto à medicina ocidental, pode contribuir para redução da dor crônica e melhorar aspectos de sono e ansiedade em casos de endometriose.

Palavras-chave: Acupuntura; Dor crônica; Endometriose

Área do Conhecimento: Biomedicina

ANÁLISE COMPARATIVA DE TÉCNICAS CONVENCIONAIS DE MICROBIOLOGIA PARA A VALIDAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ÁGUA ATIVADA POR PLASMA (PAW)

Ana Clara S. Kamezawa¹, Stefany A. Pulz¹, Sarah S. P. Silva¹, Eduardo F. Martins², Marina C. R. Santos², Anelise C. O. C. Doria¹, Rodrigo S. Pessoa², Sonia K. Sibelino².

¹ Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, anaclara.kamezawa02@gmail.com

² Laboratório de Plasmas e Processos/Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, khourri@ita.br

Introdução. O aumento da resistência microbiana global, impulsiona a busca por novas abordagens antimicrobianas, onde a água ativada por plasma (PAW) tem se destacado como alternativa promissora devido à geração de espécies reativas com potencial antimicrobiano. **Objetivos.** Avaliar a atividade antimicrobiana da água ativada por plasma frio gerada por descarga de barreira dielétrica (DBD) e Surfatron, utilizando metodologias clássicas. **Metodologia.** A água ativada por plasma frio foi gerada por DBD (potência >2000 W, frequência 14,10–14,14 kHz, tensão de 18%, ar comprimido) e por Surfatron (70 W, argônio) e testadas em cepas- padrão de *E. coli* ATCC 25922 e *S. aureus* ATCC 6538 (em triplicata), pelas técnicas microbiológicas convencionais: difusão em ágar por poços, disco-difusão e o método da gota adaptado. **Resultados.** No método qualitativo da gota, a PAW por DBD promoveu a inibição completa do crescimento de ambas cepas em todas as diluições em comparação com os controles. Já o Surfatron, apresentou uma redução progressiva do tamanho/formação da colônia, conforme as diluições seriadas testadas. Contudo, nos métodos de disco-difusão e difusão em poços, não foram observados halos de inibição, apesar da validação dos ensaios pelos controles positivos. **Conclusão:** A PAW, especialmente via DBD, demonstra elevada atividade antibacteriana. A divergência entre os resultados destaca a importância crítica da escolha metodológica, onde o método da gota adaptado mostrou-se mais específico e sensível para validar a bioatividade da PAW em comparação às técnicas do método de difusão em ágar, onde a escolha criteriosa da metodologia é fundamental para a validação da tecnologia da PAW.

Palavras-chave: plasmas elétricos; PAW; técnicas microbiológicas convencionais

Área de Concentração: Biomedicina

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR PARASIToses REEMERGENTES E EMERGENTES NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023: DADOS DO DATASUS

Lays Y. Tamura¹, Matheus S. de Oliveira².

¹ Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, laystamura50@gmail.com

² Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, matheus.salgado@univap.br

Introdução. As parasitoses emergentes e reemergentes são desafios contínuos à saúde pública brasileira. Desigualdades sociais, mudanças climáticas e urbanização acelerada favorecem a disseminação desses patógenos, agravando o cenário sanitário. **Objetivos.** Analisar o número absoluto de óbitos por parasitoses emergentes e reemergentes e sua distribuição regional no Brasil entre 2019 e 2023. **Metodologia.** Estudo quantitativo e exploratório baseado em dados do SIM/DATASUS. Como critérios de inclusão, utilizaram-se os óbitos confirmados por Doença de Chagas, Leishmanioses e Amebíase. A variável dependente foi o número absoluto de óbitos; as variáveis independentes foram o tipo de parasitose (agrupamento: ciclo em artrópodes ou enteroparasitoses) e a macrorregião geográfica. Aplicou-se ANOVA fatorial e teste *post hoc* de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados.** Observou-se variação significativa na mortalidade ($p < 0,05$). A Doença de Chagas (ciclo em artrópodes) foi a principal causa geral, com 20.424 óbitos absolutos (com média de 816,9 óbitos/ano por região), prevalecendo significativamente no Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. As Leishmanioses acompanharam o padrão de heterogeneidade regional, totalizando 1.145 óbitos (média anual de 45,8) com maior concentração no Nordeste e Sudeste. Nas enteroparasitoses, a Amebíase somou 192 óbitos (média anual regional de 7,6), concentrando-se no Nordeste ($p < 0,05$). **Conclusão.** A mortalidade absoluta no país foi regionalmente desigual, com relevância crítica das doenças de transmissão vetorial, especialmente a Doença de Chagas. Os achados reforçam a urgência de políticas públicas regionalizadas focadas em saneamento básico e controle vetorial.

Palavras-chave: Doenças parasitárias; Saúde pública; Registros de mortalidade.

Área de Concentração: Biomedicina

ANÁLISE DE DADOS DE SURTOS INFECCIOSOS POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM CIDADES DO VALE DO PARAÍBA

Maria E. B. Visoto, Isabelle R. Brambilla, Juliana Ferreira-Strixino, Juliana G. Pinto.

Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Laboratório de Fotobiologia aplicada à Saúde (PhotobioS), São José dos Campos - SP, madudavisoto@gmail.com, isabelle.isa27@gmail.com, jufestrixino@gmail.com, juguerra@univap.br.

Introdução. A resistência microbiana tem sido um problema de saúde pública agravada pelo uso indiscriminado de antibióticos. Bactérias resistentes a esses fármacos, como os carbapenêmicos, vem sendo responsáveis por surtos infecciosos nos municípios do Vale do Paraíba, gerando aumento no número de mortes. **Objetivo.** Analisar dados de surtos infecciosos por bactérias multirresistentes em cidades do Vale do Paraíba nos últimos seis anos. **Metodologia.** Realizou-se um levantamento de dados dos anos de 2020 a 2026, no site periódico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sobre os registros de ocorrência de infecções por bactérias multirresistentes de quatro cidades do Vale do Paraíba, sendo elas São José dos Campos, Taubaté, Cruzeiro e Jacareí. **Resultados.** Os resultados demonstram que os municípios de maior destaque foram São José dos Campos e Cruzeiro, cada um com a presença de quatro espécies de bactérias multirresistentes. O Complexo *Acinetobacter calcoaceticus-baumannii* foi identificado em ambas as cidades, associado aos maiores números de surtos notificados, casos por surto, infecções e óbitos. Em São José dos Campos foram registrados cinco surtos, 18 infecções e 13 óbitos, já em Cruzeiro foram registrados 22 casos em um único surto totalizando 21 infecções e 16 óbitos. **Conclusão.** Conclui-se que São José dos Campos e Cruzeiro detêm os maiores números de infecções causadas por bactérias multirresistentes. Esse cenário reforça a importância do uso adequado de antibioticoterapias e a necessidade do desenvolvimento de terapias alternativas.

Palavras-chave: Resistência a Medicamentos Antimicrobianos; Surtos epidemiológicos; Infecções por *Acinetobacter*.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE DE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE SAGUIS *Callithrix spp.* NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA DE 2020 A 2024

Micaela Yazmin Navarre, Flora Nogueira Matos, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS), Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da UNIVAP, Laboratório de Análises Clínicas do CRAS (LabCRAS), Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, micaelnavarre@gmail.com; flavia@univap.br; matheus.salgado@univap.br

Introdução. Primatas neotropicais são vitais para a manutenção dos ecossistemas. O *Callithrix aurita* é endêmico da Mata Atlântica e criticamente ameaçado de extinção. A obtenção de parâmetros hematológicos de referência é vital para o manejo clínico e terapêutico de saguis de vida cativa. **Objetivos.** Analisar os parâmetros hematológicos de *Callithrix spp.* em reabilitação no CRAS-UNIVAP, visando subsidiar a definição de valores de referência regionais. **Metodologia.** Estudo retrospectivo utilizando dados do LabCRAS (2020-2024). Como critério de inclusão, selecionaram-se laudos de espécimes em reabilitação considerados clinicamente saudáveis na triagem. Analisaram-se 85 laudos de 47 saguis adultos (idade média 5-6 anos), sendo: 24 *C. aurita* (10 fêmeas, 14 machos), 4 *C. jacchus* (2 fêmeas, 2 machos) e 19 *C. penicillata* (6 fêmeas, 13 machos). Dados do eritrograma, proteína plasmática total (PPT) e plaquetas foram processados no *Microsoft Excel*® para estatística descritiva: Média, Desvio Padrão (DP) e Intervalo de Confiança (IC95%). Aprovação ética A01/CEUA2023, para dados da rotina do CRAS. **Resultados.** A análise geral (Média±DP e IC95) foi: Hematócrito 40±10% (IC95%: 37–42); Hemoglobina 15,1±3,4 g/dL (IC95%:14,0–16,3); PPT 8,1±1,1 g/dL (IC95%:7,8–8,3) e Plaquetas 295.580±143.493/mm³ (IC95%:263.319–327.841). Na análise interespecífica, o *C. penicillata* exibiu médias de hematócrito (41,7%) e hemoglobina (18,7 g/dL) superiores às do *C. aurita* (39,6% e 14,7 g/dL), sugerindo variações adaptativas. **Conclusão.** Os dados ajudam a definir parâmetros hematológicos, fornecendo informações valiosas para estratégias de manejo clínico e conservação de primatas *Callithrix spp.*

Palavras-chave: *Callithrix*; Hemograma; Saguis.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE HEMATOLÓGICA DE CAMELÍDEOS (*Lama glama* e *Vicugna pacos*), COM INFECÇÃO COMPATÍVEL COM *Mycoplasma spp.*: SUGESTÃO DE PRIMEIRO RELATO DA INFECÇÃO NO BRASIL

Lyara S. B. Conceição, Leoberto Lima, Joyce P. Xavier, Maria L. Franchini, Gustavo F. Grillo,
Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Centro de Diagnósticos Laboratoriais da UNIVAP (CDLAB) da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, lyarasene@gmail.com, matheus.salgado@univap.br

Introdução. A ocorrência de *Mycoplasma haemolamae* em camelídeos sul-americanos tem sido documentada em diversos países, mas sua presença no território brasileiro ainda carece de registros científicos validados. Este micoplasma hemotrópico parasita hemácias, podendo causar anemia hemolítica, embora muitas infecções permaneçam subclínicas. **Objetivos.** Sugerir a ocorrência inédita de *M. haemolamae* em solo brasileiro e descrever o perfil hematológico de camelídeos naturalmente infectados. **Metodologia.** Estudo retrospectivo de seis laudos, 3 lhamas (2 fêmeas e 1 macho) e 3 alpacas (2 fêmeas e 1 macho) com achados clínicos e laboratoriais compatíveis com hemoplasmas, provenientes do banco de dados do CDLAB (03/2024). Hemogramas feitos no Exigo H400. A identificação morfológica e a morfometria da bactéria, sugestiva de *Mycoplasma spp.*, foram feitas em esfregaços sanguíneos sob microscopia óptica (ImageJ®, 1000x), de acordo com a literatura especializada. Os dados do eritograma foram organizados no *Microsoft Excel*® para estatística descritiva (Média, Desvio Padrão e IC95%). Aprovação ética n. A006/CEUA/2025. **Resultados.** A análise global (Média±DP e IC95%) apresentou: Hemácias ($\times 10^6/\mu\text{L}$) $8,27\pm 2,15$ (6,54-9,99); Hemoglobina $8,3\pm 2,2\text{g/dL}$ (6,5-10,1); Hematócrito $18\pm 4\%$ (14-21); VCM $22,4\pm 3,8\text{fL}$ (18,6-26,3); HCM $10,2\pm 1,5\text{pg}$ (8,9-11,4); CHCM $46,1\pm 3,8\%$ (43,0-49,2). Os resultados indicam quadro de anemia corroborado na avaliação clínica. **Conclusão.** O estudo contribui de forma pioneira como o primeiro relato descritivo sugestivo de hemoplasmoses em camelídeos no Brasil. Sugere-se a realização de aprofundamentos moleculares para fins de confirmação taxonômica definitiva da espécie de *Mycoplasma* envolvida.

Palavras-chave: Camelídeos; Hemograma; Hemoplasmoses.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE HEMATOLÓGICA E BIOQUÍMICA EM PRIMATAS *Callithrix spp.* NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA DE 2025 A 2026

Ingyrd G. Silva, Rayres S. Gracia, Flávia V. Morais, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP. Ingyrd.silva646@univap.fve.edu.br, rayres.gracia@gmail.com, flavia@univap.br; matheus.salgado@univap.br.

Introdução. O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da UNIVAP, atua no manejo e reabilitação de *Callithrix spp.*, saguis que possuem grande relevância ecológica como bioindicadores e potenciais reservatórios de patógenos. Devido à sintomatologia clínica inespecífica na triagem, exames hematológicos e bioquímicos tornam-se essenciais para o diagnóstico, monitoramento terapêutico e sucesso na conservação. **Objetivos.** Analisar parâmetros hematológicos e bioquímicos de *Callithrix spp.* no CRAS-UNIVAP, visando subsidiar valores de referência regionais, visto que os dados são escassos na literatura. **Metodologia.** Estudo retrospectivo e descritivo com 20 laudos de 10 espécimes de *Callithrix spp.*. Os dados foram tabulados no *Microsoft Excel*® e analisados por estatística descritiva, contemplando Média, Desvio Padrão (DP) e Intervalo de Confiança (IC95%). O CRAS possui aprovação ética, n. A01/CEUA2023, para estudos com dados da sua rotina. **Resultados.** A análise geral (Média±DP e IC95) revelou: hematócrito 41,4±6,9% (37,1-45,6); proteína plasmática total 8,04±1,20 g/dl; plaquetas 248.980±117.292/mm³ (176.282-321.677). No leucograma houve predomínio de linfócitos 51,1±13,4% (42,7-59,4) sobre os neutrófilos 45,2±13,0% (37,1±53,2). Para os bioquímicos apresentou: creatinina 0,50±0,32mg/dl (0,29-0,71); ureia 31,7±10,8mg/dl (22,9-40,3); ALT 38,8±12,7U/L (28,6-49,0); fosfatase alcalina 63,4±24,2U/L (42,1-84,6). **Conclusão.** Os resultados atestam a variabilidade biológica dos saguis em reabilitação, fornecendo um panorama basal para espécies do gênero em vida cativa na região. A rotina laboratorial é vital para a assertividade na triagem clínica e manejo de primatas neotropicais.

Palavras-chave: *Callithrix*; Hematologia; Bioquímica.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE QUALITATIVA E SEMI-QUANTITATIVA DE ANTOCIANINAS EM EXTRATO GLICÓLICO DE AÇAÍ PARA USO COSMÉTICO

Fernanda L. Mendes, Jucilene A. A. dos Santos, Guilherme R. Teodoro, Matheus S. Oliveira,
Tarcísio L. S. Júnior.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Centro de Diagnósticos Laboratoriais da UNIVAP (CDLAB), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, fehlmamendes@gmail.com, matheus.salgado@univap.br.

Introdução. O açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) integra a tendência de cosméticos sustentáveis (*green cosmetics*) por ser rico em antocianinas, pigmentos fenólicos com alta capacidade antioxidante e fotoprotetora. Sensíveis a variações de pH, estes bioativos atuam como indicadores naturais de estabilidade em formulações farmacotécnicas. **Objetivos.** Quantificar a presença de antocianinas em extrato glicólico de açaí comercial, comparando-o a um padrão em pó para avaliar sua viabilidade na indústria cosmética. **Metodologia.** Avaliou-se extrato glicólico comercial e pó de açaí manipulado (0,26g/mL). Soluções estoque em água destilada sofreram agitação mecânica e em vórtex. A curva de calibração utilizou diluições seriadas (base 4) lidas em espectrofotômetro a 520 nm, em triplicata, conforme literatura para detecção de antocianinas. O teste colorimétrico ocorreu pela adição de NaOH 0,1 M até pH 12, auferido por fita indicadora. **Resultados.** A curva de calibração confirmou o decréscimo proporcional da absorbância: 1,764 (1:4); 1,610 (1:16); 0,642 (1:64) e 0,231 (1:256). A amostra de extrato glicólico obteve absorbância de apenas 0,179, indicando concentração de antocianinas expressivamente inferior ao padrão. No ajuste para pH 12, o extrato exibiu raras partículas azuladas discretas, comprovando a baixa densidade de bioativos no insumo comercial. **Conclusão.** A análise evidenciou que o extrato glicólico comercial possui teores reduzidos de bioativos, sinalizando a importância do rigor no controle de qualidade de matérias-primas para o mercado de cosméticos verdes, garantindo que a capacidade antioxidante esperada seja efetivamente entregue ao consumidor.

Palavras-chave: Extrato glicólico; Açaí; Antocianinas; Cosmético.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA EFICÁCIA DE MÉTODOS DE LIMPEZA DE COLETORES MENSTRUAIS DE SILICONE CONTRA *Staphylococcus aureus*

Gabrielly P. A Ribeiro, Amanda B. L. Macedo, Maiara L. Castilho.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
bio.pellegrini@gmail.com, amandalima.blm@gmail.com, mcastilho@univap.br

Introdução. O coletor menstrual de silicone é uma alternativa sustentável e reutilizável, porém o seu contato exige higienização eficaz para prevenir a proliferação de microrganismos como *Staphylococcus aureus*. Métodos convencionais, como lavagem e esterilização por aquecimento, podem apresentar limitações, pois dependem da técnica correta. Nesse contexto, o plasma de ozônio surge como uma tecnologia promissora com ação antimicrobiana. **Objetivos.** Comparar a eficácia da limpeza convencional por micro-ondas com a limpeza por plasma de ozônio na eliminação de *Staphylococcus aureus* em fragmentos de coletor menstrual de silicone. **Metodologia.** Estudo experimental com fragmentos de silicone previamente contaminados com *Staphylococcus aureus*. Os grupos incluíram controle positivo, controle negativo, limpeza convencional e tratamento com plasma de ozônio. Após os dois tipos de esterilização, os fragmentos foram inoculados em caldo de BHI estéril e incubados a 37 °C por 24h. A análise foi realizada pela observação do crescimento bacteriano e turbidez, por meio da técnica de gotejamento em placa de ágar BHI e leitura da absorbância do meio no espectrofotômetro. **Resultados.** O plasma de ozônio, assim como a limpeza tradicional, demonstrou eficácia na esterilização no tempo de 5 minutos, pois não houve crescimento bacteriano na placa das amostras tratadas. **Conclusão.** O plasma de ozônio mostrou-se uma alternativa eficaz que pode complementar os métodos convencionais de higienização de coletores menstruais de silicone. Entretanto, são necessários novos testes para validar os resultados e avaliar diferentes tempos de exposição, ampliando sua aplicação na área da saúde.

Palavras-chave: Coletor menstrual, plasma de ozônio, esterilização.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE TÉCNICAS MOLECULARES NA GENOTIPAGEM DE POLIMORFISMO DO GENE *UCP2*

João Victor C. de Souza, Igor M. A. Melo, Renata A. Canevari.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos,
jvcastrosouza6@gmail.com

Introdução. O gene *UCP2*, localizado no cromossomo 11, codifica uma proteína envolvida na regulação do metabolismo energético mitocondrial, influenciando a produção de ATP e o estresse oxidativo. O polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) -866G/A (rs659366), localizado na região promotora desse gene, tem sido associado ao maior risco de diabetes mellitus tipo II (DM2) em diferentes populações. Técnicas moleculares são amplamente utilizadas na genotipagem desses SNPs sendo cruciais para a identificação de predisposição a doenças complexas. **Objetivo.** Avaliar a eficiência da técnica de genotipagem PCR-RFLP em relação a técnica padrão-ouro *qPCR SNP genotyping* para o SNP -866G/A do gene *UCP2*. **Metodologia.** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº 7.294.487). O DNA foi extraído de 55 amostras de sangue venoso utilizando o kit *QIAamp DNA Blood Mini (Qiagen)*. Após a avaliação da qualidade do DNA, as amostras foram submetidas à *qPCR* com o ensaio *TaqMan SNP Genotyping* e a PCR-RFLP com o uso da enzima de restrição *MluI*. A concordância entre as técnicas foi avaliada pelo coeficiente de Kappa de Cohen. **Resultados.** Foram identificados, pela PCR-RFLP, 21 genótipos GG, 23 GA e 12 AA, enquanto a *qPCR* identificou, 20 GG, 30 GA e 6 AA. A taxa de concordância foi de 78% ($\kappa = 0,65$), com 12 amostras com resultados discordantes. **Conclusão.** A PCR-RFLP apresentou menor eficiência em relação à *qPCR*, devido a ampliações inespecíficas na etapa de PCR. Embora seja uma alternativa de menor custo, a PCR-RFLP apresenta limitações de acurácia, sendo fortemente dependente da otimização das condições de amplificação para garantir resultados confiáveis.

Palavras-chave: Genotipagem; Polimorfismo; *UCP2*.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIFÚNGICA DA HEMOLINFA DE *Galleria mellonella* PREVIAMENTE IMUNIZADA COM *Candida albicans* INATIVADA POR CALOR

Maria E. S. Costa, Fabiana A. S. Silva, Gustavo C. Fernandes, Juliana C. Junqueira, Maíra T. Garcia.

ICT Unesp, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos – SP,
maira.garcia@unesp.br

Introdução. Infecções fúngicas têm emergido como um importante problema de saúde global, sendo espécies do gênero *Candida* frequentemente associadas a diferentes quadros infecciosos. A crescente resistência antifúngica desse gênero é preocupante e reforça a necessidade urgente de novas alternativas terapêuticas. **Objetivos.** Investigar a atividade antifúngica da hemolinfa de larvas de *Galleria mellonella* antes e após a imunização com *Candida albicans*. **Metodologia.** Larvas de *G. mellonella* foram imunizadas com *C. albicans* SC5314 (10^7 inativadas) e incubadas a 37 °C por 24, 48 e 72 h. Após esses períodos, a hemolinfa foi coletada e submetida a ensaios *in vitro*: cultura planctônica, formação de biofilme (com *C. albicans* padronizada em 10^4 , 10^5 e 10^6 cél/mL) e análise de filamentação. Os resultados foram submetidos a análises estatísticas ($p < 0,05$). **Resultados.** Nos ensaios planctônico e de biofilme, a hemolinfa obtida após 24 h de imunização promoveu maior redução da carga fúngica chegando a 3,2 \log_{10} , sugerindo diminuição da atividade antifúngica da hemolinfa em períodos mais prolongados. Na análise de filamentação, os grupos tratados com hemolinfa imunizada apresentaram maior proporção de leveduras em relação às hifas, indicando possível interferência no dimorfismo de *C. albicans*. **Conclusão.** A hemolinfa de *G. mellonella* previamente imunizada com *C. albicans* apresenta atividade antifúngica e efeito modulador, evidenciando a necessidade de estudos adicionais para elucidar os mecanismos envolvidos nessa resposta.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Farmacorresistência fúngica; Imunização.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO ULTRASSOM FOCALIZADO DE ALTA INTENSIDADE NA REGIÃO DAS OLHEIRAS

Auane M. D. Morais, Bianca M. D. Santos, Larissa C. Segismondi, Josne C. Paterno.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, e-mail: anemmorais13@gmail.com,
biancasantorsb@gmail.com, larissacavallieris@gmail.com, professorajosne@gmail.com

Introdução. O envelhecimento facial não representa apenas uma alteração estética, mas também impacta a autoestima e a qualidade de vida, principalmente em mulheres que buscam tratamentos de rejuvenescimento. Diante dessa demanda, foram desenvolvidas técnicas para atenuar a flacidez, como microdermoabrasão e peeling químico. Entretanto, a busca por métodos menos invasivos, sem cortes ou longos períodos de recuperação, impulsionou o uso do ultrassom, considerado seguro e eficaz por atingir camadas profundas da pele sem necessidade de procedimentos cirúrgicos. **Objetivos.** Avaliar a eficácia do ultrassom focalizado de alta intensidade na região das olheiras, investigando seus efeitos clínicos e estéticos. **Metodologia.** Realizou-se busca em bases de dados científicos por artigos completos com os descritores “ultrassom focalizado”, “colágeno” e “estética”, publicados entre 2019 e 2025. **Resultados.** Os estudos indicam que o HIFU melhora a flacidez e a qualidade da pele, estimulando colágeno e promovendo aspecto rejuvenescido, embora os resultados na hiperpigmentação sejam variáveis, com alta satisfação dos pacientes e poucos efeitos adversos. Para olheiras, utilizam-se cartuchos de 1,5 mm e 3,0 mm, com baixa a moderada energia e menor densidade de disparos. Recomenda-se avaliação individualizada, proteção ocular, evitar aplicação próxima ao globo ocular e cuidados como fotoproteção e hidratação. **Conclusão.** O HIFU mostra-se eficaz e seguro no tratamento das olheiras, principalmente na melhora da flacidez, destacando-se como alternativa não invasiva promissora.

Palavras-chave: Ultrassom focalizado; Colágeno; Estética.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HÍDRICA NO RIO PARAÍBA DO SUL NA COMUNIDADE BEIRA RIO, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)

Bárbara A. S. Santos, Edvaldo G. Amorim.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
barbaraapss457@gmail.com, amorim@univap.br

Introdução. A água é um recurso indispensável para a manutenção da vida, sendo um dos principais determinantes de saúde de uma população. Sua degradação por contaminação gera desafios crescentes para a saúde pública. Nisso, a Biomedicina assume um papel estratégico ao integrar conhecimentos biológicos e ambientais na identificação de riscos sanitários, auxiliando no diagnóstico e prevenção de doenças de veiculação hídrica. **Objetivos.** Avaliar os parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água do Rio Paraíba do Sul na Comunidade Beira Rio para monitorar a qualidade ambiental. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa. As análises físico-químicas utilizam kits de monitoramento ambiental, mensurando pH, turbidez, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, nitrato e fosfato. A análise microbiológica é efetuada por meio do método Colipaper, voltado à detecção de bactérias fermentadoras de lactose, como *Escherichia coli*. Os resultados foram utilizados no cálculo do Índice de Qualidade da Água (IQA), adotado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). **Resultados.** As coletas (agosto/2025 a março/2026) indicaram IQA médio de 29, classificando o trecho como "Regular". Em novembro o IQA foi "Ruim", evidenciando maior nível de contaminação. **Conclusão.** A análise revelou uma qualidade hídrica predominante "Regular" e um episódio de nível "Ruim". Os baixos níveis de oxigênio dissolvido, concentrações de nitratos próximas a 40 ppm e a presença de *Escherichia coli* indicam instabilidade ambiental e potencial risco à saúde da comunidade Beira Rio, evidenciando a necessidade de monitoramento contínuo da qualidade da água no trecho analisado.

Palavras-chave: Qualidade da água; Monitoramento ambiental; *Escherichia coli*.

Área de Concentração: Biomedicina

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO MICRO-ORGANISMO *Aspergillus niger* AO GOFRESH EU® PARA POTENCIAL APLICAÇÃO EM ARTIGOS TÊXTEIS

Juliana G. Paiva^{1,2}, Guilherme R. Teodoro², Anelise C. O. C. Doria¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos-SP, paiva2732@gmail.com, ane.doria@univap.br

² Golden Technology Ltda, Centro de Estudos e Análises Microbiológicas (CEAM), São José dos Campos-SP, guilherme.teodoro@goldentecnologia.com

Introdução. O GoFresh EU® (EU) vêm demonstrando promissora atividade antimicrobiana em substratos têxteis, inclusive contra *Aspergillus niger*. Tal proteção é relevante, uma vez que *A. niger* pode causar problemas de saúde, bem como podem danificar materiais, inclusive tais substratos. Desta maneira a proteção antimicrobiana destes artigos, inclusive na área da saúde, pode evitar sua deterioração bem como controlar a disseminação cruzada. **Objetivos.** Avaliar a suscetibilidade *in vitro* de *A. niger* ao EU, em diferentes concentrações e ao longo do tempo. **Metodologia.** Utilizou-se a norma da *American Society for Testing and Materials* (ASTM) E2149-25 adaptada. Para tal, inóculos contendo 10⁴ esporos/mL de uma cultura de 7 dias em Ágar Sabouraud Dextrose de *A. niger* ATCC 6275 foram expostos a soluções aquosas de EU nas concentrações de 0,5%, 1,0%, 2,0% e 3,0% nos intervalos de 0, 30, 60, 90 e 120 minutos, sob agitação, seguido de diluição seriada, plaqueamento em ágar *Dey-Engley* suplementado com 4% de Dextrose, incubação por até 7 dias a 28°C, quantificação de esporos/mL com determinação do percentual de redução e análise estatística com nível de significância de 95% (p<0,05). **Resultados.** Os percentuais de redução variaram entre 99,51% até a 99,97%, sendo as contagens de esporos/mL dos grupos tratados foram significativamente menores que o “Tempo 0” em todos os tempos e concentrações analisados. **Conclusão.** Os resultados demonstraram que o EU é uma promissora alternativa a ser aplicada no controle de *A.niger* nos substratos têxteis, em tempo e concentrações comercialmente viáveis, sendo necessários outros testes para validar a aplicação e ação antimicrobiana após aplicação.

Palavras-chave: Agentes antimicrobianos; *Aspergillus niger*; Substratos têxteis.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DESINFETANTE DO GOFRESH® EU EM COMPARAÇÃO AO CLORETO DE BENZALCÔNIO FRENTE A CEPAS PADRÃO DE BACTÉRIAS DE INTERESSE HIGIÊNICO-HOSPITALAR.

Gabriela Borges Papp¹, Juliana Goulart De Paiva^{1,3}, Guilherme Rodrigues Teodoro³, Matheus Salgado de Oliveira¹, Flavia Villaça Morais².

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Centro de Diagnóstico Laboratorial da Univap, São José dos Campos, gabrielaborgespapp@gmail.com

² Universidade do Vale do Paraíba, Laboratório de Biologia Celular e Molecular de Fungos/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, São José dos Campos, flavia@univap.br

³ Golden Technology Ltda, Centro de Estudos e Análises Microbiológicas, São José dos Campos, guilherme.teodoro@goldentecnologia.com

Introdução. A desinfecção de superfícies em ambientes de saúde é essencial para prevenir infecções. A eficácia de tais substâncias é investigada utilizando-se como triagem inicial testes para a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Bactericida Mínima (CBM). O cloreto de benzalcônio é amplamente utilizado como desinfetante de ação imediata. Entretanto, o GoFresh EU® (EU) vêm demonstrando efetiva ação antimicrobiana aplicado ao seguimento têxtil, sendo sua composição polimérica uma promissora alternativa a desinfetantes com potencial ação residual. **Objetivos.** Avaliar a eficácia antimicrobiana do EU em comparação ao BKC por meio da determinação da CIM/CBM. **Metodologia.** Utilizou-se para determinação da CIM/CBM o documento M7-11 da *Clinical and Laboratory Standards Institute* adaptado frente a cepas padrão de *Staphylococcus aureus*, *Salmonella choleraesuis* e *Pseudomonas aeruginosa*. Foi realizada microdiluição em placa de 96 poços em base 2, com concentrações entre 3,12% e 0,003%, seguido de incubação a 36 °C por 24 horas, subcultura em ágar *Dey-Engley* nas mesmas condições de incubação, sendo os ensaios conduzidos em três ensaios independentes em triplicata. **Resultados.** Todas as cepas apresentaram suscetibilidade a ambos os produtos, sendo que as CIM's e CBM's dos microrganismos em relação ao EU variaram entre 0,1% e 0,2% e para BKC entre 0,025% até inferiores a 0,003%. **Conclusão.** Ambas as substâncias apresentaram ação antibacteriana, sendo que as CIM's/CBM's para BKC foram inferiores ao EU. Novos estudos são necessários para comprovação do possível efeito residual de EU e sua possível utilização como alternativa ao BKC.

Palavras-chave: Desinfetante; Concentração Inibitória Mínima; Bactérias.

Área de Concentração: Biomedicina.

BIOESTIMULADOR O₂ECO: AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DO TRATAMENTO DA ÁGUA DE UM LAGO EUTROFIZADO

Amanda B. L. Macedo, Maria R. Aquino-Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
amandaberte.blm@gmail.com, mregina@univap.br

Introdução. O tratamento de água e efluentes é uma pauta muito discutida e importante para a saúde e bem-estar da sociedade. Considerando aspectos relativos à sustentabilidade, o tratamento por biorremediação tem se mostrado uma alternativa por seu baixo custo e resíduos gerados. **Objetivos.** Avaliar o efeito do bioestimulador O₂ECO no tratamento de águas eutrofizadas. **Metodologia.** A água estudada foi coletada no lago do CRAS-UNIVAP (Centro de Reabilitação de Animais Silvestres), sendo o tratamento dividido 3 grupos: controle, *Fossa Clean* + O₂ECO, e O₂ECO + oxigenação. O experimento foi realizado por 6 meses, tendo sido acompanhado por análise semanal de Oxigênio Dissolvido, Condutividade, pH e Temperatura. Ao final do experimento procedeu-se as análises microbiológicas relativas à presença/ausência de bactérias do ciclo do nitrogênio. **Resultados.** As análises físico-químicas evidenciaram melhoria na qualidade da água, e a avaliação microbiológica permitiu identificar o desenvolvimento de bactérias amonificantes e nitrificadoras. O grupo O₂ECO + oxigenação foi o que apresentou melhores resultados, evidenciando a eficácia do bioestimulador no tratamento de água, minimizando custos com a adição de bactérias ao meio. **Conclusão.** A falta do saneamento básico, o lançamento de resíduos industriais e resíduos agrícolas em rios e lagos ainda é uma atividade frequente e soluções com processos físicos e químicos não se apresentam mais tão eficientes, aumentando a quantidade de rejeitos produzidos no tratamento da água. A utilização de bioestimuladores vem como a alternativa mais responsável e benéfica ao usar microrganismos já presentes no meio como forma de tratamento e recuperação.

Palavras-chave: Bioestimulador; Biorremediação; Efluente.

Área de Concentração: Biomedicina.

COMPARAÇÃO POR FTIR DOS LADOS EPITELIAL E MESENQUIMAL DA MEMBRANA AMNIÓTICA FRESCA E CRIOPRESERVADA

Maria Laura R. Mancilha, Gabriela A. T. Calheiro, Mariana C. M. Gonçalves, Leandro J. Raniero, Luciana B. Sant'Anna.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos – SP, marialrmancilha@gmail.com, gabriela.atie@hotmail.com, marimagalhaes1505@gmail.com, ljrannerio@gmail.com, lucianabsa@gmail.com

Introdução. A membrana amniótica (MA), camada mais interna da placenta, apresenta faces epitelial e mesenquimal com composições distintas. Sua preservação é importante para evitar degradação, destacando-se a criopreservação como um dos métodos. **Objetivos.** Comparar qualitativamente, por FTIR-ATR, as faces epitelial e mesenquimal da MA após os métodos de preservação fresca e criopreservada. **Metodologia.** CEP n° 5.172.755. Após a colheita de quatro placentas e seu processamento, foram obtidas 192 amostras, distribuídas em dois grupos experimentais: MA-FR (n = 96) e MA-Crio (n = 96). Cada grupo foi subdividido em amostras das faces epitelial e mesenquimal, ambas com n = 48. O grupo MA-FR, após o processamento, foi incubado em meio DMEM por 24 horas sob refrigeração. O grupo MA-Crio foi incubado em meio DMEM/glicerol por 30 dias a -80 °C. Após o período de incubação, todas as amostras foram cortadas em fragmentos circulares de 1,5x1,5 cm² e submetidas à análise por FTIR-ATR, com obtenção dos espectros na região de 4000 a 500 cm⁻¹ em resolução de 4 cm⁻¹. **Resultados.** A análise por FTIR-ATR demonstrou diferenças significativas nos espectros, especialmente nas regiões de fingerprint, entre as faces epitelial e mesenquimal da MA tanto na forma fresca quanto criopreservada. No entanto, ao comparar os métodos de preservação, considerando ambas as faces da membrana, observou-se um padrão espectral semelhante. **Conclusão.** A análise qualitativa por FTIR-ATR foi eficaz na diferenciação das faces epitelial e mesenquimal da membrana amniótica e, em ambos os métodos de preservação a integridade bioquímica de ambas as faces foi preservada.

Palavras-chave: Membrana amniótica; Espectroscopia FTIR-ATR; Métodos de preservação.

Área de Concentração: Biomedicina.

DESENVOLVIMENTO DE UM BIOFILME 3D BASEADO EM ESFERÓIDES DE *gellan gum* PARA ESTUDO DA PATOGENICIDADE DE *Candida albicans*

Geovani M. Cruz¹, Felipe C. Ribeiro², Lara L.C. Pedroso¹, Maíra T. Garcia¹, Juliana C. Junqueira¹.

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - CEP 12245-000 - São José dos Campos/SP, Brasil. E-mail: posgraduacao.ict@unesp.br.

² Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, Faculdade de Medicina, Laboratório Especial de Micologia, Rua Pedro de Toledo, 669 – 5º andar/Vila Clementino – CEP 04039-032 – São Paulo/ SP, Brasil. E-mail: propgpq@unifesp.br.

Introdução: Grande parte das infecções fúngicas causadas por *Candida albicans* está associada à formação de biofilmes estruturados e persistentes, contribuindo para maior patogenicidade, evasão do sistema imune e resistência aos antifúngicos. Nesse contexto, modelos tridimensionais (3D) têm sido utilizados por reproduzirem de forma mais fiel as condições *in vivo*, permitindo melhor compreensão dos mecanismos de virulência e resposta a terapias. **Objetivo:** Desenvolver esferoides de *gellan gum* contendo *C. albicans*, possibilitando a formação de biofilmes 3D em ambiente controlado. **Metodologia:** O modelo foi obtido por gotejamento (35 e 45 µL; n=8), utilizando *gellan gum* 1% (m/v) e CaCl₂ como agente gelificante. As células foram previamente cultivadas em YPD por 24 h a 37°C e ajustadas para 10⁷ células/mL. A suspensão (1:1 *gellan*/microrganismo) foi distribuída em placas de 96 poços contendo CaCl₂, seguida de incubação por 2 min e adição de meio RPMI suplementado com MOPS e 2% de glicose. Foram avaliadas uma cepa padrão (ATCC SC5314) e quatro cepas clínicas com diferentes perfis de formação de biofilme. Modelos 2D foram utilizados como controle. A viabilidade dos biofilmes foi analisada por MTT e contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). **Resultados:** Os modelos 3D (45 µL) apresentaram aumento de até 2 log em 24 h em relação ao modelo 2D para todas as cepas, além de maior atividade metabólica pelo teste MTT. **Conclusão:** O modelo 3D com *gellan gum* é promissor para estudos de patogenicidade de *C. albicans*, podendo ser aplicado em avaliações futuras com antifúngicos e possíveis moléculas antimicrobianas.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Biofilmes; Patogenicidade

Área de Concentração: Biomedicina.

EFEITO DA IMUNIZAÇÃO E DO PROCESSAMENTO DA HEMOLINFA DE *Galleria mellonella* SOBRE BIOFILMES DE *Staphylococcus aureus*

Fabiana A. S. Silva, Maria E. S. Costa, Maria E. D. S. Santos, Maysa A. G. Shimazu, Juliana C. Junqueira, Maíra T. Garcia

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, 12245-000, SP, Brasil, maira.garcia@unesp.br

Introdução *Staphylococcus aureus* apresenta alta capacidade de adquirir mecanismos de resistência, o que torna urgente o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. Neste contexto, a hemolinfa de *Galleria mellonella* surge como uma fonte promissora de biomoléculas.

Objetivos Investigar a atividade antimicrobiana da hemolinfa sob diferentes condições de imunização, tempos de imunização e processamento, sobre biofilme de *S. aureus*.

Metodologia Foram avaliados quatro grupos: 1) Controle de crescimento - CC; 2) IMSa - imunizado com *S. aureus*; 3) IMCa - imunizado com *C. albicans* e 4) Controle da hemolinfa - sem imunização. Cada grupo foi submetido a três tipos de processamentos: a) Hemolinfa completa - HC; b) Livre de hemócitos - HL; c) Hemócitos isolados - HI. O biofilme foi avaliado quanto à viabilidade por UFC/mL, biomassa total por cristal violeta, atividade metabólica por XTT e produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). Os resultados foram submetidos a análise estatísticas ($p < 0,05$).

Resultados A atividade antimicrobiana da hemolinfa foi independente do imunizante, mas dependente do tempo de imunização e do processamento. Na viabilidade, observou-se redução de 3,95 Log₁₀, para HL (48 h), 9 Log₁₀ para HI (48 h) e 4,94 Log₁₀ para HC (24 h). A biomassa do biofilme foi significativamente reduzida em comparação ao CC, e a atividade metabólica atingiu níveis indetectáveis. Na análise de ROS, os grupos HC e HL apresentaram aumento progressivo de ROS nos tempos de 18 e 24 h.

Conclusão A imunização com diferentes microrganismos é capaz de induzir efeitos antibiofilme eficazes. Esses achados reforçam o potencial da hemolinfa de *G. mellonella* como fonte de biomoléculas.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; *Galleria mellonella*; resposta imune

Área de Concentração: Biomedicina

EFEITO INIBITÓRIO DA ÁGUA ATIVADA POR PLASMA SOBRE BIOFILMES DE *Enterococcus faecalis*

Gabriel A. T. Lima¹, Thais S. Santos¹, Victoria K. F. Tavares¹, Diego M. Silva, Rodrigo S. Pessoa², Felipe S. Miranda², Aline G. Sampaio¹, Cristiane Y. Koga-Ito¹.

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Engenharia Ambiental, Rodovia Presidente Dutra, Km 137,8 - Eugênio de Melo - São José dos Campos/SP - CEP 12247-004, gatl.abrahamo@gmail.com

² Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Laboratório de Plasmas e Processos, São José dos Campos/SP, Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 Vila das Acácias - CEP 12228-900, mirannda.fs@gmail.com

Introdução. Biofilmes microbianos desempenham papel central na cronificação de feridas e *Enterococcus faecalis* é frequentemente associado a esse processo. A água ativada por plasma (PAW) surge como alternativa terapêutica com potencial antimicrobiano, anti-inflamatório e reparador tecidual. **Objetivos.** Avaliar *in vitro* o efeito antimicrobiano da PAW sobre biofilmes de *E. faecalis* submetidos a exposições sucessivas de curta duração. **Metodologia.** A PAW foi produzida em sistema de descarga por barreira dielétrica (DBD) com ar comprimido (5 L/min). As condições operacionais foram 10,6 kV, 14 kHz, 100 mA. O gás foi borbulhado na água promovendo a ativação. As características físico-químicas da água deionizada (DI) e da PAW foram avaliadas por meio de medidor multiparâmetro. Formaram-se biofilmes de 24 horas, em condições dinâmicas, em placas de 96 poços a partir de inóculo de 10^6 células/mL. Realizaram-se três aplicações sucessivas de PAW (1 minuto e 30 segundos), utilizando exposições de água DI como controle negativo. O número de UFC/mL foi determinado (n=9). Os resultados foram comparados pelo teste t de Student, nível de significância 5%. **Resultados.** A água DI apresentou pH 6,2, condutividade 0,01 μ S, ORP -0,3 mV e TDS 19,3 mg/L, enquanto a PAW apresentou pH 2,42, condutividade 1532 μ S, ORP 274 mV e TDS 866,5 mg/L. A média de UFC/mL foi $5,01 \times 10^5 \pm 2,63 \times 10^5$ (PAW) e $4,58 \times 10^6 \pm 2,76 \times 10^6$ (controle). Houve redução de 0,96 log na carga bacteriana com diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,0001$). **Conclusão.** A PAW demonstrou atividade antimicrobiana significativa contra biofilmes de *E. faecalis* sugerindo potencial como estratégia no manejo de feridas crônicas.

Palavras-chave: Água ativada por plasma; *Enterococcus faecalis*; Biofilmes bacterianos.

Área de Concentração: Biomedicina

FREQUÊNCIA DE COCCÍDEOS EM AVES SILVESTRES (2016-2025) E RELATO DA EFICÁCIA DO PROTOCOLO DE DESINFECÇÃO NO CRAS-UNIVAP.

Camilly A. Nunes, Flora N. Matos, Flavia V. Morais, Matheus S. Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS). Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, camillynunes@outlook.com; flavia@univap.br; matheus.salgado@univap.br

Introdução. *Eimeria spp.* e *Cystoisospora spp.* são causadores de coccidioses intestinais em aves, causam emagrecimento progressivo, síndrome de má-absorção e elevadas taxas de mortalidade. A alta resistência e persistência de oocistos no ambiente demandam protocolos rigorosos de biossegurança, unindo desinfecção física e química. **Objetivos.** Analisar a frequência de coccídeos em aves atendidas pelo Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da UNIVAP entre 2016 e 2025, avaliando o impacto da implementação de protocolos de desinfecção no controle da enfermidade. **Metodologia.** Estudo retrospectivo de laudos parasitológicos do Laboratório de Análises Clínicas do CRAS, obtidos com as técnicas de sedimentação espontânea, exame direto, Ritchie e Sheather adaptado. As medidas de manejo sanitário avaliadas incluíram desinfecção diária de gaiolas e recintos com amônia quaternária, hipoclorito de sódio, cal, pedilúvios e desinfecção térmica. O CRAS possui aprovação pela Comissão de Ética do Uso de Animais, A01/CEUA2023, para uso de dados da sua rotina. **Resultados.** 1.853 laudos avaliados, 406 positivos. Ano de maior acometimento foi 2016, *Eimeria spp.* (72%), representando 46 de 64 casos. O pico absoluto deu-se em 2017 (90 casos). Após o reforço do protocolo de desinfecção em 2019, houve uma redução drástica e sustentada na incidência desse coccídeo, 2021 (4), 2022 (16), 2025 (4). **Conclusão.** Coccídeos possuem alto potencial de contaminação em ambientes coletivos. A redução sustentada da infecção pós-2019 comprova a eficácia das medidas aplicadas, indicando que protocolos integrados de desinfecção são indispensáveis para a biossegurança e êxito clínico na reabilitação de aves.

Palavras-chave: Aves; Coccidiose; Desinfecção.

Área de Concentração: Biomedicina.

GEOTERAPIA: APLICAÇÃO DA ARGILA VERMELHA COMO RECURSO TERAPÊUTICO E CICATRIZAÇÃO CAUSADA PELA ACNE

Larissa C. Segismondj, Vanessa B. Seefeldt, Victória C. Silva, Josne C. Paterno.

UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba de Ensino, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP 12244-000, São José dos Campos, vi.campos04@gmail.com.

Introdução. A argila vermelha tem uma alta concentração de óxido de ferro e minerais com propriedades revitalizantes, tensoras e cicatrizantes. A acne é uma doença inflamatória crônica da unidade pilosebácea, podendo causar cicatrizes e impactar a autoestima. Nesse contexto, a geoterapia surge como prática complementar no tratamento das lesões acneicas. **Objetivo.** O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da Geoterapia como estratégia complementar no tratamento de indivíduos com lesões de acne. **Metodologia.** A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica com bases científicas, com artigos recentes em português e inglês com os descritores “Acne”, “Geoterapia” e “Argila vermelha”, além disso, foi coletado dados a partir de estudos feitos entre participantes de 17 a 35 anos, a partir de plataformas como Google Acadêmico e PubMed, no período de 2020 a 2026, nas áreas de Biomedicina e Estética. **Resultados.** A redução da inflamação, da oleosidade e melhora no processo cicatricial das lesões entre graus de I a III da acne. Esses efeitos estão relacionados principalmente à composição mineral da argila vermelha, que atua na estimulação da microcirculação cutânea, favorecendo o aporte de nutrientes e oxigenação dos tecidos. Além disso, os minerais presentes desempenham papel importante no fortalecimento da barreira epidérmica, melhorando a firmeza e a elasticidade da pele. De acordo com os estudos, 4 sessões de aplicação da argila vermelha trouxeram resultados significativos. **Conclusão.** A geoterapia com argila vermelha demonstrou potencial no tratamento complementar da acne, auxiliando na cicatrização da lesão.

Palavras-chave: Argila vermelha; Cicatrização da acne; Geoterapia.

Área de Concentração: Biomedicina

IMPACTO DA MATÉRIA ORGÂNICA NA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DA ÁGUA ATIVADA POR PLASMA (PAW): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thais S. Santos, Victória K. F. Tavares, Gabriel A. T. Lima, Cristiane Y. Koga-Ito

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Engenharia Ambiental, Rodovia Presidente Dutra, Km 137,8 - Eugênio de Melo - São José dos Campos/SP - CEP 12247-004, thais.silva-santos@unesp.br

Introdução: A água ativada por plasma (PAW) apresenta potencial antimicrobiano associado à geração de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio (RONS), capazes de induzir estresse oxidativo em microrganismos. Entretanto, a influência da matéria orgânica sobre a estabilidade e a reatividade dessas espécies ainda é pouco discutida na literatura. **Objetivo:** Analisar a literatura científica recente sobre a interação entre matéria orgânica e a atividade biológica da PAW. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de buscas nas bases PubMed, Scielo e periódicos internacionais. Foram utilizados os descritores *plasma-activated water*, *organic matter* e *bovine serum albumin* (BSA). A busca resultou em cinco artigos publicados entre 2015 e 2025, em inglês. Todos os artigos encontrados foram incluídos na análise. **Resultados:** Em todos os estudos, verificou-se que compostos orgânicos, como o BSA, promovem redução significativa da eficácia antimicrobiana da PAW, de forma dependente da concentração. Essa interferência foi associada a alterações físico-químicas, incluindo aumento do pH e redução do potencial de oxirredução, decorrentes da interação entre os compostos orgânicos e as espécies reativas. Como consequência, observou-se consumo de RONS, com redução de espécies como nitrito e peróxido de hidrogênio, comprometendo o potencial oxidativo da PAW. **Conclusão:** Nos cinco trabalhos, mesmo em baixas concentrações, a matéria orgânica reduz a atividade antimicrobiana da PAW. Apesar disso, a PAW possui um alto potencial antimicrobiano. Portanto, estudos adicionais são necessários para a análise mais detalhada de sua ação.

Palavras-chave: Matéria orgânica; Gases em Plasma; Antimicrobiano.

Área de Concentração: Biomedicina

IMPACTO DE COMPOSTOS FENÓLICOS PRESENTES EM COSMÉTICOS PARA ESTRESSE OXIDATIVO CUTÂNEO

Danielle K C Silva, Júlia Y M Aragão, Emília A L S Arisawa.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-000- São José dos Campos-SP- Brasil. E-mail: keunny.13@gmail.com

Introdução. A pele está constantemente exposta a fatores como radiação solar, poluição e estresse psicológico, que intensificam a produção de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio (ROS/RNS). Essas substâncias também são produzidas naturalmente pelo metabolismo celular e, quando em excesso, estão associadas ao envelhecimento cutâneo e a alterações pigmentares. Nesse contexto, compostos fenólicos têm sido amplamente utilizados em cosméticos devido à sua atividade antioxidante, que atua na neutralização de radicais livres. No entanto, evidências indicam que esses compostos podem apresentar comportamento pró-oxidante em determinadas condições, o que levanta questionamentos sobre sua segurança e eficácia. **Objetivo:** Revisar artigos que relatem os impactos dos compostos fenólicos presentes em cosméticos na indução do estresse oxidativo cutâneo. **Metodologia:** Trata-se de breve revisão de artigos científicos publicados em bases de dados eletrônicas, entre 2020 e 2026, utilizando os descritores: antioxidante, pró-oxidante, compostos fenólicos e pele. **Resultados:** Foram selecionados 3 artigos, cujos dados analisados indicaram que, embora atuem como antioxidantes, compostos fenólicos podem apresentar atividade pró-oxidante sob condições específicas, como altas concentrações, presença de íons metálicos e exposição à radiação UV, que favorece a geração de ROS. **Conclusão:** A utilização de compostos fenólicos em cosméticos deve ser avaliada de forma crítica, considerando sua dualidade funcional e o potencial de induzir o estresse oxidativo, a fim de garantir maior segurança e eficácia nas formulações.

Palavras-chave: Estresse oxidativo; Compostos fenólicos; Cosméticos;

Área de Concentração: Biomedicina

IMUNOEXPRESSIONÃO DE COLÁGENO I EM MEMBRANA AMNIÓTICA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SUB-REGIÕES PÓS-CRIOPRESERVAÇÃO

Mariana C. M. Gonçalves, Maria Laura R. Mancilha, Gabriela A. T. Carvalho, Luciana B. Sant'Anna.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – São José dos Campos- SP, marimagalhaes1505@gmail.com, marialrmancilha@gmail.com, gabriela.atie@hotmail.com, lucianabsa@gmail.com

Introdução. A membrana amniótica (MA) é um potencial *scaffold* na engenharia dos tecidos, principalmente pela abundância em colágeno, e diferentes métodos têm sido empregados para a preservação da sua integridade. **Objetivos.** Avaliar a imunopressão do Colágeno I, nas diferentes sub-regiões da MA criopreservada, pela técnica de imunohistoquímica. **Metodologia.** CEP n° 7.821.301. Após a colheita de 3 placentas, a MA foi processada e fragmentada em 4 sub-regiões, (R1, R2, R3 e R4). As amostras foram criopreservadas por 30 dias (DMEM + glicerol). Após descongelamento, fixação em formol, processamento histológico padrão, microtomia (4µm) e montagem das lâminas, realizou-se a imunohistoquímica. A imunopressão do colágeno I foi avaliada qualitativamente por microscopia óptica, e quantitativamente pela análise digital de imagem com o software *Image J*. A análise estatística (ANOVA e Tukey) dos dados da porcentagem da imunopressão do colágeno I, e a construção dos gráficos foram realizados no GraphPad Prism 6. **Resultados.** Observou-se que a imunomarcção está distribuída em toda extensão da camada mesenquimal da MA. Em todas as sub-regiões a camada fibroblástica apresentou maior intensidade e a camada compacta menor intensidade. Nas sub-regiões R1, R2, R3 a imunomarcção foi em trama colágena densa e heterogênea, levemente diferente do padrão encontrado em R4 onde a imunomarcção foi em uma trama colágena mais fina. Entretanto, a análise quantitativa demonstrou uma porcentagem de imunomarcção do colágeno semelhante em todas as sub-regiões. **Conclusão.** A imunopressão de Colágeno I não varia entre as sub-regiões, indicando que a criopreservação é um método eficaz para preservar sua integridade estrutural.

Palavras-chave: Colágeno I; Membrana amniótica; Imunohistoquímica.

Área de Concentração: Biomedicina.

INCIDÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO VALE DO PARAÍBA

Mariany F. S. G. Carvalho, Juliana G. Pinto, Juliana Ferreira-Strixino

PhotoBioS, Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D),
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos - SP.
maygravito@gmail.com; juguerra@univap.br; juferreira@univap.br

Introdução. A leishmaniose é uma doença transmitida por um vetor, o mosquito-palha do gênero *Lutzomyia*. Pode se manifestar de diversas formas, sendo uma das mais comuns a leishmaniose tegumentar, que acomete a pele e as mucosas do hospedeiro, causando lesões e comprometendo a qualidade de vida dos afetados. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi analisar a situação da leishmaniose tegumentar no Vale do Paraíba, no período de 2010 a 2024, observando as características dos casos registrados pelo Ministério da Saúde e a incidência da doença ao longo dos anos. **Metodologia.** Foi realizado o levantamento de dados na base TABNET, utilizando o termo "Leishmaniose". Foram coletados dados de casos na região do Vale publicados entre 2010 e 2024. **Resultados.** Considerando os casos entre os gêneros e a apresentação do parasita ao longo dos anos, a maior incidência ocorreu em 2021, com aumento de casos no gênero masculino e na forma cutânea. Entre os principais municípios do Vale, São José dos Campos apresentou o maior número de casos e o maior crescimento recente. Jacareí ocupa a segunda posição, com o menor número de casos, mas com ocorrências mais frequentes, destacando-se nos anos de 2011, 2019 e 2020. Taubaté registrou menos casos na maioria dos anos, mas houve um aumento em 2024. **Conclusão.** Os achados demonstram que, de 2010 a 2024, a leishmaniose apresentou padrões irregulares nos municípios do Vale, com um aumento em 2021. Fatores como a densidade populacional, as condições ambientais e as ações de controle podem ter impactado essa variação, o que evidencia a importância de estratégias de prevenção e monitoramento adaptadas a cada município.

Palavras-chave: Leishmaniose; Doença negligenciada

Área de Concentração: Biomedicina.

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE *Candida albicans* POR MENADIONA: COMPARAÇÃO ENTRE CONTATO DIRETO E PRÉ-TRATAMENTO

Qiuxin. L. Carretoni, Maricilia. S. Costa.

Universidade do Vale do Paraíba (Univap), Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), São José dos Campos, linqx1019@gmail.com; mscosta@univap.br.

Introdução. As espécies de *Candida* são os patógenos fúngicos mais comuns, sendo a *C. albicans* a principal causa de infecções sistêmicas, com mortalidade de até 62,5% em imunossuprimidos. A resistência aos azólicos e a toxicidade das terapias atuais exigem novos agentes, como a Menadiona, que induz estresse oxidativo severo por meio da produção de espécies reativas de oxigênio (EROs). **Objetivos.** Avaliar e comparar a eficácia inibitória da Menadiona sobre o crescimento de *C. albicans* em dois modelos distintos: exposição por contato direto e estresse por pré-tratamento oxidativo. **Metodologia.** Cepas de *C. albicans* (ATCC 10231) foram ajustadas para 10^5 células/mL em câmara de Neubauer. No contato direto, o fungo foi exposto continuamente a Menadiona (0,05 a 0,5 mM) por 24 horas. No pré-tratamento, a exposição durou 90 minutos, seguida de lavagens para remoção do oxidante e posterior incubação em meio Sabouraud por 24 horas. O crescimento foi quantificado por densidade óptica (DO a 570 nm). **Resultados.** Houve efeito inibitório dose-dependente em ambos os métodos. No contato direto, a Menadiona (0,5 mM) resultou em forte inibição do crescimento, restando apenas 0,83% em relação ao controle. No pré-tratamento, a redução da viabilidade foi progressiva, atingindo 28,05% de crescimento na maior dose. **Conclusão.** A Menadiona é um potente inibidor de *C. albicans*. O contato direto é superior para a eliminação total, mas o pré-tratamento provou que mesmo exposições curtas ao agente oxidante comprometem significativamente a capacidade proliferativa da levedura a longo prazo.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Menadiona; Estresse oxidativo

Área de Concentração: Biomedicina.

INTRODUÇÃO ALIMENTAR EM CRIANÇAS COMO SINAL PREDITIVO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - REVISÃO DE LITERATURA

Sarah B. Christensen, Jader M. do Nascimento, Marcus V. T. B Ribeiro, Geraldo M A Abreu,
Emilia A. L. S. Arisawa.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, 12244-000- São José dos Campos-SP- Brasil. E-mails: sarahbravoch@gmail.com

Introdução. O diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA), distúrbio de neurodesenvolvimento caracterizado por alterações comportamentais, constitui um desafio na saúde pública. **Objetivo.** Este estudo objetivou revisar artigos científicos que analisem distúrbios alimentares em crianças com TEA avaliando o uso de padrões alimentares como sinais preditores desse transtorno. **Metodologia.** Foram pesquisados, na base de dados PubMed, artigos publicados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores: Transtorno do Espectro Autista, alimentação, amamentação, introdução alimentar, seletividade alimentar e diagnóstico precoce. **Resultados.** Foram selecionados 13 artigos que detectaram diferenciais no processo de introdução alimentar de bebês e crianças, posteriormente diagnosticadas como portadores de TEA. Dificuldades relacionadas à alimentação podem surgir desde os primeiros meses de vida, incluindo problemas na amamentação, atraso na introdução alimentar, seletividade e recusa de alimentos, sendo comum o relato de pouco interesse do bebê pela alimentação ou dificuldade para mamar desde o início da vida. Alterações sensoriais, incluindo textura, cheiro, sabor e temperatura dos alimentos, influenciam diretamente na aceitação alimentar. Ainda, a forma como a criança se alimenta no primeiro ano de vida pode estar relacionada ao desenvolvimento neurológico e ao diagnóstico futuro de TEA. **Conclusão.** Dificuldades alimentares em crianças com TEA são frequentes e podem ter início nos primeiros meses de vida, antecedendo o diagnóstico do transtorno. A observação dos padrões alimentares como possíveis sinais preditores, pode contribuir para o diagnóstico precoce de TEA.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Introdução alimentar; Diagnóstico precoce.

Área de Concentração: Biomedicina.

INVESTIGAÇÃO DE BIOMARCADORES SÉRICOS EM MULHERES COM IMPLANTES MAMÁRIOS DE SILICONE ASSOCIADOS À SÍNDROME AUTOIMUNE/INFLAMATÓRIA INDUZIDA POR ADJUVANTES (ASIA)

Brunna M. S. Luz, Larissa Cavallieri, Antonio Canettieri, Josne C. Paterno

Universidade do Vale do Paraíba, Centro de Diagnósticos Laboratoriais da Univap (CDLAB), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos - SP, Brasil. mourabrunna11@gmail.com

Introdução. O uso de implantes mamários de silicone tem se tornado cada vez mais frequente, especialmente em procedimentos estéticos. Entretanto, estudos recentes têm associado o silicone ao surgimento de manifestações sistêmicas inespecíficas, frequentemente relacionadas à Síndrome Autoimune/Inflamatória Induzida por Adjuvantes (ASIA), caracterizada por uma resposta imunológica exacerbada frente a adjuvantes. A ausência de biomarcadores específicos torna o diagnóstico desafiador, o que reforça a necessidade de investigações científicas que contribuam para melhor compreensão da condição. **Objetivo.** Investigar, por meio de revisão bibliográfica, possíveis biomarcadores séricos associados à Síndrome de ASIA em mulheres com implantes mamários de silicone. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de buscas em bases de dados científicos eletrônicos, como PubMed, SciELO e LILACS. Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores: "Silicone", "Implantes Mamários", "Síndrome de ASIA", "Biomarcadores", "Interleucinas" e "Autoanticorpos". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema. Foram excluídos estudos incompletos ou que não apresentavam relação direta com o objetivo da pesquisa. Foram selecionados 10 artigos científicos condizentes com as palavras-chave e critérios de inclusão. **Resultados.** Os estudos analisados demonstram que mulheres com implantes mamários de silicone podem apresentar alterações em marcadores inflamatórios e imunológicos, como aumento de proteína C reativa, interleucinas e presença de autoanticorpos. Em particular, as interleucinas mais comumente associadas à Síndrome de ASIA em pacientes com implantes de silicone incluem a interleucina-1 beta (IL-1 β), interleucina-6 (IL-6), interleucina-8 (IL-8) e interleucina-17 (IL-17). **Conclusão.** A literatura sugere uma possível relação entre implantes de silicone e alterações imunológicas compatíveis com a Síndrome de ASIA, embora ainda não existam biomarcadores específicos definidos para seu diagnóstico. Dessa forma, destaca-se a necessidade de novos estudos que aprofundem a investigação de marcadores laboratoriais, contribuindo para diagnósticos mais precisos e melhor compreensão da fisiopatologia da síndrome.

Palavras-chave: Silicone; Síndrome de ASIA; Biomarcadores; Interleucinas; Autoanticorpos.

Área de Concentração: Biomedicina.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA ESPOROTRICOSE NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA: PANORAMA ATUAL E DESAFIOS

João V.S. Oliveira, Juliana Ferreira-Strixino

Laboratório PhotoBioS - Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, São José dos Campos, joaovitorlico@gmail.com, juferreira@univap.br

Introdução: A esporotricose, uma infecção causada pelo fungo do gênero *Sporothrix*, é considerada uma micose profunda emergente pelos agentes de saúde brasileiros. Entretanto, mesmo com a sinalização de órgãos públicos sobre o crescimento de casos desse micro-organismo no estado de São Paulo e no Vale do Paraíba, não há uma mobilização efetiva contra tal patologia. **Objetivos:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos de esporotricose no estado de São Paulo e nos municípios do Vale do Paraíba: São José dos Campos e Taubaté. Visando demonstrar a progressão de casos dessa micose e a relevância de novas estratégias para o controle da incidência desse micro-organismo. **Metodologia:** O levantamento foi realizado a partir da coleta de dados do SINAN e dados epidemiológicos presentes na literatura acadêmica sobre o *Sporothrix* spp. encontrados no PubMed dentre 1992 a 2025. **Resultados:** Os dados coletados indicam um drástico aumento nos casos confirmados de esporotricose no estado de São Paulo. No intervalo de 2011-2015 foram registrados 61 casos confirmados, enquanto o levantamento realizado novamente em 2021-2025 indicou 4011 casos confirmados, evidenciando um aumento de 6.475%. Já nos municípios analisados do Vale do Paraíba observa-se o surgimento dessa micose, visto que em 2011-2015 não havia casos confirmados de infecções pela *Sporothrix* spp., enquanto em 2021-2025 houve a confirmação de 40 casos. **Conclusão:** A partir dos dados apresentados, conclui-se que é necessária a implantação de medidas públicas e uma mobilização científica e clínica para combater o exponencial aumento de casos da esporotricose no estado de São Paulo e nos municípios do Vale do Paraíba.

Palavras-chave: Esporos; Epidemiologia; Interações Microbianas.

Área de Concentração: Biomedicina.

MECANISMO DE AÇÃO DA ACUPUNTURA NA DOR

George Alexandre Harada, Camila Porto de Deco, Josne Carla Paterno.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, gg.a.harada@gmail.com

Introdução. A dor é um mecanismo de proteção que se manifesta quando os tecidos corporais são danificados. Os tratamentos farmacológicos não são eficazes em todas as situações e por isso métodos complementares muitas vezes se fazem necessários. A acupuntura é uma técnica milenar que consiste na estimulação de pontos específicos do corpo por meio de agulhamento. Seu uso vem se destacando no controle e tratamento da dor crônica. **Objetivos.** Identificar, por meio de uma revisão da literatura, os mecanismos fisiológicos envolvidos na modulação da dor por meio da acupuntura. **Metodologia.** Foi realizada revisão de literatura a partir de bases de dados científicos: Pubmed, Scielo e Google Scholar. Foram pesquisadas publicações nos idiomas português e inglês, utilizando como termos de busca “acupuntura” e “tratamento da dor”. Como critérios de inclusão foram considerados trabalhos publicados entre os anos de 1982 a 2026. Foram selecionadas apenas os artigos que abordassem os mecanismos de ação da acupuntura e que estivessem completos. Assim, foram obtidos 10 artigos, todos no idioma inglês e publicados entre 1982 e 2024. **Resultados.** Os estudos explicaram a ação analgésica da acupuntura por diferentes meios, como modulação das vias que transmitem e inibem a dor, liberação de purinas, produção de endorfinas, mediadores inflamatórios e ativação do sistema endocanabinóide. **Conclusão.** Conclui-se que acupuntura pode reduzir a dor por meio de mediadores químicos, como purinas, endorfinas, fatores inflamatórios e sistema endocanabinóide. Contudo, os mecanismos que explicam sua ação sobre a nocicepção ainda não estão completamente esclarecidos, exigindo investigações mais aprofundadas.

Palavras-chave: Acupuntura; Dor; Qualidade de vida.

Área de Concentração: Biomedicina.

O GENE ERG11 NA RESISTÊNCIA AOS ANTIFÚNGICOS AZÓLICOS EM *Candida albicans*: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sarah de Andrade Lima, Marília Toledo Braga, Maricilia Silva Costa.

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, São José dos Campos,
sarah.andrade.lima1002@gmail.com

Introdução. Os microrganismos do gênero *Candida spp.*, como *Candida albicans*, são patógenos oportunistas que causam infecções superficiais ou sistêmicas e representam um importante problema de saúde pública, especialmente com crescentes registros de resistência ao tratamento. O principal antifúngico utilizado pertence a classe dos azólicos, que atua na biossíntese de ergosterol, comprometendo a integridade da membrana celular. No entanto, alterações no gene ERG11 podem afetar a eficiência desses fármacos. **Objetivos.** O objetivo desta revisão é compreender a atuação do gene ERG11 na resistência aos azólicos em *Candida albicans*. **Metodologia.** Para elaboração desta revisão bibliográfica foram utilizadas as bases de pesquisa: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, com os descritores: “*Candida albicans*”, “mecanismos de resistência”, “antifúngicos azólicos”, “ERG11”. Foram pesquisados 32 artigos científicos publicados entre os anos de 2017 a 2026, nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos e aqueles que não se relacionavam ao tema. **Resultados.** Foram selecionados 11 artigos que atendiam os critérios de inclusão e seus resultados mostraram que mutações pontuais do gene ERG11 modificam a estrutura da enzima lanosterol 14- α -desmetilase, alvo dos azólicos, alterando seu sítio ativo e afinidade do fármaco. A superexpressão do gene é apontada como fator que leva ao aumento da produção da enzima, diminuindo a susceptibilidade aos azólicos. **Conclusão.** A compreensão dos mecanismos de ação do gene ERG11 e suas alterações podem contribuir para o desenvolvimento de novos tratamentos e diferentes abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Antifúngicos azólicos; Resistência antifúngica.

Área de Concentração: Biomedicina.

O IMPACTO DA OBESIDADE NA FERTILIDADE MASCULINA

Julia L. Gomes, Anelise C. O. C. Doria

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – 12244-390 – São José dos Campos – SP. Email: jugomesbiomed@gmail.com

Introdução. A infertilidade é a ausência de gravidez após 12 meses ou mais de relações sexuais sem proteção. Diversos fatores podem influenciar seu surgimento, entre eles a obesidade, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura. **Objetivo.** Analisar mecanismos patológicos causados pela obesidade relacionados à infertilidade em homens. **Metodologia.** Revisão de literatura de artigos publicados entre 2020 e 2026 com os descritores *Obesity* e *Male Fertility*, no PubMed, tendo sido utilizados três artigos. **Resultados.** Os principais mecanismos foram o aumento dos níveis de estradiol e leptina. A enzima aromatase no tecido adiposo converte a testosterona em estradiol. O estradiol sérico elevado irá inibir a ação da kisspeptina, diminuindo a estimulação da hipófise na secreção de FSH e LH pelo seu papel na secreção de GnRH. O FSH possui função nas Células de Sertoli, estimulando a espermatogênese, enquanto o LH atua nas Células de Leydig, estimulando a secreção de testosterona. O tecido adiposo também atua na secreção de leptina, hormônio que atua no funcionamento normal dos testículos. Na obesidade há resistência à leptina, ocorrendo uma secreção compensatória tóxica às células de Leydig, diminuindo a secreção de testosterona. Com o tratamento da obesidade e redução do índice de massa corporal, pode haver uma restauração nos níveis séricos normais de testosterona, e consequente melhoria da função sexual. **Conclusão.** A obesidade é uma doença crônica que compromete a homeostasia do organismo, podendo afetar a reprodução de indivíduos em idade fértil. A adoção de um melhor estilo de vida e tratamento adequado da doença podem restaurar a saúde sexual dos homens.

Palavras-chave: Fertilidade masculina; Obesidade.

Área de Concentração: Biomedicina.

O POTENCIAL REGENERATIVO DO PDRN NA MELHORIA DA SAÚDE CAPILAR

Ana Karolina Ferreira, Júlia E. Dreux, Larissa C. Segismondi, Josne C. Paterno.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova
- 12244-000 - São José dos Campos - SP, Brasil, ana_karoline10@iclod.com

Introdução. A área capilar tem ganhado destaque no campo da saúde e da estética, devido à sua relevância clínica e social. O couro cabeludo, por abrigar folículos pilosos responsáveis pelo crescimento dos fios, desempenha papel essencial na proteção e manutenção da saúde capilar. Com o aumento da incidência de alterações como queda de cabelo, afinamento e inflamações, o interesse científico nesse segmento tem crescido. Dessa forma, a área capilar se apresenta como um campo em expansão, que busca compreender mecanismos fisiológicos e desenvolver estratégias terapêuticas. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho foi analisar a associação do microagulhamento com o PDRN, quanto às suas propriedades, mecanismos de ação e eficácia na saúde capilar. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão da literatura sobre o uso do microagulhamento associado ao polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) em tratamentos capilares. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO, com os descritores “microagulhamento capilar” e “PDRN capilar”, em publicações nos idiomas português e inglês, no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2026. **Resultados.** Foram selecionados 8 artigos científicos. Os estudos analisados abordam a ação do microagulhamento e do PDRN na saúde capilar, destacando efeitos na regeneração tecidual e ativação dos folículos pilosos. De modo geral, evidenciam que a associação das técnicas contribui na redução da queda capilar. **Conclusão.** A utilização do microagulhamento associado ao PDRN para melhora da saúde capilar tem sido reconhecida. Contudo, os mecanismos que explicam sua ação no crescimento e na redução da queda capilar ainda não estão totalmente esclarecidos.

Palavras-chave: microagulhamento; PDRN; queda capilar.

Área de Concentração: Biomedicina.

O USO DO MÉTODO *WEI CI* OU “CIRCUNDAR O DRAGÃO” PARA O TRATAMENTO DE CICATRIZES DE PACIENTES QUE REALIZARAM CIRURGIA ESTÉTICA

Cláudia C. de C. Pimentel, Camila P. de Deco, Josne C. Paterno.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, claudiapimentel866@gmail.com

Introdução. Com o crescimento das cirurgias estéticas crescem, também, as complicações advindas destes procedimentos, em especial aquelas relacionadas ao pós-operatório, como as de cicatrização. Segundo a Medicina Tradicional Chinesa, o tecido cicatricial causa estagnação local de *Qi* e sangue, o que leva à dor. A utilização da técnica de acupuntura *Wei Ci* (circundando o dragão) é indicada para desbloquear o fluxo de energia e sangue ao redor da inflamação, estimulando o aumento da circulação sanguínea e entrega de nutrientes e oxigênio nas regiões afetadas pela cicatrização de feridas. **Objetivos.** Verificar, por meio de uma revisão da literatura, a eficácia da técnica “circundando o dragão” no tratamento de cicatrizes de pacientes que realizaram cirurgia estética. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão sistemática de artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025, utilizando a base de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram incluídos artigos relacionados ao uso da acupuntura e tratamento de cicatrizes. **Resultados.** Foram identificados 9 estudos relevantes relacionados ao tratamento de cicatrizes com a utilização da acupuntura. Porém, entre estes, apenas 2 se referiam, especificamente, à técnica “circundando o dragão”. **Conclusão.** Existem evidências preliminares de que o método “circundando o dragão” pode ser benéfico para pacientes que passaram por um pós-cirúrgico no qual apresentaram dor e alterações na cicatrização. Porém, a escassa literatura científica sobre o tema, ressalta a necessidade de que sejam realizados mais estudos a fim que de verificar a eficácia desta técnica, compreender seus mecanismos de ação e elaborar um protocolo eficaz.

Palavras-chave: Acupuntura; Medicina Tradicional Chinesa; Cirurgia estética

Área do Conhecimento: Biomedicina

O USO INADEQUADO DOS AGONISTAS INCRETÍNICOS E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS NA FISIOLÓGIA DAS ILHOTAS PANCREÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vinícius A.E.S. Vilasbôa, Bianca A. C. S. Pereira, Maria R. A. Silva

Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos - Humanitas, São José dos Campos, email: vinistinson.a@gmail.com, bialvissus@hotmail.com, maria.regina@humanitas.edu.br.

Introdução. O uso crescente de agonistas do receptor de GLP-1 (semaglutida) e de agonistas duais GIP/GLP-1 (tirzepatida), sem indicação médica, tem levantado preocupações quanto à sua segurança. Sua eficácia no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade tem levado ao uso indiscriminado exigindo assim, melhor compreensão dos possíveis efeitos sobre a fisiologia das ilhotas pancreáticas, em especial no que se refere ao desenvolvimento da pancreatite. **Objetivos.** Investigar as repercussões do uso inadequado de agonistas incretínicos na função pancreática e seus possíveis desfechos clínicos. **Metodologia.** Esta é uma revisão de literatura, no período de 2000 a 2026, com busca nas bases PubMed, EBSCO e SciELO, por meio dos descritores “Semaglutida” AND/OR “Tirzepatida” AND “Pancreatite”. **Resultados.** Foram encontrados 56 artigos a partir dos descritores acima, sendo o primeiro publicado em 2016. Observou-se, em 11 destes, que a perda ponderal rápida induzida por esses fármacos é fator de risco independente para a pancreatite, sobretudo quando associada à formação de ídolo biliar e colelitíase. Ainda, perder e ganhar peso repetidamente, com flutuações ≥ 9 kg, aumentaram o risco de colecistectomia obrigatória em quase 70% dos casos. A resistência insulínica e a esteatose pancreática também contribuem para a inflamação local, porém quadros gastrointestinais são mais frequentes. **Conclusão.** O risco para o desenvolvimento de pancreatite tem maior relação com os efeitos indiretos do fármaco; ganho/perda de peso rápida e repetidamente, bem como alterações biliares. O uso desses fármacos exige individualização e um monitoramento clínico rigoroso a fim de minimizar os efeitos supracitados.

Palavras-chave: Incretinas; Pancreatite; Fisiologia.

Área de Concentração: Biomedicina.

OBTENÇÃO DO EXTRATO DE *Equisetum arvense* (CAVALINHA) PARA ESTUDO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA *IN VITRO* SOBRE *Klebsiella pneumoniae*

Graciele Vilela Carvalho¹, Samsara Viviani dos Santos², Vanessa Marques Meccatti-Domiciano²,
Luciane Dias de Oliveira², Antônio Carlos Victor Canettieri¹.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Univap, Faculdade Ciências da Saúde, São José dos Campos-SP,
vilelacarvalhog@gmail.com, canettieri@univap.br

² Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Unesp, Universidade Estadual Paulista, Campus São José dos
Campos-SP, luciane.oliveira@unesp.br

Introdução. A crescente resistência bacteriana tem impulsionado a busca por novas alternativas terapêuticas e, nesse cenário, a cavalinha (*Equisetum arvense*) destaca-se por apresentar propriedades promissoras. Entre os patógenos emergentes, *Klebsiella pneumoniae* se mostrou como um dos principais responsáveis por infecções hospitalares multirresistentes, reforçando a necessidade de estudos com novos compostos antimicrobianos em potencial. **Objetivos.** Obter o extrato hidroetanólico de *E. arvense*, determinar seu teor de sólidos solúveis (TSS) e avaliar sua atividade antimicrobiana sobre cepas multirresistentes de *K. pneumoniae*. **Metodologia.** O extrato hidroetanólico de cavalinha foi obtido e determinado seu teor de sólidos solúveis (TSS). A atividade antimicrobiana está em análise por meio de ensaios de microdiluição em caldo, conforme diretrizes do CLSI (*Clinical and Laboratory Standards Institute*), norma M7-A9, para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) frente a 3 cepas de bactéria multirresistente *K. pneumoniae* e 1 cepa-padrão (ATCC 4352). **Resultados.** O extrato de cavalinha apresentou TSS de 2,5% e, nos ensaios preliminares realizados até o momento, ainda não foi possível determinar a CIM e CBM sobre as cepas de *K. pneumoniae*, sendo necessário aumentar a concentração do extrato nos próximos testes. **Conclusão.** Com a obtenção do extrato e análise dos testes antimicrobianos, será possível avaliar a ação antimicrobiana da cavalinha sobre cepas multirresistentes de *K. pneumoniae* e, desse modo, contribuir para o avanço do conhecimento sobre estratégias terapêuticas alternativas no combate a infecções hospitalares.

Palavras-chave: *Equisetum arvense*; *Klebsiella pneumoniae*; Resistência bacteriana.

Área de Concentração: Biomedicina.

OCORRÊNCIA DE OXIURÍDEOS E RELATO DE CASOS FATAIS DE OBSTRUÇÃO INTESTINAL EM *Iguana iguana* NO CRAS-UNIVAP DE 2016 A 2025

Micaela Yazmin Navarre, Flora Nogueira Matos, Flavia V. Moraes, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Núcleo de Pesquisas em Animais Silvestres (NUPAS), Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da UNIVAP, Laboratório de Análises Clínicas do CRAS (LabCRAS), Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP,
michaelanavarre@gmail.com; flavia@univap.br; matheus.salgado@univap.br

Introdução. A *Iguana iguana* é um réptil frequentemente mantido em cativeiro, sendo o parasitismo por nematódeos de ciclo direto, como oxiurídeos, um grande desafio sanitário. Em infecções severas, a proliferação desses parasitas compromete a motilidade gástrica, causando compactação fecal, obstrução intestinal e óbito. **Objetivos.** Analisar a distribuição temporal de infecções por oxiurídeos em répteis e relatar dois casos fatais de obstrução intestinal em *I. iguana* no CRAS-UNIVAP. **Metodologia.** Estudo retrospectivo (2016-2025) dos laudos do LabCRAS, obtidos por Sedimentação Espontânea, Exame Direto e *Sheather* adaptado. A epidemiologia quantificou a ocorrência de oxiurídeos ao longo dos anos. Adicionalmente, descreveu-se a anatomopatologia de duas *I. iguana* que evoluíram a óbito. O CRAS-UNIVAP possui aprovação ética, A01/CEUA2023, para estudos com dados da sua rotina. **Resultados.** Oxiurídeos foram os parasitas mais incidentes nos répteis em múltiplos anos, com picos de infecção em 2019 (12) e 2022 (10). A avaliação anatomopatológica de dois indivíduos demonstrou um quadro grave de hiperinfecção, que culminou no óbito de ambos os espécimes em 2019. Na ficha da necropsia, observou-se retenção fecal aguda, caracterizada por densos bolos fecais emaranhados por oxiurídeos. O quadro resultou em oclusão mecânica do trato gastrointestinal, confirmando o parasitismo como *causa mortis* direta. **Conclusão.** Répteis cativos apresentam maior vulnerabilidade a oxiurídeos. A incidência reforça a urgência de protocolos de desparasitação profilática. O diagnóstico coproparasitológico precoce é vital para evitar quadros obstrutivos letais, garantindo sucesso no manejo clínico.

Palavras-chave: *Iguana iguana*; Oxiurídeos; Obstrução intestinal.

Área de Concentração: Biomedicina.

OS EFEITOS DO EXTRATO DE *Carthamus tinctorius* L. (CÁRTAMO) NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Andreza C. Oliveira, Milena C. F. Santos, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, andrezacristina433@gmail.com, milena4cfs@gmail.com, matheus.salgado@univap.br

Introdução. O cártamo (*Carthamus tinctorius* L.) é uma planta nativa da Ásia rica em flavonoides que exercem efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e imunomoduladores no organismo humano. Possui compostos que combatem a aterosclerose e melhoram a microcirculação, atuando na prevenção de doenças cardiovasculares. **Objetivos.** Descrever, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos do extrato de cártamo na prevenção de doenças cardiovasculares. **Metodologia.** Esta revisão bibliográfica foi realizada por meio da consulta às bases de dados científicos *PubMed* e *Scielo* com as palavras-chave: “*Carthamus tinctorius*”, “*Safflower*”, “*Cardiovascular diseases*”. Foram excluídos estudos que não abordavam os impactos do cártamo na saúde cardiovascular, artigos publicados fora do recorte dos últimos cinco anos e publicações em idiomas diferentes de português e inglês. **Resultados.** A partir da análise de seis artigos selecionados, constatou-se que o extrato de cártamo possui bioativos essenciais, com destaque para os flavonoides, como o Amarelo hidroxissafrol A (HSYA). Esses componentes apresentaram influência comprovada na inibição da agregação plaquetária e no aprimoramento da microcirculação. Os dados revelam melhorias no fluxo sanguíneo por meio da inibição da formação de placas de ateroma e intensa ação pró-homeostasia. **Conclusão.** Conclui-se que o extrato de cártamo se mostra um eficiente composto fitoterápico profilático. Sua atuação cardioprotetora indica um expressivo potencial para diminuir significativamente os riscos do desenvolvimento de patologias do sistema cardiovascular.

Palavras-chave: *Carthamus tinctorius*; Extrato de cártamo; Cardiovascular.

Área de Concentração: Biomedicina.

PADRONIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DE PLASMA FRIO EM MEL DE *TETRAGONISCA ANGUSTULA*: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E FÍSICO- QUÍMICA

Ana Clara S. Kamezawa¹, Sarah S. P. Silva¹, Nathália C. C. Souza¹, Stefany A. Pulz¹, Viviane S. M. Henrique¹, Anelise C. O. C. Doria¹, Rodrigo S. Pessoa², Sonia K. Sibelino².

¹ Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, anaclara.kamezawa02@gmail.com

² Laboratório de Plasmas e Processos/Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, khouri@ita.br

Introdução: O mel de abelhas sem ferrão, *Tetragonisca angustula* (Jataí), possui propriedades medicinais, porém seu alto teor de umidade favorece fermentação e proliferação microbiana. Nesse contexto, o plasma frio por descarga de barreira dielétrica (DBD) surge como alternativa não térmica com potencial antimicrobiano. **Objetivo:** Avaliar a eficácia antimicrobiana do DBD em mel e sua estabilidade bromatológica. **Metodologia:** Foram analisadas amostras de mel em triplicata dos grupos, *in natura* e diluições (1:10, 5:10 e 6:10), com o n =12 amostras de 3 ml. A carga microbiana foi determinada por semeadura por espalhamento, em meios seletivos para determinar as unidades formadoras de colônias (UFC/mL). O tratamento consistiu na exposição ao plasma DBD (5,1 kV; 14,00 kHz) por 40 min. Avaliaram-se a redução microbiana, espécies reativas de oxigênio e nitrogênio (RONS) e parâmetros físico-químicos antes e após o tratamento.

Resultados: Identificou-se colônias de *Bacillus* sp. no mel. O tratamento foi ineficaz na amostra *in natura*, pois a alta viscosidade impediu a difusão do ozônio e das espécies reativas. Nas diluições, houve uma redução microbiana: 70% (1:10), 53% (5:10) e 11% (6:10). Nessas condições detectaram-se nitrato (250–500 mg/L), nitrito (0–5 mg/L) e peróxido (0–5 mg/L). Na análise físico-química, o mel manteve estabilidade, com variação mínima de pH (4,52–4,48) e acidez livre (49–48 mEq/kg). **Conclusão:** O DBD foi eficaz na redução microbiana em amostras diluídas, preservando parâmetros essenciais como o pH e acidez. A tecnologia mostra-se viável para sanitização do mel, sem desnaturação de macromoléculas, embora a alta viscosidade limite sua eficácia no mel *in natura*.

Palavras-chave: Mel; produtos apícolas; plasma frio; controle microbiano

Área de Concentração: Biomedicina

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DA ÁGUA NEBULIZADA ATIVADA POR PLASMA SOBRE BIOFILMES DE *Candida albicans*

Thais S. Santos¹, Noala V. M. Milhan¹, Rodrigo S. Pessoa², Felipe S. Miranda², Cristiane Y. Kogalito¹

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Engenharia Ambiental, Rodovia Presidente Dutra - Eugênio de Melo - São José dos Campos/SP - CEP 12247-004, thais.silva-santos@unesp.br

²Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Laboratório de Plasmas e Processos, São José dos Campos-SP, Brasil – CEP 12228-900, mirannda.fs@gmail.com

Introdução: A candidose bucal é uma infecção oportunista causada por *Candida* spp. que ocorre com mais frequência em pacientes com condições predisponentes como imunossupressão e desequilíbrios da microbiota. A recorrência e a refratariedade terapêutica reforçam a necessidade de novas abordagens antifúngicas. **Objetivo:** Avaliar o potencial antifúngico da água nebulizada ativada por plasma (NPAW) sobre biofilmes de *Candida albicans*. **Metodologia:** Biofilmes de *Candida albicans* (ATCC 18804) foram formados sobre amostras de polimetilmetacrilato (0,7 × 0,5 cm) a partir de inóculo padronizado (1×10^6 células/mL). Após 24 h de incubação, os biofilmes foram submetidos à água nebulizada ativada por plasma (NPAW), gerada por descarga por barreira dielétrica (DBD) em configuração coaxial, operando com ar comprimido (~10,6 kV, 100 mA, 14 kHz), promovendo a entrega de espécies reativas na nebulização. A aplicação foi realizada em três exposições de 1 min e 30 s. O grupo controle recebeu água nebulizada não ativada (NW). A carga fúngica foi determinada por unidades formadoras de colônia (UFC/mL). A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro–Wilk, e as comparações entre grupos por Mann–Whitney ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Após três exposições de 1 min e 30 s, observou-se redução significativa ($p=0,0007$) da viabilidade do biofilme fúngico, com média (\pm DP) de UFC/mL $1,69 \times 10^5$ ($\pm 1,35 \times 10^5$) no grupo tratado e $1,92 \times 10^6$ ($\pm 2,72 \times 10^6$) UFC/mL no controle, correspondendo a uma redução de 91,21%, equivalente 1,06 log. **Conclusão:** A NPAW apresentou efeito inibitório sobre biofilmes de *C. albicans*, indicando potencial como alternativa terapêutica no controle da candidose bucal.

Palavras-chave: Gases em plasma, Candidíase bucal, *Candida albicans*

Área de Concentração: Biomedicina

POTENCIAL DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA CONTENDO PORFIRINAS DE CISPLATINA CONTRA *Candida albicans*

Millena Campos Felix dos Santos¹, Patrícia Michelle Nagai de Lima¹, Giovana Pacini Neves¹,
Maíra Terra Garcia¹, Bernardo Almeida Iglesias², Juliana Campos Junqueira¹.

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, millena.felix@unesp.br, patricia.nagai@unesp.br, giovana.pacini@unesp.br, maira.garcia@unesp.br, juliana.junqueira@unesp.br

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Química, Florianópolis, bernardo.iglesias@ufsc.br

Introdução. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) tem sido investigada como uma abordagem adjuvante no tratamento de infecções que acometem a pele e as mucosas, destacando-se as infecções fúngicas por *Candida albicans* em razão de sua significativa importância clínica e aumento da resistência aos tratamentos antifúngicos convencionais. **Objetivos.** Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da TFDa mediada por porfirinas tetracatiônicas contendo cisplatina 3CisPt e 4CisPt sobre *C. albicans*. **Metodologia.** Foram testados dois isômeros de porfirinas tetracatiônicas de cisplatina, 3-cis-PtTPyP (3CisPt) e 4-cis-PtTPyP (4CisPt), como fotossensibilizadores na TFDa sobre *C. albicans* SC5314. A cepa foi cultivada em meio Ágar Sabouraud Dextrose a 37°C. A concentração inibitória mínima (CIM) das porfirinas frente a *C. albicans* foi determinada de acordo com o protocolo do EUCAST. Posteriormente, foi realizada a curva de morte em diferentes tempos de irradiação (20, 40, 60 e 120 segundos), seguida da contagem das unidades formadoras de colônia (UFC). **Resultados.** Os resultados obtidos na determinação da CIM demonstraram que a 3CisPt apresentou valor de 13,15 µM, enquanto a 4CisPt de 6,57 µM. Na análise da curva de morte, observou-se que a 3CisPt apresentou atividade antifúngica correspondente a uma redução de 2 log na viabilidade celular após 60 segundos de irradiação, e a 4CisPt promoveu erradicação completa das células fúngicas no mesmo intervalo de tempo. **Conclusão.** As porfirinas 3CisPt e 4CisPt demonstraram elevada eficácia frente *C. albicans*, evidenciando seu potencial como fotossensibilizador da TFDa como estratégia promissora no controle de infecções fúngicas.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Porfirinas catiônicas; Terapia fotodinâmica antimicrobiana.

Área de Concentração: Biomedicina.

POTENCIAL DE APLICAÇÃO DA ÁGUA ATIVADA POR PLASMA NO REPARO DE FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO DOS MECANISMOS REGENERATIVOS

Gabriel A. T. Lima, Thais S. Santos, Aline G. Sampaio, Cristiane Y. Koga-Ito.

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Engenharia Ambiental, Rodovia Presidente Dutra, Km 137,8 - Eugênio de Melo - São José dos Campos/SP - CEP 12247-004,
gabriel.abrahamo@unesp.br

Introdução. As feridas crônicas são um importante problema de saúde pública, sendo caracterizadas pela interrupção do processo usual de reparo, frequentemente associada à inflamação persistente, presença de biofilmes e elevada carga microbiana. A água ativada por plasma (PAW) tem sido estudada como uma alternativa terapêutica em diversas condições médicas. **Objetivos.** Analisar os principais mecanismos de ação da PAW que podem contribuir para o reparo de feridas crônicas. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão de literatura em bases indexadoras como Pubmed, Elsevier e Scielo, utilizando descritores relacionados à água ativada por plasma e feridas crônicas. Inclui-se 10 estudos experimentais e pré-clínicos, em inglês, publicados entre 2018 e 2025, focados na regeneração tecidual e controle de infecções. **Resultados.** Há evidências de que a PAW modula a resposta inflamatória, regulando a liberação de citocinas pró e anti-inflamatórias, como IL-1 β , IL-6 e IL-10, o que favorece a transição da fase inflamatória para a fase proliferativa. Além disso, estimula a angiogênese induzindo fatores como o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e óxido nítrico, bem como ativa vias de sinalização redox, como o Nrf2 (fator nuclear eritróide - E2), contribuindo para a citoproteção e a regeneração. Também exerce controle microbiológico ao reduzir a carga bacteriana e atuar sobre biofilmes. Em modelos animais não causou efeitos adversos em órgãos internos nem em parâmetros bioquímicos, evidenciando segurança terapêutica. **Conclusão.** A PAW tem potencial promissor no tratamento de feridas crônicas, controle da infecção, modulação inflamatória e estímulo à regeneração tecidual.

Palavras-chave: Água ativada por plasma; Cicatrização; Infecção da ferida.

Área de Concentração: Biomedicina

USO DE INCRETINAS PARA EMAGRECIMENTO: UMA ANÁLISE ATUAL ACERCA DE SUA EFICÁCIA

Giovana O. Peixoto, Jaíne P. de Macedo, João Vitor S. de Oliveira, Luiz Eduardo G. Sakai,
Tarcísio Liberato.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
kokichopx@gmail.com, joaovitorlico@gmail.com, sakailuizeduardo@gmail.com, profetajaine@gmail.com

Introdução. Doenças como a obesidade necessitam de terapias baseadas em incretinas. A pesquisa analisa a farmacodinâmica da Tirzepatida e da Semaglutida para o uso do controle metabólico, visando uso seguro na área clínica e na ação metabólica. **Objetivos.** Este estudo tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica para a compreensão da Farmacodinâmica dos medicamentos Semaglutida e Tirzepatida, indicados para o tratamento da obesidade, bem como compreender os principais riscos na sua utilização. **Metodologia.** Esta revisão se embasa em metodologia qualitativa de foco analítico-descritivo. A pesquisa foi realizada por meio da análise de artigos científicos, disponíveis nas plataformas Pubmed, BVS e Lilacs, utilizando as palavras chaves “Semaglutida, Tirzepatida” disponíveis entre 2022 e 2026. **Resultados.** A base terapêutica dos agonistas, polipeptídeo inibidor gástrico (GIP) e peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), Semaglutida é agonista seletiva do receptor GLP-1, que inibe os neurônios AgRP/NPY relacionados à fome e ingestão calórica, e Tirzepatida é agonista dual acionando ambos GLP-1/GIP, potencializando o metabolismo de lipídios. Demonstrou ser mais eficaz que a Semaglutida (1mg) para o controle da hemoglobina glicada (HbA1c), permitindo níveis normoglicêmicas (<5,7%) sem causar hipoglicemia, além de reduzir a gordura hepática e visceral. **Conclusão.** A partir da análise de dados, ambos os fármacos mostram bons resultados no tratamento da obesidade, atuando no controle da fome e da glicose. A Tirzepatida (GLP-1/GIP) vence na redução de gordura e HbA1c. Pelos efeitos adversos, é essencial acompanhamento e estudo bioquímico e farmacológico para uso seguro e eficaz.

Palavras-chave: Semaglutida; Tirzepatida; Obesidade.

Área de Concentração: Biomedicina.

VALIDAÇÃO DA PCR-RFLP COMO MÉTODO DE BAIXO CUSTO PARA A GENOTIPAGEM DO GENE *PPARGC1A*

Rayssa G. Santos, Igor M. A. Melo, Renata A. Canevari.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, São José dos Campos,
rayssagds123@gmail.com

Introdução. O gene *PPARGC1A* atua na regulação do metabolismo energético e o seu SNP (*single nucleotide polymorphism*) +482G/A (rs8192678), localizado no éxon 8, tem sido associado à predisposição a doenças metabólicas. Dentre as técnicas de genotipagem, a *qPCR SNP Genotyping* destaca-se pela alta sensibilidade e especificidade, enquanto a PCR-RFLP é amplamente utilizada devido à sua aplicabilidade e custo-benefício. **Objetivo.** Avaliar eficiência da PCR-RFLP ao compará-la com os resultados obtidos da *qPCR SNP genotyping* na análise do SNP+482G/A. **Metodologia.** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 7.294.487). As amostras de DNA obtidas de 36 amostras de sangue pelo kit QIAamp DNA Blood Mini, foram submetidas à *qPCR SNP Genotyping* com ensaios *TaqMan SNP Genotyping Assays* e PCR-RFLP com a enzima de restrição *MspI*. A comparação entre os métodos foi avaliada por meio do coeficiente Kappa de Cohen. **Resultados.** Pela PCR-RFLP foram identificados 12 indivíduos com genótipo GA, 8 AA e 16 GG, enquanto que pela *qPCR* foram observados 14 GA, 6 AA e 16 GG. Das 36 amostras, 34 foram concordantes em ambas as técnicas, correspondendo a uma taxa de concordância de 94,4%, indicando alta reprodutibilidade entre os métodos ($k = 0,91$). **Conclusão.** Os resultados da PCR-RFLP tiveram alta concordância com os obtidos pela *qPCR* mostrando ser um método confiável e de menor custo para a genotipagem de SNPs. As discrepâncias observadas foram atribuídas ao menor poder de resolução da eletroforese em gel de agarose, necessária para a visualização dos resultados da PCR-RFLP, o que dificulta a discriminação de fragmentos de tamanhos semelhantes, especialmente em heterozigotos.

Palavras-chave: *PPARGC1A*; Polimorfismo; Genotipagem.

Área de Concentração: Biomedicina.

ENFERMAGEM

APLICAÇÃO DO NEWS NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Allyne Alcantara, Lívia O. Caetano I. Carvalho, Nilson Thiago Carvalho.
Universidade do Vale do Paraíba-Univap, São José dos Campos

Introdução. A *National Early Warning Score (NEWS)* é uma ferramenta essencial para a avaliação clínica, baseada em parâmetros fisiológicos, como sinais vitais, ela permite a estratificação do risco de deterioração do paciente. Pontuações mais altas estão relacionados a quadros mais graves enquanto escores próximos a 3,0 correspondem a maior estabilidade do quadro clínico. O enfermeiro desempenha papel central na identificação de deterioração uma vez que é o profissional responsável pela assistência direta e cuidado contínuo ininterrupto. **Objetivo.** Analisar a importância da aplicação da escala *NEWS* e o papel do enfermeiro na identificação precoce da deterioração clínica, destacando sua contribuição para a tomada de decisão, segurança do paciente e melhoria dos desfechos assistenciais. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados BVS, SciELO e PubMed, utilizando os descritores "deterioração clínica", "NEWS" e "enfermagem". Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem a utilização da *NEWS* na prática clínica. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou que não atenderam ao objetivo da pesquisa. Foram encontrados oito artigos, dos quais quatro atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados.** Pacientes que receberam alta apresentaram médias de *NEWS* inferiores a 3,0 tanto na admissão (2,09) e na alta (1,94), indicando baixo risco de deterioração. Em contrapartida, aqueles que evoluíram para óbito apresentaram aumento da pontuação, com média de 2,20 na admissão e 8,80 antes do desfecho, caracterizando alto risco clínico. Destaca-se a atuação do enfermeiro na aferição, cálculo da escala e comunicação com a equipe, permitindo intervenções rápidas. **Conclusão.** Conclui-se que aplicação da escala *NEWS* é uma estratégia eficaz e fundamental para a identificação precoce da deterioração clínica, possibilitando a avaliação de risco de forma objetiva. O enfermeiro desempenha papel essencial na coleta de dados, cálculo do escore, interpretação dos resultados e comunicação efetiva com a equipe multiprofissional. O uso da *NEWS* pelo enfermeiro contribui para a segurança do paciente, prevenção de eventos adversos e otimização da qualidade da assistência hospitalar.

Palavras-chave: News, Deterioração clínica; Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA MATERNA

Dandara Pereira M. de Barros, Mariana B. Pereira, Pérola M. de Sá, David P. Ribeiro.

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, FCS – Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, dandarabarosp@gmail.com, marianabragapereira27@gmail.com, perola.sa07@gmail.com, davidribeiro@univap.br

Introdução. A violência obstétrica caracteriza-se por práticas desrespeitosas, abusivas e invasivas no período gestacional, parto e pós-parto, ocasionando repercussões físicas e psicológicas à mulher. Inclui intervenções desnecessárias, comunicação inadequada e condutas que violam a dignidade e os direitos da gestante. Nesse cenário, destaca-se o papel da enfermagem na promoção de uma assistência ética, segura e humanizada. **Objetivo.** Destacar o papel do enfermeiro no cuidado e prevenção da violência obstétrica. **Metodologia.** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, Lilacs, MedLine e revistas eletrônicas gratuitas, com artigos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa, utilizando os descritores, violência obstétrica, parto e enfermagem. **Resultados.** Foram identificados 530 destacando a atuação do profissional enfermeiro. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 35 atenderam plenamente aos objetivos desta pesquisa. A análise da literatura evidenciou como principais fatores o papel do enfermeiro na promoção de uma assistência humanizada, com ênfase na comunicação efetiva, no diálogo, na empatia e na ética, orientados para um cuidado centrado na mulher. **Conclusão.** Conclui-se que a violência obstétrica ainda persiste no contexto da assistência à saúde da mulher, evidenciando a necessidade de fortalecimento de práticas humanizadas que priorizem o acolhimento, a escuta qualificada e a garantia dos direitos das gestantes. Nesse cenário, a enfermagem desempenha papel fundamental na prevenção dessas situações, por meio da promoção de um cuidado ético, respeitoso e centrado na autonomia da mulher, aliado à criação de um ambiente seguro e acolhedor, sem abdicar do rigor técnico-científico que fundamenta a prática assistencial.

Palavras-chave: Violência obstétrica; Parto; Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

A INCIDÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO POR INDIVÍDUOS ADULTOS EM CONSEQUÊNCIA DA FALTA DE ACESSO À SAÚDE PÚBLICA

Gabriela M. Chagas, Giovana F. Leite, Nilson T. C. Silva.
Universidade do Vale do Paraíba, Departamento de Enfermagem, São José dos Campos,
n.thiago.silva@outlook.com

Introdução. Estima-se que a população brasileira ultrapasse 203 milhões de habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o que intensifica a busca por serviços de saúde e evidencia desafios no acesso. Nesse contexto, a automedicação, definida pela Organização Mundial da Saúde como o uso de medicamentos sem orientação profissional, torna-se frequente. O uso inadequado pode causar efeitos adversos, resistência bacteriana e atraso no diagnóstico de doenças, como o câncer. Além disso, a sobrecarga dos serviços de saúde, marcada pela alta demanda, tempo de espera prolongado e limitações estruturais, favorece a busca por soluções imediatas, contribuindo para a automedicação. **Objetivos.** Analisar a incidência da automedicação em adultos, considerando sua relação com a limitação de acesso à saúde pública, além de compreender sua frequência, medicamentos utilizados e riscos associados. **Metodologia.** Revisão bibliográfica realizada em bases como Interfaces em Ciência da Saúde e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os descritores: “Automedicação”, “Saúde Pública” e “Adulto”, incluindo estudos dos últimos 10 anos. **Resultados.** Observou-se alta incidência de automedicação, com prevalência de 35%, associada à dificuldade de acesso à saúde, como demora no atendimento e limitações estruturais. Os medicamentos mais utilizados são analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos, relacionados a riscos como resistência antimicrobiana. **Conclusão.** A prevalência da automedicação está ligada à limitação do acesso aos serviços de saúde. O fortalecimento da Atenção Primária e ações educativas são essenciais para promover o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Automedicação; Saúde pública; Adulto

Área de Concentração: Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL: EVIDÊNCIAS DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lara Sousa Siqueira, David P. Ribeiro.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, FCS – Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, laradesousasiqueira@gmail.com, davidribeiro@univap.br

Introdução: A mortalidade neonatal representa um desafio ético para a enfermagem, exigindo equilíbrio entre tecnologia e assistência humanizada. Práticas negligentes e o silenciamento do luto comprometem a dignidade profissional e a qualidade do cuidado, tornando o enfermeiro essencial na segurança do neonato e no suporte à família. **Objetivo:** Destacar o papel do enfermeiro frente à redução da mortalidade neonatal. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com artigos publicados entre 2021 a 2026, em português, disponíveis na SciELO e em repositórios institucionais (UFRGS, USP, UFMG, UFRN), utilizando os descritores: mortalidade neonatal, neonatologia e enfermagem. **Resultados:** Foram encontrados 210 artigos relacionados ao objetivo deste estudo, porém apenas 18 deles foram utilizados. Evidenciou-se que a redução da mortalidade neonatal se relaciona à atuação do enfermeiro em três eixos: acolhimento e transição do cuidado, com foco na continuidade assistencial e prevenção de óbitos pós-alta; segurança técnica e adequado dimensionamento da equipe, reduzindo mortes por asfixia e falhas em UTIN; e saúde mental dos profissionais, em que a prevenção do burnout favorece maior vigilância e qualidade assistencial. Violência obstétrica e depressão pós-parto surgem como agravantes que exigem intervenções éticas. **Conclusão:** O papel do enfermeiro na redução da mortalidade neonatal fundamenta-se na integração entre competência técnica, dimensionamento adequado e assistência humanizada. A saúde mental e a formação ética são determinantes para qualificar o cuidado, prevenir falhas e garantir dignidade no processo de morte e morrer.

Palavras-chave: Mortalidade neonatal; Neonatologia; Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Wellington S. Vilela, David P. Ribeiro

Universidade do Vale do Paraíba, FCS. Av. Shishima Hifumi 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390, wellingtonsaes18@gmail.com

Introdução. Os cuidados paliativos na oncologia pediátrica visam a promoção da qualidade de vida e dignidade para crianças com doenças ameaçadoras à vida e suas famílias. Nesse contexto, o enfermeiro assume papel central na assistência e gestão dos cuidados, gerando impactos significativos na saúde emocional desses profissionais, refletindo em sentimentos ambíguos que envolvem empatia, sofrimento e, por vezes, esgotamento emocional. Diante disso, compreender a percepção do enfermeiro torna-se essencial no fortalecimento da prática assistencial e desenvolvimento de estratégias que promovam suporte emocional e a qualificação profissional.

Objetivos. Identificar, na literatura científica, a percepção do enfermeiro frente à assistência a pacientes oncológicos pediátricos em cuidados paliativos. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. A busca foi realizada na BVS, com artigos publicados entre o ano de 2020 e 2025, na língua portuguesa, com acesso gratuito e disponíveis na íntegra. A análise dos dados foi realizada por meio de análise temática, permitindo a organização dos achados em categorias. **Resultados.** Conforme avaliação qualitativa, foi possível identificar três principais categorias temáticas: 1) Impactos emocionais vivenciados pelo enfermeiro – que diz respeito aos sentimentos frente à terminalidade da vida infantil; 2) Humanização e vínculo no cuidado; e, por fim, 3) Necessidade de preparo e suporte profissional. **Conclusão.** A percepção do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em oncologia pediátrica é marcada por forte envolvimento emocional, evidenciando tanto sofrimento quanto compromisso com a humanização da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados paliativos; Oncologia pediátrica

Área de Concentração: Enfermagem

A VOLTA DA COQUELUCHE RELACIONADA À ADESÃO À VACINAÇÃO NO BRASIL: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO VACINAL

Ana L. de Oliveira, Iasmin S. Matsui, Mariana B. G. da Costa, Nilson T. de C. e Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, Graduação em Enfermagem, São José dos Campos – SP, Brasil.
iasmintsaty98@gmail.com

Introdução. No Brasil, observa-se um aumento preocupante nos casos de coqueluche, com o registro de 6.939 casos em 2024, rompendo o ciclo epidemiológico habitual da doença. Esse cenário de reemergência está diretamente relacionado à queda na cobertura vacinal, que em 2023 atingiu apenas 87,5% para a vacina pentavalente. A coqueluche, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, ataca o sistema respiratório provocando tosse intensa. Diante desse cenário imunológico, o enfermeiro deve ocupar o papel central na promoção à adesão vacinal. **Objetivos.** Identificar as causas da reemergência da coqueluche e analisar a relação entre a alteração na adesão vacinal no Brasil e o papel do enfermeiro nesse cenário. **Metodologia.** Revisão integrativa nas bases SciELO, Google Acadêmico e BVS, além de boletins do Ministério da Saúde e artigos em português publicados de 2021 a 2026. **Resultados.** Os resultados apontam que o Brasil não atingiu a meta de 95% de cobertura vacinal recomendada pela OMS e em 2023, a cobertura do primeiro reforço (DTP) foi de apenas 79,8%, o que explica a circulação em adolescentes (23,2% das notificações), que acabam transmitindo a doença para lactentes, grupo de maior risco. Esses dados revelam que a baixa adesão vacinal não é apenas um índice estatístico, mas um reflexo da necessidade de busca ativa e educação em saúde, papéis do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Conclusão:** O surto atual está ligado à baixa cobertura vacinal. Para reverter este quadro, o enfermeiro deve atuar estrategicamente na promoção vacinal através da educação em saúde para desmistificar desinformações e o monitoramento rigoroso do esquema vacinal.

Palavras-chave: Coqueluche; Imunização; Saúde Pública

Área de Concentração: Enfermagem

ABORDAGEM SOBRE CUIDADOS COM A PELE NAS REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA

Beatriz Borges, Dra. Maria Helena Sant Ana Mandelbaum.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, São José dos Campos - SP,
bborges1223@gmail.com, mhsmandelbaum@gmail.com

Introdução. Os cuidados com a pele (“skincare”) tem adquirido crescente visibilidade nas redes sociais, tornando-as importante fonte de informação para a população. Entretanto, a disseminação de conteúdo sem fundamentação científica pode influenciar práticas inadequadas de autocuidado cutâneo. **Objetivos.** Analisar as características de conteúdos sobre “skincare” divulgados no Instagram, considerando origem das postagens, finalidade, linguagem empregada e presença de embasamento científico. **Metodologia.** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, realizado por meio de análise de conteúdo de 100 postagens públicas em formato Reels, identificadas pela hashtag #skincarebrasil e publicadas nos últimos 10 meses. **Resultados.** Observou-se predominância de conteúdos produzidos por influenciadores digitais (76%), com menor participação de profissionais de saúde (24%). Quanto à finalidade, prevaleceram relatos pessoais (46%) e conteúdos promocionais (42%), enquanto apenas 12% apresentaram caráter educativo. Verificou-se baixa presença de embasamento científico, identificado em somente 7% das postagens. A linguagem emocional foi predominante (66%), seguida da persuasiva (20%) e técnica (14%). Promessas explícitas de resultados rápidos foram observadas em 11% dos conteúdos analisados. **Conclusão.** Conclui-se que os conteúdos sobre “skincare” nas redes sociais apresentam forte influência de experiências individuais e estratégias de engajamento, com limitada fundamentação científica, podendo favorecer práticas de consumo e autocuidado potencialmente inadequadas. Os achados reforçam a importância da atuação de profissionais de saúde na educação em saúde da pele e no combate à desinformação digital.

Palavras-chave: Enfermagem, Pele, Redes sociais; Educação em saúde

Área de Concentração: Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lauren S. F. Silva, Letícia P. Freitas, Andreara A. Silva, Eliana F. A. Nascimento.

Universidade Paulista, Curso de Enfermagem, São José dos Campos - SP enfer.laurens@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de mortalidade no Brasil, sendo a revascularização do miocárdio uma importante intervenção terapêutica para o tratamento de obstruções coronarianas. Nesse contexto, a atuação da enfermagem é fundamental em todas as fases do cuidado, contribuindo para a recuperação e melhoria da qualidade de vida. Dito isso, questiona-se: quais são as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem ao paciente submetido à revascularização do miocárdio e suas implicações na qualidade de vida? **Objetivo:** Descrever, através da literatura científica, a assistência de enfermagem ao paciente submetido à revascularização do miocárdio, destacando suas implicações na qualidade de vida. **Métodos:** Uma revisão bibliográfica descritiva, realizada por meio da análise de publicações nas bases SciELO e PubMed, entre 2020 e 2025, em português e inglês. **Resultados:** Evidencia-se que a assistência de enfermagem é essencial no cuidado ao paciente submetido à revascularização. No pré-operatório, destacam-se orientações que reduzem a ansiedade e favorecem a adesão ao tratamento. No transoperatório, o enfermeiro age no gerenciamento do cuidado, e na segurança do paciente. Já no pós-operatório, sobressaem intervenções como monitorização hemodinâmica, controle da dor, prevenção de complicações e promoção da recuperação clínica. **Conclusão:** O enfermeiro é central na assistência ao paciente submetido ao procedimento, contribuindo para a prevenção, recuperação clínica e promoção da qualidade de vida, por meio de práticas baseadas em evidências.

Palavras-chave: Enfermagem; Revascularização; Assistência

Área de Concentração: Enfermagem

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSOCIAÇÃO ENTRE FIBROMIALGIA, SIBO E SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila A.D.S. Pereira, Isadora R.B.M. Mota, Vitória S.R. Polito, Lucas da Silva Boy.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Graduação em Enfermagem, São José dos Campos - SP, vitoriapolito2003@gmail.com

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor crônica generalizada, associada a alterações gastrointestinais, fadiga e distúrbios do sono. Sua etiologia é multifatorial não completamente elucidada, envolvendo mecanismos como sensibilidade central, disfunções neuroendócrinas e alterações no sistema imunológico. Estudos recentes indicam relação entre fibromialgia, supercrescimento bacteriano do intestino delgado (SIBO) e síndrome do intestino irritável (SII), envolvendo o eixo intestino-cérebro, um sistema bidirecional conectando o sistema nervoso central ao gastrointestinal, influenciando tanto aspectos físicos quanto emocionais do indivíduo e sendo relevante para a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente. **Objetivos:** Analisar a relação entre fibromialgia, SIBO e SII, destacando mecanismos fisiopatológicos e implicações para a prática de enfermagem. **Metodologia:** Revisão bibliográfica em bases como PubMed e PubMed Central. Incluíram-se estudos em português e inglês, sendo excluídos artigos duplicados e não pertinentes. **Resultados:** Constatou-se 10 artigos publicados entre 2022 e 2025 com alta prevalência de SII na fibromialgia associado ao SIBO. Alterações na microbiota, aumento da permeabilidade intestinal e processos inflamatórios que contribuem para a intensificação da dor e dos sintomas gastrointestinais, como distensão abdominal e constipação. Destaca-se a atuação da enfermagem no monitoramento clínico, na educação em saúde e no cuidado integral ao paciente. **Conclusão:** A relação entre fibromialgia, SIBO e SII reforça a importância da atuação da enfermagem na assistência integral, contribuindo para o manejo dos sintomas qualidade de vida.

Palavras-chave: Fibromialgia; Microbiota intestinal; Síndrome do intestino irritável

Área de Concentração: Enfermagem

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES

Graziele L. Vilarindo, Ivany M. de C. Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos - SP, grazyleitao20@gmail.com

Introdução. As infecções hospitalares, relacionadas à assistência à saúde (IRAS), são um importante problema de saúde pública que afeta a segurança do paciente e a qualidade do atendimento. Ocorrem após a entrada no serviço de saúde, podendo surgir durante a internação ou após a alta, com taxas no Brasil entre 5% e 14% segundo dados do IRAS. Nesse contexto, a Enfermagem tem papel essencial na prevenção e redução dessas infecções por meio do cuidado contínuo e medidas preventivas. **Objetivos.** O presente estudo tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem na prevenção de infecções hospitalares. **Metodologia.** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS e BDEF. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês, disponíveis na íntegra, no período de 2018 a 2023. **Resultados.** A análise de três estudos identificou a enfermagem como elemento central na prevenção de infecções hospitalares, principalmente por meio da higienização das mãos, uso de equipamentos de proteção individual e adesão a protocolos de biossegurança. Destaca-se também a importância da capacitação profissional e da educação continuada para a efetividade dessas práticas. **Conclusão.** Conclui-se que a enfermagem exerce papel essencial na redução das infecções hospitalares, sendo indispensável o fortalecimento de estratégias educativas e a adesão rigorosa aos protocolos de prevenção. Ressalta-se a importância de investimentos em capacitação profissional e na melhoria das condições de trabalho, visando à qualidade da assistência e à segurança do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem; Infecção hospitalar; Controle de infecções

Área de Concentração: Enfermagem

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS POR MEIO DE INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS

Maria Eduarda Sant' Ana, Maria Fernanda Faria Bezerra de Souza, Tainá Mélo da Silva, David Pinto Ribeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos – SP
mariafernandafbsouza@gmail.com, mesantanabarberi@gmail.com, tainamelosilva03@gmail.com,
davidribeiro@hotmail.com

Introdução: O declínio cognitivo em idosos compromete a memória, a autonomia e a qualidade de vida, configurando um importante desafio diante do envelhecimento populacional. Nesse contexto, intervenções não farmacológicas, conduzidas pelo enfermeiro, como profissional do cuidado, ganham relevância por mitigar estes sintomas sem efeitos adversos. **Objetivos:** Identificar a importância do enfermeiro no manejo do declínio cognitivo através de métodos não farmacológicos, visando a preservação da funcionalidade geriátrica. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, BVS e LILACS, com artigos publicados entre 2021 e 2026 e na língua portuguesa. Foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não atenderam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Os resultados evidenciam o papel da enfermagem como fator fundamental na mitigação do declínio cognitivo em idosos, destacando sua atuação na implementação de intervenções não farmacológicas. As principais estratégias identificadas incluem o treino cognitivo, a estimulação multissensorial, a terapia de reminiscência e a terapia ocupacional, que contribuem significativamente para a manutenção das funções cognitivas. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação de intervenções não farmacológicas, mediadas por uma assistência sistematizada e educativa pode retardar a perda funcional de funções cognitivas. Nesse contexto, o enfermeiro reafirma seu papel na promoção da qualidade de vida da pessoa idosa, contribuindo para a redução de sobrecargas familiares e melhor prognóstico no processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Disfunção cognitiva; Idosos; Cuidados de enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: INTERFACES ENTRE TECNOLOGIA, CUIDADO E SEGURANÇA ASSISTENCIAL.

Jean Henrique Ribeiro, Vitor de Souza Oliveira, Nilson Thiago Carvalho e Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, Departamento de Enfermagem, São José dos Campos,
n.thiago.silva@outlook.com

Introdução: A dinâmica de atuação do enfermeiro reveste-se de relevância basilar nos serviços de diagnóstico por imagem, sobressaem os exames de maior complexidade, tais como tomografia, ressonância magnética, ecocardiografia, endoscopia e colonoscopia, exercendo de forma direta na segurança e no cuidado ao paciente em todos os ciclos do exame. Com medidas preventivas, podem ocorrer reações adversas, exigindo preparo técnico e atenção contínua do enfermeiro.

Objetivos: Analisar as atribuições privativas e as competências técnico-científicas do enfermeiro em centro de diagnóstico por imagem, com foco nas interfaces entre tecnologia, cuidado e segurança assistencial ao longo de todas as etapas do procedimento, assegurando a qualidade.

Resultados: Torna-se evidente que o enfermeiro é responsável pelo processo de enfermagem, abrangendo o acolhimento, a triagem, a avaliação clínica e a elaboração de diagnósticos de enfermagem. Ademais, exerce função primordial no gerenciamento de agendas, organização do fluxo de atendimento, identificação precoce de possíveis intercorrências e reações adversas. Sua atuação fundamenta-se em conhecimentos técnicos e científicos com o uso de tecnologias.

Conclusão: O papel do enfermeiro é indispensável para o êxito da segurança e a qualidade da assistência de exames em centro de diagnóstico por imagem. Além do cuidado, destaca-se o papel educativo, contribuindo para mitigação de riscos, esclarecimento de dúvidas, promoção da assistência humanizada e da satisfação terapêutica.

Palavras-chave: Enfermagem; Tomografia; Paciente

Área de Concentração: Enfermagem

CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL, BEM-ESTAR E SEGURANÇA

Maria Eduarda Fernandes Paraíba, Alice Custódio Pacheco Guércia, Ester Furtado de Almeida,
Ivany Machado de Carvalho Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos - SP, duda.f.paraiba@gmail.com

Introdução. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem, em 2025 o Brasil apresentou um recorde histórico de afastamentos do trabalho por transtornos mentais, em relação ao ano anterior, sendo aproximadamente 546 mil casos devido às exigências da profissão, indicando um aumento de 15%. Nesse sentido, é importante discutir o equilíbrio emocional desses profissionais e ressaltar a importância de adotar estratégias para melhorar o seu bem-estar e segurança. **Objetivos.** Reconhecer os obstáculos que afetam a lucidez e saúde mental dos profissionais de enfermagem. **Metodologia.** O presente estudo é baseado na revisão da literatura que adota uma perspectiva descritiva. A pesquisa foi conduzida em bases de dados como COFEN, SciELO, BVS, LILACS e PubMed, empregando os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 20 anos em português, inglês e espanhol, focados diretamente em saúde mental dos profissionais de enfermagem. **Resultados.** Foram encontrados 8 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos apontaram que a saúde mental da equipe de enfermagem é significativamente afetada por fatores como: longas jornadas de trabalho, alta carga emocional, equipe reduzida e normalização da violência no trabalho, pressionando esses profissionais e contribuindo para o desenvolvimento de transtornos, tal qual *burnout*. **Conclusão.** Conclui-se que a saúde mental dos profissionais de enfermagem está diretamente relacionada às condições de trabalho e à organização dos serviços de saúde, bem como emoções, comportamentos e padrões de pensamento, que levam ao sofrimento e prejudicam a execução da profissão com excelência.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde mental; *Burnout*

Área de Concentração: Enfermagem

DERMATOSES INFLAMATÓRIAS E ESTRESSE: O PAPEL DA ANSIEDADE NA EXACERBAÇÃO DE DOENÇAS DE PELE

Allyne Alcantara, Amanda A. N. Silva, Camylla C. S. Santana, Dandara P. M. Barros, Mariana B. Pereira, Nilson Thiago C. Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
camyllacasantana@gmail.com

Introdução. As dermatoses inflamatórias são condições que podem ser influenciadas por fatores psicológicos, como o estresse, contribuindo para o agravamento das manifestações cutâneas. O estresse psicológico desencadeia respostas fisiológicas que afetam o equilíbrio dos sistemas nervoso, imunológico e endócrino. A ansiedade, quando persistente, impacta negativamente a qualidade de vida, estando associada ao sofrimento emocional e a prejuízos nas atividades diárias. Em pacientes com dermatoses, esses efeitos podem ser intensificados, favorecendo a baixa autoestima, o isolamento social e a piora do quadro clínico. **Objetivos.** Compreender a relação entre o estresse e a ansiedade na exacerbação das dermatoses inflamatórias, destacando a importância de uma abordagem integral e humanizada no cuidado ao paciente, considerando os aspectos físicos, emocionais e psicológicos que influenciam na evolução da doença e na qualidade de vida. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “ansiedade”, “dermatose” e “estresse psicológico”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em português. **Resultados.** Os estudos evidenciam que o estresse e a ansiedade promovem a desregulação do sistema neuroendócrino, com liberação de mediadores inflamatórios que contribuem para a exacerbação das lesões cutâneas. A pele pode manifestar respostas psicossomáticas frente às tensões emocionais, apresentando sintomas como prurido e eritema, que impactam negativamente a autoestima do paciente. Nesse contexto, o atendimento humanizado mostra-se essencial, pois o acolhimento e a escuta qualificada auxiliam na redução do estresse e favorecem a adesão ao tratamento. **Conclusão.** Conclui-se que o estresse e a ansiedade influenciam diretamente no agravamento das dermatoses inflamatórias, afetando os aspectos físicos e emocionais do paciente. Dessa forma, o objetivo do estudo foi alcançado ao evidenciar essa relação, reforçando a importância de uma abordagem integral e humanizada no cuidado, visando à melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Ansiedade; Dermatose; Estresse psicológico

Área de Concentração: Enfermagem

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA SEPSE NEONATAL: RECONHECIMENTO PRECOCE E ASSISTÊNCIA SEGURA

Sara Rani Silva Martins, Nilson Thiago de Carvalho e Silva, Fernanda Rocha Fodor Filocomo

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil Sarasilva10506@gmail.com

Introdução. A sepse neonatal precoce é uma resposta inflamatória sistêmica que pode acometer o recém-nascido nas primeiras 48 horas de vida, sendo responsável por alto índice mortalidade na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O Enfermeiro está em contato constante com o recém-nascido possibilitando identificar precocemente sinais clínicos da sepse e os diagnósticos de enfermagem relacionados a assistência. **Objetivo.** Realizar um levantamento de diagnósticos de enfermagem destacando a atuação do enfermeiro no reconhecimento precoce da sepse. **Metodologia.** Revisão integrativa da literatura utilizando bases de dados SciELO, LILACS e BVS com os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2011 e 2026, português e inglês, descritores: sepse neonatal, diagnostico de enfermagem e enfermagem neonatal. **Resultados.** Foram selecionados 5 artigos tendo como diagnósticos de enfermagem predominantes: risco de choque, risco de desequilíbrio do volume de líquidos, troca de gases prejudicada, padrão respiratório ineficaz, hipotermia e risco de débito cardíaco diminuído. Os principais sinais e sintomas apresentados foram hipotermia, bradicardia, apneia, desconforto respiratório e instabilidade hemodinâmica. O enfermeiro dispõe de julgamento clínico na avaliação do recém-nascido e na identificação dos diagnósticos de enfermagem possibilitando direcionar as intervenções da assistência aplicando bundles segundo protocolos da UTIN. **Conclusão.** Constataram-se diagnósticos de enfermagem relacionados a sepse neonatal, sendo identificado escassez de estudos acerca do assunto. É necessário a avaliação sistematizada do enfermeiro para promover o cuidado com segurança e qualidade.

Palavras-chave: Sepse neonatal; Diagnóstico de enfermagem; Enfermagem neonatal

Área de Concentração: Enfermagem

EFEITOS DA DEFICIÊNCIA DE FERRO SOBRE O FETO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Gabriela da Silva, Kátia Zeny Assumpção Pedroso.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, silva.fernandaa04@gmail.com, kzeny@univap.br.

Introdução. A deficiência de ferro é a carência nutricional mais comum no mundo. O ferro nos três primeiros meses de gestação está relacionado à embriogênese do sistema nervoso, podendo impactar diretamente em danos ao sistema nervoso central, atingindo a linguagem e desenvolvimento motor a longo prazo. **Objetivos.** Analisar os efeitos da deficiência e a mielinização do nervo auditivo. **Metodologia.** Trata-se de revisão integrativa, a partir da pergunta: Quais são os efeitos da deficiência de ferro no recém-nascido (RN)? Utilizou-se os descritores: deficiência de ferro, anemia, nutrição. Utilizada a base de dados: SciELO. Como critério de inclusão artigos publicados no período de 6 anos em português e inglês, os critérios de exclusão foram artigos fora do tempo estabelecido. **Resultados.** 165 RNs foram submetidos à avaliação otológica através do teste PEATE (Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico), ele avalia a atividade eletrofisiológica do sistema auditivo no nível do tronco encefálico a partir do nervo coclear, núcleos cocleares. Os RNs que apresentaram deficiência de ferro latente tiveram um aumento significativo nas latências da onda V e nos intervalos interpicos, indicando atraso na condução neural auditiva. Além disso, foi observada correlação inversamente proporcional entre os níveis de ferritina e os parâmetros avaliados, demonstrando que menores níveis de ferro estão associados a maior atraso na maturação neural. **Conclusão.** A deficiência de ferro intrauterina está associada ao atraso na maturação auditiva em RN a termo, incluindo atraso na condução neural auditiva. Portanto, um pré-natal adequado e acompanhamento nutricional são de extrema importância durante a gestação.

Palavras-chave: Deficiência de ferro; Anemia; Nutrição

Área de Concentração: Enfermagem

ENTRE O CUIDADO E O ESGOTAMENTO: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE NA ENFERMAGEM

Juliane Regina Lucindo Euzébio; Michelle Batista Silva Rodrigues;
Gabriel da Silva Fernandes

Introdução: A enfermagem brasileira enfrenta elevadas demandas físicas, cognitivas e emocionais, intensificadas pelo ritmo acelerado dos serviços de saúde e pela exposição contínua a situações de sofrimento. Esse contexto favorece o estresse ocupacional, afetando a saúde mental dos profissionais e a qualidade da assistência. Apesar da relevância, há lacuna quanto à sistematização das estratégias de enfrentamento no cenário nacional. **Objetivos:** Analisar criticamente as estratégias de enfrentamento do estresse adotadas por profissionais de enfermagem no Brasil e suas implicações para a promoção da saúde mental e a qualidade do cuidado. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura nacional, com buscas em *LILACS* e *SciELO*, utilizando os descritores do *DeCS* “Enfermagem”, “Estresse Ocupacional”, “Saúde Mental”, no período 2015–2025. Foram incluídos artigos originais e revisões em português sobre estratégias de enfrentamento; excluíram-se relatos de experiência sem dados empíricos, artigos de opinião e duplicados. A análise dos dados foi realizada por análise temática, identificando categorias e tendências predominantes. **Resultados:** Foram selecionados 22 estudos nacionais, destacando-se estratégias como fortalecimento do apoio social entre colegas (59%), práticas de autocuidado e organização da rotina (46%), atividade física regular (41%) e *mindfulness* (36%). Observou-se que a articulação dessas estratégias com políticas institucionais de valorização profissional e melhoria das condições laborais contribui para a redução do estresse e para o aumento da qualidade da assistência. **Conclusão:** O enfrentamento do estresse na enfermagem exige ações integradas, individuais e institucionais, alinhadas às políticas públicas brasileiras, especialmente à Política Nacional de Humanização, sendo fundamental para prevenir o esgotamento, preservar a saúde mental e garantir cuidado seguro. Recomenda-se a implementação contínua de programas de suporte psicológico, autocuidado e fortalecimento de redes de apoio

Palavras-chave: Enfermagem; Estresse ocupacional; Saúde mental

Área de Concentração: Enfermagem

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E NA REDUÇÃO DAS RECIDIVAS DA DERMATITE SEBORREICA

Janiely Karina de Araújo Freitas, Gislaine Teixeira.

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, São José dos Campos-SP
janielyk@gmail.com, gilts.ts@gmail.com

Introdução. A dermatite seborreica é uma doença inflamatória crônica da pele, caracterizada por descamação, eritema e prurido, com elevada prevalência e recorrência, impactando negativamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Considerando seu caráter crônico e a frequência de recidivas, o manejo adequado da condição torna-se essencial no contexto da atenção à saúde. **Objetivos.** Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as principais estratégias de enfermagem voltadas ao controle da dermatite seborreica e à redução de suas recidivas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de bases de dados nacionais e internacionais, no período de fevereiro a março de 2026. Foram incluídos estudos publicados entre 2009 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordassem aspectos relacionados ao manejo clínico, prevenção de agravamentos, educação em saúde e atuação da enfermagem. **Resultados.** Evidenciaram que intervenções baseadas em educação em saúde, orientação quanto ao autocuidado, uso adequado de terapias e acompanhamento contínuo são fundamentais para o controle da doença e diminuição das recidivas. Destaca-se ainda que a adesão ao tratamento está diretamente relacionada à qualidade das orientações fornecidas pelos profissionais de enfermagem. **Conclusão.** Conclui-se que a enfermagem desempenha papel essencial no manejo da dermatite seborreica, contribuindo para a redução das recidivas, melhoria da adesão terapêutica e promoção da qualidade de vida dos pacientes, por meio de práticas educativas, assistenciais e de acompanhamento sistematizado.

Palavras-chave: Dermatite seborreica. Enfermagem. Educação em saúde

Área do Conhecimento: Enfermagem

FATORES BIOLÓGICOS DE PROTEÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Elisa Regina S. S. Fujita, Beatriz O. dos Santos, Dâmaris S. Molina, Ivany M. C. Baptista.

UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2.911 - Urbanova, São José dos Campos
– SP, Brasil. Email: beaoliveira0611@gmail.com

Introdução: O sistema imunológico do recém-nascido apresenta imaturidade funcional, o que aumenta a vulnerabilidade a infecções nos primeiros meses de vida. Estratégias naturais de proteção tornam-se essenciais para a redução da morbimortalidade infantil. **Objetivo:** Sintetizar evidências científicas sobre fatores biológicos e imunológicos associados à proteção do lactente e seus impactos na saúde pública. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, Base de Dados de Enfermagem e LILACS, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025, em português ou inglês, de acesso gratuito e relacionados à imunidade infantil. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, cinco publicações atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** As evidências demonstram que a nutrição precoce fornece imunoglobulinas, especialmente IgA, além de citocinas, lactoferrina, oligossacarídeos e células imunológicas que fortalecem as barreiras mucosas, modulam a microbiota intestinal e reduzem infecções respiratórias e gastrointestinais. Observou-se ainda impacto positivo na redução da morbimortalidade infantil e na prevenção de doenças crônicas ao longo da vida. **Conclusão:** Os achados confirmam que os fatores biológicos e imunológicos presentes na nutrição precoce exercem um papel decisivo na proteção do lactente, contribuindo para a prevenção de infecções, desenvolvimento saudável e fortalecimento de estratégias prioritárias de saúde pública.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Imunidade; Recém-nascido

Área de Concentração: Enfermagem

FATORES DE RISCO DA PRÉ-ECLÂMPسيا E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DE GESTANTES

Maria C. Santos, Maiara F. Fernandes, Ivany Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail: mariaclarasantos2903@gmail.com

Introdução. Pré-eclâmpسيا é uma síndrome hipertensiva da gestação associada à elevada morbimortalidade materna e fetal, considerado importante problema de saúde pública. Fatores de risco relacionados como, histórico familiar, doenças renais e autoimunes, sendo os principais, primigestação, idade materna extrema, obesidade e diabetes. As repercussões físicas, podem impactar a saúde mental das gestantes, gerando ansiedade, medo e estresse diante das possíveis complicações. **Objetivo.** Analisar os fatores de risco da pré-eclâmpسيا e seus impactos na saúde emocional das gestantes. **Metodologia.** Revisão da literatura, realizada por meio de buscas de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “pré-eclâmpسيا”, “gestação de risco” e “saúde mental”. Critérios de inclusão, artigos em português, publicados entre 2016 e 2026, excluídos estudos fora destes critérios. **Resultados.** Foram encontrados 9 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos apontaram fatores de risco associados ao desenvolvimento da pré-eclâmpسيا, maior vulnerabilidade emocional como, ansiedade, medo e estresse associados as mudanças na rotina e necessidade de acompanhamento para controlar e prevenir complicações maternas e fetais. **Conclusão.** Conclui-se que a pré-eclâmpسيا envolve fatores de risco como: primigestação, idade materna extrema (menor de 18 anos e maior de 35 anos), obesidade, diabetes e impactos emocionais que comprometem a qualidade de vida das gestantes. Destaca-se a importância da identificação precoce dos fatores de risco e uma abordagem multiprofissional no pré-natal, incluindo suporte emocional e psicológico, visando à promoção da saúde materna e fetal.

Palavras-chave: Pré-eclâmpسيا; Gestação de risco; Saúde mental

Área de Concentração: Enfermagem

HIPOTERMIA EM RECÉM-NASCIDOS SUBMETIDOS A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO: FATORES RELACIONADOS E PREVENÇÃO

Maria Luiza Lucas Ribeiro, Fernanda Rocha Fodor Filócomo.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, marialuri.enf@gmail.com, fernanda@univap.br

Introdução. O sistema de termorregulação imaturo do Recém-Nascido (RN) favorece perda de calor dificultando a estabilização da temperatura corporal e, quando submetido a procedimentos cirúrgicos, o risco de hipotermia é maior. O enfermeiro que atua no centro cirúrgico deve ter esse olhar ao prestar assistência ao RN. **Objetivos.** Discutir fatores relacionados a hipotermia em RN submetidos a cirurgias e sua prevenção. **Metodologia.** Trata-se de revisão integrativa da literatura utilizando bases de dados SciELO, LILACS e BVS tendo como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2021 e 2026, em português e inglês e os descritores hipotermia, recém-nascido e procedimento cirúrgico. **Resultados.** Foram encontrados 5 artigos que pontuam a influência da Idade Gestacional do RN pois quanto mais prematuro, maior imaturidade do centro termorregulador, agravando então, a hipotermia. Outro fator observado foi a facilidade do RN perder calor por convecção térmica, tendo influência do fluxo do ar ambiente na temperatura corporal. O uso de dispositivos como colchões, mantas térmicas, berços aquecidos, incubadoras, bem como monitoramento rigoroso da temperatura corporal do RN foram apontados como estratégias para controle da hipotermia. O enfermeiro exerce importante contribuição para promoção de cuidados e no gerenciamento de recursos necessários, além de estabelecer estratégias para cumprimento destas ações pela equipe multiprofissional. **Conclusão.** Conclui-se que existem métodos para prevenir hipotermia em RN submetidos a cirurgia, e que a atuação do enfermeiro pode impactar na redução dos eventos adversos relacionados a este evento e contribuir ativamente na segurança do neonato.

Palavras-chave: Recém-nascidos; Procedimentos cirúrgicos; Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE FATORES DE RISCO PARA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP): ABORDAGEM DO (A) ENFERMEIRO (A)

Lais Rosana Félix da Silva, Ivany Machado de Carvalho Baptista

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000, São José dos Campos – SP, laisrosana20@gmail.com

Introdução. A trombose venosa profunda (TVP) é a formação de trombos que obstruem parcialmente ou totalmente a passagem do sangue nas veias profundas. É uma das principais causas de morbidade hospitalar e ambulatorial. O enfermeiro é o profissional que desde a triagem pode identificar fatores de risco, realizar identificação do paciente, prevenção e diminuição de morbidade por TVP. **Objetivo.** Evidenciar os fatores de risco da TVP. **Metodologia.** Revisão integrativa da literatura, utilizando como base de dados artigos publicados na *SciELO*, *BVS* e *BDEF*, de 2016 a 2026, no idioma português e inglês, com os descritores: trombose venosa profunda, fatores de risco e enfermagem. **Resultados.** Foram selecionados 4 artigos para este resumo: sendo um de 2024, 2021, 2020 e 2016. A partir dos artigos foi possível identificar que os fatores de risco estão relacionados as causas de formação de trombos definidas pela tríade de Virchow (lesão endotelial, hipercoagulabilidade e estase venosa), podendo ser divididos, segundo a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculiar, em fatores hereditários/idiopáticos, no qual são determinados por predisposições a hipercoagulabilidade e em adquiridos/provocados. Os fatores mais destacados nos artigos foram: idade avançada, procedimentos cirúrgicos, imobilidade e obesidade. **Conclusão.** Conclui-se que os fatores de risco que se destacam são os de caráter adquirido/provocados. É de suma importância que o (a) enfermeiro (a) tenha domínio do assunto para identificação precoce dos riscos, prevenção e cuidados.

Palavras-chave: Trombose venosa profunda; Fatores de risco; Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA UTI: O QUE AFETA O PROCESSO DO CUIDAR

Marcella M. Rocha, Daniela M. F. Silva, Nilson T.C e Silva.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. marcellaa.montes@gmail.com

Introdução. Identificar os sinais da Síndrome de Burnout na UTI impacta diretamente a prestação de cuidados, uma vez que esse setor exige assistência contínua a pacientes em condições graves. Nesse contexto, o esgotamento emocional do profissional pode reduzir a qualidade da assistência e comprometer a segurança do paciente. **Objetivos.** Analisar os impactos da síndrome de Burnout na qualidade da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **Metodologia.** Revisão bibliográfica realizada em março de 2026 nas bases BVS, SciELO e PePSIC, com artigos dos últimos dois anos, em português, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Burnout” e “UTI”. **Resultados.** A Síndrome de Burnout impacta negativamente a assistência, com exaustão emocional (40%), despersonalização (66,7%) e baixa realização profissional (72,2%). Esses fatores aumentam erros assistenciais, reduzem o desempenho e comprometem a qualidade do cuidado, afetando a segurança do paciente e o prognóstico. **Conclusão.** A elevada demanda na UTI afeta psicologicamente os profissionais, gerando prejuízos na assistência, como erros, dificuldade de concentração e decisões inadequadas. Assim, a síndrome surge como resposta ao trabalho intenso, levando à insatisfação profissional.

Palavras-chave: Enfermagem; Burnout; UTI

Área de Concentração: Enfermagem

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA IMPLANTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE HUMANIZAÇÃO (PNH) NO PRONTO-SOCORRO

Beatriz Gonzales Leal, Maria Júlia Venâncio, Nilson Thiago Carvalho e Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, São José Dos Campos

Introdução: As unidades de pronto socorro são caracterizadas pelo atendimento dos casos de urgência e emergência, necessitando de uma atenção ágil e especializada em todas as etapas do atendimento. A realidade brasileira nos prontos socorros evidencia que este setor da saúde demanda um olhar mais humanizado para garantir que o cuidado com o paciente seja efetivo, ético e individualizado. Diante dessa situação, percebeu-se a necessidade da implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) como uma forma de direcionar e assegurar a assistência ao paciente. Neste âmbito, o protagonismo do enfermeiro no pronto-socorro é evidenciado na execução da classificação de risco, etapa em que a prioridade assistencial é determinada por uma avaliação integral. Este processo integra a análise clínica ao contexto físico, psíquico e social do paciente, permitindo que o enfermeiro realize escuta qualificada e assegure acolhimento humanizado mesmo diante da superlotação. **Objetivo:** Analisar a importância do enfermeiro na implantação da PNH no pronto-socorro. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo de abordagem qualitativa, fundamentado em uma revisão de literatura sobre a assistência de enfermagem e humanização em prontos-socorros. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados como Google Acadêmico (site de busca) e bases de dados do Humaniza SUS, RevistaFT, RSD e Revista FacMais. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra em língua portuguesa. Da amostra inicial foram avaliados 10 artigos e selecionados 4 artigos para análise final após leitura na íntegra e verificação de aderência ao tema. **Resultados:** A análise evidencia que o enfermeiro desempenha um papel crucial na promoção do atendimento humanizado e na organização do fluxo assistencial. Compreende-se que o usuário não é apenas um conjunto de sintomas e condições de saúde, mas um indivíduo com necessidades singulares. Além disso, foram identificados desafios como superlotação, falta de recursos e desgaste profissional, que podem dificultar a efetivação das práticas humanizadas. **Conclusão:** Conclui-se que a superlotação nos prontos-socorros brasileiros é o principal entrave ao cuidado humanizado. Contudo, o protagonismo do enfermeiro na classificação de risco é o que viabiliza a segurança do paciente e a organização do fluxo assistencial. Torna-se urgente investir em gestão e educação permanente para que a enfermagem possa exercer o cuidado integral como pilar da saúde pública.

Palavras-chave: Humanização; Enfermagem; Urgência e emergência

Área de Concentração: Enfermagem

INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE E DA AUTOCOBRAÇA NO RENDIMENTO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Marcella M. Rocha, Nilson T.C e Silva.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. marcellaa.montes@gmail.com

Introdução. A inserção no meio acadêmico implica diversas mudanças, intensificando a autocobrança, a restrição de vínculos afetivos e a exigência de maior autonomia, fatores que contribuem para a elevação dos níveis de ansiedade. Nesse contexto, os estudantes de enfermagem encontram-se ainda mais vulneráveis, visto que lidam diretamente com o sofrimento humano, o que demanda grande responsabilidade e dedicação aos estudos. **Objetivos.** Avaliar a influência da ansiedade e da autocobrança no desempenho acadêmico de estudantes de graduação em enfermagem. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de março de 2026, nas bases de dados BVS, SciELO e repositório PUC. Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, escritos em português e utilizando os seguintes descritores: “Estudantes de enfermagem”, “Ansiedade” e “Pressão”. **Resultados.** Evidencia-se que 73,2% dos estudantes de enfermagem apresentaram crises de ansiedade após o início do curso, identificando como fatores desencadeadores autocobrança, pressão e perfeccionismo. Ademais, torna-se notório que esse transtorno patológico acarreta déficit de memória, dificuldade de concentração, prejudica o desempenho acadêmico e potencializa o medo. **Conclusão.** A partir da análise, infere-se que este transtorno e a autocobrança interferem diretamente na vida acadêmica dos estudantes, reduzindo a qualidade de vida e o dificultando o processo de formação, ocasionando prejuízo ao seu pleno aprendizado. Portanto, evidencia-se que os estudantes buscam atividades relacionada ao sono como forma de relaxamento, visando minimizar, ainda que temporariamente, os efeitos da ansiedade.

Palavras-chave: Estudante de enfermagem; Ansiedade; Pressão

Área de Concentração: Enfermagem

INOVAÇÕES DA IMUNOTERAPIA E O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Maria E. F. Jardim, Erick G. R. da Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, dudafjardim@gmail.com

Introdução. A imunoterapia destaca-se como abordagem promissora no tratamento do câncer ao estimular o sistema imunológico a combater células tumorais. Sua eficácia relaciona-se aos inibidores de checkpoint imunológico e à terapia com células T. A nanotecnologia aplicada à imunoterapia permite a entrega direcionada de moléculas ao tumor, potencializando a resposta antitumoral. Entretanto, pode desencadear eventos adversos imunomediados, exigindo acompanhamento contínuo, no qual a enfermagem tem papel essencial. **Objetivo.** Analisar o potencial da imunoterapia no tratamento do câncer, destacando a atuação da enfermagem. **Metodologia.** Revisão de literatura baseada em publicações da PubMed e Nature Biomedical Engineering, em português e inglês. Incluíram-se estudos dos últimos 5 anos, priorizando evidências atualizadas sobre imunoterapia oncológica e a atuação da enfermagem. Excluíram-se estudos fora do recorte temporal, não relacionados ao tema e sem acesso ao texto completo. **Resultados.** A imunoterapia apresenta limitações como alto custo, tratamento prolongado, resistência tumoral e variabilidade de alvos terapêuticos. A enfermagem atua na educação em saúde, monitoramento clínico, identificação precoce e manejo de eventos adversos, além da comunicação com a equipe multiprofissional, contribuindo para segurança, adesão e redução de complicações. **Conclusão.** A imunoterapia enfrenta desafios que limitam sua eficácia clínica, sendo a enfermagem essencial na condução segura, vigilância de eventos adversos e adesão terapêutica, impactando positivamente os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica; Imunoterapia; Nanotecnologia

Área de Concentração: Enfermagem

LEAN HEALTHCARE NA CME: ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DA EFICIÊNCIA E SEGURANÇA DOS PROCESSOS

Rodrigo L. Fontana, Fernanda G. da Silva, Nathalia Zanca de Moura, Aline L. Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, rfontana95@gmail.com,
silva.fernandaa04@gmail.com

Introdução: A Central de Material e Esterilização (CME) é um setor essencial para a qualidade da assistência em saúde, sendo responsável pelo processamento de produtos utilizados no cuidado ao paciente. Apesar da existência de normativas que orientam o seu funcionamento, ainda são observadas fragilidades relacionadas à organização dos processos, o que impacta em retrabalho e ineficiência operacional. Nesse contexto, o Lean Healthcare surge como uma abordagem voltada à melhoria contínua, baseada na eliminação de desperdícios, na padronização das atividades e na gestão de tempo eficiente. **Objetivos:** Analisar as estratégias do Lean Healthcare aplicadas à CME, com foco na melhoria da eficiência e segurança dos processos em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada nas bases SciELO, BVS, LILACS e PubMed, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, com acesso gratuito ao texto na íntegra. **Resultados:** A aplicação de ferramentas Lean, como o mapeamento do fluxo de valor, o 5S e a gestão visual, contribui para a organização dos fluxos de trabalho, redução de desperdícios e melhoria da rastreabilidade dos materiais. Além disso, observa-se impacto positivo na diminuição de falhas operacionais, no aumento da eficiência dos processos e no fortalecimento da segurança do paciente. **Conclusão:** O Lean Healthcare se apresenta como uma estratégia eficaz para a qualificação dos processos na CME, promovendo melhorias na gestão, na organização do trabalho e na qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Lean healthcare; Central de esterilização de materiais; Gestão em saúde

Área de Concentração: Enfermagem

O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Fernanda Ferreira do Carmo, Poliana Paola da Silva, Ivany Carvalho de Machado Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, ferreirafernandacarmo14@gmail.com

Introdução. O câncer de colo do útero, embora evitável, é um grave problema de saúde pública no Brasil e o terceiro mais frequente entre mulheres. Está associado ao Papilomavírus Humano, transmitido como infecção sexualmente transmissível, principalmente sem uso de preservativos, podendo acometer adolescentes e atingir garganta e região anal. A vacinação previne antes do início da vida sexual, porém, após o contágio, o controle depende do rastreamento e da detecção precoce. **Objetivos.** Identificar os fatores relacionados à prevenção do câncer, destacando o papel da enfermagem em ações educativas, no auxílio à imunização e na realização regular do exame de Papanicolau. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, baseada na análise de artigos científicos disponíveis em bases como SciELO, além de publicações do Instituto Nacional de Câncer e da Organização Mundial da Saúde, incluindo estudos de 2010 a 2021, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. **Resultados.** Foram identificados 13 estudos que apontam que educação em saúde pelo enfermeiro, vacinação e rastreamento são fundamentais para prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo do útero pelo exame de Papanicolau. A infecção pelo Papilomavírus Humano está associada a 99% dos casos, com os tipos 16 e 18 responsáveis por cerca de 70%, e, após o contágio, a remoção cirúrgica precoce do papiloma associada à vacinação pode reduzir a incidência do câncer. **Conclusão.** O enfermeiro exerce papel central na prevenção e controle do Papilomavírus Humano, atuando na educação em saúde, no incentivo à vacinação e no rastreamento, contribuindo diretamente para a redução da incidência da doença.

Palavras-chave: Câncer; Enfermagem; Papilomavírus

Área de Concentração: Enfermagem

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Alexandra Zucareli, Anna Julia Inacio, Laura Negri, Ivany Baptista

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, alexandra.zucareli@gmail.com

Introdução. O puerpério envolve intensas mudanças físicas e psicológicas, podendo desencadear estresse, ansiedade e depressão. A depressão pós-parto (DPP) é um problema de saúde pública, com prevalência de 26% no Brasil, cerca de 17,22% mundialmente e entre 10% à 13% em países de alta renda, chegando a 19,8% em países em desenvolvimento. **Objetivos.** Analisar a importância da assistência de enfermagem no período puerperal, com foco na identificação precoce e no manejo de alterações emocionais, como estresse, ansiedade e depressão pós-parto, visando à promoção da saúde materno-infantil. **Metodologia.** Trata-se de revisão bibliográfica em base de dados, Google Acadêmico, DECS, Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2021 a 2026, disponíveis na íntegra, no idioma português, que abordassem o período puerperal e a saúde emocional da mulher. **Resultados.** Foram encontrados 4 estudos que revelaram que o puerpério é um período crítico para a saúde física e emocional da mulher, marcado por alterações hormonais, psicológicas e sociais. Observou-se que fatores como, baixa rede de apoio, conflitos familiares, dificuldades na amamentação e inexperiência no cuidado com o recém-nascido aumentam a vulnerabilidade a transtornos como depressão e ansiedade puerperal. **Conclusão.** A atuação da enfermagem mostrou-se essencial na orientação, acolhimento e acompanhamento da puérpera, promovendo autocuidado, fortalecendo o vínculo mãe-bebê, prevenindo complicações psicossociais e no incentivo ao acompanhamento psicológico pós-parto, contribuindo diretamente para a prevenção da depressão pós-parto.

Palavras-chave: Depressão; Pós-parto; Enfermagem materno-infantil

Área de Concentração: Enfermagem

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE MULHERES EM TRATAMENTO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO (FIV)

Beatriz D. Vieira, Hevelyn S. F. Reis, Julia L. O. Santos, Nicolle C. de Oliveira, David P. Ribeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, São José dos Campos, duartevieirabeatriz@gmail.com,
ferrazhevelyn@gmail.com, Lemes4048@gmail.com, niccarvalhooliveira@gmail.com,
davidribeiro@univap.br.

Introdução: No cenário da Fertilização In Vitro (FIV), grande parte das mulheres passam por situações com alto nível de ansiedade e estresse. A infertilidade constitui um problema de saúde pública que acarreta impactos biopsicossociais significativos. **Objetivos:** Investigar a atuação do enfermeiro frente aos aspectos emocionais de mulheres em curso de tratamento de FIV, com base nos fundamentos do cuidado e do conforto. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, BVS e LILACS, com artigos publicados entre 2021 e 2026 e na língua portuguesa. Foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não atenderam ao objetivo da pesquisa. **Resultado:** Os resultados evidenciam que o cuidado e o conforto, sob uma perspectiva epistemológica, são objetos centrais da enfermagem, exigindo uma prática que valorize a subjetividade da paciente. Estudos mostram que a consulta de enfermagem é eficaz na redução da ansiedade por favorecer o acolhimento e o esclarecimento do tratamento. Contudo, identifica-se uma lacuna no conhecimento de enfermeiros da Atenção Básica sobre o manejo da infertilidade, o que desintegra a linha de cuidado. **Conclusão:** A qualificação profissional e a valorização da consulta de enfermagem como ferramenta terapêutica são fundamentais para humanizar o processo e reduzir o sofrimento psíquico das mulheres que buscam a maternidade por FIV. Nesse sentido, a assistência de enfermagem no FIV deve integrar competência técnica e sensibilidade emocional em sua prática.

Palavras-chave: Enfermagem; Fertilização in vitro; Saúde mental

Área de Concentração: Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO INCENTIVO AO AUTOCUIDADO EM PACIENTES HOMENS: RESISTÊNCIA X SAÚDE

Camila A. Monteiro, Isabela R. Ribeiro, Nilson Thiago C. Silva

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento,
Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova - São José dos Campos-SP, Brasil.

E-mail: camila.monte.mila@mail.com - isarrocha1302@gmail.com - n.thiago.silva@outlook.com

Introdução. A resistência dos homens no autocuidado com a saúde é um fator preocupante, visto que muitos buscam atendimento apenas em situações graves ou de urgência. Essa conduta evidencia a necessidade de ações educativas voltadas aos homens. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental ao incentivar práticas de autocuidado e promovendo a conscientização, contribuindo para a prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida.

Objetivos. Analisar os fatores que influenciam a baixa adesão de pacientes homens ao autocuidado e o papel do enfermeiro no desenvolvimento de estratégias que ampliem o envolvimento desses pacientes na prevenção de doenças. **Metodologia.** Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi realizada na base Google Acadêmico, incluído artigos publicados nos últimos 6 anos, disponíveis em português. **Resultados.** Em análise os artigos descrevem que os homens tendem a buscar menos o autocuidado devido fatores culturais, sociais, desinformação, negação e constrangimento. Criando-se a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, como estratégia de ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde. O papel do enfermeiro na atenção básica gera reflexões sobre os avanços e desafios ainda existentes no Brasil, porém identificou-se que os enfermeiros não estão preparados para desenvolver estratégias sobre a saúde do homem. **Conclusão.** Conclui-se que a mudança da cultura masculina em relação à saúde é necessária devido aos tabus sociais. Portanto o enfermeiro precisa se autodesenvolver no entendimento da saúde do homem e do seu papel na sociedade, promovendo saúde, qualidade de vida e prevenindo doenças.

Palavras-chave: Autocuidado; Saúde do homem; Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

DANO HEPÁTICO INDUZIDO PELO USO INADEQUADO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS E A ANÁLISE COMPARATIVA DOS SEUS EFEITOS ENTRE AS VIAS DE ADMINISTRAÇÃO ORAL E INJETÁVEL

Yanna S. Ramos, Erick G. R. Silva

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 – São José dos Campos -SP, Brasil, yannadasilvamos1@gmail.com.

Introdução. Os Esteroides Anabolizantes Androgênicos (EAA) são derivados da testosterona com efeitos anabólicos e androgênicos. Seu uso indiscriminado principalmente para fins estéticos, está associado a alterações hepáticas como colestatases, neoplasias e pelioses hepáticas. **Objetivos.** Destacar o processo de dano hepático induzido pelo uso inadequado de EAAs e comparar seus efeitos no organismo entre as vias oral e injetável. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão da literatura nas bases BVS e MEDLINE entre 2020 a 2025. Foram identificados 14 artigos, dos quais 5 foram selecionados. Foram incluídos artigos na íntegra, em inglês e português, relacionados ao tema e excluídos os duplicados e fora do período. **Resultado.** O uso prolongado de EAAs compromete a função da cadeia respiratória mitocondrial de células hepáticas, levando ao acúmulo de espécies reativas de oxigênio, gerando estresse oxidativo, resultando em uma peroxidação lipídica, danificando a membrana celular, permitindo a entrada de compostos tóxicos, causando uma diminuição de ATP pela disfunção respiratória da célula, exacerbando um aumento do volume mitocondrial e proliferando os lisossomos, resultando em necrose celular. Os compostos orais, especialmente os 17-alfa-alkilados, apresentam maior potencial hepatotóxico, associado à colestatase e alterações enzimáticas. As formas injetáveis apresentam menor impacto hepático, embora não sejam isentas de riscos. **Conclusão.** O uso inadequado de EAAs representa risco significativo à saúde hepática, com maior gravidade na via oral. Estratégias educativas são essenciais para a prevenção. Reforça-se, estudos mais robustos quanto ao uso, riscos e efeitos dos EAAs no fígado.

Palavras-chave: Fígado; Anabolizantes; Hepatócitos

Área de concentração: Outros

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NA GESTÃO, ENSINO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Talita M. N. de Freitas, Maisa H S.S. Pereira, Isabella L.N. Barbosa, Catalina M. Garcia, Ivany C.M. Baptista, Erick G.R. da Silva.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. isabella.lavecchia.barbosa@gmail.com

Introdução: A Inteligência Artificial (IA), especialmente a IA generativa, tem ampliado suas aplicações na enfermagem, contribuindo para a tomada de decisão, otimização de processos, segurança do paciente e inovação no ensino. **Objetivo:** Analisar evidências científicas sobre o uso da IA generativa na gestão, ensino e assistência de enfermagem, identificando aplicações, benefícios e desafios. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada em bases nacionais e internacionais, com estudos publicados entre 2021 e 2026, utilizando descritores relacionados à IA e enfermagem, combinados por operadores booleanos. **Resultados:** Foram incluídos sete estudos, evidenciando a crescente inserção da IA na enfermagem. Na assistência, destaca-se o apoio à decisão clínica, maior precisão diagnóstica, monitoramento de pacientes e automação de registros. Na gestão, observa-se otimização do tempo, organização dos processos e análise de indicadores, contribuindo para maior eficiência dos serviços. No ensino, a IA favorece a simulação de casos clínicos, o desenvolvimento do raciocínio clínico e o apoio ao aprendizado. Como desafios, destacam-se questões éticas, segurança de dados, risco de desumanização do cuidado e necessidade de capacitação profissional. **Conclusão:** A IA generativa é uma ferramenta promissora para a enfermagem, com potencial de qualificar a assistência, gestão e ensino, além de contribuir para inovação nos serviços de saúde. Contudo, sua implementação exige competências digitais, regulamentação e atenção aos aspectos éticos, devendo complementar o cuidado humanizado.

Palavras-chave: Inteligência artificial generativa; Assistência de enfermagem; Gestão da assistência de enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

ORIENTAÇÕES PSICOEDUCATIVAS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana P. S. Oliveira, Aline L. Oliveira, Lucas S. Boy.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS. Av. Shishima Hifumi 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP,
12244-390, ana-.po@hotmail.com

Introdução. A esquizofrenia é um transtorno mental crônico que impacta a qualidade de vida dos indivíduos, exigindo acompanhamento contínuo e humanizado. Nesse contexto, as orientações psicoeducativas destacam-se como estratégias fundamentais na assistência de enfermagem, promovendo conhecimento sobre a doença e favorecendo a adesão ao tratamento. Essas intervenções consistem em ações educativas e de apoio ao paciente e à família, incluindo orientações sobre sintomas, evolução da doença, uso da medicação, identificação de recaídas, incentivo ao autocuidado e promoção de hábitos saudáveis. **Objetivos.** Analisar a importância da orientação realizada pela enfermagem em pacientes com esquizofrenia. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis em português e inglês, relacionados ao tema proposto e publicados nos últimos 10 anos. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados, estudos incompletos, publicações fora do período estabelecido e aqueles que não abordavam diretamente a temática proposta. **Resultados.** Foram analisados 12 artigos, e evidenciou-se que as intervenções psicoeducativas promovem benefícios no manejo da esquizofrenia, favorecendo o engajamento no tratamento, melhora do funcionamento social e redução de recaídas. **Conclusão.** As orientações psicoeducativas realizadas pela enfermagem mostram-se essenciais no cuidado ao paciente com esquizofrenia, favorecendo a autonomia e contribuindo para a qualificação da assistência em saúde mental, adesão terapêutica e desfechos clínicos positivos.

Palavras-chave: Enfermagem; Esquizofrenia; Saúde mental

Área de Concentração: Enfermagem

OS IMPACTOS DA PRIVAÇÃO DE SONO NA SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS

Maria Cecília S. Leite, Maria Luísa P. Oliveira, Yasmin S. Souza, David P. Ribeiro.

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, FCS - Faculdade Ciências da Saúde, São José dos Campos,
mcecilia.leit@gmail.com, pachecomarialuisa353@gmail.com, ys6580784@gmail.com,
davidribeiro@univap.br

Introdução: A privação de sono compromete a saúde mental dos enfermeiros, favorecendo a exaustão emocional, principal componente do burnout, presente em 59,57% dos profissionais. A síndrome de burnout caracteriza-se por esgotamento físico e emocional causado pelo estresse crônico, manifestando-se por fadiga, despersonalização e baixa realização profissional, associada à sobrecarga e alta responsabilidade no ambiente hospitalar. Além disso, a má qualidade do sono está relacionada ao aumento de estresse, frustração e sobrecarga, formando um ciclo negativo em que o desgaste mental prejudica o sono, e o sono inadequado intensifica o esgotamento psicológico. Assim, a privação de sono compromete funções cognitivas, impactando o desempenho do enfermeiro e a qualidade da assistência. **Objetivos:** Destacar os impactos da privação de sono na saúde mental de enfermeiros e suas consequências na qualidade do atendimento na assistência. **Metodologia:** Revisão interativa de literatura utilizando as bases de dados da Scielo, Lilacs e Medline como critérios de inclusão os artigos publicados nos últimos 5 anos e na língua portuguesa. Privação de sono; saúde mental; enfermagem. **Resultados:** Foram encontrados 2570 artigos, sendo 10 analisados. Destes, 1660 abordaram impactos na saúde mental, 444 relacionaram à sobrecarga hospitalar e 8840 evidenciaram prejuízos no desempenho e assistência. **Conclusão.** Conclui-se que a privação de sono compromete a saúde mental dos enfermeiros, favorecendo o esgotamento emocional e prejudicando o desempenho profissional, o que impacta negativamente a qualidade da assistência ao paciente.

Palavras-chave: Privação de sono; saúde mental; enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES ADULTOS DE 35 A 45 ANOS: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Ana Beatriz de Paula Faria, Milena Raissa Silva de Souza, Nilson Thiago Carvalho e Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, Departamento de Enfermagem, São José dos Campos,
n.thiago.silva@outlook.com

Introdução: As doenças cardiovasculares, com destaque para o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), figuram entre as principais causas de morbimortalidade globais. Embora tradicionalmente associado a indivíduos mais idosos, observa-se aumento de casos em adultos jovens, especialmente entre 35 e 45 anos, relacionado a fatores de risco modificáveis como tabagismo, hipertensão arterial, sedentarismo, obesidade e estresse. Nesse contexto, a atuação da enfermagem torna-se essencial na promoção da saúde, prevenção de agravos e identificação precoce de sinais e sintomas, contribuindo para redução de complicações e mortalidade. **Objetivos.** Analisar a incidência e prevalência do IAM nessa faixa etária e discutir o papel da enfermagem em estratégias de prevenção e diagnóstico precoce, promoção da saúde, prevenção de fatores de risco e diagnóstico dessa condição. **Metodologia.** Revisão integrativa da literatura nas bases Sanare e BJSCR. A busca utilizou os descritores "Infarto do Miocárdio", "Adulto Jovem" e "Cuidados de Enfermagem", selecionando estudos dos últimos 5 anos, em português, alinhados às diretrizes da American Heart Association **Resultados** Aproximadamente 15% dos casos de IAM ocorrem em menores de 45 anos, com crescimento anual de 2%. Os fatores de risco predominantes são tabagismo (60%), dislipidemia (50%), sedentarismo (45%) e hipertensão (40%). O IAM nesta faixa etária gera elevado impacto socioeconômico devido ao afastamento prematuro do mercado de trabalho. Intervenções de enfermagem na atenção primária reduziram a exposição a riscos em 30% e o tempo de atendimento em 20%, focando na educação em saúde para mudanças de hábitos e reconhecimento de sintomas. **Conclusão.** O IAM em adultos jovens apresenta crescimento preocupante. A atuação do enfermeiro é determinante na conscientização e redução de riscos. Conclui-se que há carência de programas de triagem cardiovascular específicos para jovens, sendo a enfermagem o elo fundamental para o manejo preventivo, redução da morbimortalidade e melhoria do prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem; Prevenção; Infarto agudo do miocárdio

Área de Concentração: Enfermagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA OBSERVACIONAL EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE E OXIGENOTERAPIA

Carla C.B. Silva, Catalina M. García, Gabriel M.P. Moreira, Isabella L.N. Barbosa, Livia S.
Otaviano, Maisa H.S.S. Pereira, Aline L. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. isabella.lavecchia.barbosa@gmail.com

Introdução. A extensão universitária é fundamental na formação em saúde, promovendo a integração entre universidade e sociedade e possibilitando a aplicação prática do conhecimento. Nesse contexto, destaca-se a educação em saúde como estratégia para qualificar a assistência e fortalecer a formação profissional. **Objetivos.** Observar a educação em saúde e a troca de conhecimentos entre alunos da graduação e do ensino técnico em enfermagem. **Metodologia.** Trata-se de um relato de experiência observacional desenvolvido por discentes do 5º período de enfermagem da Universidade do Vale do Paraíba, em uma escola técnica do interior paulista. A intervenção abordou Segurança do Paciente e Oxigenoterapia, por meio de palestras, dinâmicas e atividades para contextualizar os temas, sendo realizadas nos dias 09 e 23 de março de 2026. **Resultados.** Identificou-se conhecimento prévio satisfatório dos alunos do curso técnico de Enfermagem sobre os temas. Após a intervenção, observou-se melhora na compreensão, evidenciando a efetividade da abordagem. No segundo encontro, o nível inicial foi mais elevado, destacando-se a troca de experiências como fator de enriquecimento do aprendizado. As atividades favoreceram a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento, independentemente do nível prévio das turmas. **Conclusão.** As ações educativas mostraram-se relevantes para a formação dos estudantes, contribuindo para o fortalecimento de práticas seguras e para a qualificação da assistência. Destaca-se a importância da extensão universitária como ferramenta para integração entre teoria e prática, além de incentivar a formação de profissionais críticos e preparados.

Palavras-chave: Educação; Enfermagem; Extensão

Área de Concentração: Enfermagem

SOBRECARGA DE TRABALHO E FRAGILIZAÇÃO DA ESCUTA QUALIFICADA NA ENFERMAGEM HOSPITALAR: DESAFIOS PARA A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Juliane Regina Lucindo Euzébio; Michelle Batista Silva Rodrigues; Gabriel da Silva Fernandes –
Centro Universitário Internacional (UNINTER)

Introdução: A enfermagem hospitalar enfrenta alta demanda assistencial e dimensionamento insuficiente, o que pode comprometer a escuta qualificada e a humanização do cuidado, impactando a comunicação terapêutica. **Objetivo:** Analisar a relação entre sobrecarga de trabalho e fragilização da escuta qualificada na enfermagem hospitalar e seus impactos na humanização da assistência. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura (2013–2025), nas bases *SciELO*, *BVS* e *PubMed*, com descritores “Enfermagem Hospitalar”, “Humanização da Assistência” e “Condições de Trabalho”. Foram incluídos artigos completos em português. A análise foi temática. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 18 artigos, organizados em três eixos: redução do tempo de escuta do paciente (83%), exaustão profissional com prejuízo da comunicação (72%) e fragilização do vínculo profissional-paciente (67%). Evidenciou-se que a sobrecarga prioriza tarefas técnicas em detrimento do acolhimento, afastando a prática assistencial dos princípios da Política Nacional de Humanização. Estratégias como dimensionamento adequado e educação permanente podem minimizar os impactos. **Conclusão:** A sobrecarga de trabalho compromete a escuta qualificada e a humanização da assistência, reforçando a necessidade de melhores condições laborais e qualificação da comunicação em enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem hospitalar; Humanização da assistência; Condições de trabalho

Área de Concentração: Enfermagem

TECNOLOGIAS BASEADAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM EVIDÊNCIA

Bruna A. R. M. Clarindo, Rivanda Maria de Toledo.

Universidade do Vale do Paraíba, Pós-graduação de Enfermagem, São José dos Campos-SP, Brasil,
bruna.mclarindo@gmail.com, rivanda.estomaterapia@gmail.com

Introdução. As úlceras venosas são lesões crônicas decorrentes da insuficiência venosa, caracterizando-se por feridas de difícil cicatrização, geralmente localizadas nas extremidades inferiores. Associadas à insuficiência vascular crônica e à hipertensão venosa, podem causar sofrimento aos pacientes, impactando sua qualidade de vida e exigindo cuidados contínuos e especializados (VIEIRA et al., 2021). **Objetivos.** O estudo tem como objetivo analisar as evidências sobre o uso de tecnologias baseadas em inteligência artificial na avaliação de úlceras venosas e sua contribuição para a atuação da enfermagem. **Metodologia.** Trata-se de uma *scoping review* conforme *PRISMA-ScR*, com busca nas bases *Google Scholar*, *SciELO* e *BVS* (2021–2026), utilizando os descritores “inteligência artificial”, “úlcera venosa” e “enfermagem dermatológica”, combinados por AND e OR, com os critérios de exclusão resultando em seis artigos. **Resultados.** Costa et al. (2025) afirmam que métodos computacionais e inteligência artificial podem ser integrados na avaliação de feridas, melhorando diagnósticos, o acompanhamento da cicatrização e o aprimoramento de planos de tratamento. *Softwares* de segmentação de imagem, como redes neurais convolucionais (CNNs), contribuem para a mensuração automática das bordas da lesão, a partir de imagens de dispositivos médicos e câmeras de *smartphones*. **Conclusão.** As tecnologias baseadas em inteligência artificial, como aplicativos móveis, aprendizado de máquina, CNNs, planimetria e *smart wound dressings*, têm potencial para apoiar o enfermeiro dermatológico na avaliação, mensuração e acompanhamento de úlceras venosas, bem como na prescrição de coberturas adequadas.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Úlcera venosa; Enfermagem dermatológica.

Área de Concentração: Enfermagem

TERAPIA FOTODINÂMICA COM AZUL DE METILENO NO TRATAMENTO DE FERIDAS INFECTADAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA RECENTE

Rodrigo Leal. F. ¹, Marcela P. Santana², José R. de Souza², Floriano J.A. Martins², Ivany C.M Baptista¹, Erick G.R. da Silva¹.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Graduação em Enfermagem, São José dos Campos-SP, rfontana95@gmail.com

² Laser Rio, Ensino e Pesquisa, Rio de Janeiro - RJ, laserrio2018@gmail.com

Introdução. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem emergido como alternativa promissora no tratamento de feridas infectadas, especialmente frente ao aumento da resistência bacteriana. O azul de metileno, além de propriedades antissépticas se destaca como fotossensibilizador, amplamente utilizado, porém sem padronização quanto à concentração ideal.

Objetivos. Analisar, na literatura recente, as concentrações de azul de metileno utilizadas na aPDT para tratamento de feridas infectadas, bem como caracterizar os tipos de estudos disponíveis.

Metodologia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados PubMed, considerando estudos publicados entre 2021 e 2025. Foram utilizados os descritores “*methylene blue*”, “*photodynamic therapy*” e “*wound*”. Incluíram-se estudos experimentais, clínicos e revisões que abordassem a concentração do azul de metileno em feridas infectadas. **Resultados.** Foram incluídos 12 estudos, sendo 3 revisões, 6 experimentais e 3 clínicos, sem identificação de ensaios clínicos randomizados robustos. Observou-se ampla variação nas concentrações utilizadas, variando entre 0,01% e 1%, com predominância de concentrações entre 0,01% e 0,1%. Estudos experimentais demonstraram eficácia antimicrobiana significativa, inclusive em biofilmes e bactérias multirresistentes. Estudos clínicos indicaram melhora na cicatrização, redução da carga bacteriana e diminuição de sinais inflamatórios. **Conclusão.** A terapia fotodinâmica com azul de metileno apresenta resultados promissores no tratamento de feridas infectadas, porém evidencia-se ausência de padronização quanto à concentração utilizada.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica; Feridas; Infecção

Área de Concentração: Enfermagem

ESTÉTICA

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E LIPEDEMA: IMPACTO NA AUTOESTIMA E MANEJO MULTIDISCIPLINAR SOB A PERSPECTIVA DA ESTÉTICA

Daiane C. Okamura, Horácia Tais A. Rocha, Lais Carolina S. E. Santo, Fernanda Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000.

Resumo: Introdução. O lipedema é uma desordem crônica e progressiva do tecido adiposo caracterizada pelo acúmulo bilateral e simétrico de gordura, frequentemente confundida com obesidade ou linfedema. Sua relevância na estética reside nas severas alterações da imagem corporal que prejudicam a autoestima e o bem-estar psicossocial. Fisiologicamente, estados de ansiedade elevam o cortisol, o que intensifica o processo inflamatório, a dor e o edema característicos da patologia. **Objetivos.** Consiste em realizar revisão de literatura sobre a correlação entre o quadro de ansiedade e o lipedema, analisando os impactos na autoimagem e o papel das terapias estéticas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em janeiro de 2024 nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram selecionados artigos em português e inglês publicados entre 2022 e 2025, utilizando os descritores: Lipedema; Ansiedade; Estética. **Resultados.** A análise indica que a ansiedade atinge 61,3% das brasileiras com lipedema, sendo também associada à depressão e anemia. Um dos artigos correlaciona o sofrimento psíquico à resistência da gordura a métodos convencionais, enquanto outros enfatizam a insatisfação com a autoimagem. Verificou-se que abordagens estéticas como a drenagem linfática e a terapia compressiva são eficazes na redução do volume e dor. Tais práticas auxiliam na autoestima e ajudam a mitigar os efeitos do cortisol. **Conclusão.** Conclui-se que o lipedema possui forte associação com a ansiedade. O manejo multidisciplinar com foco na estética funcional é essencial para a reabilitação física e emocional das pacientes.

Palavras chave: Lipedema; Ansiedade; Estética.

Área de Concentração: Estética.

SINERGIA POTENCIAL DA ALFA-ARBUTINA E GLABRIDINA NO CONTROLE DO MELASMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Carolina O. P. Pereira, Maria Fernanda S. Bragantini, Pamela Yamamoto, Fernanda Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, gonzaga@univap.br

Resumo: Introdução: O Melasma é uma disfunção caracterizada por hiperpigmentação adquirida decorrente do aumento da síntese de melanina, impactando negativamente a qualidade de vida dos indivíduos. A Alfa-arbutina é amplamente utilizada na estética por sua ação inibidora da tirosinase, porém sua baixa permeação cutânea pode limitar sua eficácia clínica. A Glabridina, derivada de *Glycyrrhiza glabra*, apresenta propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e despigmentantes, podendo atuar como potencializadora da ação de agentes clareadores. **Objetivo:** Consiste na revisão da literatura sobre a associação entre alfa-arbutina e glabridina no controle do melasma. **Metodologia:** Após pesquisa em bases de dados como Pubmed, Scielo, Medline e Lilacs, foram selecionados artigos em inglês e português em um período de 2016 à 2026, utilizando melasma, alfa-arbutina e glabridina. Os critérios de inclusão contemplaram estudos que investigaram a ação da glabridina como agente potencializador dos efeitos despigmentantes da alfa-arbutina. Foram excluídos artigos que não abordavam diretamente a associação entre os ativos. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos para análise, dos quais 4 avaliaram diretamente a sinergia entre a glabridina e a alfa-arbutina, observou-se que a associação dos ativos promove maior inibição da atividade da tirosinase e redução da produção de melanina quando comparada ao uso isolado. **Conclusão:** A associação entre alfa-arbutina e glabridina apresenta potencial terapêutico promissor no controle do melasma, contribuindo para maior eficácia clareadora e segurança, sendo uma estratégia viável para protocolos estéticos clínicos.

Palavras-chave: Melasma. Alfa-arbutina. Glabridina.

Área de Concentração: Estética

EXTENSÃO

BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA PARA MULHERES EM FASE DE MENOPAUSA

Silvia Guedes de Siqueira, Josne Carla Paterno

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, sil.siqueira@uol.com.br

Introdução. A acupuntura é uma prática da Medicina Tradicional Chinesa que promove o equilíbrio do organismo por meio da estimulação de pontos específicos com agulhas finas. Menopausa é a fase em que a menstruação para de forma permanente. Em geral, ela é confirmada quando a pessoa fica 12 meses seguidos sem menstruar, sem outra causa médica evidente. Não é uma doença; é uma etapa natural do envelhecimento reprodutivo. A transição antes dela é chamada de perimenopausa. **Objetivos.** Identificar os principais benefícios da acupuntura para mulheres em fase de menopausa. **Metodologia.** A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada por meio da análise de livros, artigos científicos e publicações acadêmicas relacionadas ao tema. As buscas foram conduzidas nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, LILACS e BVS. Para a pesquisa, utilizaram-se os descritores “acupuntura”, “medicina chinesa” e “menopausa”. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis gratuitamente, nos idiomas português e inglês. Após a aplicação desses critérios, no Google Acadêmico, dos 548 artigos encontrados, 5 foram selecionados; no PubMed, dos 45 resultados, 5 foram incluídos; no LILACS, dos 6 estudos identificados, 2 foram selecionados; e, na BVS, dos 23 encontrados, 3 foram considerados elegíveis. **Resultados.** Evidenciou-se que a acupuntura apresenta potencial na redução de sintomas comuns da menopausa, como ondas de calor, insônia, ansiedade e alterações de humor, promovendo melhora na qualidade de vida. Segundo os estudos, a acupuntura passou a ser utilizada no tratamento dos sintomas da menopausa a partir de um processo que envolve tradição milenar, expansão global e validação científica moderna. Os Pontos meridianos ou pontos principais utilizados pela acupuntura no tratamento da menopausa são SP6, KI3, CV4/RN4, KI7, LI4, LR3, HT7/HT6, BL23 e GV20, com forte presença dos meridianos de Rim, Baço, Fígado e Ren Mai. **Conclusão.** Conclui-se que a acupuntura pode atuar como uma importante alternativa terapêutica complementar, contribuindo para o equilíbrio físico e emocional das mulheres durante a menopausa.

Palavras-chave: Acupuntura; Medicina Chinesa; Menopausa.

Área de Concentração: Enfermagem

FARMÁCIA

POTENCIAL ANTIOXIDANTE E *FINGERPRINT* POR HPLC DE DIFERENTES EXTRATOS VEGETAIS: UM ESTUDO PILOTO

Gabriela Torres Tediole, Tuana Mendonça Faria Cintra, Maria Cristina Marcucci, Luciane Dias de Oliveira, Vanessa Marques Meccatti Domiciano

Unesp - Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Departamento de Biociências, São José dos Campos, gabriela.tediole@unesp.br

Introdução: As plantas são um grande reservatório natural de compostos bioativos. Esses metabólitos secundários possuem diversas ações, amplamente estudadas atualmente. Eles podem apresentar propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, antimicrobianas, entre outras. **Objetivos:** Obter o extrato hidroalcoólico de *Allium cepa* (cebola), de *Syzygium aromaticum* (cravo), de *Malpighia emarginata* (aceroleira) e de *Petroselinum sativum* (salsa) e avaliar a composição fitoquímica quanto ao teor de sólidos solúveis, avaliação por HPLC e determinação da atividade antioxidante. **Metodologia:** Os extratos foram produzidos utilizando etanol e água ultrapura (EtOH:H₂O / 50:50). Foi determinado o teor de sólidos solúveis dos extratos. A cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) foi empregada para caracterizar o perfil de marcadores nos extratos e determinar o perfil fitoquímico. A atividade antioxidante foi avaliada pelo método de redução do DPPH. **Resultados.** Os extratos apresentaram teor de sólidos solúveis de 0,70% para a cebola, 6,58% para o cravo, 2,17% para a aceroleira e 3,05% para salsa. As análises por HPLC revelaram a presença compostos fenólicos como ácido gálico e ácido ferúlico, além de flavonoides. Os extratos apresentaram atividade antioxidante, com destaque para o extrato de cravo. **Conclusão:** Os extratos hidroalcoólicos de *A. cepa*, *S. aromaticum*, *M. emarginata* e *P. sativum* apresentaram composição fitoquímica relevante, com presença de compostos fenólicos e flavonoides identificados por HPLC, e atividade antioxidante significativa. Esses resultados reforçam a importância desses extratos como fontes naturais de substâncias bioativas.

Palavras-chave: HPLC; Antioxidantes; Compostos Fitoquímicos

Área de Concentração: Farmácia

FISIOTERAPIA

ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DE SINTOMAS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)

Nicolle Della Rosa Cazelli, Gabriel Alves Cunha, Maria Das Graças Bastos Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - São José dos Campos-SP.

nicolle.cazelli@hotmail.com, cunha.gabrielcolorzen@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. O ligamento cruzado anterior, localizado dentro da cápsula articular, exerce papel fundamental na estabilização do joelho, permitindo movimentos de flexão, extensão e rotação sem deslocamentos anormais entre o fêmur e a tíbia. Sua lesão ocorre principalmente em indivíduos praticantes de esportes que envolvem mudanças rápidas de direção. **Objetivos.** Identificar, por meio da literatura científica, os sintomas pós-operatórios mais frequentes em pacientes submetidos à cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão sistemática nas bases Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os descritores: ligamento cruzado anterior, reabilitação fisioterapêutica e pós-operatório. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025. Inicialmente, foram encontrados 15 artigos, sendo 3 excluídos por não atenderem aos critérios, totalizando 12 estudos analisados. **Resultados.** Os principais sintomas identificados foram dor, edema, limitação da amplitude de movimento e fraqueza muscular, especialmente do quadríceps. Também foram observados instabilidade do joelho, déficit proprioceptivo e rigidez articular, podendo evoluir para artrofibrose. **Conclusão.** A fisioterapia pós-operatória é essencial para a recuperação funcional, promovendo melhora da força, estabilidade e amplitude de movimento. Protocolos adequados e individualizados favorecem o retorno seguro às atividades e previnem complicações.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior; reabilitação fisioterapêutica; pós-operatório

Área de Concentração: Fisioterapia

A AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (TIAI) COMPARADO AO TRATAMENTO CONVENCIONAL NA REABILITAÇÃO DE HIPERTENSOS

Maria E. S. C. Paes, Guilherme G. Toledo, Rafael V. Toledo

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos – SP,
mariadudapaes2010@hotmail.com, guigomestoledo@gmail.com, rvtoledo@univap.br

Introdução. A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares. Atualmente, são oferecidas estratégias terapêuticas que incluem abordagens medicamentosas e não medicamentosas, destacando-se a reabilitação cardiovascular (RCV), que contribui para reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida. **Objetivos.** O objetivo dessa revisão será comparar o treinamento convencional com o treinamento TIAI associado ao treinamento convencional na reabilitação cardiovascular. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados os seguintes descritores: HIIT, Hipertensão Arterial, Reabilitação Cardíaca e Exercício Físico em português e inglês, entre os anos de 2005 a 2023 nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram incluídos revisões sistemáticas, metanálises, ensaios clínicos controlados e diretrizes clínicas, nos quais 22 estudos foram relevantes sobre o tema. **Resultados.** O TIAI (HIIT) apresenta eficácia similar ou superior ao treinamento contínuo de moderada intensidade na redução da pressão, além de melhorar a aptidão cardiorrespiratória e a composição corporal. Quando supervisionado, é considerado seguro e viável em programas de reabilitação cardiopulmonar e metabólica. **Conclusão.** Conclui-se que o TIAI associado ao treinamento convencional é uma estratégia terapêutica superior ou equivalente ao treinamento convencional na reabilitação de hipertensos. Por isso, sua inclusão é recomendada por diretrizes nacionais e internacionais, sendo uma ferramenta importante para melhorar a saúde cardiovascular e a qualidade de vida, desde que respeite a individualidade e a progressão do paciente.

Palavras-chave: Treinamento intervalado de alta intensidade; hipertensão arterial; reabilitação cardíaca

Área de Concentração: Fisioterapia

A EVOLUÇÃO DOS TESTES DE RESPIRAÇÃO ESPONTÂNEA: REVISÃO INTEGRATIVA

Keila Aparecida Silva, Roxany Gomes Ferreira Fugarra, Tauane Soares de Macedo, Lucas Pinto Salles Dias

Faculdade de Ciências Médicas Humanitas, São José dos Campos – SP

roxanyfugarra23@gmail.com

tauanemacedus@gmail.com

Introdução. A insuficiência respiratória é uma das principais causas de internação em unidades de terapia intensiva, frequentemente associada à ventilação mecânica, tornando o desmame ventilatório um processo crítico. Nesse contexto, os testes de respiração espontânea são fundamentais para avaliar a prontidão para extubação. **Objetivo.** Revisar a literatura atual com relação à evolução dos testes de respiração espontânea no desmame ventilatório em pacientes adultos. **Metodologia.** Revisão integrativa de literatura realizada nas bases PubMed e SciELO, incluindo estudos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e excluídos estudos duplicados, revisões de literatura, pesquisas pediátricas e aqueles que não abordavam diretamente o tema. **Resultados.** Inicialmente, foram identificados 451 estudos, dos quais 396 foram excluídos após leitura de títulos e resumos, restando 55 para leitura na íntegra, sendo que 6 artigos compuseram a amostra final. **Conclusão.** Após a análise dos 6 estudos selecionados, não foi identificado superioridade entre os diferentes métodos de testes de respiração espontânea nos desfechos sucesso de extubação e mortalidade, sendo eficazes quando aplicados conforme as condições clínicas do paciente, destacando a importância da individualização da conduta no desmame ventilatório.

Palavras-chave: Ventilação mecânica; desmame; extubação

Área de Concentração: Fisioterapia

A INFLUÊNCIA DE MÚLTIPLAS LESÕES EM ATLETAS DE ALTO DESEMPENHO AO LONGO DOS ANOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Arthur M. S. A. Barros, Maria G. B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
arthurvitorioso10@gmail.com glicurci@gmail.com

Introdução. O esporte de alto rendimento expõe atletas a cargas intensas de treino e competição, favorecendo o surgimento de lesões musculoesqueléticas, tanto por sobrecarga quanto traumáticas. Essas lesões podem comprometer o desempenho, reduzir a longevidade da carreira e gerar impactos físicos, psicológicos e sociais, como dores crônicas, osteoartrite precoce e alterações emocionais. **Objetivo.** Analisar a influência das múltiplas lesões ao longo dos anos na saúde e no desempenho de atletas de alto rendimento, considerando impactos funcionais, recuperação, qualidade de vida e longevidade esportiva. **Metodologia.** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter bibliográfico, baseado na análise de artigos científicos publicados nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, no período de 2015 a 2025. Foram incluídos estudos sobre atletas de alto rendimento, com foco em lesões recorrentes, impactos e fatores de risco. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva. **Resultados.** As principais lesões identificadas foram distensões musculares, entorses ligamentares (especialmente de joelho e tornozelo), tendinopatias e lesões por sobrecarga, com maior incidência em membros inferiores. Lesões musculares e ligamentares destacaram-se como as mais recorrentes, associadas à sobrecarga, retorno precoce e desequilíbrios musculares, impactando o desempenho e aumentando afastamentos. **Conclusão.** A compreensão dessas lesões é essencial para estratégias eficazes de prevenção, reabilitação e melhoria da qualidade de vida dos atletas.

Palavras-chave: Propriocepção; lesões; atletas

Área de Concentração: Fisioterapia

ACUPUNTURA COREANA DAS MÃOS E SU JOK TERAPIA: ANÁLISE COMPARATIVA CRÍTICA

Borys Mogilevych, Camila P. Deco, Alessandra A. Fagundes

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
borysmog@gmail.com, camilaporto@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. As terapias de microssistemas representam abordagens complementares fundamentadas na utilização de representações reflexas do corpo humano em áreas específicas, como a mão. Neste contexto, a acupuntura coreana das mãos (Koryo Hand Therapy, ACM) e o Su Jok destacam-se como intervenções terapêuticas não farmacológicas aplicadas no manejo de diversas condições clínicas. **Metodologia.** Realizou-se uma busca bibliográfica em bases de dados PubMed, Scopus, Scielo. Foram incluídos estudos clínicos, revisões e relatos de caso publicados em português, espanhol, inglês ou coreano, no período de 2021 a 2026. **Resultados.** A ACM apresenta um sistema mais padronizado de mapeamento da mão, com descrição de micro-meridianos e identificação de pontos sensíveis à palpação como base diagnóstica. O Su Jok, por sua vez, demonstra maior diversidade metodológica, incluindo diferentes modelos de correspondência e o uso de estímulos não invasivos, como sementes, ímãs e pressão. Em ambas as terapias, a produção científica disponível é predominantemente composta por estudos observacionais, relatos de caso e ensaios clínicos de amostras reduzidas. Embora os resultados sugiram benefícios clínicos, as limitações metodológicas observadas restringem a validade e a generalização dos achados. **Conclusão.** ACM e Su Jok demonstram convergências conceituais e finalidades clínicas semelhantes, porém diferem em seus modelos teóricos e estratégias terapêuticas. Apesar do uso difundido e do potencial clínico relatado, ambas carecem de estudos clínicos robustos e padronizados, indicando a necessidade de pesquisas futuras com maior rigor metodológico para melhor fundamentar sua eficácia e aplicabilidade.

Palavras-chave: Acupuntura; acupuntura coreana das mãos; Su Jo

Área de Concentração: Fisioterapia

ACUPUNTURA CRANIANA: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS MODALIDADES

Borys Mogilevych, Alessandra A. Fagundes

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
borysmog@gmail.com, alefa@univap.br

Introdução. A acupuntura craniana (AC) utiliza a inserção de agulhas em áreas específicas do couro cabeludo e região frontal do crânio. A técnica atua exclusivamente nas camadas extracranianas, sem penetração do pericrânio. **Objetivos.** Identificar as principais modalidades da AC, comparando suas bases teóricas e o nível de evidência científica, bem como suas principais semelhanças e diferenças. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases PubMed, Scopus e Scielo. Foram incluídos trabalhos publicados em português, espanhol, inglês ou chinês, entre 2016 e 2026. **Resultados.** As modalidades de AC podem ser agrupadas em três categorias: AC baseada na medicina tradicional chinesa, sistemas somatotópicos reflexos e abordagens integrativas fundamentadas em conceitos da neurociência. Apesar de evidências de benefícios clínicos, observam-se limitações importantes, como ausência de padronização quanto à indicação dos pontos e técnica de inserção, métodos de estimulação e tempo de retenção das agulhas. A literatura disponível é composta majoritariamente por livros, estudos observacionais, relatos de caso e ensaios clínicos com amostras reduzidas. De modo geral as limitações metodológicas observadas restringem a validade e a generalização dos achados. **Conclusão.** As principais modalidades de AC compartilham possíveis mecanismos de neuromodulação e apresentam perfil de segurança favorável, mas diferem significativamente em suas bases teóricas e estratégias terapêuticas. Apesar de resultados clínicos promissores, especialmente em dor e reabilitação neurológica, são necessários estudos clínicos mais robustos e padronizados para fortalecer a evidência científica.

Palavras-chave: Acupuntura craniana; YNSA; acupuntura

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE COMPARATIVA DA ESTABILOMETRIA ENTRE INDIVÍDUOS OBESOS E NÃO OBESOS: ESTUDO DE CASO

Isabela A. O. Felix, Alessandra A. Fagundes, Fernanda M^a. G. Gonzaga

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos -SP,
isabelatfelig@gmail.com; gonzaga@univap.br

Introdução. A obesidade é uma doença crônica que pode impactar negativamente o controle postural e o equilíbrio. Nesse contexto, a estabílometria se destaca como ferramenta importante para a análise das oscilações posturais entre diferentes perfis corporais. **Objetivo.** O presente estudo teve como intuito analisar possíveis alterações posturais em um participante obeso, através da estabílometria, e compará-lo a um participante não obeso. **Metodologia.** Para a realização deste estudo, foi avaliado um participante obeso (26 anos, 1,80m, masculino) e um não obeso (28 anos, 1,76m, masculino), ambos considerados hígidos, por meio do exame de estabílometria. O estudo foi aprovado sob parecer N^o 8.053.122 CEP/UNIVAP. A estabílometria foi realizada utilizando um sistema de baropodometria computadorizada (BAROSCAN®). Os participantes foram posicionados em pé e descalços sobre a plataforma durante 30 segundos, mantendo os olhos abertos e braços ao longo do corpo. Este estudo observou o centro de massa postural das oscilações corporais nas direções ântero-posterior (OAP) e latero-lateral (OLL). **Resultados.** Para o participante obeso, a OAP obtida foi de 8,65mm com velocidade 1,45mm/s, enquanto para o não obeso foi de 2,74mm com velocidade de 0,63mm/s. Em relação à OLL, o indivíduo obeso apresentou o valor de 11,46mm e velocidade de 2,2mm/s, enquanto o não obeso registrou 6,2mm e 1,06mm/s, respectivamente. **Conclusão.** Os resultados indicam que o indivíduo obeso apresentou maior oscilação e velocidade do centro de pressão quando comparado ao indivíduo não obeso, sugerindo menor estabilidade e pior controle postural, possivelmente relacionado a alterações biomecânicas associadas à obesidade.

Palavras-chave: Fisioterapia; obesidade; pressão plantar

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES EM INDIVÍDUO OBESO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: RELATO DE CASO

Maria Julia S Binotto, Fernanda M G Gonzaga , Alessandra A Fagundes

Laboratório de Biodinâmica – Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390, mariaj.binotto@gmail.com

Introdução. O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica que compromete o controle da glicose e pode gerar complicações. A baropodometria avalia a pressão plantar em posição estática, sendo útil para identificar sobrecargas nos pés de pessoas com DM2. **Objetivos.** Realizar um estudo de caso sobre a pressão plantar do indivíduo obeso portador de DM2 por meio da baropodometria. **Metodologia.** Foi avaliado um participante masculino, portador de DM2, com 62 anos de idade, 144 kg e 1,78 m de altura. A avaliação estática da pressão plantar foi realizada por meio de um sistema de baropodometria computadorizado (BAROSCAN®, HS Technology, Brasil). O participante permaneceu em posição ortostática, descalço, sobre a plataforma barossensível por 30 segundos, em apoio bipodal e com os olhos abertos. Avaliou-se a distribuição da carga plantar entre antepé e retropé, além do pico de pressão plantar (PPP). Este estudo foi aprovado pelo CEP/Univap sob parecer no. 7.071.678. **Resultados.** A PPP foi de 1.83 kgf/cm² para o pé esquerdo e de 6,55 kgf/cm² para o pé direito. A distribuição de pressão ântero-posterior foi de 46,84% e 53,16% para parte anterior e posterior do corpo, respectivamente. **Conclusão.** O participante apresentou maior pico de pressão plantar no pé direito, além de discreta predominância de carga na região posterior. Esses achados sugerem assimetria na distribuição plantar e possível sobrecarga localizada, fatores que podem aumentar o risco de complicações nos pés. Dessa forma, a baropodometria mostrou-se uma ferramenta relevante para a identificação precoce de alterações biomecânicas em indivíduos com diabetes, contribuindo para estratégias preventivas e terapêuticas.

Palavras-chave: Baropodometria; estabilometria; diabetes mellitus tipo 2

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DA ESTABILIDADE POSTURAL EM FUMANTES E NÃO FUMANTES

Júlia M. P. V. Dias, Thaís S. Pinto, Alessandra de Almeida Fagundes, Fernanda M^a G. Gonzaga

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP,
12244-390, juliapeneluppi696@gmail.com, thaisantospinto4@gmail.com, alefa@univap.br,
gonzaga@univap.br

Introdução. A baropodometria computadorizada é um dos métodos utilizados para análise da pisada, a qual possui o intuito de avaliar a distribuição do peso ou pressão, como também análise da estabilidade postural. Essa ferramenta é precisa, quando se relaciona com a triagem adequada ao tratamento, tanto para avaliação da pisada quanto para estabilidade postural por meio da avaliação de estabilometria. **Objetivos.** Consiste na revisão da literatura visando temas que abordem os efeitos do tabagismo na estabilidade postural. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura com busca de artigos em português, nas bases de dados *Pubmed*, *Scielo*, periódicos *Capes*, *Sciencedirect*, *Medline* e *Lilacs*, no período de 2019 a 2025, utilizando-se como palavras-chave “estabilidade postural” e “fumantes” e seus correspondentes em inglês. **Resultados.** Foram encontrados 03 artigos, sendo que somente 01 preencheu os critérios de inclusão. O estudo analisado indicam que a baropodometria pode ser uma ferramenta útil na avaliação das alterações posturais e biomecânicas associadas à estabilidade postural em fumantes e não fumantes. A identificação de padrões de sobrecarga plantar e desequilíbrios posturais pode contribuir para uma abordagem mais integrada no cuidado fisioterapêutico, promovendo intervenções que considerem não apenas a função pulmonar, mas também o impacto na mecânica corporal. **Conclusão.** Concluiu-se que o equilíbrio estático e dinâmico é prejudicado em fumantes crônicos em comparação com não fumantes, e busca maior exploração em amostras maiores.

Palavras-chave: Baropodometria; fumantes; estabilidade postural

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA POR MEIO DO QUESTIONÁRIO ICIQ-UI SF: ESTUDO CLÍNICO TRANSVERSAL

Ana Carolina S. Oliveira, Bianca S. Abdalla, Izabela L. Mendes

Universidade do Vale do Paraíba, Departamento de Fisioterapia, São José dos Campos,
anacarolina12live@icloud.com

Introdução. Incontinência urinária (IU) caracteriza-se pela perda involuntária de urina que pode gerar alterações de imagem corporal e repercussões psicossociais, além de fatores fisiológicos que contribuem para o surgimento ou agravamento dos sintomas. O International Consultation on Incontinence Questionnaire – Urinary Incontinence Short Form (ICIQ-UI SF) destaca-se como instrumento de fácil aplicação que permite quantificar a frequência, quantidade de perda urinária e o impacto na qualidade de vida, contribuindo para avaliação mais objetiva. **Objetivos.** Analisar a gravidade dos sintomas e o impacto em mulheres com IU por meio do ICIQ-UI SF. **Metodologia.** Trata-se de um estudo clínico transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n.7.491.088). Participaram 13 mulheres com diagnóstico de IU com idade média de 18 a 24 anos. Foi aplicado o ICIQ-UI SF a fim de avaliar a gravidade e impacto na qualidade de vida, graduado de 0 sem incontinência, 1 a 5 leve, 6 a 12 moderado, 13 a 18 grave. Os dados foram analisados de acordo com a validação do questionário e realizada uma média aritmética. **Resultados.** De acordo com a classificação do ICIQ-UI SF observou-se que 38% das mulheres foram classificadas como leve; 31% como moderada e 31% como grave, evidenciando impactos negativos na qualidade de vida devido à incontinência urinária. **Conclusão.** Os resultados mostraram que a IU gera um impacto na vida dessas mulheres devido a fatores psicossociais. Aspectos como estresse, ansiedade, pressões sociais e insegurança contribuem para o agravamento do problema. Assim, evidencia-se que a influência de fatores sociais e emocionais está relacionada à forma como a condição é vivenciada.

Palavras-chave: Incontinência urinária; qualidade de vida; mulheres

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DAS DEMANDAS CINEMÁTICAS NO FUTEBOL PROFISSIONAL: INFLUÊNCIA DA LOCALIZAÇÃO DO JOGO E CONDIÇÕES TÉRMICAS NO DESEMPENHO FÍSICO

Matheus L. Silva^{1,2}, Fernanda P. S. Lima¹

¹Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil¹

²Núcleo Integrado de Saúde e Performance/São José Esporte Clube SAF, Rua Ana Gonçalves da Cunha, 340 - Jardim Paulista, São José dos Campos - SP, CEP 12216-250²

Introdução. O futebol é um esporte onde diversos fatores externos podem influenciar na demanda cinemática dos jogadores. Entender essas exigências físicas são importantes para o planejamento de treino e controle de carga durante a semana, assim promovendo a otimização do desempenho atlético estabelecendo estratégias eficazes para o controle e a prevenção de lesões. **Objetivo.** O objetivo desse presente artigo é quantificar a influência de fatores externos não controláveis (condições térmicas e localização do jogo) na carga externa durante partidas oficiais dos jogadores de futebol profissional. **Metodologia.** Foram coletados dados de 15 jogos de uma competição estadual de uma mesma equipe em relação as métricas de GPS (Distância total percorrida e Ações intensas), as condições térmicas e localização da partida (mandante ou visitante). O parecer de aprovação ética recebeu o número 7.570.144. **Resultados.** A análise comparativa revelou que atuar como visitante impõe maiores exigências físicas à equipe. Houve um incremento de 1,6% na Distância Total Percorrida (9.534,8 m fora vs. 9.380,4 m em casa) e um aumento expressivo de 19,6% nas Ações Intensas (198,3 vs. 165,8). O desempenho físico foi nitidamente superior a 25°C. À medida que a temperatura subiu para 33°C, houve uma queda drástica nas Ações Intensas (uma redução de quase 43%), podendo ser um indicador de fadiga térmica. **Conclusão.** Os dados confirmam que os fatores contextuais influenciam significativamente na carga externa de jogadores de futebol profissional. Estes resultados reforçam a necessidade de ajustar o controle de carga e as estratégias de recuperação de acordo com o local do jogo e as condições ambientais.

Palavras-chave: Futebol; desempenho físico; GPS

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DO TREINAMENTO PROPRIOCEPTIVO NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE TORNOZELO E JOELHO EM ATLETAS”: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Caio F. Sodré, Giovanna S. Mancilha, Maria G. B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos.

caiofalcaosodre@gmail.com, gsmancilha@hotmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. As lesões de tornozelo e joelho estão entre as mais comuns no esporte, principalmente em modalidades que envolvem saltos, mudanças rápidas de direção e contato físico. Essas lesões podem comprometer a estabilidade articular, reduzir a amplitude de movimento, prolongar o afastamento das atividades esportivas e impactar na qualidade de vida dos atletas. Com isso, o treinamento proprioceptivo, que está relacionado à capacidade do corpo de reconhecer a posição e o movimento das articulações no espaço, tem ganhado destaque por sua importância no controle neuromuscular e na estabilidade dinâmica, sendo considerado uma estratégia relevante na prevenção de lesões. **Objetivo.** O presente estudo teve como objetivo analisar a importância do treinamento proprioceptivo na prevenção de lesões de tornozelo e joelho em atletas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “propriocepção”, “prevenção de lesões” e “atletas”, no período de 2015 a 2025, nos idiomas português e inglês. **Resultados.** Os artigos analisados demonstram efeitos positivos sobre o treinamento proprioceptivo, com melhora do equilíbrio, da coordenação e do controle neuromuscular, além da redução da incidência de lesões. **Conclusão.** Com base nos dados, conclui-se que o treinamento proprioceptivo é eficaz na prevenção de lesões de tornozelo e joelho em atletas, contribuindo para maior estabilidade articular e redução do risco de lesões e recidivas.

Palavras-chave: Propriocepção; lesões de tornozelo e joelho; atletas

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DOS EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO COMBINADA AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO CONVENCIONAL NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS CARDIOPATAS

Paloma P. Duarte, Caroline A. Lima, Rafael V. Toledo

Fundação Vale Paraibana de Ensino, São José dos Campos, rafaeltolledo4@hotmail.com

Introdução. A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no Brasil e no mundo, associada ao aumento da morbidade e incapacidade. A presença de fatores de risco clássicos (hipertensão, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, tabagismo, diabetes e histórico familiar) eleva a chance de DCV, ênfase para a doença arterial coronariana (DAC). A eletroestimulação é uma técnica que usa correntes de baixa ou média frequência aplicadas em pontos motores por eletrodos no músculo, gerando aumento da força muscular e tolerância ao exercício, além de reduzir a dificuldade em esforços contínuos prolongados. **Objetivos.** O objetivo desta pesquisa foi revisar a literatura sobre os efeitos da eletroestimulação associada ao tratamento convencional na reabilitação de cardiopatas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, com os descritores: estimulação elétrica funcional, reabilitação cardiovascular e insuficiência cardíaca, em português e inglês, entre 2004 e 2023, nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram incluídos revisões sistemáticas, ensaios clínicos, diretrizes clínicas e metanálises, totalizando 24 estudos. **Resultados.** Foram selecionados 24 artigos relevantes ao tema. Os achados provaram a melhora da capacidade funcional e aptidão cardiorrespiratória através da reabilitação convencional e foram potencializados o fluxo arterial periférico, a força muscular e a qualidade de vida com a associação da Eletroestimulação. **Conclusão.** Conclui-se que é uma técnica adjuvante eficaz e segura a eletroestimulação associada ao treinamento convencional, melhorando a funcionalidade, potencializando desfechos periféricos, ênfase na qualidade de vida e desempenho muscular.

Palavras-chave: Estimulação elétrica funcional; insuficiência cardíaca; revascularização do miocárdio; reabilitação cardiovascular

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DO MÚSCULO RETO FEMORAL EM JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL DURANTE MOVIMENTOS FUNCIONAIS.

Ana Luísa P. da Costa, Érika E. de Souza, Lívia Alves, Matheus L. da Silva, Daniel V. Nogueira

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911,
Urbanova, São José dos Campos, SP, luisapompecosta@gmail.com.

Introdução: O futebol é uma modalidade de elevada complexidade biomecânica, exigindo capacidade de produção e controle de força muscular. A análise eletromiográfica (EMG) avalia os padrões de ativação muscular e possíveis assimetrias entre membros. **Objetivos:** Analisar a atividade EMG do músculo reto femoral durante movimentos funcionais no futebol. **Metodologia:** Participou do estudo um atleta, do sexo masculino, com 26 anos, 72kg e 1,77m de altura, sem restrições no momento da coleta. A captação dos sinais EMG's foi realizada com o sistema EMG System do Brasil® 800C Wi-Fi, com 8 canais e resolução de 12 bits, foi utilizado o canal 7 para registro do músculo reto femoral. Os eletrodos foram posicionados conforme as recomendações do protocolo SENIAM, após a limpeza da pele. Foram realizados movimentos de flexão e extensão de joelho, com 5 ciclos completos, em cadência de 3s na fase concêntrica e 3s na excêntrica, iniciado pelo membro inferior direito. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk e a comparação entre os membros realizada pelo teste T de Student. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), sob o parecer nº 7.570.144, respeitando a Resolução 466/2012 do CNS. **Resultados:** Observou-se assimetria muscular entre os membros avaliados, com valores de 68,9 (*dp* 10,9) no membro direito e 235,7 (*dp* 29,9) no membro esquerdo. **Conclusão:** Os resultados evidenciam diferença na ativação do músculo reto femoral entre os membros, indicando assimetria. Esses dados auxiliam na elaboração de estratégias individuais de reequilíbrio muscular, contribuindo para a prevenção de lesões em atletas.

Palavras-chave: Eletromiografia (EMG); esporte; protocolos

Área de Concentração: Fisioterapia

APLICABILIDADE E IMPACTO CLÍNICO DA ULTRASSONOGRAFIA TORÁCICA À BEIRA LEITO NA FISIOTERAPIA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernando R. Mendes¹, Natália Fontes Oliveira¹, Caroline A. Lima^{1,2}

¹ Faculdade de Ciências Médicas Humanitas, São José dos Campos – SP,
mendesdrfernando@gmail.com.

² Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - São José dos Campos - SP, carolinelima@gmail.com.

Introdução. A ultrassonografia torácica (UST) consolidou-se como uma "extensão do estetoscópio" para o fisioterapeuta intensivista, permitindo a avaliação dinâmica de órgãos e tecidos em tempo real através de ondas sonoras de alta frequência. Em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), sua natureza não invasiva e a ausência de radiação ionizante representam um diferencial crítico na segurança do paciente. **Objetivos.** Revisar a evidência científica sobre a utilização da UST por fisioterapeutas no manejo de neonatos críticos e seu impacto na tomada de decisão clínica. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, abrangendo publicações entre 2021 e 2025. Foram selecionados artigos que abordassem a acurácia diagnóstica e as mudanças de conduta terapêutica. **Resultados.** Foram incluídos cinco estudos que evidenciam uma acurácia diagnóstica superior a 90% para patologias pleuropulmonares, como atelectasias e pneumotórax. Os dados demonstram que o uso do Point-of-Care Ultrasound (POCUS) pelo fisioterapeuta promove modificações na conduta clínica imediata em até 66% dos casos. Além disso, a literatura aponta para a padronização de parâmetros técnicos para evitar danos térmicos e a integração de modelos preditivos para otimizar a triagem neonatal. **Conclusão.** A incorporação da UST na prática fisioterapêutica neonatal configura-se como uma ferramenta promissora para a precisão diagnóstica e monitorização da resposta terapêutica em tempo real. A técnica contribui diretamente para a redução da exposição à radiação e para o aumento da segurança e sustentabilidade do cuidado ao recém-nascido crítico.

Palavras-chave: Ultrassonografia; neonato; fisioterapia respiratória

Área de Concentração: Fisioterapia

AVALIAÇÃO DAS VARIAÇÕES DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE O TREINAMENTO AERÓBICO EM PACIENTES COM DPOC ASSOCIADA À HIPERTENSÃO ARTERIAL

Maria Fernanda Garcia Nerosi, Caroline Aparecida Lima

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
maria.fernanda.mfgn@gmail.com

Introdução. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) são condições crônicas que, quando associadas, aumentam o risco cardiovascular e a limitação funcional. Na Fisioterapia, o exercício atua como intervenção sistêmica, promovendo adaptações autonômicas e melhora da capacidade funcional. **Objetivos** Avaliar as variações da pressão arterial durante o treinamento aeróbico em pacientes com DPOC associada à HAS. **Metodologia.** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob parecer nº 7.650.033 (CAAE nº 87260225.7.0000.5503). Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, com coleta direta de dados. A amostra foi composta por dois indivíduos com HAS e DPOC, submetidos a exercício aeróbico em esteira por 30 minutos, com avaliação de parâmetros hemodinâmicos nos momentos pré, durante e pós-intervenção. **Resultados.** A pressão arterial apresentou variações compatíveis com a resposta fisiológica ao exercício aeróbico, com aumento progressivo da pressão arterial sistólica e manutenção ou discretas variações da pressão arterial diastólica. Apesar de os pacientes apresentarem doença pulmonar obstrutiva crônica associada à hipertensão arterial, não foram observadas respostas pressóricas exacerbadas, mantendo-se os valores dentro dos limites esperados. **Conclusão.** O exercício aeróbico demonstrou ser seguro e eficaz em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica associada à hipertensão arterial, contribuindo para adequada modulação da pressão arterial e sendo amplamente recomendado na reabilitação desses indivíduos.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; doença pulmonar obstrutiva crônica; exercício físico

Área de Concentração: Fisioterapia

AValiação DOS SINTOMAS DE BEXIGA HIPERATIVA POR MEIO DO ICIQ-OAB EM HOMENS APÓS CâNCER DE PRÓSTATA: ESTUDO DE CASO

Vinícius A. M. Vitoriano, Izabela L. Mendes

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova -, São José dos Campos-SP.
vitorianovini@gmail.com, izabela@univap.br

Introdução. A bexiga hiperativa (BH) é um sintoma comum após prostatectomia por câncer de próstata, e caracterizada por urgência urinária, com ou sem incontinência, associada ao aumento da frequência miccional e noctúria, sem causa definida. **Objetivos.** Avaliar o impacto dos sintomas urinários pelo ICIQ – OAB (International Consultation on Incontinence Questionnaire Overactive) em homens após câncer de próstata. **Metodologia.** Trata-se de um estudo clínico transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n. 7.491.088). Participaram seis homens com idade média de 67 anos, após prostatectomia devido ao câncer de próstata. Aplicou-se o questionário ICIQ – OAB para avaliar a frequência, gravidade e impacto na qualidade de vida da bexiga hiperativa graduada de 0 a 4 leve, 5 a 8 moderado e acima de 9 pontos grave. Os dados foram analisados com a validação do questionário e realizada média aritmética. **Resultados.** Obteve-se valor médio de 8,5 pontos indicando hiperatividade detrusora moderada a grave, gerando impacto negativo na qualidade de vida. **Conclusão.** Os resultados mostraram aumento da frequência miccional, considerando gravidade moderada e impacto negativo na qualidade de vida, reforçando a importância da aplicação e avaliação por meio do ICIQ – OAB para melhor intervenção fisioterapêutica.

Palavras-chave: Hiperatividade detrusora; câncer de próstata; fisioterapia

Área de Concentração: Fisioterapia

BENEFÍCIOS DA POSIÇÃO PRONA EM NEONATOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Aline S. Ferreira¹, Caroline A. Lima^{1,2}

¹ Faculdade de Ciências Médicas Humanitas, São José dos Campos – SP, mendesdrfernando@gmail.com.

² Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos - SP, carolinelima@gmail.com.

Introdução. A posição prona tem sido amplamente utilizada na neonatologia devido aos seus benefícios respiratórios, motores e comportamentais. Frente às complicações da prematuridade, destaca-se como uma estratégia relevante no cuidado de recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Objetivos.** Analisar, com base na literatura recente, os efeitos da posição prona em neonatos em UTIN. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Journal of Clinical Neonatology, utilizando os descritores “prone position” e “neonatology”. Foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2026 que avaliaram o uso da posição prona em neonatos. **Resultados.** Foram encontrados onze artigos, dos quais 6 atenderam aos critérios estabelecidos. Os estudos demonstraram por meio de comparações com outras posições terapêuticas os benefícios da estratégia. Resultados positivos foram encontrados, como redução pela metade de hipoxemias e bradicardias, a saturação média de oxigênio foi maior e a frequência cardíaca média menor em comparação a posição supina. Além de auxiliar no ganho de peso e apresentar melhorias no sono dos neonatos. **Conclusão.** A posição prona mostra-se uma estratégia eficaz no cuidado ao neonato em UTIN, promovendo benefícios respiratórios, motores e comportamentais, além de contribuir para maior estabilidade clínica, com melhora da oxigenação e redução de episódios de hipoxemia e bradicardia. Apesar dos resultados positivos, sua aplicação deve ser criteriosa e monitorada. Dessa forma, configura-se como um recurso importante na prática clínica, sendo necessários mais estudos para fortalecimento das evidências.

Palavras-chave: Recém-nascido; posição prona; neonatologia

Área de Concentração: Fisioterapia

CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Vítor Q. Ribeiro, Rebeca A. Toth, Caroline A. Lima

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova
- São José dos Campos – SP, rebecatoth74@gmail.com

Introdução. A oncologia pediátrica compreende um grupo de doenças graves e ameaçadoras à vida da criança, causando impactos físicos, sociais e emocionais e comprometendo seu desenvolvimento saudável. Nesse contexto, os cuidados paliativos são essenciais para promover qualidade de vida. A fisioterapia destaca-se por contribuir no controle de sintomas, manutenção da funcionalidade, promoção de conforto e suporte à família. **Objetivos.** Analisar as contribuições da fisioterapia nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica e ressaltar sua relevância. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Incluíram-se estudos dos anos de 2021 a 2026, pertinentes ao tema e que não fossem revisões. **Resultados.** Foram encontrados nove artigos, dos quais seis foram excluídos conforme critérios estabelecidos. Os estudos demonstram que a fisioterapia em cuidados paliativos oncológicos melhora desfechos clínicos e funcionais, favorecendo independência, autonomia e mobilidade. Em pediatria, evidencia-se seu papel na promoção de conforto e qualidade de vida, apesar de lacunas na formação profissional. **Conclusão.** A fisioterapia é essencial nos cuidados paliativos pediátricos, contribuindo para funcionalidade, alívio de sintomas e qualidade de vida. Intervenções no controle da dor, dispneia, fadiga e declínio funcional mostram-se eficazes como estratégias complementares. Persistem desafios como encaminhamento tardio e falhas na formação, indicando a necessidade de ampliar o acesso e fortalecer a atuação multiprofissional.

Palavras-chave: Fisioterapia; oncologia pediátrica; cuidados paliativos

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITO DO MÉTODO PILATES NA PRESSÃO PLANTAR E EQUILÍBRIO DE IDOSOS HÍGIDOS: REVISÃO DE LITERATURA

Caio Matheus R. Pinheiro, Alessandra de A. Fagundes, Maria das Graças B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, ribe.caio15@gmail.com, alefa@univap.br, glicurci@gmail.com

Introdução. Com o aumento do envelhecimento, aumenta as estratégias para promoção da saúde, prevenção de quedas na terceira idade. O Método Pilates destaca-se por melhorar o equilíbrio, postura, fortalecimento muscular e estabilidade postural, favorecendo distribuição da pressão plantar. Integrando corpo e mente como controle, precisão e respiração, é eficaz na reabilitação e na qualidade de vida em idosos. **Objetivos.** Analisar os efeitos do Método *Pilates* sobre o equilíbrio e a pressão plantar em idosos hígidos por meio de revisão bibliográfica. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases SciELO, utilizando descritores em português e inglês relacionados a “*Pilates*”, “idosos”, “equilíbrio” e “pressão plantar”. Foram incluídos estudos publicados no período de 2017 a 2026 envolvendo idosos hígidos. Foram excluídos estudos com populações neurológicas e patologias graves associadas e sem o método *Pilates*. **Resultados.** O Método Pilates promove melhora significativa no equilíbrio estático e dinâmico de idosos, evidenciada pelo aumento da estabilidade postural e redução das oscilações do centro de pressão, devido ao fortalecimento da musculatura estabilizadora profunda e ao aprimoramento da propriocepção, contribuindo para a regulação exteroceptiva e interoceptiva e para uma distribuição mais equilibrada da pressão plantar, reduzindo picos de pressão e favorecendo o controle da postura ereta. **Conclusão.** O estudo conclui que, apesar dos benefícios no controle postural, é necessário mais estudos clínicos randomizados para consolidar os efeitos biomecânicos específicos do método sobre a pressão plantar.

Palavras-chave: Pressão plantar; pilates; idoso

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM OSTEOARTRITE: REVISÃO DE LITERATURA

Andréia C. N. G. Santos, Rayane L. Santos, Lilian S. S. C. Silva, Maria das Graças B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911 -
Urbanova, andreia.noventa@gmail.com, rayanel santos08@gmail.com, fisioliliansilva@gmail.com,
glicurci@univap.br

Introdução. A Osteoartrite é uma doença que afeta as articulações sinoviais, sendo uma das principais causas de dor e incapacidade em todo o mundo, com estimativas mundiais de 250 milhões de pessoas afetadas em 2019. Apesar de ser um problema de saúde significativo, muitos pacientes com OA não recebem um tratamento adequado. A fisioterapia aquática (hidroterapia) pode ser uma opção segura para o manejo dos sintomas advindos de OA, como dor e perda de função. **Objetivos.** Analisar a eficácia da hidroterapia em diversos desfechos para pacientes com Osteoartrite **Metodologia.** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com pesquisas realizadas na base de dados da "PubMed" e "Cochrane Library" com os descritores em inglês: "Hydrotherapy" e "Osteoarthritis". Dos 69 artigos encontrados, foram excluídos 64 que não se encaixam no tema proposto ou não eram Ensaios Clínicos Randomizados. **Resultados.** A hidroterapia demonstrou-se eficaz para o tratamento da OA devido aos resultados positivos dos 5 artigos analisados. Foi observada melhora da função, aumento de massa muscular na musculatura do quadríceps, redução do quadro algico e aumento da qualidade de vida. **Conclusão.** Implementar a hidroterapia como uma modalidade de reabilitação associada aos exercícios convencionais de fisioterapia favorece uma abordagem mais completa e segura, potencializando os ganhos funcionais, a redução da dor e a adesão ao tratamento por parte dos pacientes. Além disso, a hidroterapia se mostra especialmente relevante para indivíduos com maior limitação funcional, por proporcionar um ambiente de menor impacto articular, contribuindo para a progressão terapêutica de forma mais confortável e eficaz.

Palavras-chave: Hidroterapia; osteoartrite; exercícios aquáticos

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC: REVISÃO INTEGRATIVA

Julia de T. Rodrigues, Náthali F. de Oliveira, Marcela Oliveira

Faculdade de Ciências Médicas – Humanitas, São José dos Campos,
e-mail: nathali-fernanda97@hotmail.com

Introdução. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é um importante problema de saúde pública global, associada à elevada morbidade, limitação funcional e redução da qualidade de vida. A disfunção dos músculos inspiratórios, agravada pela hiperinsuflação e pelo aumento da demanda ventilatória contribui, significativamente para a dispneia e intolerância ao esforço. Nesse cenário, o Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) destaca-se como intervenção importante na reabilitação pulmonar, com evidências de melhora da força muscular respiratória. **Objetivo.** Analisar os efeitos do TMI na capacidade funcional e na qualidade de vida de pacientes com DPOC. **Metodologia.** Foi realizada revisão integrativa nas bases SciELO e PubMed, incluindo artigos em português e inglês. Selecionaram-se estudos com adultos diagnosticados com DPOC, disponíveis na íntegra, excluindo duplicados e revisões não pertinentes. **Resultados.** Foram identificados 50 artigos (49 na PubMed e 1 na SciELO). Após leitura integral de 35 deles, 28 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Seis estudos foram incluídos. O TMI, isolado ou combinado com outras intervenções, mostrou benefícios como aumento da força inspiratória, redução da dispneia, melhora da ventilação, maior tolerância ao exercício e melhor qualidade de vida. Estratégias associadas, como TMI aliado ao treino aeróbico ou resistido, tiveram resultados superiores. **Conclusão.** O TMI mostrou-se eficaz e acessível na reabilitação pulmonar, contribuindo para melhora funcional e da qualidade de vida. Contudo, são necessários protocolos mais padronizados e estudos com acompanhamento em longo prazo para consolidar as evidências.

Palavras-chave: DPOC; exercícios respiratórios; qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS)

Área de Concentração: Fisioterapia

EFICÁCIA DA EDUCAÇÃO NO TRATAMENTO DAS TENDINOPATIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Lilian S. S. C. Silva ¹, Lucas S. Almeida ², Robson M. Bastos ³, Maria das Graças B. Licurci ¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, São José dos Campos - fisioliliansilva@gmail.com, glicurci@univap.br

² Centro de Tratamento da Dor e Distúrbios do Movimento (CID), Avenida Nove de Julho, 1131, São José dos Campos - lucasalmeidaft3@gmail.com

Unicid, Universidade da Cidade de São Paulo, Rua Cesário Galeno, 448/475, Tatuapé - São Paulo - robsonmassi.fisio@gmail.com

Introdução. A tendinopatia é uma condição complexa e multifatorial, manifestada por dor e perda da função e da tolerância ao exercício. O tendão é formado principalmente por colágeno tipo I, proteoglicanos, glicosaminoglicanos e glicoproteínas. A tendinopatia consiste no desalinhamento das fibras de colágeno, acúmulo de glicosaminoglicanos e aumento da neo inervação e da microvascularização. A educação em dor tem contribuído para a diminuição da catastrofização da dor e cinesiofobia em outras condições musculoesqueléticas e pode ter um papel importante no tratamento das tendinopatias. **Objetivos.** Avaliar a eficácia dos variados tipos de educação no tratamento das tendinopatias. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura com pesquisas realizadas na base de dados da "PubMed" com os descritores em inglês: "Tendinopathy" e "Education". Foram encontrados 116 artigos, dos quais 105 foram excluídos e 11 incluídos e analisados. Foram excluídos artigos que não utilizaram a educação como intervenção, artigos de revisão sistemática e que não se encaixavam na temática. **Resultados.** Foram encontrados 11 artigos que propuseram a educação como intervenção e que se encaixaram nos critérios de inclusão. A educação, isolada ou associada ao exercício, melhora dor, função e aspectos psicossociais nas tendinopatias. No entanto, adicionar intervenções educativas específicas nem sempre traz benefícios adicionais, sendo o autogerenciamento e a autoeficácia fatores mais relevantes. **Conclusão.** São necessários mais Ensaio Clínicos Randomizados para determinar a eficácia da educação como uma intervenção consistente no manejo das tendinopatias.

Palavras-chave: Tendinopatia; educação; tratamento

Área de Concentração: Fisioterapia

EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE DE QUADRIL: REVISÃO DE LITERATURA

Augusto B. Silva, Felipe N.M. Corrêa, Laiane S.B. Cristofalo, Sofia T.R. Werneck, Maria
G.B.Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi 2911.
Urbanova. São José dos Campos. SP. gu.bagattini@gmail.com felipemoraiscorrea@gmail.com,
silvalaiane@icloud.com, sofiatatsuno@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. A osteoartrose de quadril é uma doença degenerativa que afeta a articulação coxofemoral, causando dor e redução da capacidade funcional. Entre as abordagens de tratamento, destacam-se a cinesioterapia voltada ao fortalecimento muscular e as intervenções em meio aquático, que favorecem maior autonomia e qualidade de vida. **Objetivos.** Avaliar a eficácia de modalidades terapêuticas, com ênfase nos exercícios terapêuticos e nas terapias aquáticas, considerando a redução da dor, o ganho funcional e os possíveis benefícios emocionais e psicológicos, visando à melhora da qualidade de vida e à reintegração às atividades diárias. **Metodologia.** Conforme os critérios de busca, foram selecionados cinco artigos sobre o tema. Foi realizada uma revisão bibliográfica na base PubMed, no período de 2015 a 2026, utilizando os descritores “Osteoartrose”, “Quadril” e “Tratamento”. Foram excluídos estudos fora do tema ou que não abordassem diretamente a osteoartrose de quadril. **Resultados.** Os artigos indicam que intervenções como cinesioterapia e hidroterapia promovem redução da dor e melhora da função. Também foram observados benefícios funcionais e emocionais, embora os efeitos sejam geralmente mais evidentes em curto prazo, reforçando a importância da continuidade do tratamento para manutenção dos ganhos clínicos. **Conclusão.** Conclui-se que intervenções fisioterapêuticas, como cinesioterapia e terapias em meio aquático, são eficazes na redução da dor e na melhora funcional em indivíduos com osteoartrose de quadril, contribuindo para a qualidade de vida. No entanto, seus efeitos tendem a ser pequenos e mais evidentes a curto prazo, sendo essencial a continuidade do tratamento.

Palavras-chave: Osteoartrose; quadril; tratamento

Área de Concentração: Fisioterapia

EFICIÊNCIA COMPETITIVA PÓS – RUPTURA DO TENDÃO DE AQUILES EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sara Harumi S. Osiro, Lívia Beatriz Faria, Maria Eduarda Aparecida Euzébio Garcia, Sara Fonseca da Paz, Maria das Graças Bastos Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi 2911. Urbanova. São José dos Campos. SP. sara.osiro@gmail.com, liviabfaria2007@gmail.com, meaegarcia8@gmail.com, zapfaras@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. A ruptura do tendão de aquiles é uma lesão comum em atletas de alto rendimento, principalmente em esportes que envolvem saltos e acelerações. Essa lesão prejudica a função do membro inferior, afetando potência, força e desempenho esportivo. O tempo de recuperação e o impacto no retorno ao esporte tornam-se fatores críticos na carreira dos atletas. **Objetivos.** Este estudo teve como objetivo avaliar os impactos da ruptura do tendão de aquiles em atletas, com ênfase no retorno ao esporte e no desempenho após a lesão. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados “PubMed” e “SciELO”, no período de 2013-2025 e utilizando as palavras-chave “tendão de aquiles”, “ruptura” e “atletas”. Os critérios de exclusão foram revisões de literatura e estudos fora da temática. **Resultados.** Foram encontrados 4 artigos que abordam como a ruptura do tendão de aquiles afeta o desempenho esportivo após um tratamento cirúrgico. Os estudos indicam que até 39% dos atletas não retornam às ligas, e os que retornam apresentam redução no desempenho nos primeiros anos. Também foi possível observar que o tendão operado permanece mais longo gerando um déficit de força e atrofia muscular. **Conclusão.** Conclui-se que a ruptura do tendão de aquiles impõe limites que comprometem a carreira atlética e a integridade funcional a longo prazo. A incapacidade de restabelecer a morfologia do tendão é a principal causa dos déficits crônicos de força e potência. Assim, se mostra necessário alinhar as expectativas dos atletas para reconhecer que embora o reparo cirúrgico possibilite o retorno funcional, a restauração completa é um desfecho raro para as modalidades de alta performance.

Palavras-chave: Tendão de aquiles; ruptura; atletas

Área de Concentração: Fisioterapia

ENTORSE DE TORNOZELO EM JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cecília G.R. Barbosa, Isadora Santos, Maria G.B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
ceciliagribeirob20@gmail.com, isasantos2005@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. A entorse de tornozelo é uma lesão musculoesquelética, que mais acomete jogadores de futebol, tendo etiologia causada por frouxidão da cápsula e dos ligamentos, ruptura ou distensão na qual irá resultar em instabilidade e redução da resistência mecânica. Causando dores, edemas e perda da amplitude de movimento (ADM). **Objetivo.** Essa revisão teve como objetivo analisar a eficácia da realização das intervenções fisioterapêuticas na reabilitação associada ao rápido retorno dos jogadores de futebol que sofreram uma entorse de tornozelo. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica com busca de artigos em português e inglês do Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, no período de 2019 a 2026, utilizando como palavras-chaves entorse, tornozelo, jogadores, fisioterapia e futebol. **Resultados.** Dos 15 artigos inicialmente encontrados, 8 foram selecionados após análise criteriosa. Com base na análise dos artigos a eficácia na reabilitação de entorses de tornozelo em jogadores de futebol está diretamente ligada à abordagem integrada de diferentes métodos terapêuticos. A evidência científica demonstra que a combinação estratégica de treinamento funcional, fortalecimento muscular e controle neuromuscular é o caminho mais seguro para restaurar a estabilidade articular. Mais do que apenas tratar a lesão inicial, essa sinergia de intervenções é fundamental para a recuperação plena do atleta, atuando de forma decisiva na prevenção de novas lesões e garantindo um retorno mais resiliente à prática esportiva. **Conclusão.** Com base nos dados, conclui-se que a intervenção fisioterapêutica nas fases de reabilitação e prevenção da entorse de tornozelo apresenta elevada eficácia.

Palavras-chave: Entorse; tornozelo; futebol

Área de Concentração: Fisioterapia

ESTABILIDADE POSTURAL EM INDIVÍDUOS FUMANTES E NÃO FUMANTES

Ketlin Nicolly P. Aust, Alessandra de A Fagundes; Fernanda M. G. Gonzaga

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi - Urbanova, São José dos Campos -
SP, 12244-000 endereço.

Introdução. A postura corporal está diretamente relacionada aos hábitos diários, sendo o tabagismo um fator capaz de provocar desorganização nos sistemas neurológico, musculoesquelético e respiratório. Como a respiração depende da mecânica torácica e do adequado posicionamento corporal, indivíduos fumantes tendem a desenvolver adaptações posturais para compensar limitações funcionais. Além disso, a diminuição da mobilidade torácica compromete a expansibilidade pulmonar que ao longo do tempo, podem se tornar permanentes e impactar negativamente a funcionalidade global do indivíduo. **Objetivo.** Realizar uma revisão de literatura sobre a estabilidade corporal de indivíduos fumantes e não fumantes. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados *SciELO*, *Google Acadêmico* e *PubMed*, utilizando os descritores “estabilidade postural”, “tabagismo” e “respiração”, em português e inglês, no período de 2016 à 2026. Foram incluídos estudos relacionados à temática e excluídos aqueles que não atendiam aos critérios propostos. **Resultados.** Os resultados mostram que indivíduos fumantes apresentam uma pior postura corporal, o que indica uma menor estabilidade, também que quanto maior o tempo de tabagismo pior fica essa estabilidade e postura. Por um outro lado, indivíduos não fumantes tem uma melhor postura e estabilidade corporal, comprovando assim que o uso do cigarro compromete o equilíbrio. **Conclusão.** Diante disso, reforça-se a importância de estratégias de prevenção, bem como da atuação fisioterapêutica na identificação precoce e no tratamento dessas alterações, visando à melhora da qualidade de vida e à redução de complicações futuras.

Palavras-chave: Postura; tabagismo; respiração

Área de Concentração: Fisioterapia

ESTABILIDADE POSTURAL EM MULHERES IDOSAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS: OSCILAÇÕES DE CENTRO DE MASSA

Sara Fonseca da Paz, Fernanda M. G. Gonzaga Alessandra A. Fagundes

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, zapfaras@gmail.com, gonzaga@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. A oscilação do centro de massa indica a estabilidade postural, e seu aumento em idosos está associado a maior risco de quedas, especialmente em mulheres. Condições respiratórias crônicas também contribuem para essa instabilidade ao reduzir a capacidade funcional. **Objetivos.** O presente estudo teve por objetivo avaliar o equilíbrio estático por meio da estabilometria em mulheres idosas acometidas por doenças respiratórias crônicas. **Metodologia.** Foram avaliadas 5 participantes, com idade média de $78,25 \pm 6,55$ anos, altura de $1,58 \pm 0,05$ m e peso de $62,2 \pm 10,89$ kg. O controle postural foi avaliado por meio do exame de estabilometria, utilizando-se um sistema de baropodometria computadorizado (BAROSCAN, HS Technology®, Brasil). O exame foi realizado com as participantes em pé, descalças, em apoio bipodal e olhos abertos durante 30 segundos. Foram coletados a oscilação látero-lateral (OLL) e ântero-posterior (OAP), bem como a velocidade de deslocamento corporal nas mesmas direções. Este estudo foi aprovado pelo CEP/Univap sob parecer no 7.370.567. **Resultados.** Os resultados mostraram OLL de $9,66 \pm 5,09$ mm com velocidade de $2,56 \pm 2,18$ mm/s, e OAP de $13,75 \pm 3,33$ mm com velocidade de $4,36 \pm 3,74$ mm/s, evidenciando maior amplitude e velocidade no eixo ântero-posterior em relação ao látero-lateral. **Conclusão.** Os resultados indicaram maior oscilação no eixo ântero-posterior, sugerindo maior instabilidade nesse plano nas participantes. Os achados são descritivos, sem estabelecer causalidade, e reforçam a importância de avaliar a estabilidade postural nessa população.

Palavras-chave: Estabilidade postural; idosos; doenças respiratórias crônicas

Área de Concentração: Fisioterapia

ESTRATÉGIAS DE TREINO PREVENTIVAS PARA LESÕES DOS ISQUIOTIBIAIS EM JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Augusto B. Silva; Mariana S. Tomiatti; Matheus L. Silva; Fernanda P. S. Lima

Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensoriomotora -Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil

Introdução. O futebol apresenta alta incidência de lesões musculoesqueléticas, com destaque para as lesões dos isquiotibiais (IT), que são prevalentes e recorrentes, gerando custos e comprometendo o desempenho do atleta. **Objetivos.** Sintetizar as evidências científicas sobre estratégias preventivas eficazes para lesões de IT em jogadores de futebol, com ênfase no treinamento excêntrico e em programas complementares. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados PubMed, PEDro e JOSPT, incluindo estudos publicados entre 2015 e 2026, com participantes exclusivamente jogadores de futebol, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e metanálises disponíveis em inglês ou português. Excluíram-se estudos focados apenas em reabilitação, resumos e cartas ao editor. **Resultados.** O treinamento excêntrico, especialmente o *Nordic Hamstring Exercise (NHE)*, reduz em 51% a incidência de lesões de IT. Programas complementares como fortalecimento do core e a aplicação do FIFA 11+ pré e pós-treino, potencializam os efeitos preventivos, com reduções adicionais estimadas entre 37% e 49%. Estudos demonstram aumento do torque excêntrico e redução de assimetrias bilaterais. **Conclusão.** Os estudos demonstraram que o NHE e a integração de exercícios de core e protocolos como o FIFA 11+ apresentam eficácia na prevenção de lesões de IT em jogadores de futebol. A implementação consistente e monitorada dessas estratégias pode reduzir morbidade, tempo de afastamento e custos, prolongando a carreira dos atletas.

Palavras-chave: Futebol; isquiotibiais; lesões

Área de Concentração: Fisioterapia

EVIDÊNCIAS SOBRE O USO DA AURICULOTERAPIA EM DOENÇAS DERMATOLÓGICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Sarah F. Lenzolari, Fernanda M. G. Gonzaga, Alessandra A. Fagundes

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi
2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, aceisarah4@gmail.com, gonzaga@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. A auriculoterapia é uma prática integrativa baseada na estimulação de pontos do pavilhão auricular, reconhecida por seus efeitos na modulação do sistema nervoso autônomo e na liberação de mediadores neuroquímicos. Estudos demonstram sua eficácia na redução do estresse, ansiedade e dor, além de efeitos anti-inflamatórios. As doenças dermatológicas, como acne, dermatite e psoríase, apresentam caráter multifatorial, envolvendo processos inflamatórios e fatores emocionais. Evidências indicam que a desregulação do sistema imune e do eixo neuroendócrino pode agravar essas condições. Nesse contexto, a auriculoterapia surge como abordagem complementar promissora na fisioterapia. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre as evidências do uso da auriculoterapia em doenças dermatológicas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados *SciELO*, *Google Acadêmico* e *PubMed*, utilizando os descritores “Fisioterapia”, “Auriculoterapia” e “Pele”, em português e inglês, no período de 2016 à 2026. Foram incluídos estudos relacionados à temática e excluídos aqueles que não atendiam aos critérios propostos. **Resultados.** Foram encontrados 9 estudos e 6 preencheram os critérios de inclusão. Os estudos analisados indicaram que a auriculoterapia contribui para a redução de sintomas dermatológicos, como prurido, inflamação e lesões cutâneas, além de promover melhora do bem-estar e redução do estresse. **Conclusão.** A auriculoterapia mostra-se uma estratégia complementar relevante no manejo de doenças dermatológicas, contribuindo para o cuidado integral. No entanto, são necessários estudos com maior rigor metodológico para consolidar sua eficácia.

Palavras-chave: Fisioterapia; auriculoterapia; pele

Área de Concentração: Fisioterapia

FATORES ETIOLÓGICOS E DE RISCO ASSOCIADOS À OSTEONECROSE DA CABEÇA DO FÊMUR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Luísa V. O. de Barros, Ana Beatriz R. Silva, Sara F. da Paz, Maria das Graças B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, analuisab2828@gmail.com, anabeatrizbrslv@gmail.com, zapfaras@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. A osteonecrose da cabeça do fêmur (ONCF) é uma patologia isquêmica recalcitrante caracterizada pela morte celular dos componentes ósseos e medulares devido à interrupção do aporte sanguíneo. O processo compromete a integridade do osso subcondral, evoluindo para colapso articular e artrite degenerativa secundária. Atinge majoritariamente adultos jovens, gerando alto impacto funcional e socioeconômico. **Objetivos.** Analisar os fatores etiológicos e de risco da ONCF, descrevendo sua patogênese e a relevância do diagnóstico precoce. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em literatura científica recente (2021-2025). A busca ocorreu nas bases PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Osteonecrose”, “Cabeça do Fêmur” e “Etiologia” nos idiomas português e inglês. Priorizaram-se estudos que correlacionam fatores sistêmicos e traumas à falência vascular femoral. **Resultados.** A etiologia da ONCF é multifatorial, dividida em causas traumáticas e não traumáticas. Traumas como fraturas e luxações comprometem diretamente a vascularização. Nos casos não traumáticos, o uso de glicocorticóides é a causa principal, elevando a pressão intraóssea. O alcoolismo crônico contribui via embolia gordurosa e estresse oxidativo, enquanto patologias como Lúpus Eritematoso Sistêmico e Anemia Falciforme promovem a oclusão microvascular. **Conclusão.** A ONCF possui etiologia complexa, tendo como denominador comum a falha do suprimento vascular. O reconhecimento precoce dos fatores etiológicos é determinante para o sucesso de intervenções que visam adiar ou evitar a artroplastia total do quadril, sendo essencial para manter a viabilidade articular em pacientes jovens.

Palavras-chave: Osteonecrose; etiologia; fêmur

Área de Concentração: Fisioterapia

FORÇA DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE: ESTUDO DE CASO

Luna D. A. Stecca, Nicole A. Okada, Maria E. L. Oliveira, Izabela L. Mendes

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
lunastecca181@gmail.com

Introdução. A endometriose é uma patologia crônica associada à fraqueza da musculatura do assoalho pélvico e alterações funcionais. Nesse contexto, destaca-se a avaliação fisioterapêutica no tratamento da musculatura do assoalho pélvico, pois alterações de força e função muscular contribuem para piora das disfunções pélvicas. **Objetivos.** Esse estudo tem como objetivo analisar a força da musculatura do assoalho pélvico em mulheres com endometriose através da escala PERFECT. **Metodologia.** Trata-se de um estudo clínico transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n. 7.386.946). Participaram cinco mulheres com idade média de 28,6 anos com diagnóstico de endometriose. Foi realizada avaliação fisioterapêutica para obtenção dos dados sociodemográficos e avaliação do assoalho pélvico por meio da escala PERFECT, considerando somente o componente “P” (Power/força). Os dados foram coletados e analisados por média aritmética. **Resultados.** Após análise dos dados, obteve-se valores de 3, 4, 4, 2 e 2, com valor médio de 3 no grau de força da musculatura do assoalho pélvico, indicando contração moderada a boa, com elevação perceptível da musculatura e capacidade de oferecer resistência à oposição leve. **Conclusão.** Os resultados indicam que as mulheres com endometriose podem ter força muscular moderada do assoalho pélvico, sendo considerado abaixo do esperado para mulheres adultas. Desse modo, a fisioterapia uroginecológica é importante para melhora da função muscular do assoalho pélvico e qualidade de vida.

Palavras-chave: Endometriose; força; assoalho pélvico

Área de Concentração: Fisioterapia

INFLUÊNCIA DO FORTALECIMENTO DO QUADRÍCEPS NA REABILITAÇÃO APÓS LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR – REVISÃO DE LITERATURA

Kauane A. P. de Aquino, Ilson T. de Jesus, Matheus G. K. Beloni,
Luís F.K. Beloni, Alessandra de A. Fagundes

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifume 2911, São José dos Campos/SP,
aquinoaleka@gmail.com, Ilson.jesus@icloud.com, matheus.gabriel.beloni@gmail.com,
luis.filipe.beloni@gmail.com, alefa@univap.br

Introdução. A articulação do joelho é essencial para a locomoção e estabilidade, estando sujeita a lesões, como a do ligamento cruzado anterior (LCA), que comprometem a funcionalidade. O quadríceps atua na extensão do joelho e estabilidade dinâmica, sendo frequentemente afetado após a lesão, com redução de força e ativação muscular. Sua contração depende de estímulos do córtex cerebral, evidenciando a importância da integridade neuromuscular na reabilitação. **Objetivos.** Realizar uma revisão de literatura sobre a influência do fortalecimento do quadríceps na reabilitação após lesão do LCA. **Metodologia.** Utilizaram-se os descritores “fortalecimento do quadríceps”, “ligamento cruzado anterior” e “reabilitação do joelho” nas bases SciELO e PubMed. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, sendo excluídos artigos duplicados, revisões e estudos sem relação direta com o tema. A busca inicial resultou em 20 artigos, e após aplicação dos critérios foram selecionados 4 artigos. **Resultados.** O fortalecimento do quadríceps mostrou-se essencial na reabilitação do joelho, promovendo melhora da força, estabilidade e funcionalidade, além de reduzir a dor e favorecer o retorno às atividades diárias. Os estudos analisados evidenciam que a ativação precoce do quadríceps contribui para prevenir atrofia e otimizar a recuperação. Além disso, o ganho de força está diretamente relacionado à melhora do controle neuromuscular, da marcha e a redução do risco de novas lesões. **Conclusão.** Conclui-se que o fortalecimento do quadríceps é essencial na reabilitação após lesão do LCA, contribuindo para a recuperação funcional e prevenção de déficits persistentes.

Palavras-chave: Recuperação funcional; ligamento cruzado anterior; estabilidade do joelho

Área de Concentração: Fisioterapia

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA OSTEOARTROSE DE JOELHO: COMPARAÇÃO ENTRE EXERCÍCIOS EM SOLO E NO AMBIENTE AQUÁTICO

Brislei M. O. Paula, Carlos E. O. Silva, Luis F. K. Beloni, Fernanda P. S. Lima

Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensoriomotora - Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – São José dos Campos – SP,
brislei.maria@gmail.com.

Introdução. A osteoartrose de joelho é uma condição musculoesquelética prevalente, associada à dor, limitação funcional e redução da qualidade de vida. A fisioterapia é considerada tratamento conservador de primeira linha, utilizando diferentes modalidades, como exercícios em solo, hidroterapia e protocolos combinados, com efeitos clínicos relevantes. **Objetivos.** Analisar os principais protocolos fisioterapêuticos no tratamento da osteoartrose de joelho, considerando ambiente de aplicação, duração, frequência semanal e benefícios terapêuticos. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da Plataforma de Periódicos da CAPES e PubMed, com busca de estudos relacionados à osteoartrose de joelho e intervenções fisioterapêuticas em solo, hidroterapia ou terapias combinadas, excluindo a combinação de outras patologias, pós cirurgia e avaliação de fármacos. **Resultados.** Foram encontrados 44 artigos, dos quais 26 foram excluídos, permanecendo 18 artigos para análise final. Os protocolos em solo apresentaram duração de 4 a 12 semanas, com frequência de 2 a 3 vezes semanais, focados em fortalecimento e treino funcional, promovendo redução da dor e melhora da função. A hidroterapia, com duração semelhante, demonstrou benefícios na redução do impacto articular, alívio da dor e melhora da mobilidade. Protocolos combinados, com duração de 6 a 8 semanas e frequência de 3 vezes semanais, apresentaram ganhos adicionais em força, equilíbrio e desempenho funcional. **Conclusão.** As modalidades são eficazes no manejo da osteoartrose de joelho, com benefícios específicos. A combinação de abordagens potencializa os resultados, destacando a importância da individualização do tratamento.

Palavras-chave: Osteoartrose; fisioterapia; reabilitação; hidroterapia

Área de Concentração: Fisioterapia

MECANISMOS FISIOLÓGICOS E RESPOSTAS HEMODINÂMICAS DA FOTOBIMODULAÇÃO SISTÊMICA (ILIB) NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana C. Gois, Alessandra A. Fagundes, Fernanda M.G. Gonzaga

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi
2911, Urbanova, São José dos Campos, SP
marianacesargois22@gmail.com, alefa@univap.br, gonzaga@univap.br

Introdução. A terapia de fotobiomodulação sistêmica ou ILIB, utiliza laser de baixa intensidade para irradiar o sangue na artéria radial, com o objetivo de promover a homeostase do organismo. Uma técnica eficaz no tratamento de doenças respiratórias, inflamatórias, e principalmente cardiovasculares, devido sua ação terapêutica, que promove uma modulação hemodinâmica sistêmica. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a influência da fotobiomodulação sistêmica no sistema cardiovascular, mecanismos fisiológicos e respostas hemodinâmicas. **Metodologia.** Revisão de literatura realizada na base do Google Acadêmico, com os descritores “Fotobiomodulação sistêmica”, “Sistema Cardiovascular” e “Hemodinâmica” em inglês e português no período de 2020 a 2026. Os critérios de exclusão foram revisões de literatura e estudos divergentes ao tema proposto. **Resultados.** Dos 15 artigos encontrados, 9 atenderam aos critérios de inclusão. Estes relataram diminuição da pressão arterial e frequência cardíaca, após a realização do ILIB. Tais efeitos foram relacionados ao efeito antioxidante, associado ao aumento da produção da enzima SOD, à vasodilatação sanguínea, devido maior liberação de Óxido Nítrico (NO) e no ajuste hemorreológico, pelo aumento da produção de prostaciclina, que oferecem caráter mais fluido ao sangue. **Conclusão.** Os resultados apontam influência significativa da fotobiomodulação sistêmica sobre o sistema cardiovascular, evidenciada pela melhora de parâmetros hemodinâmicos, como a reatividade vascular, fluidez sanguínea e controle do estresse oxidativo. Este conjunto de fatores promovem uma melhora sistêmica na oxigenação do sangue.

Palavras-chave: Fotobiomodulação sistêmica; sistema cardiovascular; hemodinâmica

Área de Concentração: Fisioterapia

O IMPACTO DO MARKETING DIGITAL NA CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE PACIENTES EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA

Tiago Kennedy Soares, Wesley Almeida Santos, Rafael Viana Toledo, Caroline Aparecida Lima

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos-SP,
tiagoksoares@gmail.com, wesley.almeida.next@gmail.com

Introdução. O marketing digital tem se consolidado como ferramenta estratégica na área da saúde, especialmente para clínicas de fisioterapia que buscam ampliar a captação e fidelização de pacientes. Apesar disso, ainda há lacunas no conhecimento e na aplicação prática dessas estratégias por parte dos profissionais. **Objetivos.** Analisar a percepção de fisioterapeutas sobre o uso e impacto do marketing digital na atração e retenção de pacientes. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado por meio de questionário online aplicado à profissionais de fisioterapia. Foram avaliados aspectos como uso de ferramentas digitais, produção de conteúdo, percepção de influência das redes sociais e nível de conhecimento em marketing digital. **Resultados.** Observou-se que 62,2% dos participantes utilizam marketing digital, com predominância do Instagram (75,6%) como principal ferramenta, enquanto apenas 8,9% possuem site profissional. A produção de conteúdo é majoritariamente independente (60%), e 28,9% não produzem conteúdo. A maioria (cerca de 95%) acredita que as redes sociais influenciam na decisão dos pacientes. Entretanto, 73,3% relatam não possuir conhecimento suficiente sobre marketing digital. Quanto ao impacto, 57,8% o consideram positivo ou muito positivo, embora 24,4% ainda não utilizem estratégias digitais. **Conclusão.** Os resultados evidenciam alta percepção de relevância do marketing digital, porém com baixa maturidade estratégica e conhecimento técnico, indicando a necessidade de capacitação e implementação de estratégias mais estruturadas para maior competitividade e crescimento sustentável das clínicas.

Palavras-chave: Marketing digital; fisioterapia; pacientes

Área de Concentração: Fisioterapia

O USO DE ILIB EM PACIENTES RESPIRATÓRIOS CRÔNICOS

Catharina Dias Mombrú, Alessandra A. Fagundes, Maria Das Graças Bastos Licurci.

catharinadiasm@gmail.com

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - São José dos Campos-SP.

Introdução. O ILIB, ou Irradiação Laser Intravascular do Sangue, é uma técnica terapêutica que utiliza a aplicação de luz laser de baixa intensidade com o objetivo de e promover efeitos fisiológicos, contribuindo para a recuperação funcional. **Objetivos.** Esta revisão bibliográfica teve como objetivo sintetizar produções científicas acerca do tema ILIB e sua aplicação em indivíduos com alterações respiratórias. **Metodologia.** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo revisão bibliográfica. A busca dos artigos foi realizada em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores em português e inglês como: “ILIB”, “fotobiomodulação”, “laserterapia”, “doenças respiratórias”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos anos que abordassem a utilização do ILIB em condições respiratórias. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos incompletos e que não apresentassem relação direta com o tema proposto. **Resultados.** A análise dos estudos evidencia que o ILIB apresenta efeitos fisiológicos relevantes tais como melhora aguda da potência anaeróbia e influenciar positivamente parâmetros cardiovasculares, como a frequência cardíaca e a recuperação pós esforço. No âmbito das doenças pulmonares, o ILIB pode contribuir para a redução de processos inflamatórios e benefícios como melhora da microcirculação, aumento da oxigenação sanguínea e demonstrou melhora significativa da função muscular respiratória e da capacidade funcional. Por fim, o ILIB traz benefícios em doenças pulmonares, principalmente por meio da modulação inflamatória e melhora da perfusão. **Conclusão.** Os achados sugerem que o ILIB é uma técnica promissora como recurso terapêutico complementar, com efeitos positivos sobre parâmetros metabólicos, cardiovasculares e respiratórios.

Palavras-chave: Fisioterapia; reabilitação fisioterapêutica; fotobiomodulação

Área de Concentração: Fisioterapia

OS EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL E DA LASERTERAPIA NA LOMBALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana B. L. Faria, Maria G. B Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi 2911, São José dos Campos,
anabfaria.fisio@gmail.com, glicurci@gmail.com

Introdução. A fásia é um componente de tecido mole, pertencente ao tecido conjuntivo, este, é um sistema que permeia todo o corpo humano, tornando-se uma matriz estrutural única e contínua, de tensão restritiva, porém ajustável, em torno dos ossos e cartilagens. A lombalgia, ou dor lombar, é uma disfunção estrutural na região da coluna lombar, que pode ser decorrente de diversos fatores, sejam eles: estresse, má postura, sobrecarga entre outros fatores. A liberação miofascial (LM) é um recurso conhecido como terapia manual que proporciona ao paciente um momento de relaxamento muscular, sendo utilizado para tratamento de lombalgia, já que, reduz aderências otimizando o deslizamento da fásia. O laser de baixa potência, efeito na diminuição da dor e aumento do conforto do paciente, podendo ser usado para diversas funções, sendo uma delas o efeito analgésico. **Objetivos.** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o efeito da liberação miofascial e da laserterapia em pacientes com lombalgia. **Metodologia.** Foram buscados artigos com as palavras chaves “liberação miofascial”, “laserterapia”, “algômetro”, “lombalgia” e “dor lombar” nos bancos de dados ScieElo, PubMed, Pedro e google acadêmico entre os anos de 2021 e 2026. Foram excluídos artigos que não foram pertinentes ao tema. **Resultados.** Foram encontrados 9 artigos e destes utilizados 6 para esta revisão, por não completar o critério de inclusão. Nos artigos incluídos foram encontrados efeitos satisfatórios principalmente nas técnicas de laserterapia, devido a redução da algia. **Conclusão.** A partir da leitura dos artigos fica evidente que as técnicas de LM e laserterapia são eficazes no tratamento de lombalgias.

Palavras-chave: Lombalgia; liberação miofascial; laserterapia

Área de Concentração: Fisioterapia

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO TERCEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL, ESTUDO TRANSVERSAL

Júlia Stranghetti, Poliana dos Santos Silva, Izabela L. Mendes

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, São José dos Campos,
stranghettijulia@gmail.com, polianass2001@gmail.com, izabela@univap.br

Introdução. A gestação é um período caracterizado por alterações físicas, emocionais e sociais que podem impactar diretamente a qualidade de vida da mulher. A utilização de instrumentos padronizados, como o SF-36, permite avaliar de forma abrangente esses aspectos, possibilitando a identificação de limitações e necessidades específicas. **Objetivos.** Avaliar a qualidade de vida em gestantes por meio de questionário adaptado SF-36, utilizando média e desvio padrão para análise dos dados. **Metodologia.** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n. 7.491.029) realizado com gestantes submetidas a um questionário adaptado do SF-36. Foram analisados os domínios: funcionamento físico, aspectos físicos, dor e saúde geral. A análise estatística foi realizada por meio de média e desvio padrão, permitindo avaliar a tendência central e a variabilidade dos dados. **Resultados.** Os resultados evidenciaram média de 67,64 ($\pm 24,51$) no domínio funcionamento físico e 58,42 ($\pm 22,66$) no domínio saúde geral, indicando comprometimento moderado. Observou-se elevada variabilidade entre as participantes, evidenciando respostas heterogêneas. O domínio dor apresentou valores variados, sugerindo impacto significativo na qualidade de vida. De modo geral, os aspectos físicos mostraram-se mais comprometidos durante a gestação. **Conclusão.** Conclui-se que a gestação influencia negativamente, principalmente, os aspectos físicos da qualidade de vida. A utilização do SF-36 adaptado, associada à análise por média e desvio padrão, mostrou-se eficaz na identificação dessas alterações, contribuindo para intervenções mais direcionadas.

Palavras-chave: Gestação; qualidade de vida; questionário

Área de Concentração: Fisioterapia

RECORRÊNCIA DE DORES LOMBARES EM ATLETAS DE BALLE CLÁSSICO: REVISÃO DE LITERATURA

Marianna C. M. Lima, Maria O. B. Almeida, Lilian S. S. C. Silva, Yasmin A. Nakamura, Maria das Graças B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, mariannacmlima07@gmail.com, mariaohbueno4927@gmail.com, fisioliliansilva@gmail.com, glicurci@univap.br

Introdução. A dor lombar (DL) é uma condição que afeta uma grande quantidade de pessoas e continua sendo um grande problema de saúde. Cerca de 619 milhões de pessoas em todo o mundo sofreram de DL em 2020, e esse número deverá chegar a 843 milhões até 250. Pessoas que estão mais expostas à sobrecargas físicas, como atletas de Ballet, estão mais sujeitos a passarem por distúrbios musculoesqueléticos e, portanto, a experimentarem dores lombares. Os estudos analisados demonstraram recorrência importante de DL em atletas dançarinos de Ballet. **Objetivos.** Analisar a recorrência de dores lombares em atletas de Ballet. **Metodologia.** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com pesquisas realizadas na base de dados da "PubMed" com os descritores em inglês: "Low Back pain", "Ballet" e "Dancers" entre os anos de 2010 e 2026. Foram encontrados 90 artigos, dos quais foram excluídos 85 que não se encaixaram no tema proposto ou não eram Ensaios Clínicos Randomizados. **Resultados.** A recorrência de dores lombares em atletas amadores e profissionais de Ballet demonstrou ser significativa. Os 5 artigos analisados mostraram grandes incidências de distúrbios musculoesqueléticos em bailarinos, incluindo dores associadas à região da coluna lombar. **Conclusão.** Devido à grande incidência de DL em bailarinos, um programa de prevenção e tratamentos fisioterapêuticos individualizado deve ser implementado em academias e escolas de Ballet, visando diminuição dos números de injúrias do sistema musculoesquelético e de dores lombares.

Palavras-chave: Dor lombar; ballet; dançarinos

Área de Concentração: Fisioterapia

REPERCUSSÕES CLÍNICAS DA LESÃO PULMONAR ASSOCIADA AO CIGARRO ELETRÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA

Ana L. Mancilha, Rafael V. Toledo, Caroline A. Lima.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova
- São José dos Campos - SP, livinha.mancilha5@gmail.com

Introdução. A EVALI (E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury) caracteriza-se como uma injúria pulmonar inflamatória aguda decorrente da inalação de aerossóis de dispositivos eletrônicos, causando dano alveolar difuso e insuficiência respiratória. Sua apresentação clínica é multissistêmica, manifestando-se por meio de dispneia, tosse, dor torácica, febre e hipoxemia, exigindo um diagnóstico diferencial. **Objetivos.** Analisar exames pulmonares da EVALI no período de admissão hospitalar. **Metodologia.** Consiste em uma revisão de literatura na base de dados “Pubmed”; “Google Acadêmico”; “BVS saúde”, utilizando palavras chaves “manifestações clínicas”; “cigarro eletrônico” e “lesão pulmonar”. Os critérios de inclusão foram artigos de relato de caso de jovens adultos no período de 2020-2026. **Resultados.** Foram encontrados dez artigos, dos quais cinco atenderam os critérios de inclusões estabelecidos. Esses estudos demonstram em exames pulmonares: infiltrações pulmonares de vidro fosco; opacidades alveolares; hemorragia alveolar difusa; cavitação pulmonar; derrame pleural e consolidação. **Conclusão.** A atuação fisioterapêutica é fundamental na detecção precoce da EVALI no ambiente hospitalar e na promoção da saúde. A intervenção baseia-se na análise semiológica, na investigação do histórico de uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), na interpretação de exames pulmonares e na exclusão de etiologias infecciosas, neoplásicas ou crônicas. Ao alinhar condutas para minimizar o desconforto respiratório, ajustar o equilíbrio acidobásico, promover o estímulo motor e a reexpansão pulmonar, buscando-se a recuperação da capacidade funcional dos pacientes sintomáticos.

Palavras-chave: Manifestações clínicas; cigarro eletrônico; lesão pulmonar

Área de Concentração: Fisioterapia

RESPOSTAS HEMODINÂMICAS E VENTILATÓRIAS APÓS FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA.

Ariadne Canci Silva, Rafael Viana Toledo, Caroline Aparecida Lima

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Curso de Fisioterapia, São José dos Campos-SP,
Brasil, ariadneacs@gmail.com, rvtoledo@univap.br, caroline.lima@univap.br.

Introdução. A bronquiolite viral aguda é uma das principais causas de hospitalização em lactentes, caracterizada pela inflamação das vias aéreas inferiores, aumento da produção de secreções e comprometimento da ventilação pulmonar. A fisioterapia respiratória atua na melhora da ventilação, redução do esforço respiratório e favorecimento da depuração mucociliar. **Objetivos.** Revisar evidências sobre as respostas hemodinâmicas e ventilatórias em crianças de 0 a 2 anos com bronquiolite viral aguda após a aplicação da fisioterapia respiratória. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases PubMed e SciELO, incluindo estudos publicados entre 2021 e 2025. Foram excluídas revisões de literatura e pesquisas não relacionadas ao tema proposto. **Resultados.** Foram identificados 36 artigos, dos quais 6 atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos analisaram parâmetros como frequência respiratória, saturação de oxigênio, frequência cardíaca e sinais de esforço respiratório antes e após a intervenção fisioterapêutica. Observou-se melhora do padrão ventilatório, com redução da frequência respiratória, diminuição do esforço respiratório e melhora da oxigenação. As intervenções mostraram-se seguras, sem alterações hemodinâmicas significativas, sendo bem toleradas pelos pacientes. Entretanto, houve heterogeneidade metodológica e ausência de padronização dos protocolos. **Conclusão.** A fisioterapia respiratória apresenta-se como uma intervenção segura e eficaz, promovendo melhora dos parâmetros ventilatórios sem repercussões hemodinâmicas adversas. Sua aplicação deve ser individualizada, com monitorização contínua e foco na recuperação funcional e clínica da criança.

Palavras-chave: Bronquiolite; fisioterapia respiratória; pediatria

Área de Concentração: Fisioterapia

MEDICINA VETERINÁRIA

A CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DO REBANHO LEITEIRO DO VALE DO PARAÍBA

Kailany V. A. Paixão, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: kailanyvap14@gmail.com, allan.troni@univap.com.br

Introdução. O melhoramento genético em animais de produção é essencial para a rentabilidade da pecuária leiteira. Entretanto, o passo inicial para elevar o potencial produtivo de rebanhos leiteiros é a sua determinação genética, prática ainda pouco comum entre pequenos e médios produtores. No Vale do Paraíba, muitas propriedades possuem rebanhos formados por décadas de cruzamentos empíricos entre raças taurinas e zebuínas. Embora busquem a adaptação ao clima tropical, essa estratégia resulta, frequentemente, em baixa eficiência produtiva. **Objetivo.** Caracterizar geneticamente rebanhos leiteiros comerciais no Vale do Paraíba. **Metodologia.** Foi realizada revisão sistemática com os descritores genômica, descrição racial de rebanhos leiteiros e potencial produtivo. Os materiais coletados foram de 2010 a 2026. O foco dos artigos selecionados foi na metodologia extensionista para aplicação de novas ferramentas de análise. **Resultados.** A amostragem estudada baseava-se nas fêmeas, já que as vacas darão origem a próxima geração e conhecer sua genética permite um manejo reprodutivo mais eficiente, além disso, a ferramenta pode prever o potencial produtivo futuro de novilhas e bezerras. Com os testes genômicos há alta confiabilidade e precisão na proporção racial dos rebanhos. A partir da definição do mérito genético do plantel é possível direcionar cruzamentos mais assertivos em busca de complementaridade genética, acelerando o ganho de produtividade nas gerações futuras. **Conclusão.** O Vale do Paraíba é uma bacia leiteira de relevância estadual, contudo, suas baixas médias produtivas divergem do conhecimento técnico disponível.

Palavras-chave: Caracterização Genética, Bovinocultura leiteira, Genômica.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSERVAÇÃO DO *Callithrix aurita*

Daniel M. Natale, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, danielmnatale@gmail.com, allan.troni@univap.br

Introdução. O sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*) é uma espécie de primata endêmico da região sudeste do Brasil. A espécie é atualmente classificada como em perigo de extinção, devido a competição por habitat com espécies congêneres alóctones bem como a fragmentação florestal e ação antrópica. **Objetivos.** Avaliar a eficácia do emprego de ações de educação e sensibilização ambiental para a conservação de uma espécie ameaçada de extinção. **Metodologia.** Foi realizada com revisão bibliográfica de caráter qualitativo com base em artigos do google acadêmico entre os anos de 2017 a 2025 com os descritores “educação ambiental” e “*Callithrix*”, foram encontrados sete artigos e destes, quatro foram utilizados por descreverem a reação dos munícipes a educação ambiental. **Resultados.** Foi utilizada a estratégia de palestras como forma de atingir os munícipes para conscientizar a população sobre as ameaças sofridas pela espécie, as quais demonstraram resultados positivos. Parte da população orientada demonstrou interesse para atuar em prol da conservação como: Diminuir a oferta de alimentos ao grupo de saguis a qual reduziu em 94,26%, mostrar-se abertos a conversar sobre a problemática do tráfico de animais silvestres, introdução de espécies invasoras e conseqüentemente da disseminação de indivíduos híbridos e, fragmentação do habitat. Houve resultado sobre a eficácia da educação ambiental e sua aceitabilidade, resultando em um impacto benéfico e crucial para a conservação. **Conclusão.** Portanto, a educação ambiental se mostrou imprescindível como ferramenta auxiliar na conservação da espécie, reforçando a importância da participação da comunidade local na conservação de *C. aurita*.

Palavras chaves: Calitriquídeos; Ciência cidadã; Preservação

Área de concentração: Medicina veterinária

A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA VETERINÁRIA NA PERÍCIA FORENSE

Beatriz M. C. Côrrea, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: correa.beatriz@gmail.com; allan.troni@univap.br

Introdução. A preocupação social sobre os atos de violência contra animais elevou a importância da Medicina Veterinária no cenário forense. Os médicos veterinários na área forense avaliam casos, identificam espécies, comprovam atos de negligência a partir do conhecimento de áreas como, patologia forense, toxicologia e traumatologia. Essas funções são essenciais para o embasamento da investigação de crimes de maus-tratos, tráfico de animais, exercício ilegal da medicina veterinária fornecendo subsídio técnico para produção de laudos para a perícia investigativa. **Objetivos.** Evidenciar a importância da medicina veterinária forense, seu avanço durante os anos e a importância da colaboração da medicina veterinária com os órgãos públicos. **Metodologia.** Artigos retirados do Google Acadêmico, PubMed e Revista Brasileira de Criminalística (RBC), utilizando os descritores, Maus-tratos animais, Medicina Veterinária Legal, Órgãos Públicos, obtendo 2.230 artigos que evidenciem a atuação do médico veterinário, sendo utilizados um total de treze artigos. **Resultados.** A Medicina Veterinária Legal no Brasil atualmente não se encontra desenvolvida como a Medicina Legal humana. Em 2023, houve avanço por meio da criação da Divisão de Medicina Veterinária Legal (DMVT) pela PCISC. Os órgãos públicos se tornaram essenciais por oferecerem a estrutura legal, fiscalização de maus-tratos e vigilância sanitária e consequente requisição de laudos avaliados por profissionais competentes, por se tratar de casos que influenciam municípios. **Conclusão.** A Medicina Veterinária Legal mostra sua importância técnica além de se associar à órgãos públicos para criação de leis e elaboração de resultados oficiais.

Palavras-chave: Maus tratos animais; Medicina Veterinária Legal; Órgãos Públicos

Área de Concentração: Medicina Veterinária

A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE UROLITÍASE EM FELINOS: RELATO DE CASO

Pamela D.N Carvalho, Fábio H.M Jardini.

Univap, Medicina veterinária, são José dos campos, scjpamela@gmail.com

Introdução. A urolitíase é uma afecção comum e uma importante causa de obstrução em felinos, caracterizada pela presença de cálculos no trato urinário. Os felinos podem apresentar cálculos urinários sem demonstrar sinais ou sintomas, e o método diagnóstico padrão ouro é a ultrassonografia abdominal, destacando - se por ser acessível, possuir alta sensibilidade e ser não invasiva. **Objetivos.** Relatar um caso de urolitíase, destacando a importância da ultrassonografia no diagnóstico e acompanhamento. **Metodologia.** Um felino fêmea de 16 anos, da raça Angorá, foi atendido em uma consulta de rotina, com histórico de apetite seletivo e um episódio isolado de vômito. Foram realizados exames laboratoriais e de imagem. **Resultados.** Os exames laboratoriais evidenciaram elevação dos níveis de ureia e creatinina. Ao exame ultrassonográfico, observaram-se estruturas hiperecogênicas, arredondadas e formadoras de sombra acústica, presentes na bexiga urinária, ureter direito, e em ambos os rins, compatíveis com cálculos. O rim direito apresentou acentuada dilatação de pelve renal, compatível com hidronefrose e o esquerdo dimensões discretamente reduzidas, com contornos irregulares e pontos de retração no parênquima, compatível com áreas de isquemia, confirmando o diagnóstico de doença renal crônica. **Conclusão:** Casos como este, em que o exame de ultrassom abdominal revelou alterações significativas, mesmo em consulta de rotina e na ausência de manifestações clínicas, reforça a importância da avaliação ultrassonográfica na rotina clínica de felinos.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem; Medicina felina; Doença renal crônica.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

A INFLUÊNCIA DA SELEÇÃO GENÉTICA NA REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE METANO ENTÉRICO NA BOVINOCULTURA LEITEIRA

Mateus Augusto dos Santos Baruel, Kailany Vivian Abreu Paixão, Allan Reis Troni.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, mateusbaruel733@gmail.com, kailanyvap14@gmail.com, allan.troni@univap.com.br.

Introdução. As emissões de Gases do efeito estufa (GEEs) pela bovinocultura leiteira, principalmente o metano, se deve a ruminância, um processo biológico em que a microbiota simbiótica do trato gastrointestinal realiza a fermentação das fibras do alimento consumido e geram como subproduto o metano, gás que contribui com o aquecimento global. **Objetivo.** Evidenciar a forma que o melhoramento genético influencia positivamente na redução da pegada de carbono na pecuária leiteira. **Metodologia.** Essa publicação é uma revisão de literatura com um estudo analítico baseado em dados coletados pelo projeto de extensão universitária Empreenda on Rural. O embasamento científico dos resultados foi obtido por meio de estudos publicados pela Embrapa e ESGpec, e a análise correlativa entre a produtividade e a emissão de GEEs foi realizada por meio do software PECcalc. **Resultados.** Um estudo realizado pela Embrapa Gado de Leite entre os anos de 2000 e 2020 com cerca de 69 mil vacas da raça Girolando, analisou a seleção genômica e a influência de genes ligados tolerância do estresse térmico em vacas leiteiras, assim, foi constatado no rebanho observado uma queda de 39% na emissão de GEEs por litro de leite produzido e crescimento de 60% na produtividade. Visto isso, foi simulado um ganho produtivo de 5 litros de leite/vaca/dia na fazenda APTA regional, sem alterações ambientais, o que resultou em uma redução de 28,8% na produção de metano entérico por litro de leite produzido. **Conclusão.** O melhoramento genético é fundamental no aumento produtivo e contribui diretamente na redução das emissões de GEEs advindos da bovinocultura leiteira, contribuindo para uma produção nacional mais sustentável.

Palavras-chave: ESG; Pegada de carbono; Seleção genética; Aquecimento global.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

A RELAÇÃO ENTRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E ANIMAIS DE COMPANHIA: IMPLICAÇÕES NA REDUÇÃO DA EXCLUSÃO SOCIAL

Laura B. Costa, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Curso Medicina Veterinária, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – 12244-390 - São José dos Campos – SP. E-mail: laurabarrosvet@gmail.com, gustavo.grillo@univap.br

Introdução. Agravam-se as condições socioeconômicas no Brasil, marcadas pela redução de empregos formais, déficit habitacional e fragilização dos vínculos familiares. Segundo o IPEA, mais de 280 mil pessoas estão em situação de rua no país, com crescimento nas últimas décadas. Esse cenário configura um problema de saúde pública, pois essa população apresenta maior exposição a doenças, insegurança alimentar e acesso limitado aos serviços de saúde, além de enfrentar invisibilidade social e estigmatização. Neste contexto, estudos demonstram que os animais exercem papel relevante ao promover vínculos afetivos e sociais, contribuindo para o bem-estar emocional e interação social. **Objetivos.** Analisar a relação entre pessoas em situação de rua e seus animais e sua contribuição para a redução da invisibilidade social. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados entre 2015 e 2025 sobre a relação entre pessoas em situação de rua e animais. **Resultados.** Observou-se que a presença dos animais de companhia favorece forte vínculo afetivo. Estudos indicam redução de até 70% nos relatos de solidão e sofrimento emocional entre indivíduos acompanhados por animais (LABRECQUE; WALSH, 2011; CLEARY et al., 2021). Além disso, os animais facilitam a interação social, aumentando o apoio recebido e reduzindo estigmas. Apesar de barreiras, essa relação demonstra impacto positivo, configurando-se como fator de proteção social e emocional. **Conclusão.** Os animais desempenham papel importante na mediação das interações sociais, promovendo aproximação social e auxiliando na redução da exclusão social.

Palavras-chave: Exclusão social; Pessoas em situação de rua.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE *CALLITHRIX AURITA IN SITU*

Júlia V. M. Ferreira¹, Rodrigo S. Carvalho², Allan R. Troni¹.

¹ Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Curso de Medicina Veterinária, Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail:

juliamessias038@gmail.com, allan.troni@univap.br.

² Programa de Educação Ambiental (PREA). Avenida Sr. dos Passos, 1155, Bairro São Pedro, Juiz de Fora – MG, 36037-490. E-mail: rodrigosallesdecarvalho@gmail.com.

Introdução. A análise comportamental *in situ* é importante para entender como espécies animais se relacionam com seu habitat, uma vez que a degradação ambiental propicia mudanças comportamentais de adaptação. **Objetivos.** Descrever o que há de informação sobre o comportamento de *Callithrix aurita in situ* e quais as estratégias adotadas pela espécie em ambientes degradados. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Google Acadêmico, com os descritores *Callithrix aurita*; Comportamento; Ecologia. Foram encontrados 1400 artigos, utilizamos 10, publicados entre os anos de 2000 e 2025, que respondiam o objetivo da pesquisa. **Resultados.** Estudos sobre a nutrição apontam mudanças estacionais sobre a composição da dieta, variando entre períodos de seca e chuva as porcentagens no consumo de exsudato, frutos e invertebrados. Em relação ao tamanho da área de vida estudos divergem, devido a variação de tamanho dos grupos e habitats estudados, porém resultados demonstram que fragmentos menores que 10 hectares não seriam suficientes para manter a continuidade da espécie, devido a endogamia e escassez de alimentos. Sobre a hierarquia, não se sabe qual é a estratégia adotada para a dispersão dos filhotes em crescimento, já que em áreas isoladas os animais não conseguiriam migrar. Outro fator importante a se considerar é que o comportamento da espécie se demonstra diferente a depender do nível de interferência humana em sua área de vida, tornando difícil a padronização do comportamento *in situ*. **Conclusão.** Pesquisas voltadas a espécie são escassas no modelo *in situ*, porém demonstram que há adaptação comportamental e nutricional da espécie em áreas degradadas.

Palavras-chave: *Callithrix aurita*; Comportamento; Ecologia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

APLICABILIDADE DA CADEIA LEVE DE NEUROFILAMENTO COMO BIOMARCADOR DE DANO NEUROAXONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Bruno dos S. Silva, Caroline Gutierrez, Julia S. Cordeiro, Lourenço C. Cotes.

Centro Universitário Braz Cubas, Faculdade de Medicina Veterinária, Mogi das Cruzes,
brunosilva.ubc@gmail.com, gutierrezcaroline@outlook.com.br, juliastcordeiro@gmail.com,
lourenco.cotes@gmail.com

Introdução. A cadeia leve de neurofilamento (NfL) tem sido estudada como biomarcador de dano neuroaxonal, refletindo atividade inflamatória em doenças neurológicas. Sua mensuração no sangue surge como uma alternativa promissora para monitorar a progressão e resposta ao tratamento. **Objetivos.** Analisar com base na literatura científica, o potencial da cadeia leve de neurofilamento (NfL) como biomarcador de lesão neuronal. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed e Scielo, incluindo estudos relevantes e atuais sobre o uso da NfL como biomarcador de lesão neuronal no diagnóstico, prognóstico e monitoramento de doenças neurológicas. **Resultados.** Os estudos analisados demonstram que níveis elevados de NfL estão associados a maior dano neuronal e atividade de doença, refletindo pior prognóstico. A redução desses níveis após intervenção terapêutica indica resposta ao tratamento. Além disso, observou-se relação entre NfL e alterações detectadas em exames de imagem e sinais clínicos, embora sua associação com processos neurodegenerativos crônicos ainda apresente resultados variáveis. No entanto, não houve relação significativa entre NfL e perda de volume cerebral. **Conclusão.** A utilização da NfL como biomarcador representa um avanço importante, contribuindo para a detecção precoce de lesões neurológicas e um acompanhamento mais preciso da resposta ao tratamento. Este tem potencial para melhorar o prognóstico, contudo, ainda são necessários mais estudos para sua padronização e incorporação na rotina clínica.

Palavras-chave: Biomarcadores; Neurodegeneração; NfL

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

APLICAÇÃO DE *DEEP LEARNING* NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA MEDICINA VETERINÁRIA

Bianca Ramos dos Santos, Fábio Henrique Miguel Jardim.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos – SP,
bibrds@gmail.com, fjardini@yahoo.com.

Introdução. Na medicina veterinária, o uso da inteligência artificial, especialmente por meio do *deep learning*, ainda é recente, porém tem mostrado grande potencial no auxílio ao diagnóstico por imagem. Essa tecnologia permite analisar grandes volumes de dados e identificar alterações em imagens que poderiam passar despercebidas na avaliação humana, contribuindo para diagnósticos mais precisos e para a detecção precoce de doenças, favorecendo uma abordagem clínica mais eficaz para os pacientes. **Objetivos.** O presente trabalho tem como objetivo analisar as principais aplicações do *deep learning* no diagnóstico por imagem veterinário, destacando sua contribuição para a melhoria da precisão diagnóstica na prática clínica. **Metodologia.** A pesquisa se trata de uma revisão bibliográfica exploratória de caráter qualitativo, focada no uso de *deep learning* e inteligência artificial no diagnóstico por imagem na medicina veterinária entre 2014 e 2025. Foram analisados artigos, dissertações e teses de bases como *Scielo* e Google Acadêmico. **Resultados.** Os estudos indicaram um aumento nas pesquisas sobre o uso de *deep learning* no diagnóstico por imagem, o uso dessa tecnologia tem apresentado resultados promissores, com bons níveis de acurácia, sensibilidade e especificidade na identificação de alterações em imagens veterinárias, embora o desempenho possa variar conforme o tipo de imagem, base de dados e complexidade da doença analisada. **Conclusão.** O *deep learning* possui grande potencial no apoio ao diagnóstico por imagem na medicina veterinária, porém ainda enfrenta desafios relacionados a dados e aplicação clínica, devendo atuar como ferramenta complementar ao médico veterinário.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Diagnóstico por imagem veterinário; Radiologia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ASPIRAÇÃO FOLICULAR EM BOVINOS COMO FERRAMENTA DE MELHORAMENTO GENÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Erick Henrique da S. Rosa, Eloísa D. dos Santos, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, erickhsrosa@gmail.com

Introdução. A pecuária brasileira constitui um setor de constante crescimento e participação no PIB de nosso país. Esse avanço está fortemente relacionado ao aprimoramento das biotecnologias reprodutivas, amplamente empregadas no melhoramento genético de rebanhos de corte. Dentre essas técnicas um destaque é a Aspiração Folicular guiada por ultrassom (OPU) que possibilita maior aproveitamento do potencial genético de fêmeas bovinas superiores. **Objetivos.** Descrever a relevância da aspiração folicular no melhoramento genético. **Metodologia.** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura baseada em artigos retirados do Google Acadêmico, Scielo e PubMed entre os anos de 2016 à 2026. **Resultados.** A OPU é um método que tem sido amplamente utilizado em território brasileiro. Essa técnica possibilita a coleta de vários oócitos em uma única sessão através da aspiração de folículos ovarianos. Tal técnica pode ser usada em qualquer fase do ciclo estral da fêmea sem causar danos ao ovário, além disso possibilita a reprodução de animais que ainda não entraram em puberdade ou apresentam alguma disfunção reprodutiva. Esse procedimento atua em conjunto com a maturação in vitro (MIV), que se baseia na maturação dos oócitos em meios específicos, posteriormente submetidos à fertilização in vitro (FIV) onde entram em contato com espermatozoides selecionados, originando embriões utilizados para transferência em fêmeas receptoras. **Conclusão.** O método de aspiração folicular demonstrou ser uma grande ferramenta para o avanço da pecuária nacional, destacando-se entre as outras biotecnologias da reprodução pela sua efetividade e capacidade de diminuir o intervalo entre gerações.

Palavras-chave: Reprodução; Biotecnologia; Fecundação In Vitro.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERÍCIA TÉCNICA E PROCEDÊNCIA DA SENTENÇA EM PROCESSOS JUDICIAIS POR ERRO MÉDICO-VETERINÁRIO NO ESTADO DE SÃO PAULO (2025)

Natalia Gabrielle Rennó Castilho¹, João Francisco de Azevedo Mattos², Isabelle Ferreira¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde - Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. nataliagrcastilho@gmail.com, iferreira@univap.com.br

² SAVE – Assistência Veterinária e Ecologia - Silvestres, Anestesia e Perícia Forense Veterinária. Rua Madre Paula de São José, 86, Vila Ema, 12243-010 - São José dos Campos, SP, Brasil. savemattos@gmail.com

Introdução. A perícia constitui meio de prova importante em processos judiciais por erro médico-veterinário, uma vez que o objeto da ação requer conhecimento técnico especializado, podendo estar associada à procedência da sentença. **Objetivos.** Analisar processos judiciais por erro médico-veterinário no estado de São Paulo em 2025, avaliando a realização de perícia e sua associação com a sentença. **Metodologia.** A coleta de dados foi realizada no sistema e-SAJ do Tribunal de Justiça de São Paulo por meio da busca pelo termo “erro médico veterinário”, resultando em 107 casos. Foram analisadas as variáveis: realização de perícia e resultado da sentença. Por tratar-se de análise de dados públicos secundários, o estudo foi dispensado de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados.** Foram extintos 11 processos (10,3%) em razão da complexidade da demanda e da necessidade de prova pericial, incompatível com o rito dos Juizados Especiais. Nos demais (n=96), a perícia foi realizada em 66 casos (68,8%) e não realizada em 30 (31,2%). Entre os casos com perícia, houve 17 sentenças procedentes, 22 parcialmente procedentes e 27 improcedentes; sem perícia, foram 7 procedentes, 6 parcialmente procedentes e 17 improcedentes. A proporção de decisões favoráveis foi maior nos casos com perícia (59,1%) em comparação aos sem perícia (43,3%), enquanto as improcedências foram mais frequentes na ausência de perícia (56,7% vs. 40,9%). **Conclusão.** A realização da perícia mostrou associação com o desfecho processual, evidenciando sua relevância probatória. Além disso, mostrou-se indispensável em alguns casos, pois sua impossibilidade de realização resultou na extinção do processo.

Palavras-chave: Judicialização da saúde; Perícia veterinária; Erro médico veterinário

Área de Concentração: Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO ANDROLÓGICA EM EQUINOS

Ana Flavia Ferrari, Gustavo Grillo

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Medicina Veterinária, Av. Shisima Hifume, 2911 – Urbanova – São José dos Campos – SP – anaflavia@iste.com.br - gustavo.grillo@univap.br

Introdução: A reprodução equina é fundamental para o melhoramento genético e a produtividade na equideocultura, especialmente em animais de esporte. Entretanto, a presença de garanhões subférteis, muitas vezes sem sinais clínicos evidentes, compromete os índices reprodutivos e gera prejuízos econômicos. Além disso, limitações dos métodos convencionais dificultam o diagnóstico precoce, evidenciando a necessidade de avaliações mais completas. **Objetivos:** Evidenciar a importância da avaliação andrológica em equinos, destacando seu papel na identificação de distúrbios reprodutivos, na seleção de garanhões e na eficiência dos programas reprodutivos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa, baseada na análise de aproximadamente 10 publicações científicas selecionadas entre 2016 e 2026, nas bases PubMed, ScienceDirect, Scopus e Google Scholar. Foram incluídos estudos relacionados à fertilidade, subfertilidade e técnicas diagnósticas em equinos. **Resultados:** Observou-se que a avaliação andrológica é essencial para o diagnóstico e monitoramento da fertilidade em garanhões, com incidência de subfertilidade entre 12% a 20%. A análise seminal permite identificar alterações na motilidade, concentração e morfologia espermática, além de distúrbios testiculares que afetam a espermatogênese. Técnicas complementares aumentam a precisão diagnóstica e contribuem para melhores índices reprodutivos. **Conclusão:** A avaliação andrológica é fundamental na identificação de distúrbios reprodutivos, seleção de garanhões e melhoria da eficiência reprodutiva, contribuindo para o manejo adequado e redução de perdas econômicas na equideocultura.

Palavras-chave: Reprodução; Subfertilidade; Avaliação Andrológica.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

BEM-ESTAR CANINO: A IMPORTÂNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL ALIADO AO ADESTRAMENTO POSITIVO

João Pedro F. Melo, Manuela R. Ribeiro, Maria Eduarda B. Silva, Gustavo Fernandes Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail

Introdução. O bem-estar canino está relacionado ao atendimento das necessidades físicas, mentais e emocionais dos cães. Nesse contexto, o enriquecimento ambiental e o adestramento positivo são fundamentais para promover comportamentos adequados e melhorar a qualidade de vida, contribuindo para animais mais equilibrados e saudáveis. **Objetivos.** O trabalho busca compreender a importância do bem-estar canino no ambiente doméstico, destacando como o enriquecimento ambiental reduz estresse e tédio, e como o adestramento positivo melhora a aprendizagem e fortalece o vínculo com o tutor, contribuindo para o equilíbrio comportamental. **Metodologia.** O estudo consiste em uma revisão descritiva baseada em conceitos teóricos sobre comportamento animal e bem-estar canino, analisando práticas de enriquecimento ambiental, como brinquedos interativos, estímulos olfativos, variação de passeios e mudanças na rotina. **Resultados.** Estudos da SciELO mostram que o enriquecimento ambiental reduz comportamentos indesejados e estresse em cerca de 30% a 50%, enquanto o adestramento positivo melhora a aprendizagem, a obediência e a interação com o tutor, promovendo equilíbrio comportamental e melhor qualidade de vida. **Conclusão.** Conclui-se que a associação entre enriquecimento ambiental e adestramento positivo é fundamental para promover o bem-estar canino, pois atende às necessidades físicas e mentais dos cães de forma equilibrada, garantindo uma melhor qualidade de vida e uma boa integração com o tutor.

Palavras-chave: Comportamento animal; Qualidade de vida; Vínculo tutor-animal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

CARCINOMA ESPINOCELULAR RECIDIVANTE EM REGIÃO INGUINAL DE CÃO: RELATO DE CASO

Isabela D. Kuwabara, Andressa P. P. Gardim, Fábio H. M. Jardini

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciência da Saúde, Clínica Veterinária Escola (CVET). Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390.
belakuwabara@gmail.com

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) é uma neoplasia cutânea frequente em cães, associada à exposição à radiação ultravioleta, áreas despigmentadas, lesões cutâneas e predisposição genética, apresentando comportamento localmente invasivo e potencial metastático variável. **Objetivo:** Relatar um caso de carcinoma espinocelular recidivante em região inguinal de um cão, enfatizando o diagnóstico e sua abordagem terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de um paciente canino atendido na Clínica Veterinária Escola da UNIVAP (CVET), diagnosticado com CEC recidivante, dez meses após intervenção cirúrgica prévia. Foram analisados o histórico clínico, exames complementares e conduta terapêutica, mediante assinatura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo responsável. O embasamento teórico foi realizado por meio de revisão bibliográfica (2016 e 2025) em bases como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. **Resultados:** Um paciente canino, Bull Terrier, macho, de 10 anos, apresentou neoplasia em região inguinal, ulcerada com miíase secundária. Após a citologia aspirativa, procedeu-se inicialmente com a nodulectomia. Diante da recidiva, o paciente foi submetido a nodulectomia associada à penectomia, com indicação de eletroquimioterapia (EQT) como terapia complementar. A abordagem multimodal demonstrou eficácia no controle local da neoplasia, reduzindo a probabilidade de novas recidivas. **Conclusão:** A associação de técnicas cirúrgicas, mostrou-se eficaz no controle do carcinoma espinocelular recidivante, favorecendo prognóstico e qualidade de vida do paciente, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento integrado.

Palavras-chave: Neoplasia cutânea; Eletroquimioterapia; Oncologia veterinária

Área de Concentração: Medicina Veterinária

CONSERVAÇÃO DE TESTUDINES (TRACAJÁ)

João P. Oliveira, Kauanny S. M. Alves, Larissa S. Santos, Rafael F. Esaú, Sidney Franklin,
Helóisa Orsini.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, São José dos Campos - SP.
kauannymonteiro14@gmail.com

Introdução. O tracajá (*Podocnemis unifilis*) é uma espécie de Testudines que vive em ambientes aquáticos. É uma das espécies mais capturadas para o consumo na Amazônia brasileira. Apresenta boa condição para criação em cativeiro. Sua carne e subprodutos têm relevante valor comercial. **Objetivos.** Conscientizar sobre a importância da preservação dos Testudines, além de alertar para a gravidade do comércio ilegal de animais silvestres voltado ao consumo alimentar em diversas localidades da Amazônia. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de buscas em artigos sobre a conservação do tracajá, abrangendo trabalhos publicados entre 2010 e 2025, nas plataformas IBAMA, EMBRAPA e SEBRAE, nas quais foram analisados aspectos relacionados à criação em cativeiro, para conservação da espécie. **Resultados.** Observou-se, nas pesquisas analisadas, que a espécie *Podocnemis unifilis* foi registrada em diversos criadouros no estado do Amazonas, sendo mantida tanto em viveiros escavados quanto em barragens artificiais. Verificou-se que o tracajá apresenta boa adaptação às condições de cativeiro, sendo frequentemente criado junto a outras espécies de Testudines. As estruturas das praias artificiais e o manejo correto influenciaram diretamente nos parâmetros reprodutivos da espécie. Em muitos criadouros, observou-se que seus valores são próximos aos encontrados em ambientes naturais, indicando boas condições de manejo. **Conclusão.** Conclui-se que, para conservar a espécie, é fundamental conscientizar a população. Além disso, a criação em cativeiro se mostra uma alternativa viável, contribuindo para a conservação da espécie e para a geração de renda às comunidades locais.

Palavras-chave: Manejo; criação em cativeiro; conservação.

Área de concentração: Medicina veterinária.

CORREÇÃO DE ESTENOSE ESOFÁGICA POR DILATAÇÃO COM BALÃO EM CÃES E GATOS: REVISÃO DE LITERATURA

João Ricardo R. F. Vieira, Fábio H. M. Jardim.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil,
joaricardorfv@gmail.com; fjardini@yahoo.com.

Introdução. A estenose esofágica caracteriza-se pelo estreitamento do lúmen do esôfago em decorrência de processos inflamatórios e cicatriciais. Em pequenos animais, especialmente cães e gatos, está frequentemente associada ao refluxo gastroesofágico, administração inadequada de medicamentos ou presença de corpos estranhos. Essa condição leva a sinais clínicos importantes, como regurgitação, disfagia, hipersalivação e perda de peso progressiva, impactando diretamente o estado nutricional e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos.** O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da estenose esofágica em pequenos animais, abordando seus aspectos fisiopatológicos, métodos diagnósticos e opções terapêuticas, com ênfase na técnica de dilatação esofágica por balão. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos e relatos de caso, pesquisados nas bases eletrônicas: PubMed, PubVet e Google Acadêmico, priorizando publicações de 2020 a 2026, utilizando as palavras-chave: Endoscopia, Estenose esofágica e Balão de dilatação. **Resultados.** A dilatação esofágica por balão, quando guiada por endoscopia, demonstrou ser um método eficaz, seguro e minimamente invasivo. Observou-se melhora clínica na maioria dos casos, embora múltiplas sessões possam ser necessárias devido à possibilidade de recidiva. Complicações, como perfuração esofágica, são raras, mas devem ser consideradas. **Conclusão.** Conclui-se que a dilatação por balão é uma técnica eficaz no tratamento da estenose esofágica em cães e gatos, promovendo recuperação funcional e melhora da qualidade de vida. O diagnóstico precoce e o acompanhamento são fundamentais.

Palavras-chave: Endoscopia; Pequenos animais; Estenose esofágica.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

CRIOPRESERVAÇÃO DE ESPERMATOZOIDES EPIDIDIMÁRIOS BOVINOS

Ana Júlia C Alcântara, Gustavo G Fernandes.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Curso de Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova– São José dos Campos – SP, 12244-000, alcantaraanjulia@gmail.com

Introdução: A criopreservação de espermatozoides epididimários destaca-se como relevante biotecnologia aplicada à reprodução animal, possibilitando a preservação genética em situações nas quais a coleta convencional de sêmen não pode ser realizada. O procedimento baseia-se no resfriamento gradual e no congelamento controlado das células espermáticas em temperaturas ultrabaixas, geralmente em nitrogênio líquido a $-196\text{ }^{\circ}\text{C}$, promovendo a redução da atividade metabólica e a manutenção da integridade estrutural dos gametas. Dessa forma, torna-se viável a recuperação do material genético de reprodutores de elevado valor zootécnico após morte súbita ou castração, contribuindo para estratégias de conservação genética e avanço das biotecnologias reprodutivas. **Objetivos:** Descrever a viabilidade da coleta e criopreservação de espermatozoides provenientes do epidídimo visando à formação de um banco de sêmen para manutenção genética de raças bovinas. **Metodologia:** Revisão de literatura com os indexadores, congelamento, espermatozoide, bovinos, no período de 2016 a 2026 nas plataformas Google Scholar e PubMed. **Resultado:** Observou-se manutenção da viabilidade espermática após o descongelamento, com preservação da motilidade e integridade celular. A literatura descreve motilidade entre 50% e 70% e vigor médio em torno de 3 (0–5). Mesmo com redução da viabilidade (50% a 60%), os espermatozoides mantêm potencial funcional para uso em biotecnias reprodutivas. **Conclusão:** A criopreservação epididimária constitui alternativa eficiente para preservação genética bovina, possibilitando a formação de bancos de germoplasma e contribuindo para programas de melhoramento animal.

Palavras-chave: Criopreservação; Bovinos; Reprodução animal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DIABETES MELLITUS CANINO: RELATO DE CASO

Ana Beatriz B. de O. Rodrigues, Fábio H. M. Jardim.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde - São José dos Campos - SP. E-mail: anabeatriz.brandao314@gmail.com, fjardini@yahoo.com .

Introdução. A diabetes mellitus (DM) é uma doença endócrina caracterizada pela incapacidade de regular a glicemia, com sinais clínicos como poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso, podendo evoluir para cetoacidose diabética. Em cães, geralmente requer insulina exógena. Em cadelas inteiras, hormônios ovarianos podem agravar a instabilidade glicêmica. **Objetivos.** Relatar o caso de uma cadela diabética atendida em rotina clínica, correlacionando com a literatura. **Metodologia.** Dados obtidos do prontuário, associados à revisão em bases como PubMed, Google Acadêmico e SciELO, com estudos de 2014 a 2025. **Resultados.** Cadela não castrada, com poliúria, polidipsia e perda de peso, apresentou glicemia >500mg/dL. Exames indicaram alterações hepáticas e pancreáticas, e sugeriram inflamação uterina inicial. Iniciou-se insulina NPH (0,3 a 0,4 UI/kg BID), com melhora clínica e ganho de peso. Posteriormente, houve variação glicêmica, ajustando-se para 0,55 UI/kg BID. Por suspeita de influência hormonal e inflamação uterina, realizou-se ovariectomia. Notou-se melhora no controle glicêmico, com troca para insulina glargina (0,25 a 0,35 UI/kg BID). Foram precisos ajustes de dose e manejo alimentar até estabilização clínica e melhora do estado corporal, mantendo controle com 0,3 a 0,4 UI/kg BID de insulina NPH. **Conclusão.** A DM exige tratamento contínuo e monitoramento para evitar hipo ou hiperglicemia e controlar sinais clínicos. Fatores hormonais, como a progesterona, podem interferir no controle glicêmico, mas o sucesso terapêutico depende da associação de insulinoterapia, dieta e acompanhamento para a individualização do tratamento.

Palavras-chave: Endocrinologia; Insulinoterapia; Castração

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MEGACÓLON ASSOCIADA A FECALOMA EM FELINO - RELATO DE CASO

Maria Clara Sousa, Caroline Alves, Bianca Arnone.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 291,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. maria_clara_141@outlook.com,
carols.alves@hotmail.com, bianca.arnone@univap.br.

Introdução. Megacólon é uma condição caracterizada pela dilatação irreversível do cólon, sendo frequentemente idiopática em felinos, mas podendo estar associada a obstruções ou lesões neurológicas. O fecaloma consiste na formação de massas fecais endurecidas resultantes da diminuição da motilidade intestinal, levando a sinais como constipação, tenesmo e, em casos mais graves, evolução para megacólon. O diagnóstico por imagem é essencial, sendo a radiografia o principal exame inicial, permitindo identificar dilatação do cólon e acúmulo fecal, enquanto a ultrassonografia atua como método complementar. **Objetivo.** Descrever e analisar achados radiológicos e ultrassonográficos, além de relatar sinais clínicos dessas patologias. **Metodologia.** Relato de caso de um felino macho atendido em um centro de diagnóstico por imagem veterinária, com revisão de literatura em bases como Google Scholar e PubMed. **Resultados.** Um felino macho da raça Maine Coon, de 6 anos, foi encaminhado para exames de imagem com suspeita de fecaloma. Após radiografia e ultrassonografia, diagnosticou-se megacólon associado ao fecaloma, sendo o animal submetido à cirurgia. Seis meses depois, retornou com os mesmos sintomas, sendo identificado novo fecaloma e displasia coxofemoral em exames radiográficos. **Conclusão.** Conclui-se que o diagnóstico por imagem foi fundamental para a identificação e condução clínica do caso, e a recidiva evidencia a importância da investigação de causas associadas e do acompanhamento contínuo para melhor prognóstico.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem veterinário; fecaloma; megacólon

Área de Concentração: Medicina Veterinária

DIFERENÇAS NA EXPECTATIVA DE VIDA DOS *Callithrix aurita* EM AMBIENTES NATURAIS VERSUS EM CATIVEIRO, E SEUS IMPACTOS.

Gabriela V.S.Lopes e Allan R.Troni

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, gabi.imai.medvet@gmail.com, allan.troni@univap.br

Introdução: O *Callithrix aurita* apresenta diferenças em sua expectativa de vida quando comparamos indivíduos de vida livre e sob cuidados humanos, sendo maior em ambientes controlados. **Objetivo:** Analisar as diferenças na expectativa de vida dos *Callithrix aurita* em diferentes ambientes e os principais motivos para tal. **Metodologia:** Foram identificados dez artigos sobre Callitrichidae em busca realizada no PubMed, dos quais três foram selecionados para análise com base nos termos “longevidade”, *Callithrix aurita* e “ex situ”, correlacionando-os à expectativa de vida da espécie estudada. **Resultados:** Em ambiente natural, a longevidade de *C. aurita* varia de 7 a 12 anos, sendo influenciada pela competição por alimento, presença de predadores, variações climáticas, exposição a patógenos e ação antrópica. Esta última tem contribuído para a perda de habitat na Mata Atlântica, com redução estimada entre 43% e 45% na área de ocupação da espécie nos últimos 18 anos. Em contraste, indivíduos em cativeiro podem atingir até 16 anos, devido às condições controladas, com oferta regular de alimento, ausência de predadores e acompanhamento sanitário. Com as ações antrópicas e fragmentação do habitat do *C. aurita*, é importante analisar não somente o tempo de vida dos saguis, mas a qualidade da mata em que vivem, como nos fragmentos urbanos de São José dos Campos para a manutenção dos serviços ecossistêmicos. **Conclusão:** Dessa forma, o *Callithrix aurita* tem maior expectativa de vida em ambientes preservados, onde há alimento e menor ação antrópica. Em áreas degradadas, sua longevidade diminui caso medidas de conservação não sejam adotadas.

Palavra-chave: *Callitrichidae*; longevidade; sob cuidados humanos; vida livre.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃES: RELATO DE CASO

Eduarda R. Primon, Renata L. F. Giunchetti, Raduan Hage.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Medicina Veterinária, São José dos Campos, dudarppl@gmail.com, renatagiunchetti@gmail.com, raduan@univap.br

Introdução. A doença do disco intervertebral (DDIV) em cães apresenta sinais clínicos variáveis conforme local de lesão, exigindo exames para diagnóstico. Pode ocorrer como extrusão discal (Hansen tipo I), comum em cães jovens condrodistróficos e início agudo e protrusão discal (Hansen tipo II), mais comum em idosos e evolução progressiva, podendo levar à compressão medular. O diagnóstico precoce é essencial para a definição da conduta terapêutica e prognóstico. **Objetivos.** Relatar um caso de DDIV e comparar aspectos clínicos, diagnóstico e conduta terapêutica com a literatura. **Metodologia.** Estudo descritivo, do tipo relato de caso, de uma cadela SRD, 8 anos, atendida em um hospital veterinário em São José dos Campos – SP, em fevereiro de 2025. A análise seguiu da admissão à alta, com foco na conduta diagnóstica e terapêutica. **Resultados.** A paciente apresentou dor generalizada e incapacidade de apoiar o membro torácico esquerdo. Radiografia e tomografia realizadas evidenciaram mineralização, protrusão discal e compressão de medula característico de Hansen tipo II. Instituiu-se tratamento conservador, conforme literatura, com manejo intensivo da dor por meio da administração de metadona (0,5mg/kg SC), cetamina (0,5mg/kg IV), prednisolona (1mg/kg VO), (pregabalina 3mg/kg VO) e dipirona (25mg/kg IV). Após 5 dias, houve melhora do quadro algico e boa tolerância à manipulação. Recebeu alta com tratamento de pregabalina, dipirona e fisioterapia. **Conclusão.** O caso demonstra que o tratamento conservador pode ser eficaz em pacientes com DDIV do tipo Hansen II, frisando a importância da abordagem individualizada e do controle analgésico multimodal para a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Cão; Discopatia; Tomografia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

EFICÁCIA DO PNEFA NA ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

Giulia Guadagnin, Gustavo Fernandes Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos - SP,
giuliaguadag@gmail.com, gustavo.grillo@univap.br.

Introdução. A Febre Aftosa (FA) é uma doença de notificação obrigatória listada no Código Sanitário de Animais Terrestres da OMSA. É uma doença altamente infecciosa de animais biungulados, causada por sete sorotipos de um *Aphtovirus*. A clínica apresenta: Febre, perda de apetite, depressão, queda na produção e vesículas (interdígitos, cascos, tetos, focinhos, boca e língua). A morbidade pode chegar a quase 100% em rebanhos suscetíveis. **Objetivos.** Analisar as ações desenvolvidas para o controle e erradicação da FA nos últimos dez anos no Brasil. **Metodologia.** Revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed e documentos oficiais do MAPA, da OMSA e da FAO entre os anos 2015 e 2026. **Resultado.** Segundo o MAPA, o último surto registrado no país foi em 2006. O reconhecimento nacional como ZLSV consolidou-se em 2024, proibindo a comercialização, aplicação e o armazenamento de vacinas no país. O reconhecimento pela OMSA ocorreu em 2025. As diretrizes do PNEFA, para controle e erradicação da FA, eram: estratégia de zonificação somada à avaliação de risco; vacinação sistemática dos rebanhos; vigilância epidemiológica e estudos soropidemiológicos, que permitiram a detecção precoce da doença; controle de trânsito animal; fortalecimento e auditoria dos serviços veterinários oficiais; atualização das normas; participação social e educação sanitária; cooperação internacional e estrutura de diagnóstico laboratorial com altos níveis de biossegurança. **Conclusão.** O PNEFA foi eficaz no controle e erradicação da doença no país, articulando práticas de controle zoossanitário com o incremento das práticas dos serviços veterinários oficiais na fiscalização da FA no Brasil.

Palavras-chave: Febre Aftosa, Erradicação da Febre Aftosa e PNEFA.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL DE SUÍNOS E COELHOS

Tiala O. Pereira, Yasmim S. Ladislau, Letícia G. Dias, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade das Ciências da Saúde, São José dos Campos,
tialavet@gmail.com

Introdução. O uso de protocolos de enriquecimento ambiental promove o bem-estar dos animais, reduzindo estresse quando expostos a ambientes distintos de seu habitat natural. Como exemplo, o suíno, que possui relevância na pecuária brasileira, quando submetido a condições mais estimulantes, apresenta melhorias comportamentais, fisiológicas e no desempenho produtivo, refletindo em melhores índices de ganho de peso e qualidade de carcaça. Além disso, o coelho, que é uma preferência como animal de companhia de famílias que moram em apartamento, também se beneficia dessas práticas, resultando em melhor saúde, disposição e qualidade de vida. **Objetivos.** Avaliar a importância e os impactos do enriquecimento ambiental na promoção da qualidade de vida desses animais. **Metodologia.** Revisão de Literatura com os indexadores bem-estar, suínos e coelhos, nas plataformas Scholar Google e PubMed, entre os anos de 2016 e 2026. **Resultados.** Diante disso, os protocolos para suínos incluem o uso de objetos lúdicos, como corrente, madeira e palha, estimulando o comportamento natural e exploratório do animal. Bem como a necessidade de uma instalação adequada para manter a homeostase por meio de ventilação, sombreamento e sistemas de resfriamento. De maneira análoga, os coelhos precisam das mesmas estratégias de enriquecimento ambiental, porém, com objetivo de roer e abrigar-se, além do conforto térmico. **Conclusão.** Dessa forma, tanto em suínos quanto em coelhos, essas medidas mostram-se essenciais para melhores condições de vida, especialmente em ambientes controlados.

Palavras-chave: Bem-estar; Protocolo; Comportamento.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL E PROTOCOLO DE BEM-ESTAR ANIMAL EM CÃES E EQUINOS

Ana Letícia P. F. Guimarães, Camila G. Cardoso, Giovanna A. Henrique, Mirela B. S. Alves, Maria F. C. Nóbrega, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Medicina Veterinária, São José dos Campos, mirelabeatrizalves@gmail.com

Introdução. O enriquecimento ambiental é um conjunto de técnicas de manejo para aproximar o animal de seu hábitat, proporcionando o bem-estar fisiológico e psicológico em seu desenvolvimento, seguindo o protocolo das Cinco liberdades: ser livre de dor, desconforto, fome, medo e livre para expressar o comportamento natural. **Objetivos.** Comparar resultados do enriquecimento ambiental e da eficiência do protocolo de bem-estar em cães e equinos. **Metodologia.** Revisão de literatura com os indexadores enriquecimento ambiental, cães e equinos, entre 2016 e 2026 nas plataformas Google Scholar e PubMed. **Resultados.** Possuir ambientes que visam o protocolo de bem-estar, para cães e equinos, resulta no melhor desempenho de suas funções e qualidade de vida, pois quanto mais os comportamentos são expressos, maior a facilidade ao lidar com fatores estressantes. O enriquecimento alimentar foi comprovado por diversos estudos como o mais eficaz, em cães foi observado que o uso de alimentos em brinquedos proporciona um aumento no comportamento exploratório (de 0,3% para 1,2%) e, em equinos de competição usando garrafas PET e feno, foi comprovado que o comportamento natural de se movimentar para buscar alimentos foi muito manifestado, mesmo em espaços reduzidos, provando a eficácia de ambos os métodos, devido a diminuição do ócio e estresse causados pelo ambiente limitado. **Conclusão.** O enriquecimento auxilia o rendimento de animais de esporte e animais domésticos, promovendo sanidade e comportamentos eficazes para o bem-estar.

Palavras-chave. Bem-estar; Cães; Equinos.

Área de Concentração. Medicina Veterinária.

DESENVOLVIMENTO DE SARCOMAS DE SÍTIO DE INJEÇÃO EM FELINOS (SSIF): REVISÃO DE LITERATURA

Lana N.S Rosa, Andressa P. Gardim, Sônia P. Fiebig

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, lananicoledossantosrosa@gmail.com

Introdução. O sarcoma de sítio de injeção em felinos (SSIF) é uma neoplasia maligna de origem mesenquimal, com variável potencial metastático, associada à aplicação de fármacos injetáveis. Seu desenvolvimento está relacionado à reação inflamatória induzida por substâncias imunológicas, capaz de induzir proliferação celular e inflamação crônica, favorecendo a transformação neoplásica. Felinos apresentam maior predisposição em comparação aos cães, embora a etiologia não seja completamente definida. **Objetivos.** Apresentar uma revisão de literatura sobre o SSIF, abordando definição, fatores de risco, diagnóstico, tratamento e prevenção. **Metodologia.** Revisão de artigos científicos (PubVet, 2021) sobre sarcomas em felinos e Diretrizes WSAVA/VGG 2024 de vacinação. **Resultados.** O SSIF está frequentemente associado a medicações com adjuvantes que desencadeiam inflamação persistente. Aplicações em regiões interescapular e escapular dificultam a ressecção cirúrgica com margens adequadas, reduzindo o sucesso terapêutico. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica ampla, sendo essencial o diagnóstico precoce por biópsia e histopatologia. Diretrizes recomendam evitar a região interescapular, priorizando membros distais e cauda, que permitem melhor margem cirúrgica. Massas pós-vacinais persistentes por mais de três meses, maiores que 2 cm ou em crescimento devem ser investigadas. **Conclusão:** O SSIF é uma condição grave. Embora não seja prevenível, a escolha adequada do local de aplicação associadas a técnicas corretas e monitoramento pós-vacinal são essenciais para reduzir sua ocorrência. O diagnóstico precoce e a ressecção com margens amplas são determinantes para um bom prognóstico.

Palavras-chave: Sarcoma por aplicação, vacinas em felinos,

Área de Concentração: Medicina Veterinária

ESTRESSE EM ANIMAIS SILVESTRES EM REABILITAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAÇÃO

Sofia G. Puff, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Medicina Veterinária, São
José dos Campos - SP.

sofiapuffvet@gmail.com, gustavo.grillo@univap.br.

Introdução. A crescente ameaça de extinção tem impactado a fauna mundial, no Brasil, mais de 1.200 espécies encontram-se ameaçadas (ICMBio, 2026). Entre os principais fatores estão a perda de habitat, mudanças climáticas, caça ilegal e espécies invasoras, aumentando a necessidade de resgates e reabilitações. Esses processos expõem os animais a estresse fisiológico e comportamental, decorrentes da captura e manejo podendo comprometer sua saúde e sucesso na reintrodução à natureza. **Objetivos.** Analisar estratégias para reduzir o estresse e melhorar o bem-estar de animais selvagens sob cuidados humanos, por meio de enriquecimento ambiental e condicionamento operante. **Metodologia.** Revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2014 e 2026, em repositórios institucionais e periódicos científicos. Utilizando as palavras-chave “animal silvestre”, “estresse”, “enriquecimento ambiental” e “condicionamento”. **Resultados.** Animais sob cuidados humanos, seja de forma temporária ou permanente, apresentam predisposição ao estresse devido ao manejo frequente e condições ambientais limitadas. Esse estresse pode se manifestar como comportamentos estereotipados e autolesivos. A implementação de enriquecimento ambiental favorece a expressão de comportamentos naturais e reduz estereotípias. O uso do condicionamento operante contribui para a redução do estresse durante procedimentos de manejo, promovendo melhor adaptação dos animais à rotina de cuidados. **Conclusão.** O estresse é inevitável, porém pode ser reduzido com manejo adequado. O enriquecimento ambiental e o condicionamento comportamental são estratégias eficazes na promoção do bem-estar de animais silvestres sob cuidados humanos.

Palavras-chave: Animais silvestres; Estresse; Bem-estar animal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

INDICADORES BIOQUÍMICOS E HORMONAIS COMO FERRAMENTAS DIAGNÓSTICAS EM DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS EM ANIMAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Sivieri, Giulia M. B. Araújo, Gustavo Fernandes Grillo, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), São José dos Campos, Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP,
sivieri.am@gmail.com, giuliambaraujo@gmail.com, gustavo.grillo@univap.br,
matheus.salgado@univap.br

Introdução. O estresse é definido como processo neuroendócrino desencadeado por estímulos adversos, relacionado ao desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas. O diagnóstico de distúrbios comportamentais em cães e gatos evoluiu para a inclusão de evidências biológicas. Psicopatologias como ansiedade e agressividade estão ligadas a desequilíbrios metabólicos que afetam severamente o bem-estar animal, tornando a identificação de biomarcadores um suporte objetivo indispensável para a prática clínica etológica. **Objetivo.** Elucidar o papel de indicadores bioquímicos e hormonais como biomarcadores para o diagnóstico e o monitoramento de distúrbios comportamentais em animais. **Metodologia.** Revisão bibliográfica no Google Scholar, SciELO e PubMed, utilizando descritores como "psicopatologia veterinária" e "biomarcadores". Selecionaram-se artigos publicados entre 2010 e 2025, priorizando estudos que estabelecem correlações diretas entre parâmetros laboratoriais e a sintomatologia clínica comportamental. **Resultados.** A revisão incluiu 10 artigos, evidenciando que a ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é a principal resposta ao estresse crônico, elevando os níveis de cortisol, mensurável em matrizes como soro e saliva. Além disso, distúrbios depressivos associam-se à redução de neurotransmissores como a serotonina. A análise integrada desses indicadores permite maior precisão diagnóstica, reduzindo a subjetividade e auxiliando no ajuste de intervenções terapêuticas e ambientais. **Conclusão.** Biomarcadores hormonais e bioquímicos são ferramentas fundamentais para a objetivação diagnóstica na etologia clínica.

Palavras-chave: Psicopatologia; Comportamento animal; Cortisol.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

INFLUÊNCIA DO MANEJO ALIMENTAR NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM FELINOS – REVISÃO DE LITERATURA

Sara L. Silva, Raduan Hage.

Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Medicina Veterinária, São José dos Campos,
sara.luane656@gmail.com; raduan@univap.br

Introdução. Os felinos domésticos, devido ao comportamento alimentar, baixa ingestão de água e sensibilidade ao estresse são mais suscetíveis às afecções do trato urinário inferior. **Objetivos.** Analisar a influência do manejo alimentar no desenvolvimento de Doença do Trato Urinário Inferior em Felinos (DTUIF). **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, Scielo, nos últimos 5 anos. Foram selecionados artigos científicos sobre manejo alimentar, comportamento, manifestações clínica e tratamento da DTUIF. Foram excluídos do estudo artigos sobre procedimentos cirúrgicos, relatos de casos e monografias. **Resultados.** Felinos que possuem uma alimentação estritamente seca, são mais suscetíveis à formação de urólitos vesicais e uretrais, frequentemente estruvita e oxalato de cálcio, isso se dá pela alteração no pH e na densidade urinária, especialmente em machos. A DTUIF apresenta também alterações nos níveis de fósforo e cálcio, podendo ainda evoluir para uma azotemia renal. Além disso, felinos são extremamente sensíveis ao estresse, a exposição frequente pode reduzir sua ingestão de água e desencadear formação de urólito. O diagnóstico pode ser realizado por meio de manifestações clínicas, exame físico e complementares. O tratamento baseia-se na forma clínica, tipo de urólitos, podendo ser medicamentoso, nutricional, desobstrução por sondagem vesical e tratamento cirúrgico. **Conclusão.** A DTUIF é multifatorial, alternar entre alimentação seca e úmida, estimular consumo hídrico com distribuição de fontes e potes de água pelos cômodos da residência e enriquecer ambiente pode auxiliar na prevenção dessa doença.

Palavras-chave: Felino; Trato urinário inferior; Dieta felina.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

LESÃO ORAL EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO QUANDO O DIAGNÓSTICO ESTÁ NA PONTA DA LÍNGUA

Karina de Almeida Leite, Isabelle Ferreira.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
Karina.leite_op@hotmail.com, iferreira@univap.br.

Introdução. O Complexo Granuloma Eosinofílico (CGE) é uma das principais causas de lesões proliferativas orais em felinos, podendo gerar grande impacto funcional e alimentar. **Objetivo.** Descrever a evolução clínica do paciente, bem como os procedimentos diagnósticos e terapêuticos empregados, incluindo a realização de amputação parcial da língua, e analisar as implicações funcionais e prognósticas dessa intervenção. **Metodologia.** O presente estudo refere-se a um caso clínico de paciente felina doméstica jovem atendida na clínica veterinária “O Gaiolão” no mês de março de 2025, apresentada com 2 lesões ulcerativas localizadas na região lingual por agravamento do CGE. **Resultados.** Foi atendida uma fêmea Maine Coon, 2 anos e 8 meses, com lesões lingual ulceradas e dolorosas. Realizou-se inicialmente uma citologia que não apresentou em seu resultado critérios morfológicos suficientes para diagnóstico conclusivo. Durante o tratamento clínico inicial prednisolona (SID, 1mg/kg), não houve redução significativa do volume da lesão localizada no ápice da língua, mantendo-se aspecto ulcerado. Diante da refratariedade à terapia farmacológica, optou-se pela glossectomia parcial excisional, com material encaminhado para exame histopatológico, que diagnosticou estomatite linfoplasmocítica, eosinofílica e granulomatosa, compatível com Complexo Granuloma Eosinofílico felino. A paciente evoluiu com cicatrização adequada, recuperação completa da função alimentar e ausência de recidivas após 90 dias. **Conclusão.** Compreender a fisiopatologia, apresentação clínica e opções terapêuticas do CGE felino foi fundamental para assegurar um tratamento efetivo e melhora do prognóstico clínico.

Palavras-chave: Felinos; Estomatite; Granuloma.

Área de Concentração: Medicina veterinária.

LINFOMA MEDIASTINAL ASSOCIADO AO VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA EM UM GATO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Lívia P. Prado, Isabelle Ferreira.

UNIVAP (Universidade do Vale do Paraíba), Faculdade de ciências da saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911- Urbanova- São José dos Campos -SP, 12244-000

Introdução. O vírus da leucemia felina (FeLV) é um *Gammaretrovirus* de alta relevância na clínica médica, transmitido principalmente pela saliva. A infecção progressiva predispõe ao desenvolvimento de neoplasias linfoides, sendo o linfoma mediastinal a manifestação mais associada ao vírus em gatos jovens (80%), apresentando sinais como dispneia e efusão pleural. **Objetivo.** Relatar o diagnóstico, manejo terapêutico e desfecho clínico de um felino com linfoma mediastinal associado à FeLV. **Metodologia.** Relato de caso de um felino atendido em clínica especializada em São José dos Campos-SP. Foi realizada uma revisão bibliográfica para suporte teórico. **Resultados.** O paciente (macho, SRD, 4 anos) foi admitido com tosse e dispneia severa. O diagnóstico foi confirmado pelo status FeLV positivo, via teste rápido, e identificação de massa mediastinal por radiografia. Foi realizado toracocentese de alívio (drenagem de 210 ml) e citologia aspirativa guiada por ultrassom. O acompanhamento incluiu monitoramento hematológico e bioquímico seriado. Após confirmação citológica de linfoma, instituiu-se protocolo quimioterápico com vincristina e prednisolona (1 mg/kg e 0,5 mg/m²), seguido por manutenção oral com clorambucil (Leukeran). Houve episódios de êmese e leucopenia, manejados com suporte antiemético e ajuste no intervalo das doses (de 48h para 72h). Após o tratamento, observou-se melhora clínica, ganho de peso (de 3,0 kg para 3,85 kg) e remissão da massa em exames posteriores. **Conclusão.** Embora o linfoma mediastinal associado à FeLV possua prognóstico reservado, a quimioterapia precoce e o manejo de efeitos adversos possibilitaram remissão clínica e sobrevida com qualidade.

Palavras-chave: FeLV, Neoplasia, felino

Área de Concentração: Medicina Veterinária

MEGAESÔFAGO E PARALISIA LARÍNGEA EM GATO: RELATO DE CASO

Vitória D. Corrêa, Brenda S. S. Penna, Raduan Hage.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciência da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390,
vitoriadruwecorrêa@gmail.com

Introdução. O diagnóstico de megaesôfago e de doenças laríngeas em felinos é incomum e ainda pouco relatado. O megaesôfago é uma dilatação esofágica associada a distúrbios da peristalse com etiologia variável, sendo muitos casos considerados idiopáticos. A paralisia laríngea pode ser unilateral ou bilateral, com causa frequentemente indeterminada, podendo resultar em insuficiência respiratória. **Objetivos.** Relatar um caso de megaesôfago associado a paralisia bilateral de laringe em um felino jovem com alterações respiratórias. **Metodologia.** Trata-se de um relato de caso baseado em prontuário e exames do paciente, acompanhado de maio a agosto de 2025, em Ubatuba/SP, com autorização adquirida através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Anuência da clínica onde o animal foi atendido. O embasamento teórico foi realizado por meio de revisão bibliográfica nas bases PubMed e Google Scholar, entre 2015 e 2025. **Resultados.** Um felino, de um ano e seis meses, com história clínica de alterações respiratórias recorrentes, foi atendido e diagnosticado com paralisia bilateral de laringe e megaesôfago, por meio de endoscopia e radiografia torácica. Foi implementado tratamento, porém o paciente evoluiu com piora clínica, tendo sido submetido à eutanásia. A necropsia excluiu causas obstrutivas e neoplásicas, mantendo a etiologia indeterminada. **Conclusão:** Apesar da raridade, afecções como megaesôfago e paralisia laríngea devem ser consideradas em felinos com sinais respiratórios e digestórios, sendo o diagnóstico possível através de exames acessíveis, embora a determinação da causa ainda seja um desafio.

Palavras-chave: Megaesôfago; Paralisia laríngea; Felino.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

MELANOMA EM EQUINO TORDILHO: RELATO DE CASO

Ana C. S. Oliveira¹, Maria E. B. Souza², José J. M. Bayeux¹

¹Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova –
12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil, anaoliveira.acso@gmail.com, jjveterinario@hotmail.com

²Médica veterinária autônoma, mebordignon@hotmail.com

Introdução. O melanoma é uma neoplasia cutânea originada dos melanócitos, associada a alterações no metabolismo da melanina, acometendo principalmente animais de pelagem tordilha, com prevalência em idosos, podendo evoluir para disseminações metastáticas com comprometimento sistêmico. **Objetivos.** O presente estudo relata um caso de melanoma metastático em equino tordilho, destacando o desafio diagnóstico e o severo envolvimento esplênico. Objetiva-se evidenciar a relevância da ultrassonografia e da histopatologia na identificação do comprometimento multivisceral e na fundamentação da conduta clínica. **Metodologia.** Relata-se o caso de um equino macho, sem raça definida, pelagem tordilha, 12 anos, aproximadamente 450 kg, atendido durante estágio supervisionado em clínica veterinária, com queixa de aumento de volume na região caudal da coxa esquerda. Ao exame físico, os parâmetros estavam dentro da normalidade. Foi realizada punção aspirativa da massa, com resultado sugestivo de melanoma, e solicitados exames laboratoriais e ultrassonografia. O presente estudo foi conduzido mediante a autorização do proprietário do animal, formalizada através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e contou com a anuência formal do médico veterinário responsável pela condução clínica do animal. **Resultados.** O exame ultrassonográfico revelou esplenomegalia associada a múltiplas formações nodulares, cujas características ultrassonográficas sugeriram disseminação metastática. **Conclusão.** Conclui-se que o melanoma pode assumir comportamento agressivo e de rápida progressão, reforçando a necessidade do diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Equinos, Melanoma, Esplenomegalia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

METÁSTASE ESPLÊNICA DE T.V.T: RELATOS DE CASOS

Maria C. M. Oliveira¹, Marcelly K. Silva¹, Marina N. Arena¹, Ana P. Grabner^{1,2}

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 - São José dos Campos – SP, Brasil, mariamartins050604@gmail.com, marcellykailanesilva@gmail.com, nassif_arena@hotmail.com, ana.grabner@gmail.com

² Universidade Paulista, Rodovia Presidente Dutra, KM 157,5 – Pista Sul – 12240-420 - São José dos Campos – SP, Brasil, ana.grabner@gmail.com

Introdução. Tumor venéreo transmissível canino (TVT) é uma neoplasia de células redondas de origem mesenquimal, transmitida principalmente durante a cópula, podendo ocorrer também por contato entre mucosas. A apresentação clínica mais comum ocorre na genitália externa, com lesões friáveis e irregulares. Formas extragenitais são menos comuns e, quando associadas à metástase, podem acometer órgãos como o baço. **Objetivos.** Relatar a ocorrência de três casos de metástase esplênica de TVT e sua resposta ao tratamento. **Metodologia.** Foram analisados dados de três animais, atendidos na Clínica Veterinária da Univap, que apresentavam metástases de TVT em baço, mediante assinatura do TCLE pelos tutores. Foi realizada busca bibliográfica de casos semelhantes em Google Acadêmico, SciELO e PubMed, priorizando artigos publicados entre 2015 e 2025, nacionais e internacionais. Este trabalho está isento da necessidade de submissão ao CEUA-Univap. **Resultados.** Os pacientes apresentavam formações em genitália externa, semelhantes ao aspecto de couve-flor, característico da doença, além de neoplasias em baço. Após realização de citologia genital, esplenectomia seguida de análise histopatológica e imunohistoquímica, confirmou-se neoplasia de células redondas em todas as amostras. Os animais foram submetidos a quimioterapia com Vincristina para remissão total do tumor, sendo o tratamento efetivo. **Conclusão.** Apesar de raras, metástases de tumor venéreo transmissível podem acontecer e afetar órgãos abdominais, como o baço, e quanto antes forem diagnosticadas melhor o prognóstico do paciente, sendo a esplenectomia associada à quimioterapia com Vincristina uma opção eficaz para o tratamento.

Palavras-chave: Tumor venéreo transmissível; Baço; Oncologia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

IMPORTÂNCIA DA INSPEÇÃO SANITÁRIA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Quézia Fernanda Dos Santos, Sidney Franklin Araújo dos Santos.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: quezia.feeh.santos@gmail.com, franklin@univap.br

Introdução. O comércio internacional de produtos de origem animal tem crescido continuamente, acompanhado por exigências rigorosas de países importadores. Assim, identificar e sistematizar as irregularidades que levam à rejeição de produtos e comprometem a confiança nos países exportadores, sendo essencial para a garantia da qualidade no mercado internacional. **Objetivos.** Identificar as principais não conformidades na inspeção sanitária associadas à rejeição de produtos de origem animal no comércio internacional e analisar seus impactos. **Metodologia.** Estudo qualitativo e descritivo, realizado por revisão de literatura em bases como SciELO, PubMed e documentos do Ministério da Agricultura, com publicações entre 2010 e 2025. Foram analisadas 7 referências, selecionadas por relevância e rigor científico. **Resultados.** As principais irregularidades incluem falhas de higiene, inadequações no processamento, presença de contaminantes biológicos e químicos, como resíduos de antibióticos, problemas de rastreabilidade e controle de qualidade. O não atendimento às exigências sanitárias e às Boas Práticas de Fabricação evidencia fragilidades no controle produtivo. Essas falhas podem resultar em rejeição de cargas, embargos e suspensão de exportações, com prejuízos econômicos, perda de credibilidade nos exportadores, aumento do risco de transmissão de zoonoses. **Conclusão.** Irregularidades como falhas de higiene, processamento inadequado, contaminantes e falhas de rastreabilidade levam à rejeição de produtos no comércio internacional. Isso gera prejuízos econômicos, perda de credibilidade e restrições comerciais, evidenciando a necessidade de aprimoramento dos sistemas de controle sanitário.

Palavras-chave: Inspeção Sanitária; Comércio Internacional; Saúde Pública.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

OSTEOSSARCOMA APENDICULAR EM CÃES: ASPECTOS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS- REVISÃO DE LITERATURA

Alexia Fioretto, Ana Paula Grabner, Isabelle Ferreira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 291,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. alexia.fioretto@gmail.com,
ana.grabner@univap.br, iferreira@univap.br

Introdução. O Osteossarcoma é uma neoplasia óssea maligna que representa até 85% das neoplasias ósseas primárias e com prevalência de 75% no esqueleto apendicular. O Osteossarcoma apendicular (OSA) ocorre com maior frequência em cães de grande porte. Trata-se de uma doença agressiva, caracterizada por alto potencial metastático, principalmente para pulmão. **Objetivos.** Revisar os principais aspectos clínicos e patológicos do OSA em cães, abordando etiologia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prognóstico. **Metodologia.** Foram utilizados artigos científicos publicados entre 2010 a 2025, consultados em bases de dados, como Google Acadêmico, PubMed, Pubvet e Scielo, considerando período de publicação e relevância para o tema. Os descritores utilizados, foram: Canídeos, Histopatologia, Neoplasia óssea, Oncologia e Prognóstico. **Resultados.** O OSA origina-se da proliferação de células mesenquimais malignas produtoras de tecido osteóide, com predileção por ossos longos submetidos a maior estresse mecânico, especialmente em regiões metafisárias. Alterações no gene TP53 estão associadas a enfermidade. Clinicamente, os cães apresentam claudicação, edema, dor, atrofia muscular e aumento de temperatura local. O diagnóstico baseia-se na avaliação clínica, exames radiográficos e confirmação por análise histopatológica. O tratamento consiste na excisão cirúrgica associada à quimioterapia. O prognóstico é reservado, com taxa de sobrevivência em um ano inferior a 45%. **Conclusão.** Conclui-se que o OSA é uma neoplasia agressiva e ressalta-se a importância de estudos que possam contribuir para o avanço das estratégias terapêuticas, possibilitando o aumento da sobrevivência dos cães acometidos.

Palavras-chave: Neoplasia Óssea, Oncologia, Prognóstico.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

PECUÁRIA REGENERATIVA NA BOVINOCULTURA COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

João Pedro F. Melo, Manuela R. Ribeiro, Maria Eduarda B. Silva, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: mariabuenoicm@gmail.com; allan.troni@univap.br

Introdução. A pecuária regenerativa na bovinocultura consiste na adoção de práticas que melhoram a saúde do solo e aumentam o sequestro de carbono. Diferente dos sistemas convencionais, esse modelo utiliza manejo rotacionado de pastagens e recuperação de áreas degradadas, contribuindo para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa. **Objetivos.** O artigo tem como objetivo analisar como práticas de pecuária regenerativa influenciam a pegada de carbono na bovinocultura. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em bases como SciELO e Google Acadêmico. Foram identificados e selecionados sete artigos, com base em relevância e atualidade. Os estudos abordam pegada de carbono, manejo regenerativo e bovinocultura. **Resultados.** A bovinocultura responde por 14,5% das emissões globais de GEE, principalmente pela fermentação entérica. Em sistemas convencionais, a emissão varia entre 20 a 30 kg de CO₂ por kg de carne, enquanto sistemas regenerativos podem reduzir para menos de 15 kg. Pastejo rotacionado e recuperação de pastagens aumentam o sequestro de carbono no solo, podendo atingir 1,5 a 3 t/ha/ano, além de melhorar a produtividade e reduzir a necessidade de novas áreas. A integração lavoura-pecuária também contribui para maior eficiência e menor impacto ambiental. Essas práticas permitem a geração de créditos de carbono, possibilitando retorno econômico ao produtor pela redução ou compensação das emissões. **Conclusão.** Conclui-se que com o auxílio da pecuária regenerativa pode-se reduzir a pegada de carbono na bovinocultura ao diminuir emissões e aumentar o sequestro de carbono, sendo uma alternativa sustentável e economicamente viável.

Palavras-chave: Pecuária regenerativa; Pegada de carbono; Bovinocultura; Sequestro de carbono.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

PERSISTÊNCIA DO ARCO AÓRTICO DIREITO EM CÃO DA RAÇA PITBULL: RELATO DE CASO

Glenda N. de Oliveira, Paula R. S. Gomide, Raduan Hage.

Universidade do Vale do Paraíba, Clínica Veterinária Escola Univap, São José dos Campos,
glenda.oliveira2000@gmail.com; pagomide@univap.br; raduan@univap.br

Introdução. A persistência do arco aórtico direito (PAAD) é uma anomalia congênita decorrente da manutenção do quarto arco aórtico direito embrionário, que se mantém como arco funcional no animal adulto. Os animais afetados geralmente são jovens e o principal sinal clínico consiste em regurgitação pós-prandial, devido à constrição esofágica, levando ao desenvolvimento de megaesôfago secundário. A artéria subclávia esquerda aberrante é uma anomalia associada em animais avaliados com PAAD. **Objetivo.** Relatar um caso de PAAD em filhote de cão, descrevendo exames diagnósticos e tratamento cirúrgico. **Metodologia.** Trata-se de um paciente canino atendido na Clínica Veterinária Escola Univap (CVET), diagnosticado com PAAD. Foram analisados o histórico clínico, exames e conduta terapêutica, obtidos do prontuário clínico, com autorização do tutor (TCLE) e anuência do médico-veterinário responsável e do responsável técnico do CVET. **Resultados.** Paciente canino, Pit Bull, macho, 3 meses, apresentou regurgitação pós-prandial após início da alimentação sólida, suspeitou-se de megaesôfago, corpo estranho esofágico e PAAD, sendo solicitada tomografia computadorizada (TC) de tórax. Os achados da TC foram compatíveis com anomalia vascular congênita, associado a divertículo esofágico. Para o tratamento cirúrgico foi realizada uma toracotomia para ligadura do ligamento arterioso e da artéria subclávia esquerda aberrante, com objetivo de promover desobstrução esofágica decorrente da PAAD. **Conclusão.** O diagnóstico por imagem precoce mostra-se fundamental para um bom prognóstico, e a intervenção cirúrgica foi essencial para a descompressão esofágica, promovendo melhora dos sinais clínicos.

Palavras-chave: Megaesôfago; Anomalia cardiovascular; Tomografia Computadorizada

Área de Concentração: Medicina Veterinária

PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Bruno R.S.O Nascimento, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Medicina Veterinária, São José dos Campos – SP, Brasil. E-mail: bruno.portugal2608@gmail.com

Introdução. A leishmaniose é uma zoonose de grande relevância para a saúde pública no Brasil, conforme destacado por documentos do Ministério da Saúde e da OPAS, sendo influenciada por fatores ambientais e sociais que favorecem sua transmissão. Na região Sudeste, observa-se mudança no perfil epidemiológico, com expansão para áreas urbanas e periurbanas, associada à urbanização e alterações ambientais. **Objetivos.** Analisar a prevalência da leishmaniose no Sudeste do Brasil, com base em dados epidemiológicos, identificando padrões de distribuição e fatores associados. **Metodologia.** Revisão de literatura com base em publicações científicas e dados do SINAN e do Ministério da Saúde, priorizando estudos dos últimos dez anos. Os dados foram analisados de forma comparativa entre os estados da região. **Resultados.** A leishmaniose visceral apresenta padrão sazonal, com cerca de 60% a 70% dos casos concentrados nos meses chuvosos (novembro a março). Nos períodos secos (maio a agosto), há redução de 30% a 40% nos registros. Em estados como Minas Gerais, observa-se aumento de aproximadamente 25% na incidência no período chuvoso. Além disso, houve redução superior a 50% dos casos entre 2017 e 2024, apesar de possíveis subnotificações. **Conclusão.** A sazonalidade influencia diretamente a ocorrência da doença, com maior incidência nos períodos chuvosos. Esse padrão reforça a necessidade de intensificação das ações de vigilância e controle nesses períodos, contribuindo para estratégias mais eficazes e melhor monitoramento epidemiológico.

Palavras-chave: Leishmaniose; Epidemiologia; Saúde Pública

Área de Concentração: Medicina Veterinária

PROTOCOLO DE BEM-ESTAR DE FRANGO DE CORTE COBB E JABUTIS

Bruna A. Cappellotto, Pietra de O. Pignataro, Julia de O. Romão, Maria E. A. S. Santos e Gislaïne P. Lopes, Gustavo Grillo

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, dudaadelantado@gmail.com

Introdução. Historicamente, o bem-estar animal foi negligenciado em prol da máxima produtividade e lucro. Entretanto, deve estar presente tanto em animais de companhia, como o jabuti-piranga, e animais de produção como frango de linhagem COBB. **Objetivo.** Analisar a influência das condições térmicas no bem-estar de frangos COBB e jabutis-piranga. **Metodologia.** Revisão de literatura utilizando os descritores temperatura, bem-estar e ambiente, entre 2016 e 2026, nas plataformas Google Scholar e Scielo. **Resultados.** Segundo estudo realizado entre outubro e dezembro de 2011 no Setor Experimental de Zootecnia da Faculdade de Medicina Veterinária da UNESP, frangos de linhagem COBB apresentam diferentes exigências térmicas ao longo da vida, sendo que pintinhos necessitam de temperaturas mais elevadas, enquanto animais adultos apresentam maior produtividade em ambientes mais frescos (23°C). O ajuste térmico adequado melhora a conversão alimentar e o ganho de peso. Por serem animais homeotérmicos, os frangos conseguem regular a temperatura corporal em diferentes ambientes. Já os jabutis-piranga necessitam de temperatura constante entre 24 e 30°C, pois são animais ectotérmicos e não possuem capacidade de homeotermia, tornando-se mais suscetíveis ao estresse diante de grandes variações térmicas. **Conclusão.** Dessa forma, o manejo térmico adequado é indispensável para a produtividade de frangos e redução do estresse em jabutis. Assim, a avaliação das condições ambientais torna-se fundamental para garantir o bem-estar e o desenvolvimento adequado de ambas as espécies ao longo da vida.

Palavras-chave: Temperatura; bem-estar; ambiente.

Área de Concentração: Biologia, Medicina Veterinária.

O PROTOCOLO DE BEM-ESTA E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL ALIMENTÍCIO APLICADO EM CÃES E GADO DE LEITE

Camila Alonso, Giuliano B. Castro, Isabella L. Cuccio, Lavínia Almeida, Gustavo Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), São José dos Campos,
camilaalonso2305@gmail.com

Introdução. O bem-estar animal tem ganhado destaque na Medicina Veterinária, especialmente em práticas que respeitam as necessidades comportamentais e fisiológicas dos animais. O enriquecimento ambiental alimentar adapta a oferta de alimento às condições naturais das espécies, estimulando comportamentos inatos, reduzindo o estresse e promovendo melhor qualidade de vida. Em cães, torna a alimentação interativa, estimulando busca, raciocínio e atividade física, além de reduzir tédio, ansiedade e comportamentos indesejados. Em bovinos leiteiros, favorece um padrão alimentar mais natural, aumentando o tempo de ingestão e a ruminação, essencial para o sistema digestivo, além de melhorar índices produtivos. **Objetivo.** Analisar e compreender a importância do enriquecimento alimentar na qualidade de vida animal. **Metodologia.** Revisão de literatura com os indexadores bem-estar e protocolo de enriquecimento ambiental alimentício entre 2016 e 2024 nas plataformas Schollargoogle e PubMed. **Resultados.** Em cães, há estímulo ao forrageamento e redução do tédio em até 70%. Em bovinos, observa-se aumento da ruminação, melhora do bem-estar e ganho de peso de 5 a 15%. **Conclusão.** O enriquecimento ambiental alimentar mostrou-se uma estratégia eficaz, promovendo bem-estar animal, melhorando o comportamento, a saúde, os índices produtivos e a adaptação dos animais às condições de manejo, sendo uma ferramenta relevante tanto para animais de companhia quanto para sistemas de produção.

Palavras-chave: Nutrição; Comportamento; Saúde.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

PROTOCOLO DE BEM-ESTAR E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E ANIMAIS DOMÉSTICOS

Maria Luiza C. Coelho, Gabriela de O. Gasparello, Julia de M. Arruda, Sabrina P. Ferreira,
Gustavo F. Grillo

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de ciências da saúde, São José dos Campos,
mluizacelestinocoelho@gmail.com

Introdução. O bem-estar animal depende da saúde física e comportamental, o que inclui conforto térmico, exigindo manejo adequado. Em cães, a falta de tal manejo causa alterações como desidratação e alcalose; já em vacas, reduz a alimentação, a produção de leite e gera problemas reprodutivos. **Objetivo.** Avaliar e descrever medidas práticas para amenizar o estresse térmico em ambas as espécies, como sombreamento, ventilação, água fresca e restrição de atividades em horários mais quentes, contribuindo também com o bem-estar animal. Nos bovinos de produção, é aplicado de forma coletiva, sendo mais simples e voltado à redução do estresse em ambientes restritos, ao estímulo de comportamento natural como a escovação, e ao aumento da produtividade. Já nos cães, é mais complexo e individual, focado na saúde psicológica, na prevenção de problemas de comportamento e na interação com os tutores. **Metodologia.** Este artigo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica qualitativa, baseada em pesquisas acadêmicas atuais sobre bem-estar e termorregulação, abordando desconforto térmico e qualidade de vida, priorizando estudos com dados consistentes. **Resultados.** Em vacas leiteiras, o estresse térmico pode reduzir a produção em até 25%; podendo passar de uma produção de 18 litros/dia para 30 litros/dia, já que seu corpo destina energia máxima para produção e não para regular sua temperatura, em cães tais ajustes elevam os comportamentos desejáveis (como se sentar e se deitar calmamente) de 22% para 65%. **Conclusão.** A adoção de estratégias de manejo térmico contribui diretamente para o bem-estar animal e desempenho produtivo

Palavras-chave: Termoneutralidade; Bem-estar; Termorregulação

Área de Concentração: Medicina veterinária

PROTOCOLO DE BEM-ESTAR E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA EQUINOS E FELINOS DOMÉSTICOS

Sara M. Pereira, Júlia Amanda Mattozo Assis, Gustavo Fernandes Grillo.

Univap, Medicina Veterinária, São José dos Campos, sara.villard@hotmail.

Introdução. O antropomorfismo nas sociedades contemporâneas frequentemente negligencia as necessidades biológicas dos animais. Estudar o Bem-Estar Animal (BEA) é essencial para desenvolver estratégias científicas que estimulem os sentidos naturais das espécies e mitiguem os impactos da domesticação e do confinamento promovendo qualidade de vida. **Objetivos.** Analisar a importância do Enriquecimento Ambiental (EA) como ferramenta para reduzir doenças psicossomáticas e comportamentos anômalos em felinos (*Felis catus*) e equinos (*Equus caballus*), correlacionando o manejo adequado aos Cinco Domínios do bem-estar. **Metodologia.** Revisão bibliográfica qualitativa e exploratória nas bases Scielo e Google Acadêmico. Foram analisados artigos, revisões e relatos de caso com protocolos aprovados (CEUA), focando na aplicação prática de EA físico, alimentar, sensorial, cognitivo e social em ambientes restritos. **Resultados.** Em felinos, a falta de estímulos ativa o eixo HHA, elevando o cortisol e predispondo a patologias como cistite idiopática e alopecia psicogênica. O EA físico e sensorial em ambiente hospitalar reduziu drasticamente a inquietação (CEUA Unigran sob protocolo 028/20). Em equinos, o confinamento gera "vícios de cocheira" e cólicas. Experimentos com estímulos musicais (ritmo moderado) demonstraram redução da frequência cardíaca e aumento significativo de serotonina após sete dias de exposição (protocolo no 1.260/2022 - CEUA/UFGD). A implementação de EA cognitivo e interação social mostrou-se eficaz na restauração do equilíbrio metabólico e comportamental de ambas as espécies. **Conclusão.** O Enriquecimento Ambiental não deve ser considerado um luxo, mas uma necessidade clínica e ética.

Palavras-chave: Felinos; Equinos, Saúde

Área de Concentração: Medicina Veterinária

RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO EM AVES SILVESTRES COM FRATURAS ÓSSEAS UMERAIS

Laura F. Palma, Luiza S. C. Silva, Nayane E. Simões, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: luizasiq.g@gmail.com; lala.fera.palma04@gmail.com; nayaneespindollasimoes@gmail.com; allan.troni@univap.br

Introdução. As fraturas umerais são comuns em aves de vida livre e decorrem, principalmente, de traumatismos. Devido à presença de ossos pneumáticos, a recuperação e a reabilitação tornam-se complexas, impossibilitando, na maioria dos casos, o retorno da ave à vida livre. Assim, técnicas com cimento ósseo e biocerâmica demonstram maior eficiência na reabilitação dessas fraturas. **Objetivos.** Devolver à vida habitual uma ave silvestre que sofreu trauma ósseo, utilizando materiais biodegradáveis. **Metodologia.** Os artigos utilizados foram obtidos no Google Acadêmico, sendo que duas dissertações embasaram este trabalho, caracterizado como uma revisão de literatura. O procedimento cirúrgico foi realizado em 10 codornas fêmeas adultas, com peso médio de 158 g, tendo duração aproximada de 50 minutos por animal. Durante o processo, observou-se o alinhamento dos focos de fratura com o uso de próteses pré-moldadas, o que contribuiu para a redução do tempo cirúrgico. **Resultados.** O cimento ósseo e a biocerâmica mostraram-se bem tolerados e eficientes na formação de ponte óssea. A fácil manipulação e a consolidação acelerada permitem uma osteossíntese mais eficaz, garantindo adesão à prótese. As próteses não apresentaram rejeição, indicando que a técnica empregada é inovadora e viável na correção de fraturas umerais. Mostrou-se efetiva em 70% dos animais do experimento, sendo possível observar a ação osteocondutora e osteoindutora. **Conclusão.** Portanto, com a formação da ponte óssea, houve êxito no processo de reabilitação, o que permitiu o retorno à vida habitual.

Palavras-chave: Fratura umeral; Cimento ósseo; Biocerâmica.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

SANIDADE E CRIAÇÃO DE PEIXES NO VALE DO PARAÍBA

Lucas A. G. Dutra, Luiz A. de M. Neto, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: lucas.atthie@hotmail.com, lual.luizalberto@gmail.com, allan.troni@univap.br.

Introdução. A piscicultura no Vale do Paraíba está baseada na criação de peixes de água doce em sistemas intensivos e semi-intensivos, especialmente a tilápia (*Oreochromis niloticus*), nesse contexto, sistemas mais intensivos com altas densidades estocadas ocasionam o aumento no risco de biossegurança. **Objetivos.** Levantar e analisar dados de microrganismos potencialmente patogênicos para correlacioná-los com o manejo de produtores. **Metodologia.** Revisão sistemática para a prevenção sanitária em pisciculturas comerciais. Empresas do ramo monitoram piscicultores por coletas mensais de peixes inteiros, com o intuito de elencar os principais microrganismos patogênicos, com o uso de PCR em tempo real, permitindo avaliação da condição sanitária local. **Resultados.** As análises microbiológicas complementam o diagnóstico ao possibilitar o isolamento dos principais agentes e a determinação de seu perfil de resistência a antimicrobianos, visando prevenir e reduzir perdas. Na piscicultura, os principais patógenos são, o *Streptococcus agalactiae*, comum em águas quentes, com prevenção via vacinação; *Lactococcus sp*, comum em tanques rede, com prevenção via vacinação e *Aeromonas hydrophila*, oportunista ambiental, o tratamento foca na qualidade da água e em evitar lesões. Na região do Vale do Paraíba os dados sanitários para as pisciculturas comerciais são defasados, e essa descrição trará benefícios aos piscicultores. **Conclusão.** Os patógenos *S. agalactiae*, *L. sp.* *A. hydrophila* possuem formas de prevenção evitando mais gastos para o tratamento, portanto, o investimento no manejo preventivo é a estratégia mais econômica para mitigar os impactos desses patógenos na produção aquícola.

Palavras-chave: Piscicultura; Sanidade aquícola; Prevenção de doenças.

Área de Concentração: Medicina veterinária.

SARCÓIDE EQUINO: ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM CISPLATINA

Emily L.L dos Santos, Giovanna M. de C. Oliveira, José J. M. Bayeux.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, emily.theslap@gmail.com,
giovanna.4540301@gmail.com, jjveterinario@hotmail.com.

Introdução. O sarcóide equino é a neoplasia mais frequente em equinos, associada à infecção pelo papilomavírus bovino (BPV), com elevada taxa de recidiva. Diversas modalidades terapêuticas são descritas, incluindo excisão cirúrgica, crioterapia e quimioterapia intralesional com cisplatina, com resultados favoráveis relatados na literatura. **Objetivos.** Descrever a abordagem terapêutica do sarcóide equino com cisplatina intralesional, destacando os resultados obtidos com protocolo já consolidado na literatura. **Metodologia.** Equino macho, 12 anos, sem raça definida, 500Kg, apresentou formação nodular verrucosa na região axilar do membro torácico direito. Biópsia e análise histopatológica confirmaram o diagnóstico. Adotou-se protocolo intralesional com cisplatina em sessões quinzenais (0,5 a 1,0 ml/ cm³), conforme descrito na literatura. Por tratar-se de relato de caso com protocolo terapêutico já consagrado, não há obrigatoriedade de aprovação pelo CEUA. No entanto, foi obtido o TCLE, no qual a proprietária responsável pelo animal autorizou a realização e a divulgação deste trabalho. **Resultados.** Observou-se redução gradual do volume tumoral ao longo das aplicações, com posterior estabilização. Desde a última aplicação, não foram observados crescimento da lesão nem o surgimento de novas formações tumorais. **Conclusão.** A quimioterapia intralesional exclusiva com cisplatina demonstrou eficácia no controle do sarcóide equino, reforçando sua indicação como alternativa viável, especialmente em casos em que a excisão cirúrgica não é possível ou desejada.

Palavras-chave: Sarcóide; Equinos; Neoplasia; Cisplatina.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

SARCOMA DE TECIDOS MOLES EM MEMBRO PÉLVICO EM FELINO: RELATO DE CASO

Vitória S. M. Pagoto, Andressa P. P. Gardim, Fábio H. M. Jardini

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Clínica Veterinária Escola (CVET). Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390.

vitoriapagotoss@gmail.com. Pereiravet3@gmail.com. fjardini@yahoo.com.

Introdução. Os sarcomas de tecidos moles (STM) compreendem um grupo de neoplasias de origem mesenquimal. Evidencia-se o sarcoma de aplicação felino (SAF), neoplasia maligna, associada a administração de substâncias injetáveis por via subcutânea. Sua patogenia, embora não totalmente elucidada, relaciona-se a processos inflamatórios crônicos e predisposição genética. **Objetivos.** Relatar o caso de um paciente felino com laudo diagnóstico de STM (compatível com SAF) em membro pélvico direito, bem como descrever diagnóstico, abordagem cirúrgica/oncológica. **Metodologia.** Os dados clínicos e conduta terapêutica foram fornecidos mediante assinatura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo tutor, e anuência do médico-veterinário responsável e do responsável técnico da CVET. A fundamentação teórica baseou-se em revisão bibliográfica (2015-2025) em bases de dados como PubMed, Google Acadêmico e acervo técnico-científico. **Resultados.** Paciente felina, SRD, fêmea, 13 anos, atendida na CVET apresentou aumento de volume em articulação tibiotársica direita, alopecico, aderido, hiperêmico, cerca de 4 centímetros, foi realizada citologia aspirativa, com posterior excisão cirúrgica e eletroquimioterapia (EQT) adjuvante. Houve recidiva após um mês e devido à agressividade tumoral e localização, optou-se pela amputação do membro afetado, constatou-se metástase em região abdominal após doze dias da amputação. **Conclusão.** Conclui-se que, devido ao caráter infiltrativo e agressividade biológica tumoral, no presente caso a exérese cirúrgica com EQT não impediu a recidiva, tornando a amputação a conduta necessária, embora a progressão metastática confirme o prognóstico reservado.

Palavras-chave: Neoplasia; Gato; Eletroquimioterapia

Área de Concentração: Medicina Veterinária

SINAIS COMPORTAMENTAIS EM FELINOS DOMÉSTICOS COMO INDICADORES PRECOSES DE ALTERAÇÕES CLÍNICAS

Maria C. V. Melo, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, São José dos Campos,
vieiraamah@hotmail.com.

Introdução. Os felinos possuem características fascinantes, desde a destreza do leão na caça até o ronronar do gato em situações de segurança ou dor. Entretanto, comportamentos frequentemente interpretados como “vingança” e “despeito” podem estar associados a problemas de saúde, uma vez que os felinos domésticos tendem a mascarar sinais de mal-estar como estratégia de sobrevivência. **Objetivos.** Auxiliar tutores de gatos na interpretação das expressões faciais e corporais, contribuindo para a identificação precoce de alterações e a busca por atendimento veterinário. **Metodologia.** Revisão de literatura realizada nas bases PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas ao comportamento e à comunicação de felinos, no período de 2016 a 2026. **Resultados.** Pequenas alterações na rotina podem anteceder sinais clínicos, como hiporexia e eliminação de fezes fora da caixa de areia, indicando dor visceral, doenças renais ou inflamatórias. Em ambiente hospitalar, os gatos podem manifestar sinais sutis de dor devido ao estresse, condição conhecida como “efeito do jaleco branco”. Nesse contexto, Gerken (2024) observou a ocorrência de comportamentos agressivos durante o atendimento veterinário em cerca de 42% dos gatos, indicando interferência na avaliação clínica. **Conclusão.** A eficácia do diagnóstico em medicina felina está diretamente relacionada à qualidade das informações fornecidas pelo tutor do animal, especialmente diante da capacidade dos felinos de apresentar alterações comportamentais discretas em ambientes estressantes, o que reforça a importância da observação atenta do comportamento no ambiente domiciliar.

Palavras-chave: Comportamento Animal; Gatos; Diagnóstico.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO EM CÃES: FISIOPATOLOGIA E MANEJO CLÍNICO NUTRICIONAL

Laura B. Costa, Allan R. Troni.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Curso Medicina Veterinária, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – 12244-390- São José dos Campos – SP. E-mail: laurabarrosvet@gmail.com, allan.troni@univap.br

Introdução. Na clínica, a desnutrição promove hipoglicemia, com a utilização de reservas energéticas por glicogenólise, lipólise e proteólise. A síndrome de realimentação foi descrita na Segunda Guerra Mundial, em humanos, após a reintrodução alimentar. Em cães trata-se de uma síndrome metabólica e hidroeletrólítica grave, com alta mortalidade em animais submetidos a jejum prolongado. **Objetivos.** Analisar manifestações clínicas e fisiopatológicas da síndrome de realimentação canina. **Metodologia.** Revisão de literatura com artigos publicados entre 2000 e 2025 sobre a síndrome de realimentação em cães. **Resultados.** A condição ocorre após a rápida oferta alimentar, com o aumento da insulina e entrada de glicose e eletrólitos no meio intracelular. As principais alterações são a hipofosfatemia, hipocalemia e hipomagnesemia, responsáveis por distúrbios metabólicos que comprometem funções neuromusculares e cardíacas. O quadro ocorre também em cães com perda significativa de peso submetidos à realimentação. A realimentação, quando realizada de forma rápida e sem monitoramento, está diretamente associada ao desenvolvimento dessa síndrome. A hipofosfatemia foi associada à fraqueza muscular, alterações neurológicas, arritmias e insuficiência respiratória. A prevenção é a introdução gradual da dieta com oferta calórica inicial reduzida e aumento progressivo, além do monitoramento do fósforo, potássio e magnésio. Em animais com a síndrome, o tratamento é a correção dos distúrbios, ajuste da dieta e suporte clínico intensivo, evitando a progressão para complicações graves. **Conclusão.** A síndrome da realimentação é uma condição grave, sendo essencial o diagnóstico precoce, manejo nutricional e tratamento.

Palavras-chave: Dietoterapia; Fisiopatologia; Metabolismo.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

TRATAMENTO DE TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM MÃO-PELADA (*Procyon cancrivorus*): RELATO DE CASO

Pietra F. Lissone, Flora N. Matos, Flavia V. Morais, Cassia R. R. Gonzaga, Rayres S. Gracia, Matheus S. de Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde - Curso de Medicina Veterinária/ Faculdade de Educação e Artes - Núcleo de Pesquisa de Animais Silvestres (NUPAS). Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil, pietra.lissone@gmail.com, matheus.salgado@univap.br.

Introdução. Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) frequentemente recebem animais vítimas de atropelamentos, sendo o traumatismo cranioencefálico (TCE) uma das alterações clínicas mais comuns nesses casos. O *Procyon cancrivorus*, conhecido como mão-pelada, é um mamífero silvestre terrestre suscetível a esse tipo de ocorrência, especialmente devido à crescente interação com áreas urbanizadas, o que reforça a importância de abordagens clínicas eficientes para que o animal possa ser reabilitado. **Objetivos.** Relatar o sucesso no tratamento de um indivíduo da espécie *Procyon cancrivorus* com suspeita de TCE, contribuindo para o conhecimento clínico e reabilitação da espécie. **Metodologia.** Relato de caso de uma fêmea adulta de mão-pelada atendida em centro de reabilitação, apresentando prostração, miose bilateral, incoordenação motora, perda de propriocepção, déficit visual e inapetência. Foi instituído tratamento com manitol 0,25g/Kg/IV/dose única, furosemida 2mg/kg/IM/2d, meloxicam 0,2mg/Kg/SID/IM/3d, dipirona 50mg/Kg/BID/VO/5d, amoxicilina 12,5mg/Kg/Q48h/IM/3d, laser intracraniano 10J em dose única e uso de propentofina 50mg/BID/VO/63d (com redução progressiva da dose na última semana de administração), associado a técnicas de reabilitação. O estudo possui aprovação CEUA nº A01/CEUA/2023. **Resultados.** Houve melhora progressiva, com retorno completo da propriocepção, aumento do apetite, recuperação da visão e melhora da locomoção ao longo dos 63 dias de tratamento, permitindo a soltura do indivíduo. **Conclusão.** A abordagem foi eficaz, destacando a importância do atendimento precoce e manejo contínuo na recuperação e reintrodução do animal ao ambiente natural.

Palavras-chave: Procyonidae; Traumatismo craniocerebral; Reabilitação.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

USO DO AZUL DE METILENO 2% NA IDENTIFICAÇÃO DO LINFONODO SENTINELA EM NEOPLASIAS MAMÁRIAS DE PEQUENOS ANIMAIS

Vitória Marina Silva Soares, Isabelle Ferreira

Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São
Jose dos Campos – SP, 12244-390. E-mail: vimarina0795@gmail.com

Introdução. O linfonodo sentinela (LS) é o primeiro local de drenagem linfática tumoral, sendo fundamental para o estadiamento de neoplasias mamárias em pequenos animais. Sua identificação permite avaliar a disseminação metastática e orientar prognóstico e tratamento de forma mais precisa. O azul de metileno a 2% destaca-se pela fácil aplicação, baixo custo e por não exigir equipamentos sofisticados, sendo amplamente útil na rotina clínica veterinária. **Objetivos.** Revisar o uso do azul de metileno a 2% na identificação do LS, considerando eficácia, limitações e aplicabilidade clínica na prática veterinária. **Metodologia.** Revisão de literatura baseada em artigos científicos, dissertações e livros de oncologia veterinária, incluindo, estudos clássicos e recentes. **Resultados.** O azul de metileno a 2% apresenta taxas de detecção entre 70% e 90% durante a cirurgia. Fatores como experiência do cirurgião, técnica de aplicação, tempo de migração do corante, variações anatômicas e obstrução linfática tumoral podem interferir na eficácia. Técnicas como tecnécio-99m e indocianina possuem maior sensibilidade, porém com limitações. A combinação de métodos pode aumentar a taxa de identificação. Em felinos, deve ser evitado pelo risco de alterações hematológicas. Em casos de falha, recomenda-se avaliação criteriosa dos linfonodos regionais. **Conclusão.** O azul de metileno 2% é uma alternativa acessível, porém com limitações, sendo indicado, quando possível, o uso de métodos combinados para maior precisão diagnóstica.

Palavras-chave: Linfonodo; Metileno; Neoplasia.

Área de concentração: Medicina Veterinária

NUTRIÇÃO

A NOVA ERA DO EMAGRECIMENTO: BENEFÍCIOS E RISCOS DOS ANÁLOGOS DE GLP-1 PARA EMAGRECIMENTO, UMA REVISÃO

Daniela M. Moreno, Letícia de O. C. Vieira , Denise Nicolau.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
let.cotosck@gmail.com, daniela.moreiraa2019@gmail.com, deny.nutri@gmail.com.

Introdução. O uso de análogos de GLP-1 no processo de emagrecimento ganhou destaque nos últimos anos, impulsionado por sua eficácia clínica e ampla divulgação, especialmente nas redes sociais. No Brasil, observa-se aumento significativo na procura por esses medicamentos, muitas vezes utilizados fora das indicações médicas. Entretanto, essa popularização levanta preocupações quanto ao uso indiscriminado e sem acompanhamento profissional adequado, podendo acarretar riscos à saúde. **Objetivos.** Analisar os riscos associados ao uso de análogos de GLP-1, administrados por via subcutânea, no processo de emagrecimento e seus impactos na saúde e no bem-estar. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter narrativo, com artigos publicados nos últimos cinco anos, selecionados nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos estudos em humanos que abordavam eficácia e efeitos adversos dos fármacos. **Resultados.** Foram analisados 8 artigos que evidenciaram alta eficácia dos análogos de GLP-1 na perda de peso, com melhora do controle do apetite e parâmetros metabólicos. Contudo, também foram relatados efeitos adversos, principalmente gastrointestinais, como náuseas, diarreia, constipação, dor abdominal e vômitos, além de eventos mais raros, como pancreatite e alterações biliares. **Conclusão.** Apesar dos benefícios clínicos, o uso desses medicamentos deve ser criterioso, com acompanhamento profissional, considerando os riscos potenciais e a necessidade de uso contínuo, reforçando a importância de mais estudos sobre segurança a longo prazo.

Palavras-chave: Agonistas do Receptor do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Redução de Peso.

Área de Concentração: Nutrição.

ANÁLISE COMPARATIVA DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E CUSTO-BENEFÍCIO DE SUPLEMENTOS PROTEICOS

João C. M. Flausino, Viviane S. M. Henrique

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos - SP
jcmflausino@gmail.com, viviane@univap.br

Introdução. A ingestão adequada de proteínas é fundamental para a síntese proteica muscular, sendo a suplementação amplamente utilizada. O crescimento dos suplementos de origem vegetal tem gerado questionamentos sobre sua composição e qualidade em comparação aos de origem animal. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi comparar a composição nutricional e o custo-benefício de suplementos proteicos. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo e comparativo, baseado na análise de rótulos de 25 suplementos, incluindo whey protein, caseína, proteínas vegetais e blends. Os dados foram coletados em rótulos oficiais em mercados, sites das marcas e plataformas de venda, utilizando no mínimo três fontes por produto. Foram analisadas proteínas, carboidratos, gorduras, valor energético, número de ingredientes e custo por grama de proteína, com padronização para 100 g. **Resultados.** Os resultados demonstraram que suplementos isolados apresentaram maior densidade proteica e menor teor de carboidratos e gorduras, enquanto proteínas vegetais apresentaram menor concentração proteica e maior presença de macronutrientes não proteicos. Observou-se que produtos com maior número de ingredientes apresentaram maior grau de processamento e menor pureza proteica. O custo variou entre R\$0,15 e R\$0,30/g de proteína, sem relação direta com a qualidade nutricional. **Conclusão.** Conclui-se que a composição dos suplementos varia conforme o tipo e o processamento, sendo essencial a análise conjunta de todos os nutrientes e não apenas do teor proteico na escolha do produto.

Palavras-chave: Proteínas; Suplementos nutricionais; Composição de alimentos.

Área de Concentração: Nutrição

ANÁLISE DO PADRÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP, A PARTIR DOS DADOS DO SISVAN.

Taylaine R. Santos, Fernanda L. Frizzi, Flávia A. M. Cordeiro

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, São José dos Campos,
taylainesantos42@gmail.com, feelopesq@gmail.com, flavia.cordeiro@univap.br

Introdução. A alimentação na infância é essencial para o crescimento, formação de hábitos saudáveis e prevenção de doenças crônicas. O uso dos marcadores do SISVAN permite identificar padrões alimentares e riscos nutricionais, especialmente relacionados ao consumo de ultraprocessados. Além disso, a dieta influencia diretamente a microbiota intestinal, impactando a saúde de crianças. **Objetivos.** Analisar, com base nos dados do SISVAN, a frequência de consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e ultraprocessados em crianças de 5 a 9 anos no município de São José dos Campos-SP. **Metodologia.** Estudo transversal descritivo baseado em dados provenientes de relatórios públicos do SISVAN, incluindo crianças de 5 a 9 anos no período de 2017 a 2025. Foram analisados os marcadores de consumo alimentar. **Resultados:** Após a coleta dos dados, foram analisadas 51 crianças, cujos resultados demonstram que, entre os alimentos in natura, o feijão apresentou maior consumo (78,43%), seguido por frutas (66,67%) e verduras e legumes (62,75%). Em contrapartida, observou-se alta prevalência de consumo de ultraprocessados, com destaque para bebidas adoçadas (82,35%) e doces/guloseimas (70,59%). Alimentos como salgadinhos e macarrão instantâneo também apresentaram consumo relevante (54,90%), enquanto hambúrguer foi consumido por 49,02% das crianças. De forma geral, 96,08% da amostra consumia algum tipo de alimento ultraprocessado. **Conclusão.** Conclui-se que há consumo relevante de alimentos in natura, porém com alta prevalência de ultraprocessados. Esse padrão pode impactar negativamente a saúde infantil. Assim, reforça-se a importância de estratégias de educação nutricional.

Palavras-chave: Alimentação infantil; Alimentos ultraprocessados; Consumo alimentar.

Área de Concentração: Nutrição

ANÁLISE DOS COMPONENTES DOS SUPLEMENTOS PRÉ-TREINO E SEUS EFEITOS ERGOGÊNICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda S.P. de Araújo, Vinicius A. Garrido, Marlene M.A. Scheid.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244000 - São José dos Campos-SP, Brasil, amanda.arau99@gmail.com, vinijumper69@gmail.com, mma.scheid@uol.com.br

Introdução. O consumo de suplementos pré-treino tem aumentado entre praticantes de treinamento resistido e exercícios de alta intensidade. Essas formulações combinam compostos com potencial ergogênico, como cafeína, creatina, beta-alanina, arginina e taurina, com o objetivo de melhorar força, potência e resistência muscular. Entretanto, a presença de múltiplos ingredientes pode dificultar a avaliação das doses individuais e da eficácia de cada composto. **Objetivos.** Analisar evidências científicas sobre os principais ingredientes presentes em suplementos pré-treino e seus efeitos no desempenho físico. **Metodologia.** Pesquisou-se nas bases BVS, Scielo, Pubmed e PMC, selecionando 17 metanálises, estudos randomizados e ensaios clínicos em humanos (16 inglês/1 português). Excluiu-se revisões de literatura e estudos em animais. **Resultados.** A cafeína (3-6mg/kg) melhora força, potência e reduz a fadiga. A creatina (3-5g/dia) apresenta evidência consistente no aumento de força e rendimento. A beta-alanina (3,2-6,4g/dia) melhora o desempenho anaeróbico. A taurina (1-3g) apresenta efeitos pouco relevantes e a arginina (6-10g) resultados inconsistentes. Estudos com suplementos multi-ingredientes indicam melhora em potência, porém indiferente em relação a ingredientes isolados. **Conclusão.** A cafeína apresenta evidências ergogênicas consistentes. Creatina e beta-alanina necessitam de uso contínuo para validar a eficácia. Taurina e arginina mostram resultados limitados. Suplementos multi-ingredientes apresentam benefícios, mas sem vantagens quando comparado às formas isoladas. Estudos mais consistentes são necessários para atestar a eficácia da taurina e arginina nesses produtos.

Palavras-chave: Suplementos Nutricionais; Efeitos Ergogênicos; Treinamento Resistido.

Área de Concentração: Nutrição.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES DO LABORATÓRIO DE GASTRONOMIA E NUTRIÇÃO DA UNIVAP ANTES E APÓS HIGIENIZAÇÃO

Daniele M. T. Vieira, Mayara S. Teixeira, Maria R. M. Leandro, Nathalia B. Negro, Rebeca M. S. Lima, Flávia A. M. Cordeiro, Viviane S. M. Henrique.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, SP,
e-mail: upodontosjc@gmail.com, mayarasteixeira@gmail.com, mariaritamoreiraleandro9@gmail.com,
tataconta2reserva@gmail.com, bekams.lima@gmail.com, flavia.cordeiro@univap.br, viviane@univap.br.

Introdução. Superfícies em ambientes de manipulação de alimentos podem atuar como reservatórios de microrganismos, favorecendo contaminação cruzada e comprometendo a segurança alimentar. **Objetivos.** Identificar a presença de microrganismos em superfícies do laboratório de Gastronomia e Nutrição da Univap e comparar a carga microbiana antes e após a higienização. **Metodologia.** Estudo experimental, descritivo, realizado em oito superfícies: bancada de inox, prateleira do estoque, porta da geladeira, bancada da pia, interruptor, bancada de granito, cuba interna da pia e cabo de frigideira. Foram utilizadas 16 placas Rodac com meio de cultura PCA, com coletas antes e após higienização. A limpeza foi realizada com pano descartável, água e detergente neutro, seguida de secagem e aplicação de álcool 70%, com fricção, por 1 minuto. As placas foram incubadas por 48 horas a 37°C. Após a incubação, realizou-se contagem das colônias e cálculo de UFC/cm². **Resultados.** Todas as superfícies apresentaram crescimento microbiano antes e após a higienização, com redução após o procedimento. A média da carga microbiana reduziu de 3,26 para 2,04 UFC/cm², correspondendo a redução média de 37,5%. As maiores reduções foram observadas na pia (45%), cabo da frigideira (43%) e bancada de inox (42%). Algumas superfícies permaneceram acima de 2 UFC/cm² após a higienização. **Conclusão.** As superfícies avaliadas apresentaram contaminação microbiológica, e a higienização adotada foi eficaz na redução da carga microbiana, embora não suficiente para atingir níveis ideais. Os resultados reforçam a importância da padronização dos procedimentos de limpeza e do monitoramento microbiológico em ambientes de manipulação de alimentos.

Palavras-chave: Microbiologia; Higienização; Superfícies

Área de Concentração: Nutrição.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO PROTEICO DE GESTANTES EM VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rafaela L. Pereira, Vitória M. F. C. Elisei, Thais M Furlani

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos
rafalope6@gmail.com, vitoriamariafcelisei@gmail.com, thais.furlani@univap.br.

Introdução: O estado nutricional materno influencia desfechos imediatos e a saúde ao longo da vida de um indivíduo. Nesse sentido, o consumo adequado de proteínas é fundamental para diversos processos do organismo, como regulação metabólica, síntese tecidual e crescimento fetal. **Objetivo:** Analisar o consumo proteico durante a gestação de mulheres em uma instituição de apoio do município de São José dos Campos. **Metodologia:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado em março de 2023 com gestantes de uma instituição, na faixa etária entre 18 e 45 anos. A análise do consumo proteico foi realizada através da análise dos dados quantitativos de três recordatórios alimentares de 24 horas, referentes a dias não consecutivos. A quantificação dos nutrientes foi realizada com o auxílio do software WebDiet. Foram adotados os valores de referência de ingestão das DRIs. Os dados foram analisados no Excel. O presente estudo foi aprovado no comitê de ética CAAE 73560623.0.0000.5503. **Resultados:** A amostra incluiu 31 gestantes, com peso médio de 81,35 kg. O consumo proteico médio foi de 0,8 g/kg/dia. Nos recordatórios, as médias foram 67,61g no primeiro, 58,86g no segundo e 66,15g no terceiro dia avaliado. Observou-se pequena variação entre os dias, com menor consumo no segundo recordatório. O valor médio ficou abaixo da EAR (0,88 g/kg/dia) e da RDA (1,1 g/kg/dia), indicando ingestão insuficiente. **Conclusão:** O consumo proteico mostrou-se abaixo do recomendado, reforçando a necessidade de acompanhamento nutricional para adequação da ingestão e melhores desfechos maternos e fetais.

Palavras-chave: Gestantes; Proteínas; Consumo alimentar.

Área de Concentração: Nutrição.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DO USO DA DIETA MEDITERRÂNEA NA MELHORA DA PERFORMANCE ACADÊMICA DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DO ENSINO MÉDIO

Aleph V. Arruda, Thaís M. Furlani.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos
vaz.arruda.ava@gmail.com thais.furlani@univap.br

Introdução. O desempenho acadêmico dos estudantes sofre interferência da sua alimentação, tendo sido relatado que o padrão da dieta mediterrânea influencia positivamente essa relação. **Objetivos.** Avaliar através da literatura se a dieta mediterrânea influencia positivamente na performance acadêmica de estudantes. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura feita por meio da busca de artigos científicas bases de dados: Pubmed e ResearchGate com as palavras-chaves: *Academic performance; Mediterranean diet; Students*. Foram incluídos estudos dos últimos 12 anos, de caso-controle, com uso da dieta mediterrânea para verificar a melhora na performance acadêmica. Os critérios de exclusão foram: estudos com outros tipos de dieta associadas a mediterrânea e estudos em adultos. **Resultados.** Foram incluídos 7 estudos com estudantes da educação básica e ensino médio de 6 a 18 anos. As amostras variaram de 345 a 1.371 alunos. Todos avaliaram a relação entre a adesão à dieta mediterrânea e a performance acadêmica por meio das médias de diferentes disciplinas. Observou-se melhor performance acadêmica nos estudantes que tinham melhor adesão à dieta mediterrânea, e em alguns, os dois estiveram relacionados a menores valores de IMC, menor ansiedade, maiores níveis de atividade física, melhor satisfação com a imagem corporal e autoestima e mais horas de sono. No entanto, tiveram estudos que não encontraram relação entre a adesão à dieta mediterrânea e o IMC, o nível de atividade física e o sedentarismo. **Conclusão.** Conclui-se que a dieta mediterrânea influenciou positivamente na melhora da performance acadêmica dos estudantes.

Palavras-chave: Performance acadêmica; Dieta mediterrânea; Estudantes.

Área de concentração: Nutrição.

CAFEÍNA E PRÉ-TREINOS NACIONAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Amanda S.P. de Araújo, Vinicius A. Garrido, Marlene M.A. Scheid.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos-SP
amanda.arau99@gmail.com, vinijumper69@gmail.com, mma.scheid@uol.com.br

Introdução. A rotina intensa tem ocasionado o aumento da fadiga física e mental, prejudicando o desempenho nos exercícios físicos. Nesse quadro, o uso de estimulantes, como a cafeína isolada e os pré-treinos, tornaram-se comum entre praticantes de musculação. Contudo, a escolha e a continuidade do uso podem estar associadas à falta de orientação profissional e à ocorrência de efeitos adversos. **Objetivos.** Analisar a origem da indicação de uso e os fatores associados à interrupção. **Metodologia.** Estudo comparativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 90751825.2.0000.5503), realizado mediante questionário *online* (Google Forms) em academias. Incluídos maiores de 18 anos, brasileiros residentes no Brasil, praticantes de musculação ao menos 3 vezes por semana e usuários de cafeína em cápsula ou pré-treinos de fabricação nacional. Excluídos atletas profissionais e indivíduos fora dos critérios de inclusão. Analisaram-se questões sobre indicação e interrupção do uso. **Resultados.** Dos 28 participantes, 85,7% iniciaram o uso por conta própria, 7,1% por nutricionista e 3,6% por influencer e personal trainer, cada. Metade interrompeu o uso: 28,6% por colaterais (taquicardia), 21,4% por piora no sono, 14,3% por aumento de preço e 7,1% por desconfortos intestinais, mudanças na rotina, uso pontual ou orientação profissional. **Conclusão.** Consumo ocorre, principalmente, sem orientação profissional, com interrupção por efeitos adversos. O custo e as mudanças na rotina indicam que o uso nem sempre é sustentável ou planejado. Evidencia-se uma relação direta entre a ausência de orientação adequada e a suspensão do uso, reforçando a necessidade do acompanhamento nutricional.

Palavras-chave: Suplemento Alimentar; Indicação Própria; Efeitos Adversos.

Área de Concentração: Nutrição.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DA *Pereskia aculeata* MILLER (ORA-PRO-NÓBIS)

Kaila S. D. Lima, Nathália P. D. Reis, Viviane S. M. Henrique.

Universidade do vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos-SP
kailasantosdl@gmail.com, nathaliapirespdreis@hotmail.com, viviane@univap.br

Introdução. As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) têm despertado crescente interesse devido ao seu potencial nutricional e aos benefícios associados à sua inclusão na alimentação habitual. Entre essas plantas, destaca-se a *Pereskia aculeata* Miller (ora-pro-nóbis), uma espécie nativa da América Latina, amplamente encontrada no Brasil, reconhecida por seu elevado valor nutricional. **Objetivos.** Realizar revisão literária para conhecer a composição nutricional da ora-pro-nóbis. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura com busca no Google Acadêmico, SciELO, PubMed e Capes, utilizando os descritores “PANC”, “ora-pro-nóbis” e “composição nutricional”, concentrando estudos publicados nos últimos dez anos. **Resultados.** Foram analisados 10 estudos, os quais evidenciaram a composição da ora-pro-nóbis em 100g de base seca, sendo que o teor de proteínas variou de 15,14% a 31,68%, enquanto os lipídeos permanecem com valores inferiores a 3,64%. Os carboidratos totais apresentam média de 64,61, com teor de fibras até 16,69%. As cinzas variam entre 13,62% e 28%. **Conclusão.** A variação da composição nutricional pode ocorrer em função do método empregado na secagem das folhas (câmara climática, liofilização, secador laboratorial ou secagem natural ao sol), e também em função do horário de coleta, das características do solo, do clima, do manejo no cultivo do vegetal e em função da metodologia empregada na determinação da composição físico-química. A *Pereskia aculeata* Miller, destaca-se com uma boa fonte de proteínas e fibras alimentares, pode ser utilizada na forma de farinha para enriquecer diversas preparações alimentícias.

Palavras-chave: PANCs; Ora-pro-nóbis; Composição nutricional.

Área de Concentração: Nutrição

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E BENEFÍCIOS DA FOLHA E DA FARINHA DE ORA-PRO-NÓBIS: UMA REVISÃO

Milena B. Batista, Taylaine R. dos Santos, Viviane S. M. Henrique.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
milenafragabatista@outlook.com, taylainesantos42@gmail.com, viviane@univap.br

Introdução. A crescente busca por hábitos saudáveis tem estimulado o interesse por alimentos com maior valor nutricional, como as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Destaca-se a *Pereskia aculeata* (ora-pro-nóbis), de fácil cultivo e de uso alimentar e medicinal. Suas folhas apresentam alto teor de proteínas, fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos antioxidantes. **Objetivos.** Esse estudo tem como objetivo revisar estudos publicados sobre composição nutricional e os benefícios da ora-pro-nóbis. **Metodologia.** Consiste em uma revisão bibliográfica, feita por pesquisa nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico, a partir de artigos em português e inglês, com os descritores: *Pereskia aculeata* e ora-pro-nóbis, entre 2016 e 2026. **Resultados.** Foram selecionados três artigos, os quais revelam que as folhas frescas apresentam alto valor nutricional, com ênfase em proteínas, fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos, como carotenoides, saponinas e triterpenos. Já a farinha das folhas, possui baixa umidade, elevado teor de matéria-seca nos quais destacam-se proteínas, fibras e compostos fenólicos, com relevante atividade antioxidante, sendo um ingrediente funcional promissor no desenvolvimento de produtos na indústria farmacêutica. **Conclusão.** É uma planta de elevado valor nutricional, evidenciando seu teor de proteínas, fibras, minerais, vitaminas, sua atividade antioxidante e seus compostos bioativos: carotenoides, saponinas e triterpenos. Estudos indicam benefícios no consumo da farinha, como melhora de parâmetros gastrointestinais e metabólicos. Dessa forma, a ora-pro-nóbis revela-se promissora para o enriquecimento nutricional de alimentos.

Palavras-chave: Ora-pro-nóbis; composição nutricional; farinha.

Área de Concentração: Nutrição.

CRESCENDO JUNTOS: DA SEMENTE À COLHEITA

Maiara B. Vicente, Ana Carolina K. de Sousa, Elaine M. L. P. Alves, Michelle L. Cabral, Naiara B. Lopes, Verônica S. Barbosa, Marina M. D. de Castro, Carolina L. Quina

Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos.
maiara_Brandao07@hotmail.com, ana.kenupp@hotmail.com, elaine.br11@gmail.com,
cabralmichelle@hotmail.com, naiaralopes_123@outlook.com, veronica.s.barbosa@hotmail.com,
mazzeo.marina@gmail.com

Introdução. A urbanização e ultraprocessados levam a hábitos alimentares inadequados em crianças. Hortas escolares educam, incentivam vegetais e desenvolvem habilidades. Ações com cultivo são cruciais contra obesidade e sedentarismo em crianças de 4-5 anos. **Objetivos.** Promover, por meio do projeto "Crescendo Juntos: da Semente à Colheita", o interesse de pré-escolares em alimentação saudável e cultivo de hortaliças, fortalecendo o vínculo com a natureza. Estimular o cuidado com hortas escolares, o preparo de receitas com ingredientes cultivados e a participação familiar. **Metodologia.** Foi realizado um trabalho de extensão com 17 crianças (4-5 anos) na Escola Mundo Encantado, com atividades que envolveram teatro de fantoches ("Aninha e o Sr. Tomate Vermelho"), sementeira (tomate-cereja e manjeriço) e kits de cultivo (dedoches, massinha, pranchas, e-book, sementes, tutorial). As ações de campo ocorreram por meio de teatro, roda de conversas, modelagem de pizza, degustação saudável e plantio de mudas, e duraram cerca de 45 minutos. **Resultados.** Foi identificado, como fator positivo da atividade, o uso de teatro de fantoches para educação alimentar. Assim como, a demonstração de sementeira, a degustação de pizza saudável e a plantação de mudas na horta escolar. Houve grande interesse e participação das crianças em relação a promoção da alimentação saudável e o cultivo de hortaliças. Como limitação do trabalho, pode ser citada a impossibilidade de acompanhamento a longo prazo. **Conclusão:** O projeto alcançou seu objetivo de promover o interesse de crianças com a alimentação saudável e o cultivo de hortaliças, por meio de uma metodologia lúdica e prática.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Educação nutricional; Hortas escolares

Área de Concentração: Nutrição

DESENVOLVIMENTO DE UMA EMPADA SAUDÁVEL FORMULADA COM GRÃO-DE-BICO E FARINHA DE ARROZ

Carolina R. Ottoboni, Giovana Fernandes, Isabela P. Freire; João P. Bustamante; Laura P. de Souza; Vitória G. dos Santos; Viviane S. M. Henrique

Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, São José dos Campos, carolrubinottoboni@gmail.com, gi.fernandes0123@gmail.com, isabelaportozamora@gmail.com, joaopedrobust@gmail.com, pratalaura3@gmail.com, vitoria_goncalez@hotmail.com, viviane@univap.br

Introdução. A alimentação saudável tem recebido crescente atenção, impulsionando o desenvolvimento de preparações naturais, práticas e com melhor perfil nutricional. O uso de ingredientes como grão-de-bico, farinha de arroz e azeite de oliva permite criar produtos mais leves e equilibrados, apresentando aporte nutricional superior às versões tradicionais. Além de trazer mais diversidade na alimentação com ingredientes, muitas vezes, pouco usado no dia a dia. **Objetivos.** Desenvolver uma empada assada, leve e nutritiva utilizando ingredientes naturais e funcionais, avaliando textura e sabor. **Metodologia.** A massa da empada foi preparada com grão-de-bico cozido processado com azeite e incorporado à farinha de arroz até obter consistência moldável. Moldaram-se as porções nas forminhas, adicionou-se recheio de frango com tomate e requeijão sem lactose e as unidades foram assadas a 180°C por cerca de 18 minutos. **Resultados.** A preparação apresentou boa estabilidade, textura macia após o assamento e sabor harmonioso. A massa demonstrou desempenho adequado durante a moldagem e cocção, além de leveza e boa aceitação sensorial. O tamanho da porção ficou no padrão de 60g correspondendo a 2 unidades, com 200kcal e 13g de proteína a porção. **Conclusão.** A Empadoca mostrou-se uma alternativa prática, inovadora e saudável, com potencial para integrar o cotidiano de consumidores que buscam snacks nutritivos, naturais e com ingredientes funcionais.

Palavras-chave: Alimentação saudável ; Desenvolvimento de alimentos; Preparações funcionais.

Área de Concentração: Nutrição

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO NOVO PRODUTO ALIMENTAR: IOGURTE FUNCIONAL COM PROBIÓTICOS MICROENCAPSULADOS

Giovana de F. Borsato, Carlos E. S. de Castro, Laiz C. G. de Castro, Luana V. C. Salles, Lucas O. Savoia, Monique Riquele.

Curso de Nutrição, Anhanguera Educacional, São José dos Campos, SP.

Giovana.freitas03@hotmail.com; carlos.castro1@sodexo.com; laizcastro@icloud.com; luavictoria.costa@gmail.com; lucassavoia15@gmail.com; moniqueriquele nutri@gmail.com

Introdução. A incorporação de microrganismos probióticos em alimentos tem sido adotada como estratégia para o desenvolvimento de produtos com valor funcional agregado. Entretanto, a manutenção da viabilidade dessas bactérias durante o processamento, armazenamento e passagem pelo trato gastrointestinal representa um desafio tecnológico relevante. **Objetivos.** Apresentar o planejamento tecnológico de um iogurte funcional inovador com incorporação de probióticos microencapsulados em matriz de alginato e quitosana, visando a melhoria da viabilidade microbiana, estabilidade do produto e potencial funcional. **Metodologia.** Foi realizada revisão da literatura científica e desenvolvimento da formulação, fluxograma de processamento, definição de métodos de conservação e análise de riscos tecnológicos e sanitários. **Resultados.** O sistema de microencapsulação com alginato e quitosana demonstrou elevada eficiência na proteção de *Lactobacillus acidophilus* e *Lactobacillus rhamnosus*, com concentração-alvo de 10^8 a 10^9 UFC/g no produto final. A conservação por refrigeração (2–8°C) aliada ao pH 4,5 e embalagem de polipropileno opaco garantiu estabilidade microbiológica. Foram identificados riscos tecnológicos (grumos, alterações sensoriais) e sanitários (contaminação ambiental, risco alergênico da quitosana), com medidas de controle definidas. **Conclusão.** A combinação entre microencapsulação, acidificação natural e refrigeração constitui estratégia integrada capaz de garantir segurança, estabilidade e eficácia funcional do iogurte, com potencial de aplicação industrial alinhado às demandas do mercado de alimentos funcionais.

Palavras-chave: Probióticos; Microencapsulação; Iogurte funcional.

Área de Concentração: Nutrição.

EFEITOS DO β -GLUCANO DA AVEIA NA REDUÇÃO DO LDL-C E COLESTEROL TOTAL EM ADULTOS COM DISLIPIDEMIA: REVISÃO DE LITERATURA

João A. F. Ribeiro, Lucas. F. O Carmo, Flavia A. M. Cordeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, Ciências da Saúde, São José dos Campos-SP
joaoantonioferreiraribeiro@gmail.com, lucas.filippe01@gmail.com

Introdução. A dislipidemia é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares, estando diretamente associada ao aumento da morbimortalidade na população adulta. Nesse contexto, o controle do LDL-colesterol (LDL-C) é considerado fundamental na prevenção e no manejo dessas condições clínicas. Destacando-se o β -glucana presente na aveia, uma fibra alimentar solúvel com reconhecido potencial efeito hipocolesterolêmico, capaz de atuar na redução da absorção intestinal de lipídios e na modulação do metabolismo do colesterol. **Objetivos.** Avaliar o efeito do consumo de β -glucana da aveia na redução do LDL-colesterol e do colesterol total em adultos com dislipidemia. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, com enfoque em estudos científicos publicados entre 2019 e 2025, disponíveis em bases de dados eletrônicas (Google Acadêmico, PubMed e SciELO). Foram incluídos artigos que abordassem o uso do farelo de aveia ou da β -glucana isolada no controle do perfil lipídico. **Resultados.** Os estudos analisados indicam que o consumo regular de β -glucana da aveia está associado à redução dos níveis de LDL-colesterol e colesterol total. Os efeitos mais consistentes foram observados com ingestão diária em torno de 3 g, com melhora do perfil lipídico, conforme evidenciado nos estudos incluídos. **Conclusão.** A β -glucana da aveia demonstra eficácia como estratégia nutricional no controle da dislipidemia, contribuindo para a redução do risco cardiovascular. Seu consumo regular, associado a um padrão alimentar equilibrado e a hábitos de vida saudáveis, pode ser recomendado como parte do tratamento não farmacológico dessas condições.

Palavras-chave: β -glucano; Dislipidemias; Fibra Alimentar

Área de Concentração: Nutrição

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL: ANÁLISE DE CASOS ENTRE 2020 E 2025

Aryele M. Rosa, Gabriela M. Bianchi, Flávia A. M. Cordeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
aryelemrosa18@gmail.com, gabrielademellobianchi@hotmail.com, flavia.cordeiro@univap.br

Introdução. O câncer é um importante problema de saúde pública no Brasil, com elevada incidência e impacto na qualidade de vida da população, sendo sua análise essencial para o planejamento em saúde. Entre os tipos, o câncer colorretal apresenta associação a fatores como dieta, obesidade, sedentarismo e síndromes hereditárias. **Objetivos.** Analisar a epidemiologia do câncer colorretal no Brasil, com base em dados de ocorrência, destacando a distribuição regional com ênfase no Sudeste, estado de São Paulo e município de São José dos Campos, além de avaliar diferenças entre os sexos. **Metodologia.** Estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo e retrospectivo, de caráter ecológico, com análise de dados secundários do DATASUS. Foram comparados os anos de 2020 e 2025, considerando variáveis como região, sexo e ocorrência de câncer colorretal (CID-10: C18–C20). **Resultados.** Observou-se redução no número de registros no Brasil, de 34.314 em 2020 para 29.614 em 2025, com tendência semelhante no Sudeste e no estado de São Paulo. Em São José dos Campos, verificou-se queda expressiva de 519 para 186 casos. Em 2025, no Brasil, houve maior ocorrência no sexo feminino (15.206) em relação ao masculino (14.408), enquanto no município observou-se predominância masculina. Os dados evidenciam maior concentração de casos nas regiões mais desenvolvidas, associada à densidade populacional, urbanização e envelhecimento. **Conclusão.** A análise evidencia distribuição desigual e variações temporais do câncer colorretal no Brasil, associadas a fatores demográficos e comportamentais. Esses achados reforçam a importância de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e promoção da saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia; Câncer; Saúde pública

Área de Concentração: Nutrição

ESTROBOLOMA E ENDOMETRIOSE: IMPLICAÇÕES NA INFLAMAÇÃO E REGULAÇÃO HORMONAL.

Maria S. Lunardi, Denise A. Nicolau.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos - SP
sol.lunardi@gmail.com, deny.nutri@gmail.com

Introdução. A endometriose é uma doença inflamatória crônica que acomete entre 10 e 15% das mulheres em idade reprodutiva, impactando significativamente a qualidade de vida. Caracteriza-se pela presença de tecido endometrial fora do útero, tendo como sintomas dor pélvica, dismenorreia, infertilidade entre outros. **Objetivos.** Analisar a relação entre microbiota intestinal, estroboloma e endometriose, com foco nos mecanismos inflamatórios e hormonais. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, com busca nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, incluindo estudos publicados entre 2017 e 2025 que abordassem microbiota intestinal, estroboloma e endometriose. **Resultados.** Os estudos demonstram que a microbiota intestinal influencia o metabolismo do estrogênio por meio do estroboloma, pela ação das enzimas beta-glucuronidases, responsáveis pela reativação do hormônio no intestino. Com a disbiose intestinal, teremos alterações na ativação de receptores de estrogênio, podendo acarretar em patologias, como a endometriose, em função da reabsorção de estrogênio, devido o aumento de bactérias produtoras de beta-glucuronidases, fazendo com que o estrogênio vindo do fígado na sua forma inativada, pronto para ser excretado, seja reativado e reabsorvido, aumentando os níveis de estrogênio na corrente sanguínea. **Conclusão.** Percebe-se que a interação entre microbiota intestinal, regulação hormonal e inflamação, desempenham papel significativo na fisiopatologia da endometriose, sendo a modulação da microbiota intestinal uma importante ferramenta para o diagnóstico e tratamento menos invasivos, e mais eficazes.

Palavras-chave: Endometriose; estroboloma; microbiota intestinal.

Área de Concentração: Nutrição

FLUXO MENSTRUAL INTENSO E O RISCO DE DEFICIÊNCIA DE FERRO

Julia Cristina S. B. Mello, Thaís M. Furlani, Kely F. A. Mendonça

Universidade do Vale do Paraíba, , São José dos Campos – SP
julia.csbm03@gmail.com, thais.furlani@univap.br, kely.andrade@univap.br_

Introdução. O fluxo menstrual intenso, é caracterizado por perda sanguínea superior a 80 mL por ciclo ou por mais de 7 dias, e são utilizadas escalas no auxílio da classificação de intensidade, como o PBAC. Essa condição pode levar à maior perda de ferro, fadiga, fraqueza, prejuízos no desempenho físico e até cognitivo nas mulheres. **Objetivos.** Investigar a associação entre fluxo menstrual intenso e depleção dos estoques de ferro de mulheres em idade reprodutiva, seus impactos na saúde e estratégias de prevenção. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, com abordagem qualitativa. Foram selecionados artigos científicos nas bases de dados *PubMed* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com as palavras-chave: ciclo menstrual; deficiência de ferro; saúde da mulher. Foram incluídos estudos sobre a relação entre perdas menstruais, ingestão de ferro e prevalência de deficiência de ferro em mulheres adultas. **Resultados.** Associa-se perdas sanguíneas superiores a 80 mL à maior depleção dos estoques de ferro, especialmente quando não há uma ingestão adequada de 18 mg/dia. O estudo apontou ser possível minimizar essa perda por meio de estratégias, como o uso de formulações diárias contendo 2,5 mg de ferro, junto com vitaminas do complexo B e o consumo de alimentos fontes, onde auxiliam na síntese de hemoglobina. Além disso, o consumo regular de alimentos fontes de ferro contribui significativamente para a manutenção dos estoques corporais, sendo uma abordagem importante na prevenção da anemia ferropriva. **Conclusão.** O fluxo intenso reduz os estoques de ferro e impacta a saúde da mulher. A prevenção por meio da alimentação adequada é essencial.

Palavras-chave: Ciclo menstrual; deficiência de ferro; saúde da mulher.

Área de Concentração: Nutrição.

GAMIFICAÇÃO DA SAÚDE: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DOS DESAFIOS DE BEM-ESTAR NAS REDES SOCIAIS – REVISÃO DE LITERATURA

Letícia de O. C. Vieira, Thais M Furlani.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
let.cotosck@gmail.com, thais.furlani@univap.br.

Introdução. As redes sociais têm influenciado práticas alimentares ao incorporar a gamificação como estratégia para promoção de hábitos saudáveis. Desafios digitais relacionados à alimentação e estilo de vida estimulam engajamento, mas também podem favorecer comparação social e pressão estética. **Objetivo.** Analisar os impactos psicossociais da gamificação da saúde em desafios de bem-estar nas redes sociais, com foco em comportamentos alimentares por meio de revisão da literatura. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, em inglês e português, considerando artigos publicados entre 2020 e 2026. Foram incluídos estudos empíricos relacionados à gamificação em saúde e nutrição no contexto digital, sendo excluídos artigos de revisão e estudos teóricos. **Resultados.** Foram encontrados 6 artigos que indicaram que a gamificação favorece hábitos alimentares saudáveis ao ampliar engajamento, motivação e apoio social. Contudo, também pode provocar comparação social, pressão estética e impactos negativos na relação com a alimentação. **Conclusão.** A gamificação na nutrição apresenta caráter ambivalente, sendo eficaz na promoção de hábitos saudáveis, mas também associada a riscos psicossociais, exigindo uso crítico e orientação profissional.

Palavras-chave: Gamificação; Rede social; Estilo de vida.

Área de Concentração: Nutrição

INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS NA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TEA: ESTRATÉGIAS E IMPACTOS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Deborah S Amorim, Kailaine F R Renó, Thais M Furlani

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
kailaine.reno@gmail.com, deborahdesouzaamorim@gmail.com, thais.furlani@univap.br.

Introdução: A seletividade alimentar (SA) é caracterizada por restrições relacionadas a aspectos sensoriais, como textura, sabor e odor e é comum em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) causando prejuízos nutricionais e sociais, exigindo intervenções nutricionais. **Objetivo:** Revisar na literatura estratégias de intervenções nutricionais na SA em crianças com TEA e seus impactos no comportamento alimentar. **Metodologia:** Revisão narrativa com busca de artigos científicos utilizando descritores do DeCS. Foram incluídos estudos dos últimos 15 anos em português e inglês. Foram excluídos artigos fora do tema, sem acesso completo ou sem rigor científico. **Resultados:** Seis estudos com crianças de 3 a 15 anos com SA foram analisados. Observou-se intervenções com introdução gradual de alimentos, dessensibilização sensorial, modificação de textura e exposição não gustativa aos alimentos (olhar, cheirar, tocar e provar). Os estudos relataram melhora na aceitação alimentar, introdução de novos alimentos e progresso na aceitação de diferentes texturas. Melhoras comportamentais nas refeições foram observadas como: maior tolerância aos alimentos, menor recusa, menos comportamentos disruptivos (choro, irritabilidade e resistência), maior engajamento nas atividades propostas. O impacto foi mais positivo com participação dos cuidadores e abordagem multiprofissional. **Conclusão:** Intervenções com exposição gradual, integração sensorial e estratégias comportamentais, aplicadas de forma contínua e individualizada, são eficazes na redução da SA em crianças com TEA.

Palavras-chave: Seletividade alimentar; Transtorno do Espectro Autista; Intervenção Nutricional.

Área de Concentração: Nutrição.

METABOLISMO JOVEM: IMPACTOS DAS CALORIAS VAZIAS E DA FOME OCULTA NA SAÚDE DE ADOLESCENTES

Alex F. Santos, Ana Carolina K. de Sousa, Elaine M. L. P. Alves, Lerrique
A. Paixão, Maiara B. Vicente, Michelle L. Cabral, Verônica S. Barbosa, Antonio Carlos V. Canettieri

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos – SP,
titico4105@gmail.com; ana.kenupp@hotmail.com; elaine.br11@gmail.com; lerrique1@hotmail.com;
Maiara_brandao07@hotmail.com; cabralmichelle@hotmail.com; veronica.s.barbosa@hotmail.com;
canettieri@univap.br

Introdução. A adolescência é uma fase marcada por intensas mudanças fisiológicas e comportamentais. Nesse contexto, observa-se aumento no consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em calorias vazias, caracterizadas por elevado valor energético associado à baixa densidade de micronutrientes essenciais. Esse padrão alimentar favorece o desenvolvimento da fome oculta, condição em que há ingestão calórica suficiente ou elevada, porém com deficiência de vitaminas e minerais fundamentais ao organismo. **Objetivos.** Promover a conscientização de adolescentes acerca da importância de uma alimentação equilibrada, destacando a necessidade de reduzir o consumo frequente de alimentos industrializados e valorizar alimentos ricos em nutrientes. **Metodologia.** trata-se de uma ação de caráter extencionista, com aplicação de questionário sobre hábitos alimentares e estilo de vida, seguida de atividades expositivas e participativas abordando o papel de micronutrientes como o ferro, vitamina Complexo B e zinco. O instrumento foi previamente avaliado e autorizado pela direção escolar. Por se tratar de atividade educativa sem identificação dos participantes e sem intervenção clínica, a pesquisa está dispensada de submissão ao Comitê de Ética em pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 510/216 **Resultados.** Os resultados evidenciaram elevado consumo de alimentos industrializados e baixa ingestão de alimentos *in natura* entre os participantes, indicando risco para deficiências nutricionais. Após a intervenção, observou-se maior compreensão sobre a importância da qualidade alimentar. **Conclusão.** Conclui-se que ações educativas são fundamentais para promover mudanças de comportamento e prevenir alterações metabólicas precoces.

Palavras-chave: Fome oculta; Adolescente; Nutrição

Área de Concentração: Nutrição

OS EFEITOS DO USO DOS ANÁLOGOS DE GLP-1 PARA O TRATAMENTO DA OBESIDADE EM CONJUNTO COM A TERAPIA NUTRICIONAL E O EXERCÍCIO FÍSICO

Júlia O. B. Branco, Letícia C. S. Campos, Denise A. Nicolau.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, São José dos Campos,
juolivi121@gmail.com, lesouza290403@gmail.com, deny.nutri@gmail.com.

Introdução. A obesidade é uma doença de natureza multifatorial, por esse motivo, o uso de análogos de GLP-1 deve ser integrado a um tratamento multidisciplinar. A combinação com dieta e exercícios é indispensável para garantir que os resultados sejam duradouros. **Objetivos.** Revisar por meio da literatura os efeitos do uso dos análogos de GLP-1 durante o tratamento da obesidade com o auxílio de dieta e exercício físico, otimizando os resultados do processo de emagrecimento. **Metodologia.** A busca bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “GLP-1 Receptor Agonista”, “obesidade”, “massa magra”, “exercício físico” e “dietas” (operador AND). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados com adultos obesos (IMC \geq 30) publicados nos últimos 10 anos. Excluíram-se estudos com crianças, diabéticos, teses e metanálises. **Resultados.** Os agonistas de GLP-1 promovem reduções de peso entre 13,7% e 20,9%. Contudo, a eficácia na composição corporal depende do estilo de vida: a restrição calórica supera o uso isolado de fármacos na perda de gordura visceral e preservação de massa magra, enquanto a associação com exercícios potencializa a redução da inflamação e da gordura abdominal. **Conclusão.** Embora os análogos de GLP-1 auxiliem na redução da gordura corporal e melhora metabólica, seu sucesso a longo prazo depende da associação com dieta, exercícios e acompanhamento multidisciplinar. O fármaco deve, portanto, atuar como um complemento à mudança duradoura no estilo de vida.

Palavras-chave: Receptor Agonista do GLP-1; Obesidade; Terapia Nutricional.

Área de Concentração: Nutrição.

PADRONIZAÇÃO DE PESOS E MEDIDAS EM AULA PRÁTICA DE NUTRIÇÃO: IMPACTO DOS UTENSÍLIOS E DA TÉCNICA DE MENSURAÇÃO

Mayara S. Teixeira, Daniele M. T. Vieira, Maria R. M. Leandro, Nathalia B. Negro, Rebeca M. S. Lima, Viviane S. M. Henrique, Flávia A. M. Cordeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos, SP, e-mail:
mayarasteixeira@gmail.com, upodontosjc@gmail.com, mariaritamoreiraleandro9@gmail.com,
tataconta2reserva@gmail.com, bekams.lima@gmail.com, viviane@univap.br, flavia.cordeiro@univap.br.

Introdução. A padronização de pesos e medidas é essencial na Técnica Dietética, pois influencia o porcionamento, o planejamento alimentar e a reprodutibilidade das preparações. **Objetivo.** Avaliar a padronização de utensílios domésticos e técnicas de mensuração de ingredientes utilizados em aula prática de Nutrição. **Metodologia:** Realizou-se atividade experimental com padronização volumétrica de copo duplo, xícaras e colheres por meio de três aferições com água em proveta. A massa de água no copo duplo foi determinada em triplicata para cálculo da densidade. Também foram avaliados ingredientes secos, líquidos e pastosos em medidas padronizadas, ingredientes secos sem nivelamento, diferenças entre manipuladores e pesos do ovo inteiro, clara, gema e ovo batido. **Resultados:** O copo duplo apresentou volume médio de 209,33 mL; a xícara de café, 60,67 mL; a xícara de chá, 197,33 mL; e a colher de sopa, 15,67 mL. A massa média da água foi de 214,3 g, com densidade corrigida de 1,02 g/mL. Entre os ingredientes, observaram-se diferenças para um mesmo volume, como açúcar refinado (167,6 g/xícara), polvilho (140,3 g/xícara) e manteiga (193,6 g/xícara). Nos ingredientes sem nivelar, a farinha de trigo apresentou média de 13,3 g por colher de sopa. Houve variação entre manipuladores de 13 g a 17 g. O peso médio dos ovos foi de 62,6 g com casca, 34,3 g de clara, 18,3 g de gema e 52,0 g do ovo batido. **Conclusão:** Os achados evidenciam que diferenças entre utensílios, técnicas de nivelamento e manipuladores interferem diretamente nas medidas, reforçando a importância da padronização para maior precisão e confiabilidade em preparações culinárias e dietéticas.

Palavras-chave: Pesos e medidas; Medidas caseiras; Técnica dietética

Área de Concentração: Nutrição

PRODUÇÃO DE FARINHA DE ORA-PRO-NÓBIS (*Pereskia aculeata*)

Milena B. Batista, Taylaine R. dos Santos, Viviane S. M. Henrique.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos,
milenaabragabatista@outlook.com, taylainesantos42@gmail.com, viviane@univap.br

Introdução. A Ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*) tem se destacado na nutrição humana como uma Planta Alimentícia Não Convencional (PANC) rica em nutrientes. A transformação da folha fresca em farinha de ora-pro-nóbis, que é a folha desidratada e moída, é uma estratégia tecnológica de prolongamento de vida de prateleira e concentração dos componentes nutricionais, potencializando ainda mais os benefícios da planta, facilitando sua inclusão na rotina alimentar. **Objetivo.** Desenvolver um método de obtenção da farinha de ora-pro-nóbis. **Metodologia.** As amostras de *Pereskia aculeata* foram colhidas no município de Ilhabela, litoral norte de São Paulo, e transportadas para São José dos Campos, São Paulo, onde foram processadas. No laboratório, da Universidade do Vale do Paraíba, as folhas foram lavadas e secadas com papel toalha, depois foram acondicionadas em 48 sacos de papel (10 cm x 19,5 cm). O conjunto foi levado à estufa com circulação de ar forçada $55\pm 5^{\circ}\text{C}$ por 72 horas, para secagem. Após a desidratação, as folhas foram pesadas e moídas em moinho Willey (tipo faca) com peneira de 1 milímetro (mm) e armazenados em frasco plástico no escuro. **Resultados.** A farinha obtida pela técnica utilizada apresentou um rendimento de 11,98 %, revelando assim que as folhas apresentavam um alto teor de umidade, portanto, o rendimento se mostrou baixo, sendo o esperado para esse processo. **Conclusão.** Foi possível desenvolver uma metodologia de produção da farinha da ora-pro-nóbis. O produto obtido demonstrou homogeneidade e rendimento compatíveis com o esperado.

Palavras-chave: Ora-pro-nóbis; farinha; nutrição.

Área de Concentração: Nutrição.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: ANÁLISE QUALITATIVA DE LANCHEIRAS ESCOLARES NO BRASIL

Elisa C. dos Santos, Flávia A. M. Cordeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos – SP, Brasil.

elisachavessts@gmail.com; flavia.cordeiro@univap.br .

Introdução. A alimentação infantil exerce papel fundamental no crescimento e desenvolvimento saudável, sendo a idade escolar um período importante para a formação de hábitos alimentares. Entretanto, observa-se aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e redução da ingestão de alimentos in natura. Estudos brasileiros apontam que a qualidade da alimentação infantil é influenciada diretamente pelo o ambiente escolar e o domiciliar. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica analisando a qualidade das lancheiras de crianças, identificando os principais alimentos presentes e as possíveis inadequações nutricionais mais frequentes. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em estudos brasileiros dos últimos 10 anos que avaliaram a qualidade nutricional das lancheiras escolares. Foram analisados estudos observacionais e comparativos realizados em escolas públicas e privadas, que investigaram composição dos alimentos, padrões alimentares e estado nutricional das crianças. **Resultados.** Os estudos analisados demonstraram predominância de alimentos ultraprocessados, como biscoitos, sucos artificiais e produtos industrializados, além de baixa presença de frutas e alimentos in natura. Também foi observado que as lancheiras apresentaram menor qualidade nutricional quando comparadas à alimentação oferecida pelas escolas, com maior risco de inadequações nutricionais e excesso de peso em parte dos escolares. Além disso, fatores como influência familiar, praticidade e marketing alimentar contribuem para escolhas alimentares inadequadas. **Conclusão.** Ficou evidente que fatores como hábitos familiares, praticidade e preferências alimentares das crianças influenciam diretamente a composição dos lanches. Diante disso, reforça-se a importância da implementação de estratégias de educação alimentar e nutricional no ambiente escolar, associadas à participação da família e contribuindo para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis e para a promoção da saúde infantil.

Palavras-chave: Hábitos alimentares; Lancheiras; Alimentação escolar.

Área de Concentração: Nutrição

REVISÃO LITERÁRIA: EFEITOS ANTIVIRAIS E IMUNOMODULADORES DOS FLAVONOIDES NO SISTEMA IMUNOLÓGICO INFANTOJUVENIL

Ariel do P. Niemes, Thaís M. Furlani, Denise A. Nicolau

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos – SP
arielniemes@gmail.com, thais.furlani@univap.br, Deny.nutri@gmail.com

Introdução. Os flavonoides são compostos fenólicos naturais com ações antioxidantes, anti-inflamatórias, antivirais e imunomoduladoras. O sistema imunológico infantil, em maturação, torna crianças vulneráveis a infecções virais recorrentes. Compostos naturais seguros como alternativa aos antivirais convencionais são cada vez mais relevantes. **Objetivos.** Revisar os efeitos antivirais e imunomoduladores dos flavonoides no sistema imunológico infantil, com foco em mecanismos de ação e na própolis. **Metodologia.** Revisão narrativa de cinco artigos nas bases SciELO, Google Acadêmico e PubMed, com descritores: flavonoides, atividade antiviral, própolis e imunologia infantojuvenil. **Resultados.** Demonstrou-se melhora mais rápida em crianças com infecções respiratórias virais tratadas com produtos de abelha ricos em própolis em relação ao placebo. A própolis reduziu a duração da doença mão-pé-boca em crianças sem efeitos adversos. Em outro estudo, identificou-se que flavonoides como apigenina, luteolina e kaempferol apresentam atividade antiviral por meio da inibição da replicação do Enterovírus 71 in vitro e in vivo. Também foi indicada associação entre maior ingestão de flavonoides na dieta e menor risco de anemia em crianças e adolescentes. **Conclusão.** Os flavonoides, especialmente os presentes na própolis, apresentam efeito antiviral e imunomodulador comprovado em crianças, com potencial para prevenção e controle de infecções virais.

Palavras-chave: Sistema imunológico infantojuvenil; flavonóides; própolis.

Área de Concentração: Nutrição.

SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO NARRATIVA

Jéssica N. Silva, Marlene M. A. Scheid.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos- SP

jessicanevesdasilva8@gmail.com, mma.scheid@univap.br.

Introdução. A seletividade alimentar é frequente em crianças com transtorno do espectro autista (TEA) e pode comprometer o repertório alimentar, a qualidade da dieta e o estado nutricional. Estudos mostram maior recusa alimentar e menor variedade de alimentos em crianças com TEA quando comparadas a crianças com desenvolvimento típico. **Objetivos.** Analisar os principais aspectos da seletividade alimentar em crianças com TEA, com ênfase nas repercussões nutricionais e comportamentais. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, elaborada a partir da análise de 10 artigos nacionais e internacionais, publicados entre 2010 e 2025, com foco em comportamento alimentar, padrão dietético, estado nutricional e sintomas gastrointestinais em crianças com TEA. **Resultados.** Os 10 estudos analisados evidenciaram maior recusa alimentar, repertório restrito e dificuldade para experimentar novos alimentos, com rejeição mais acentuada de frutas, verduras e legumes. Também foram observados maior consumo de alimentos energéticos e ultraprocessados e menor ingestão de fibras, frutas e hortaliças. Além disso, a seletividade mostrou associação com problemas comportamentais durante as refeições, estresse familiar e dificuldades de mastigação. Em parte dos artigos analisados, também foram descritos excesso de peso e sintomas gastrointestinais. **Conclusão.** A seletividade alimentar em crianças com TEA está associada à recusa de alimentos, à redução da variedade alimentar e à piora na qualidade da dieta, com repercussões no estado nutricional, presença de sintomas gastrointestinais, alteração do comportamento durante as refeições e da rotina alimentar.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Seletividade alimentar; Nutrição.

Área de Concentração: Nutrição.

SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: IMPACTOS NUTRICIONAIS, METABÓLICOS E ENDÓCRINOS

Nathalia F. Gonçalves, Thamires F. Dos Santos, Thaís M. Furlani.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, São José dos Campos-SP,
nathferreirag2002@gmail.com, thamires.fonsecasantos@gmail.com, thais.furlani@univap.br.

Introdução. A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) afeta mulheres em idade reprodutiva e está associada à deficiência de vitamina D e a piores parâmetros metabólicos, como aumento do Índice de Massa Corporal (IMC), resistência à insulina (modelo de avaliação da resistência à insulina — HOMA-IR) e dislipidemia. **Objetivo.** Sintetizar evidências de ensaios clínicos randomizados sobre os efeitos da suplementação de vitamina D em mulheres com SOP. **Metodologia.** Revisão de literatura com busca nas bases PubMed/MEDLINE e PubMed Central (PMC), utilizando os descritores: Síndrome dos Ovários Policísticos; Vitamina D; Suplementação Nutricional. Foram incluídos estudos originais com mulheres com SOP e excluídos artigos de revisão e estudos focados apenas em deficiência de vitamina D. **Resultados.** A análise de 9 estudos mostrou que doses de 2.000 UI/dia por 12 semanas reduziram Índice de Massa Corporal (IMC), modelo de avaliação (HOMA-IR), triglicédeos e LDL. Doses de 4.000 UI/dia associadas à metformina apresentaram melhores resultados que 1.000 UI/dia, com melhora de testosterona, hirsutismo, SHBG (globulina ligadora de hormônios sexuais) e capacidade antioxidante. A dose semanal de 20.000 UI melhorou a razão hormônio luteinizante/hormônio folículo-estimulante (LH/FSH), sem efeito sobre hormônio anti-mülleriano (AMH). Contudo, doses elevadas não mostraram melhora consistente na resistência à insulina. Fatores como exposição solar e alimentação também influenciam os níveis de vitamina D. **Conclusão.** A suplementação de vitamina D pode trazer benefícios metabólicos e hormonais na SOP, especialmente associada à metformina, sem vantagem adicional com doses muito elevadas.

Palavras-chave: Síndrome dos Ovários Policísticos; Vitamina D; Suplementação Nutricional.

Área de Concentração: Nutrição.

TERAPIA NUTRICIONAL NA DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER NO TRATO GASTROINTESTINAL

João Victor L. Faria, Renato P. Orlandi, Marlene M. A. Scheid.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos- SP,
lopesjv2005@gmail.com, renatoorlandi2005@gmail.com, mma.scheid@uol.com.br.

Introdução. A caquexia é uma condição comum nos pacientes com câncer, especialmente nos tumores do trato gastrointestinal (TGI). O acompanhamento nutricional é importante para atender às necessidades nutricionais e calóricas desses pacientes e evitar complicações, como a caquexia. **Objetivos.** Avaliar diferentes tipos de dieta no tratamento do paciente com câncer no TGI. **Metodologia.** Foi feita uma revisão de literatura com análise de dados de meta-análises e ensaios clínicos randomizados pesquisadas nas bases PubMed, ESPEN e SciELO. Usamos trabalhos realizados com pacientes maiores de 18 anos, com desnutrição e câncer no TGI. **Resultados.** Existe diversas condutas nutricionais para o tratamento da desnutrição em pacientes com câncer no TGI. Aquelas que mostraram maior eficácia foram as que usam suplementação orais de ômega 3 e a dieta mediterrânea rica em ácidos graxos e ômega 3. Essas terapias mostraram eficácia na manutenção da massa livre de gordura e a massa gorda. Além disso foi ressaltado a importância do início precoce das terapias nutricionais no combate à desnutrição visto que a maior parte dos pacientes com neoplasias no TGI começam o tratamento desnutridos, o que prejudica a recuperação e a qualidade de vida desses pacientes. **Conclusão.** Os artigos estudados revelaram a superioridade no tratamento de desnutrição quando iniciado precocemente aliado ao uso de terapias como a mediterrânea e o uso de suplementos com ômega 3 associados. Esses achados demonstram uma forma mais eficiente de tratamento, preservando a saúde do paciente e conduzindo para uma recuperação melhorada em relação a outras terapias que não apresentam tanta eficácia quando comparadas as estudadas.

Palavras-chave: Câncer gastrointestinal; Desnutrição; Caquexia.

Área de Concentração: Nutrição.

ODONTOLOGIA

A ELITIZAÇÃO DA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA E SEUS IMPACTOS NA INSERÇÃO PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Flávia Pereira, Helena Kruschewsky Oliveira dos Santos, Jarbas Francisco Fernandes dos Santos, Fábio Luis Araki.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, 12244-000 – Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil, aflaviapereira2005@gmail.com, kruschewskyhelena@gmail.com, jafran@univap.br, fabioaraki@hotmail.com.

Introdução. A formação em Odontologia no Brasil vem passando por transformações significativas, especialmente com a expansão do ensino superior privado, o que intensifica o processo de elitização do acesso à profissão. Os elevados custos com mensalidades e materiais, aliados à crescente competitividade no mercado de trabalho, configuram importantes barreiras para estudantes de menor poder aquisitivo, impactando diretamente sua trajetória acadêmica e profissional. **Objetivos.** Analisar, por meio de revisão de literatura, como a elitização da formação odontológica influencia o acesso, a permanência na graduação e a inserção profissional dos cirurgiões-dentistas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, realizada a partir de buscas em bases de dados científicas, utilizando descritores relacionados à formação em Odontologia, mercado de trabalho e desigualdades sociais, com ênfase em estudos voltados à realidade brasileira. **Resultados.** Observou-se que o aumento no número de cursos e profissionais formados, associado à concentração de oportunidades em grandes centros urbanos, contribui para a saturação do mercado e dificuldade de inserção, especialmente entre recém-formados. Além disso, os altos custos da formação e a necessidade de aquisição de materiais impactam diretamente o desempenho acadêmico e o acesso a oportunidades, gerando desigualdades na formação e influenciando expectativas profissionais. A predominância de uma formação técnica, com menor enfoque em empreendedorismo, também limita a autonomia profissional e a adaptação ao mercado. **Conclusão.** A elitização da formação odontológica impacta negativamente a inserção profissional e contribui para a manutenção de desigualdades sociais na profissão, sendo necessário ampliar estratégias que promovam maior equidade no acesso, permanência e formação acadêmica, incluindo o desenvolvimento de competências que favoreçam uma inserção mais justa no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Elitização; Odontologia; Mercado de trabalho.

Área de Concentração: Odontologia.

A INFLUÊNCIA DOS MEDICAMENTOS ANTIRREABSORTIVOS SOBRE A OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Gabriel Almeida, Rafael Kabsas, Jorge LR Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP. almeidagabriel1301@gmail.com; kabzasr@gmail.com

Introdução. A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos antirreabsortivos (MRONJ) representa uma complicação relevante na prática odontológica, especialmente em pacientes submetidos a terapias com bisfosfonatos e denosumabe. Esses fármacos, amplamente utilizados no tratamento de osteoporose e doenças oncológicas, interferem diretamente no metabolismo ósseo, comprometendo a remodelação e a vascularização. Dessa forma, tornam-se um fator de risco importante em procedimentos invasivos, como exodontias e implantes, impactando diretamente o processo de osseointegração. **Objetivos.** Analisar, por meio de revisão de literatura, as implicações clínicas do uso de bisfosfonatos e denosumabe na ocorrência de osteonecrose. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em dez artigos científicos publicados entre 2009 e 2024, obtidos nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. **Resultados.** Os estudos demonstram que o uso de bisfosfonatos e denosumabe, especialmente por via intravenosa e por longos períodos, aumenta significativamente o risco de osteonecrose dos maxilares. Observou-se maior acometimento da mandíbula e associação com fatores como comorbidades e procedimentos cirúrgicos. Estratégias preventivas, como avaliação odontológica prévia e acompanhamento contínuo, mostraram-se fundamentais. **Conclusão.** Conclui-se que o uso de medicamentos antirreabsortivos influencia negativamente a osseointegração e aumenta o risco de osteonecrose dos maxilares, sendo essencial a atuação preventiva e o planejamento criterioso do cirurgião-dentista em pacientes candidatos a implantes.

Palavras-chave: Osteonecrose dos maxilares; Bisfosfonatos; Implantodontia.

Área de Concentração: Odontologia.

AÇÃO ANTIBACTERIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *Schinus terebinthifolius* (aroeira) SOBRE *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus aureus*

Gabriel C. Chin, Leticia M. Nazario, Michelle F. de L. Cordeiro, Luma M. A. Lage, Samsara V. dos Santos, Mariana G. G. Diamantino, Vanessa M. Meccatti-Domiciano, Luciane D. Oliveira.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal,
São José dos Campos – SP, gabriel.chin@unesp.br

Introdução. *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus aureus* são patógenos oportunistas associados a infecções hospitalares, destacando-se pela multirresistência a antibióticos e pela capacidade de persistir em superfícies, especialmente devido à formação de biofilmes, o que favorece sua disseminação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Em 2024, a Organização Mundial da Saúde (OMS) atualizou a lista de bactérias multirresistentes prioritárias, incluindo essas espécies. Frente ao avanço da resistência antimicrobiana, há incentivo à busca por novas terapias, incluindo compostos de origem vegetal. *Schinus terebinthifolius* (aroeira) é uma planta medicinal rica em compostos bioativos, como taninos e flavonoides, com potencial antimicrobiano descrito na literatura. **Objetivos.** Avaliar a ação bacteriostática e bactericida do extrato hidroalcoólico da casca de *Schinus terebinthifolius* (aroeira) sobre cepas padrão ATCC de *A. baumannii* e *S. aureus*. **Metodologia.** O extrato hidroalcoólico de aroeira foi preparado (50% H₂O ultrapura e 50% EtOH) e teve seu teor de sólidos solúveis (TSS) quantificado. A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Bactericida Mínima (CBM) seguiu o ensaio de microdiluição em caldo preconizado pelo CLSI (norma M7-A9). **Resultados.** O Teor de Sólidos Solúveis (TSS) foi de 2,79% para o extrato hidroalcoólico de aroeira (EHA). O extrato apresentou efeito antibacteriano contra a cepa ATCC de *A. baumannii*, com CBM de 0,17%; e a cepa ATCC de *S. aureus*, com CBM de 0,7%. **Conclusão.** O extrato de aroeira possui ação antibacteriana sobre cepas ATCC de *A. baumannii* e *S. aureus*, com CBM de 0,17% sobre *A. baumannii* e 0,7% sobre *S. aureus*.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*; *Staphylococcus aureus*; *Schinus terebinthifolius*.

Área de Concentração: Odontologia.

AÇÃO ANTIBIOFILME DO EXTRATO DE *Origanum majorana*L. (MANJERONA) SOBRE *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa*

Vitória S. L. Monteiro, Luma M. A. Lage, Michelle F. C. de Lima, Paula. S. Avelino, Letícia. M. Nazário, Lara S. Carvalho, Vanessa M. Meccatti-Domiciano, Luciane. D. Oliveira.

ICT- UNESP, São José dos Campos- SP, vitoria.sl.monteiro@unesp.br

Introdução. O uso irracional e indiscriminado de antibióticos impacta diretamente no aumento da resistência microbiana e demanda urgência na investigação de terapias não convencionais que sejam eficazes contra cepas bacterianas multirresistentes. **Objetivos.** Avaliar a ação antibiofilme do extrato hidroalcoólico de manjerona sobre cepas-padrão de *A. baumannii* e *P. aeruginosa*. **Metodologia.** A atividade antimicrobiana foi analisada pelo teste de microdiluição em caldo (CLSI M7-A9) para determinação da concentração bactericida mínima (CBM). A ação antibiofilme do extrato foi analisada pelo teste de MTT, tanto para inibição quanto para erradicação do biofilme com tempo de contato de 5 minutos. As concentrações utilizadas foram baseadas na concentração bactericida mínima pré-determinada 1x (0,8%), 2x (1,6%) e 4x (3,3%) CBM. **Resultados.** Na análise da inibição da formação do biofilme o extrato nas 3 concentrações testadas promoveu significativa inibição para as duas espécies analisadas em relação ao grupo controle de crescimento ($p < 0,05$). As concentrações de 1,6% e 3,3% do extrato apresentaram desempenho estatisticamente semelhante ao da clorexidina, com valores de inibição superiores a 95% para *A. baumannii* e 97% para *P. aeruginosa*. Quanto a erradicação do biofilme maduro após a exposição por 5 minutos ao extrato de manjerona, as concentrações de 3,3%, 1,6% e 0,8% promoveram reduções superiores a 97% para *A. baumannii* e superiores a 96% para *P. aeruginosa*. **Conclusão.** O extrato de manjerona demonstrou elevada atividade antibiofilme sobre *A. baumannii* e *P. aeruginosa* com eficácia comparável à clorexidina, indicando potencial como agente terapêutico alternativo.

Palavras-chave: Biofilme; Manjerona; Fitoterapia.

Área de Concentração: Odontologia.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO TIPO DE FOTOPOLIMERIZADOR NA PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS

Eduardo Augusto Rebelo, Matheus Gomez Cancellara, Luana Dos Santos Souza, Taciana Marco Ferraz Caneppele, Eduardo Bresciani.

Instituto de Ciência e Tecnologia – UNESP, São José dos Campos, eduardo.rebelo@unesp.br.

Introdução. A adequada fotopolimerização das resinas compostas é fundamental para o sucesso clínico, influenciando propriedades mecânicas e longevidade das restaurações. A canforoquinona (CQ), fotoiniciador mais utilizado, apresenta limitações em maiores profundidades devido ao seu espectro de absorção na luz azul. Nesse contexto, novos fotoiniciadores ativados por luz azul e violeta têm sido propostos para aumentar a conversão monomérica. **Objetivos.** Avaliar a profundidade de polimerização de diferentes sistemas fotoiniciadores associados a distintas fontes de luz, comparando sua eficácia à CQ. **Metodologia.** Espécimes de 4 mm (n=12) foram confeccionados em matriz bipartida, em dois incrementos de 2 mm cada. Foram utilizadas resinas compostas contendo sistema fotoiniciador alternativo dependente da luz UV (VITTRA APS, FGM), bem como resinas que não necessitam dessa faixa de comprimento de onda (OPALLIS, FGM) a fim de avaliar a dependência dos fotoiniciadores frente à luz violeta. A polimerização ocorreu por 40 s com RADII CAL (luz azul, 860 mW/cm²) ou QUAZAR (azul+violeta, 1200 mW/cm²). A profundidade foi avaliada por microdureza Knoop (25 g/10 s), em intervalos de 1 a 4 mm. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores e Tukey (5%). **Resultados.** A análise estatística mostrou que a profundidade reduziu significativamente a microdureza em quase todos os grupos (VR, OQ, OR), exceto no grupo Vittra+Quazar (VQ), que manteve a microdureza mesmo nas camadas mais profundas. **Conclusão.** Esse desempenho pode ser atribuído à presença do sistema APS na composição da Vittra e à influência da luz violeta emitida pelo Quazar, favorecendo uma polimerização mais uniforme em profundidade.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Fotopolimerização; Fotoiniciadores Alternativos.

Área de Concentração:Odontologia

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DE *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão) SOBRE *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus aureus*

Leticia M. Nazario, Luma M. A. Lage, Michelle F. de L. Cordeiro, Sofia F. Tosta, Julia A. de Oliveira, Maria C. Marcucci, Vanessa M. Meccatti-Domiciano, Luciane D. Oliveira.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos – SP, leticia.nazario@unesp.br

Introdução. *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus aureus* são importantes patógenos oportunistas relacionados a infecções hospitalares, notadamente pela elevada resistência a antimicrobianos e pela habilidade de formar biofilmes, o que contribui para sua persistência em superfícies e disseminação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Em 2024, a Organização Mundial da Saúde (OMS) atualizou a lista de bactérias prioritárias multirresistentes, contemplando essas espécies. Nesse cenário de crescente resistência antimicrobiana, intensifica-se a busca por novas abordagens terapêuticas, incluindo o uso de produtos naturais. *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão) é uma planta medicinal amplamente utilizada, rica em taninos condensados, compostos associados a propriedades antimicrobianas e adstringentes. **Objetivos.** Avaliar a ação bacteriostática e bactericida do extrato hidroalcoólico da casca de *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão) sobre cepas padrão ATCC de *A. baumannii* e *S. aureus*. **Metodologia.** O extrato hidroalcoólico da casca de barbatimão (EHB) foi preparado (50% H₂O ultrapura e 50% EtOH) e teve seu teor de sólidos solúveis (TSS) quantificado. A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Bactericida Mínima (CBM) seguiu o ensaio de microdiluição em caldo preconizado pelo CLSI (norma M7-A9). **Resultados.** O Teor de Sólidos Solúveis (TSS) do EHB foi de 3,3%. Observou-se atividade antibacteriana frente à cepa ATCC de *A. baumannii* (CBM de 0,02%); e de *S. aureus* (CBM de 0,2%). **Conclusão.** Os resultados obtidos evidenciam que o extrato de barbatimão apresenta ação bactericida contra cepas ATCC das espécies avaliadas.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*; *Staphylococcus aureus*; *Stryphnodendron adstringens*.

Área de Concentração: Odontologia.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *Hibiscuss abdariffa* L. FRENTE A *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus aureus*

Henrique A. Manfre, Leticia M. Nazario, Luma M. A. Lage, Michelle F. de L. Cordeiro, Samsara V. dos Santos, Sofia F. Tosta, Vanessa M. Meccatti-Domiciano, Luciane D. Oliveira.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos – SP, henrique.manfre@unesp.br

Introdução. Infecções relacionadas a bactérias multirresistentes representam um desafio crescente, especialmente pela atuação de *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus aureus*. A capacidade de formar biofilmes favorece a persistência desses microrganismos em superfícies hospitalares e contribui para sua disseminação. Essas espécies são reconhecidas globalmente como prioritárias na busca por novos antimicrobianos eficazes sobre elas. Nesse contexto, a busca por alternativas terapêuticas tem impulsionado o estudo de compostos naturais. *Hibiscuss abdariffa* L., amplamente utilizado na medicina tradicional, é rico em compostos fenólicos, como antocianinas, associados à atividade antimicrobiana. **Objetivo.** Avaliar a ação bacteriostática e bactericida do extrato hidroalcoólico de *Hibiscuss abdariffa* L. (hibisco) sobre cepas padrão ATCC de *A. baumannii* e *S. aureus*. **Metodologia.** O extrato hidroalcoólico de hibisco foi preparado na proporção de 50% H₂O ultrapura e 50% EtOH, seguido da quantificação do Teor de Sólidos Solúveis (TSS). A atividade antibacteriana foi determinada por meio dos testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Bactericida Mínima (CBM) do extrato, seguindo o ensaio de microdiluição em caldo preconizado pelo CLSI (norma M7-A9), sobre cepas padrão de *A. baumannii* e *S. aureus*. **Resultados.** O TSS do extrato hidroalcoólico de hibisco foi de 8,65%. O extrato demonstrou atividade antibacteriana frente às cepas ATCC de *A. baumannii* e *S. aureus*, apresentando CBM de 0,54% para ambas as espécies. **Conclusão.** O extrato de *Hibiscuss abdariffa* L. apresentou ação bactericida contra cepas ATCC de *A. baumannii* e *S. aureus*, com o CBM de 0,54%.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*; *Staphylococcus aureus*; *Hibiscuss abdariffa*.

Área de Concentração: Odontologia.

ATUALIDADES NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Camila A. Moreira, Jorge L.R. Oliveira, Fábio S. Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, camilaamandamoreira@gmail.com

Introdução. A Peri-implantite é um processo inflamatório que ocorre nos tecidos moles e duros ao redor de implantes osseointegrados, causado pela presença do biofilme. Pode apresentar profundidade de sondagem superior a 5mm e a sua progressão é mais rápida. A Peri-implantite possui mais riscos em indivíduos que têm histórico de periodontite, tabagismo e quem apresenta diabetes. A lesão inflamatória migra apicalmente em relação ao epitélio juncional, assim penetrando no tecido conjuntivo. Os tratamentos visam ter uma diminuição da progressão da perda óssea e controlar a infecção bacteriana. **Objetivos.** Revisar, por meio da literatura, a causa das inflamações nos tecidos peri-implantares, os tratamentos disponíveis para que tenha diminuição da progressão da doença e as orientações para manutenção da saúde na região do implante. **Metodologia.** Trata de uma revisão narrativa, qualitativa e descritiva com artigos das bases de dados Google Acadêmico, Scielo, BJIHS e JMD, com os descritores: Etiologia da Peri-implantite e tratamento para peri-implantite. **Resultados.** Com base nos estudos, indicam que as falhas dos implantes podem ser causadas tanto pelo profissional quanto em pacientes que têm uma má oclusão, higienização e também na maioria das vezes causado pelo histórico de periodontite. E os tratamentos ajudam na regeneração óssea que foi perdida e também na remoção do biofilme. **Conclusão.** O melhor tratamento de acordo com a pesquisa que foi realizada, foi o tratamento cirúrgico que tem a descontaminação da superfície e tem a diminuição da profundidade à sondagem. E o laser de Diodo ajuda também na descontaminação da superfície.

Palavras-chave: Peri-implantite, Inflamação e tratamentos.

Área de Concentração: Odontologia

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DE HIDROGÉIS INJETÁVEIS E 3D EM CÉLULAS MESENQUIMAIS PARA REPARO ÓSSEO: Estudo *in vitro*

David G. Mello, Marília N. Vieira, Letícia A.D. Grisante, Juliani C.R. Araújo, Verônica R.S. Borges, Elisa F.S. Oliveira, Renata F. Prado, Luana M.R. Vasconcellos.

Instituto de Ciência e Tecnologia ICT-UNESP, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, david.gutierrez@unesp.br.

Introdução. A osteoporose é uma doença caracterizada pela diminuição da massa óssea, aumentando a fragilidade do osso e a suscetibilidade a fraturas. A implementação de biomateriais se encontra como uma alternativa a ser estudada, visando estimular o reparo e a regeneração desse tecido. **Objetivo.** Avaliar a genotoxicidade *in vitro* dos hidrogéis injetáveis e impressos em 3D incorporados com biovidro, ranelato de estrôncio e raloxifeno em células mesenquimais. **Metodologia.** Para isso, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Animais 03/2021 CEPA/SJC ICT-UNESP, 8 ratas Wistar foram divididas em dois grupos (n=4 por grupo): OVX; que passaram pela cirurgia de ovariectomia bilateral, e SHAM; cirurgia simulada. Após 8 semanas, as ratas foram eutanasiadas, e foi realizado o isolamento das células mesenquimais dos fêmures, sendo plaqueadas em contato com os grupos: controle positivo (apenas células); controle negativo (EMS), hidrogel com biovidro; hidrogel com biovidro e os medicamentos raloxifeno ou ranelato de estrôncio, injetável ou impresso em 3D. O teste de genotoxicidade avaliou o dano celular das células em 7 dias, pelo teste de micronúcleos, analisados em microscópio de fluorescência, através de fotomicrografias. As imagens foram submetidas ao teste estatístico ANOVA-dois fatores, considerando as variáveis experimentais, os biomateriais analisados, e a apresentação dos mesmos (injetáveis ou 3D) para SHAM e OVX. **Resultados.** Não foi observada diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) entre os grupos. **Conclusão.** Nenhum dos grupos experimentais foi considerado genotóxico. Apesar de promissores, novos estudos são necessários para a solidificação dos resultados.

Palavras-chave: Biomaterial; Hidrogéis; Genotoxicidade

Área de Concentração: Odontologia.

AVALIAÇÃO DOS FITOCANABINOIDES BRASILEIROS ASSOCIADOS A UM BIOMATERIAL XENÓGENO NA REPARAÇÃO TECIDUAL POR MIGRAÇÃO CELULAR: IN VITRO

Ana P. O. S. Ploposki, Gabriel C. S. Toledo, Vitoria K. Trindade, Juliana S. Lupp; Luis A. A. Silva, Leticia A. D. Grisante, Luana M. R. Vasconcellos, Michelle B. Moraes.

Universidade Estadual Paulista – Instituto de ciência e tecnologia, Cirurgia, São José dos Campos,
a.ploposki@unesp.br, michelle.bianchi@unesp.br

Resumo: Introdução. Fibroblastos são células essenciais, desempenhando papel fundamental na manutenção da matriz extracelular e no processo de reparo tecidual, especialmente na cicatrização. Nesse contexto, fitocanabinoides derivados da *Cannabis sativa*, como canabidiol (CBD), canabigerol (CBG) e Δ 9-tetrahydrocannabinol (THC), têm sido amplamente investigados por sua capacidade de modular respostas inflamatórias e regenerativas. **Objetivo.** Avaliar a modulação da migração celular in vitro utilizando fibroblastos da linhagem L929 expostos a fitocanabinoides (CBD, CBG e THC) em diferentes concentrações. **Metodologia.** A linhagem celular foi plaqueada em placas de 6 poços, mantidas a 37°C e 5% de CO₂ até atingirem 100% de confluência. Em seguida, foi realizado o ensaio de migração, criando um arranhão linear com ponta de pipeta estéril de 10 µL, simulando uma ferida. A migração celular foi avaliada nos tempos de 0, 24 e 48 horas para cada grupo experimental, com análise por software AxioVision e tratamento estatístico por ANOVA de dois fatores ($p < 0,05$). **Resultados.** Os resultados demonstraram que os fitocanabinoides influenciaram significativamente a migração celular de forma dependente do tempo e da concentração, com respostas distintas entre os compostos, incluindo efeitos inibitórios e moduladores da migração celular, com diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais avaliados. **Conclusão.** Fitocanabinoides influenciam a migração de fibroblastos de forma dependente do tempo e da concentração, com potencial aplicação em reparo tecidual e terapias regenerativas.

Palavras-chave: Fibroblastos; migração celular; *Cannabis sativa*

Area de Concentração: Odontologia.

AVULSÃO DENTÁRIA POR DECORRÊNCIA DO DIABETES MELLITUS TIPO 1 – REVISÃO DE LITERATURA

Bruna de Moura Pereira, Fabio da Silva Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. ShishimaHifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos, SP, brunamourailha@gmail.com

Introdução. O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune onde as células beta do pâncreas são destruídas causando ausência de insulina. A hipoglicemia é uma complicação frequente, caracterizada pela queda excessiva da glicose podendo evoluir para convulsões, coma ou até morte. Esses episódios aumentam o risco de traumas, como a avulsão dentária, considerada a lesão mais grave entre os traumatismos dentários em crianças e adolescentes. O estudo destaca a importância do controle glicêmico em pacientes insulino dependentes. **Objetivos.** Analisar como o descontrole glicêmico pode afetar a saúde bucal, especialmente em casos de avulsão dentária. A cicatrização bucal pode ser comprometida, reduzindo o sucesso de implantes. **Metodologia.** Revisão narrativa, qualitativa e descritiva com artigos das bases de dados Scielo, RSD Journal, Brazilian Journal e Periódicos UFMA, com os descritores: *A Hipoglicemia como fator complicador no tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 1, Influência do Diabetes Mellitus na Ossointegração, Avulsão Dentária em Odontologia.* Foram selecionados três artigos publicados em português e inglês. **Resultados.** Pacientes descompensados apresentam maior comprometimento na cicatrização após procedimentos odontológicos. O sistema imunológico funciona de forma lenta e menos eficaz, com células limitadas para se mover, fixar e combater infecções. Apesar das dificuldades, pacientes diabéticos podem receber tratamentos e alcançar bons resultados. **Conclusão.** O descontrole glicêmico aumenta o risco de complicações em pacientes insulino dependentes. Contudo, com controle rigoroso, tratamentos odontológicos podem ser realizados com segurança e bons resultados.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1, Avulsão Dentária, Hipoglicemia

Área de Concentração: Odontologia

CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA NO TRATAMENTO REABILITADOR: RELATO DE CASO

Ana Laura Carvalho Silva, Camille Vitória Monteiro Machado, Fábio da Silva Matuda

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. ShishimaHifumi, 2911, 12444-000,
Urbanova, São José dos Campos – SP, analaurasilva21@gmail.com , camille.vmonteiro@gmail.com

Introdução. A erupção passiva alterada caracteriza-se pela posição coronária da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte, resultando em coroas clínicas curtas e comprometimento estético. O diagnóstico requer avaliação clínica e radiográfica, considerando nível ósseo, espaço biológico e proporções dentárias, sendo seu respeito essencial para a saúde periodontal. A cirurgia de aumento de coroa clínica estética é alternativa eficaz para restabelecer a harmonia dentogengival, podendo ser associada a procedimentos restauradores. **Objetivo.** Relatar caso clínico de aumento de coroa clínica estética associado à reabilitação com facetas diretas em resina composta na região anterior superior. **Metodologia.** Relato de caso clínico realizado em clínica odontológica. Paciente masculino, 16 anos, com queixa de dentes curtos e sorriso gengival. Após anamnese e exames, diagnosticou-se erupção passiva alterada. O tratamento consistiu em gengivectomia com incisão em bisel externo, sem retalho, respeitando o espaço biológico. Após cicatrização, foram confeccionadas facetas diretas em resina composta. **Resultados.** Observou-se adequada cicatrização, ausência de inflamação e aumento da coroa clínica. A associação terapêutica promoveu melhora da harmonia dentogengival, redução da exposição gengival e reabilitação estética e funcional, com satisfação do paciente. **Conclusão.** O aumento de coroa clínica estética mostrou-se seguro e eficaz no tratamento da erupção passiva alterada. O respeito ao espaço biológico e o planejamento adequado são essenciais, sendo que a associação com facetas em resina composta potencializa os resultados estéticos e funcionais.

Palavras-chave: Aumento de coroa clínica; Sorriso gengival; Facetas em resina composta

Área de Concentração: Odontologia

CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES NÃO VITAIS: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A ETIOLOGIA DO ESCURECIMENTO, TÉCNICAS CLAREADORAS E SEGURANÇA CLÍNICA.

Júlia O. Guimarães, Ilene C. Rosia

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos, SP. Juliaguimaraesol0299@gmail.com

Introdução. O aumento da valorização estética na odontologia tem impulsionado a busca por tratamentos conservadores para correção de alterações cromáticas dentárias. Dentes não vitais, frequentemente escurecidos após traumas ou tratamentos endodônticos, representam um desafio estético relevante, impactando negativamente a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, o clareamento interno destaca-se como uma alternativa minimamente invasiva em relação a procedimentos restauradores mais agressivos. **Objetivos.** Realizar uma revisão de literatura sobre o clareamento de dentes não vitais, abordando suas etiologias, técnicas, agentes clareadores, efetividade clínica e possíveis efeitos adversos. **Metodologia.** Consistiu em uma revisão narrativa da literatura, com busca em bases de dados como PubMed, LILACS, Embase, Cochrane e SciELO, utilizando descritores em português, inglês e espanhol, no período de 2011 a 2023. Foram incluídos estudos in vitro, in vivo, ensaios clínicos e revisões sistemáticas pertinentes ao tema. **Resultados.** Demonstraram que o clareamento de dentes não vitais apresenta elevada eficácia clínica, independentemente da técnica ou do agente clareador utilizado, sendo as técnicas walkingbleach, in-office e inside-outside igualmente efetivas. Observou-se também que o prognóstico está diretamente relacionado à etiologia do escurecimento e ao tempo decorrido desde sua ocorrência. **Conclusão.** Conclui-se que o clareamento interno é uma opção segura, eficaz e conservadora para reabilitação estética de dentes não vitais, desde que realizado com planejamento adequado e uso de barreira cervical. Ressalta-se, entretanto, a necessidade de mais estudos para avaliação dos efeitos em longo prazo.

Palavras-chave: Clareamento dental; dente não vital; clareamento interno; estética dental

Área de concentração: Odontologia

CONTRIBUIÇÃO DO CUIDADO ODONTOLÓGICO PARA A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE ONCOLÓGICA COM OSTEORRADIONECCROSE EM FASE PALIATIVA

Ana P. O. S. Ploposki, Jose A. J. Pereira, Sabrina Montesanti, Janine N. Taborde; Victoria G. Carvalho, Maringes T. Dutra, Lucio M. Santos.

Universidade Estadual Paulista, Cirurgia, São José dos Campos, a.ploposki@unesp.br,
lucio.murilo@unesp.br

Introdução. Pacientes cuidados paliativos frequentemente apresentam complicações orais decorrentes da progressão da doença e dos efeitos adversos das terapias antineoplásicas, impactando a qualidade de vida. Destaca-se a osteorradioneccrose que é caracterizada por necrose óssea em tecido irradiado, associada à hipovascularização, hipóxia e baixa capacidade de reparo, tornando seu tratamento desafiador e contínuo. **Objetivo.** Evidenciar a importância do acompanhamento odontológico sistemático no tratamento de complicações orais complexas em paciente sob cuidados paliativos, assistida pelo Projeto Onco do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT-UNESP). **Metodologia.** Relato de caso de paciente do sexo feminino, 72 anos, com histórico recorrente de carcinoma em cavidade oral, submetida à radioterapia e quimioterapia, atualmente em cuidados paliativos. Ao ingressar no projeto, apresentava bolsas periodontais com supuração no elementos 33 e 47, além de achados tomográficos compatíveis com osteorradioneccrose mandibular. **Resultados.** Foi indicada a exodontia do elemento 33, devido ao diagnóstico periodontal, o procedimento evoluiu desfavoravelmente com ausência de cicatrização adequada. A antibioticoterapia sistêmica não obteve o resultado esperado, sendo iniciada a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) para controle local que possibilitou estabilização clínica e controle dos sintomas, quando realizado de forma contínua. **Conclusão.** O acompanhamento odontológico contínuo mostrou-se essencial no tratamento de complicações em pacientes paliativos, contribuindo para controle da doença, prevenção de agravamentos e promoção de conforto, com impacto positivo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Saúde bucal; Osteorradioneccrose

Área de Concentração: Odontologia

DESENVOLVIMENTO DE HIDROGEL DE ALGINATO INCORPORADO AO BIOVIDRO 45S5 FUNCIONALIZADO PARA LIBERAÇÃO LOCAL DE FÁRMACOS EM OSTEOPOROSE

Letícia A.D. Grisante¹, Marília N. Vieira¹, Juliani C.R.A. Souto¹, Elisa F.S. Oliveira¹, Verônica R. Santos Borges¹, Paulo N. Lisboa-Filho², Eliandra S. Trinchês³, Luana M.R. Vasconcellos¹

¹ Instituto de Ciência e Tecnologia Universidade Estadual Paulista (ICT UNESP), Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, leticia.adriely@hotmail.com.br

² Faculdade de Ciências da UNESP em Bauru, Bauru, Departamento de Física paulo.lisboa@unesp.br

³ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Eng. de Materiais, eliantra.trinches@unifesp.br

Introdução. A osteoporose é uma doença caracterizada pela perda de massa óssea e maior risco de fraturas, comum em mulheres pós-menopausa devido à redução do estrógeno. Fármacos como raloxifeno, ranelato de estrôncio e bifosfonatos são eficazes, porém podem causar efeitos colaterais sistêmicos e comprometer a adesão terapêutica. Hidrogéis injetáveis associados ao biovidro 45S5 surgem como alternativa para liberação local de fármacos e reparo ósseo. **Objetivo.** O objetivo deste estudo foi avaliar um hidrogel injetável de alginato e gelatina incorporado ao biovidro 45S5 funcionalizado com raloxifeno ou ranelato de estrôncio. **Metodologia.** As partículas vítreas foram sintetizadas pelo método de fusão-resfriamento e funcionalizadas por técnica sonoquímica. O perfil de liberação foi analisado por curvas de pH. Os hidrogéis foram caracterizados por MEV e MEV/EDS. A resposta biológica foi avaliada por cultura de osteoblastos de ratas Sham e ovariectomizadas, utilizando os ensaios MTT e Alamar Blue. **Resultados.** As curvas de pH indicaram liberação dos fármacos, principalmente no grupo com raloxifeno. O MEV mostrou distribuição homogênea das partículas vítreas na matriz polimérica. O grupo com raloxifeno apresentou matriz mais compacta e menor porosidade, enquanto o grupo com ranelato de estrôncio mostrou poros interconectados e partículas bem dispersas. O EDS confirmou os elementos do biovidro e a adequada incorporação das partículas. O grupo com raloxifeno apresentou maior viabilidade celular no MTT. No Alamar Blue, os grupos funcionalizados mantiveram comportamento favorável. **Conclusão.** Os resultados demonstram que o sistema proposto apresenta características estruturais e biológicas promissoras, destacando-se como potencial alternativa para liberação local de fármacos e reparo ósseo em condições osteoporóticas, com perspectivas de aplicação em regeneração tecidual e engenharia óssea.

Palavras-chave: Hidrogéis; Liberação de fármacos; Osteoporose

Área de Concentração: Odontologia

EFEITO ANTIMICROBIANO DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DA FOLHA DE *Schinus terebinthifolius raddi* (aroeira vermelha) FRENTE CEPAS MULTIRRESISTENTES DE *Pseudomonas aeruginosa*

Michelle F. de L. Cordeiro, Luma de M. A. Lage, Júlia A. de Oliveira, Tuana M. F. Cintra, Gabriela T. Tediole, Samsara V. dos Santos, Leticia M. Nazario, Vanessa M. M. Domiciano.

UNESP, INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, São José dos Campos,
mfl.cordeiro@unesp.br, luma.mello@unesp.br, julia-andrade.oliveira@unesp.br,
tuana.cintra@unesp.br, gabriela.tediole@unesp.br, samsara.viviani@unesp.br,
leticia.nazario@unesp.br e vanessa.meccatti@unesp.br.

Introdução. A resistência antimicrobiana (RAM) constitui uma grave ameaça à saúde pública mundial, especialmente devido a bactérias multirresistentes como *Pseudomonas aeruginosa*. A fitoterapia surge como uma alternativa promissora no combate a esses microrganismos, e entre os fitoterápicos destaca-se *Schinus terebinthifolius Raddi* (aroeira-vermelha), que apresenta atividades antimicrobiana, anti-inflamatória e antiulcerogênica, demonstrando potencial para o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos. **Objetivos.** Foi avaliada a atividade antimicrobiana do extrato hidroetanólico das folhas de *S. terebinthifolius* sobre cepas padrão (ATCC) e clínicas multirresistentes de *P. aeruginosa*. **Metodologia.** Previamente foi realizada a obtenção do extrato hidroetanólico e a determinação do teor de sólidos e solúveis (TSS). Posteriormente, foi avaliada a atividade antimicrobiana pelo método de microdiluição em caldo, conforme diretrizes do CLSI (norma M7-A9). Foram realizadas diluições seriadas do extrato, inoculação da cepa (padrão ou multirresistente) de *P. aeruginosa* e incubação em condições apropriadas. A concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CMM) foram determinadas. **Resultados.** O TSS foi 3,69% e o extrato apresentou atividade antimicrobiana frente às cepas avaliadas, com concentração bactericida mínima (CMM) de **2,3 mg/mL**, indicando efeito bactericida. **Conclusão.** O extrato das folhas de aroeira vermelha apresentou atividade bactericida para cepas multirresistentes de *P. aeruginosa*.

Palavras-chave: *Schinus terebinthifolius raddi*; *Pseudomonas aeruginosa*; Fitoterapia

Área de Concentração: Odontologia

EFEITO DE FITOCANABINOIDES NA VIABILIDADE DE OSTEÓBLASTOS: ASSOCIAÇÃO COM BIOMATERIAL XENÓGENO

Vitória Karina Lima da Trindade, Ana Paula de Oliveira Simas Ploposki, Gabriel Cortez da Silva Toledo, Letícia Adrielly Dias Grisante, Luana Marotta Reis de Vasconcellos, Michelle Bianchi de Moraes.

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos-SP

Introdução. A cannabis para fins terapêuticos, pode ser produzida na forma de canabinoides sintéticos ou extraídos diretamente da planta *Cannabis sativa*. A planta fornece um conjunto de compostos, os fitocanabinoides, terpenos e flavonoides, estes podem contribuir para os efeitos biológicos do extrato, uma variação em relação as medicações sintéticas, podendo favorecer o tratamento de algumas condições. Porém, os extratos variam em relação as suas composições, pois o clima, solo e método de cultivo influenciam o perfil químico final do extrato. **Objetivo.** Este estudo teve como objetivo, avaliar *in vitro* a viabilidade na linhagem celular MC3T3-E1(osteoblastos), no período de 3 e 7 dias, com diferentes fitocanabinoides (CBG, CBD e THC) produzidos em solo brasileiro, em distintas concentrações, associados com biomaterial xenógeno. **Metodologia.** A pesquisa foi conduzida por meio de um estudo *in vitro*, no qual o ensaio celular incluiu o teste de viabilidade celular em 3 e 7 dias, após colocação do biomaterial xenógeno e tratamento com os fitocanabinoides nas concentrações de 12,5% ,25% e óleo puro. Os dados foram aferidos como absorbância e expressos como porcentagem sendo o grupo controle negativo considerado 100%. **Resultados.** Os resultados dos ensaios nos períodos de 3 e 7 dias indicaram diferenças estaticamente significativas entre os grupos. As análises demonstraram que o grupo tratado com o fitocanabinoide CBD 25%, apresentou os maiores valores, diferindo significativamente da maioria dos demais grupos. **Conclusão.** Os resultados demonstraram que a viabilidade celular se mostrou favorável em relação aos grupos de fitocanabinoides estudados.

Palavras-chave: Canabinoides; osteoblastos; materiais biocompatíveis

Área de Concentração: Odontologia

EFICÁCIA DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS PODE SER REDUZIDA EM BIOFILMES MICROCOSMO EXPOSTOS A MICROPLÁSTICOS

Aline G. Felix¹, Maysa A. G. Shimazu¹, Fabiana A. S. Silva¹, Luiz G. R. Godoy², Maria E. S. Costa¹,
Juliana C. Junqueira¹, Adriano G. Reis², Maíra Terra Garcia¹

1-Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, Departamento de
Bióciências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos-SP, maira.garcia@unesp.br

2- Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, Departamento de
Engenharia Ambiental, São José dos Campos 12247-016, Brasil, adriano.reis@unesp.br

Introdução. A liberação de microplástico (MP) contida em determinados produtos vem causando preocupações para a saúde. Entre elas, destaca-se a interação MP com microrganismos formadores de biofilme. **Objetivos:** Investigar os efeitos de diferentes enxaguantes bucais sobre biofilmes formados em modelo microcosmo previamente expostos a MPs. **Metodologia.** Amostras individuais de biofilme supragengival (número do documento CEPH: 4.098.658) foram inicialmente cultivadas, na ausência ou na presença de MP de poliestireno (600 µm, 10 mg/L), sob incubação a 5% de CO₂ por 24 h. Em seguida, as suspensões foram alocadas em placas de 96 poços, para a formação do biofilme (72 h). Após 24, 48 e 72 h, os biofilmes foram submetidos por 30 s aos tratamentos com clorexidina, fluoreto de sódio, óleos essenciais, fluoreto de amina ou solução salina (controle). Posteriormente, o meio de cultura foi substituído, respeitando a condição experimental de cada grupo, com ou sem adição de microplásticos. Ao final, a biomassa total e a atividade metabólica dos biofilmes foram quantificadas. **Resultados.** A presença de MP promoveu aumento da biomassa em todas as amostras analisadas, embora diferença estatisticamente significativa tenha sido observada apenas na amostra 2. De forma semelhante, a atividade metabólica foi superior nos grupos expostos aos microplásticos em todas as amostras, com destaque novamente para a amostra 2, que demonstrou maior suscetibilidade à exposição. **Conclusão.** Os achados sugerem que a presença de microplásticos pode favorecer a formação de biofilme e comprometer a eficácia de enxaguatórios bucais, indicando possíveis implicações para a saúde bucal.

Palavras-chave: Biofilme microcosmo; Microplástico; Saúde bucal

Área de Concentração: Odontologia

EVIDÊNCIAS E LACUNAS NA LITERATURA SOBRE MICROBIOMA ORAL E VULNERABILIDADE SOCIAL NA GESTANTE ADOLESCENTE

Suellen A. Pereira, Maria E. S Costa, Fabiana A. S. Silva, Luís A. A. Silva, Fernanda A. Feitosa,
Tais S. Barbosa, Juliana C. Junqueira, Maíra T. Garcia

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos,
Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, 12245-000, SP, Brasil,
maira.garcia@unesp.br

Introdução. A gestação na adolescência envolve a sobreposição de fatores biológicos, hormonais e imunológicos que tornam esse grupo particularmente vulnerável. Aspectos como imaturidade fisiológica e imunológica, condições socioeconômicas, fatores comportamentais e nutricionais e limitações no acesso aos serviços de saúde configuram a gestação na adolescência como um fenômeno multidimensional de relevante problema de saúde pública. **Objetivos.** Analisar a literatura científica acerca da relação entre microbioma oral, saúde bucal e a gestação na adolescência, considerando também fatores de vulnerabilidade biológica e social. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de buscas em bases de dados científicas, utilizando os descritores "Teenagepregnancy", "Oral microbiome", "social vulnerability" and "biologicalvulnerability". Foram incluídos estudos que abordassem a associação entre saúde bucal, microbioma oral e gestação na adolescência, bem como aqueles que discutissem fatores de vulnerabilidade nesse grupo. **Resultados.** A análise dos estudos evidenciou que, embora existam dados consolidados sobre microbioma oral e desfechos gestacionais em mulheres adultas, há escassez de pesquisas direcionadas especificamente à população adolescente. Observa-se ainda que fatores biológicos e sociais frequentemente são analisados de forma isolada, com limitada abordagem integrada. **Conclusão.** A literatura revela importantes lacunas no entendimento da interação entre microbioma oral, saúde bucal e gestação na adolescência, destacando a necessidade de estudos que integrem aspectos biológicos e sociais.

Palavras-chave: Saúde bucal; Microbioma; Gestantes adolescentes

Área de Concentração: Odontologia

FIBRA DE CARBONO ATIVADO INCORPORADA COM ÍONS DE METAIS POR SPUTTERING: AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES BIOLÓGICAS *IN VITRO*

Bruna E. Melo, Milena R. Schiavo, Marcela I. Silveira, Júlia F. M. Oliveira, Francisco B. Zilio,
Camilla M. M. Nunes, Andréa C. De Marco.

Instituto de Ciência e Tecnologia ICT UNESP, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, São José dos
Campos, andrea.marco@unesp.br

Introdução. A regeneração óssea é um desafio que impulsiona o desenvolvimento de biomateriais como as fibras de carbono incorporadas com íons metálicos que se destacam pelo potencial osteogênico. **Objetivos.** O estudo avaliou a atividade celular na fibra de carbono obtida a partir da fibra têxtil poliacrilonitrila (PAN), nas formas de feltro não ativado, ativado e incorporado por *sputtering* com íons de prata, ouro, cobre, paládio e platina, na osteogênese de células mesenquimais. **Metodologia.** Os corpos de prova foram preparados, *scaffolds* (5×2mm), esterilizados e divididos em oito grupos: controle (C), não ativado (FFCNA), ativado (FFCA), prata (FFCAA_g), ouro (FFCAA_u), cobre (FFCAC_u), paládio (FFCAP_d) e platina (FFCAP_t). As células-tronco da medula óssea de ratos *Wistar*(CEUA-protocolo 01/2025), foram isoladas, cultivadas em α -MEM suplementado e plaqueadas em meio osteogênico (10.000 células por poço). Os testes realizados foram: proliferação (3 dias) e viabilidade celular (7 dias); conteúdo de proteína total e atividade da fosfatase alcalina (10 dias). **Resultados.** O grupo C apresentou maior taxa proliferação que FFCA ($p=0,0012$) e FFCAA_g ($p=0,0052$), assim como FFCAA_u apresentou maior taxa de proliferação em relação ao FFCA ($p=0,0013$) e FFCAA_g ($p=0,0059$). Todos os grupos demonstraram viabilidade celular em 7 dias, e em 10 dias, todos os grupos demonstraram atividade celular metabólica e síntese da expressão de proteína osteogênica (fosfatase alcalina). **Conclusão.** Todos os biomateriais demonstraram potencial atividade osteogênica; entretanto, o FFCAA_u apresentou maior taxa de proliferação celular, evidenciando este biomaterial como promissor para a regeneração óssea.

Palavras-chave: Fibra de Carbono; Osteogênese; Engenharia Tecidual

Área de Concentração: Odontologia

FLUXO DIGITAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES EDÊNTULOS: PRÓTESE TOTAL IMPRESSA EM 3D

Yasmin K. N. Gouveia, Pollyanna V. Silva, Elisa C. Kukulka, Clarisse M. L. Silva, Lucas T. P. Santos, Alexandre L. S. Borges.

Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT-UNESP), Departamento de Prótese Dentária e Materiais Dentários, São José dos Campos, yasmin.gouveia@unesp.br, pollyanna.vieira@unesp.br, elisa.c.kukulka@unesp.br, clarisse.maria@unesp.br, lucas.t.santos@unesp.br, alexandre.borges@unesp.br.

Introdução. A evolução da odontologia digital, por meio dos sistemas CAD/CAM, tem transformado a confecção de próteses totais. O uso de resinas impressas apresenta vantagens relevantes em relação às resinas acrílicas convencionais. **Objetivo.** Apresentar um caso clínico de reabilitação total com o uso de impressão 3D, destacando os benefícios do fluxo digital na previsibilidade dos resultados e qualidade protética. **Metodologia.** Realizou-se a moldagem funcional dos arcos e posterior confecção de roletes de cera, os quais foram escaneados para realizar o planejamento digital pelo software Exocad. As bases protéticas foram confeccionadas por meio da resina V-Print Dent Base, e os dentes artificiais pela resina CediTEC DT, ambas resinas de impressão da VOCO. A impressora utilizada foi a Asiga MAX UV 385 e a pós cura foi através da Otoflash G171. A união entre dentes e base foi realizada com sistema adesivo específico, após jateamento com óxido de alumínio. Número do CAE: 82740624.2.0000.0077. **Resultados.** A utilização do fluxo digital mostrou-se altamente satisfatória, proporcionando maior previsibilidade do resultado e padronização das etapas laboratoriais. A prótese final apresentou excelente adaptação, estabilidade de cor, funcionalidade e estética satisfatória, evidenciando a qualidade do processo de fabricação digital quando comparado ao método convencional. **Conclusão.** Conclui-se que a utilização de próteses totais impressas via CAD/CAM é uma alternativa viável e eficiente na reabilitação oral. O método oferece alta precisão e qualidade protética, contribuindo para melhores resultados clínicos e consolidando a odontologia digital como uma abordagem promissora em tratamentos protéticos complexos.

Palavras-chave: CAD/CAM; Prótese total; Reabilitação oral

Área de Concentração: Odontologia

IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO (HMI, FLUOROSE E TRAUMA DENTÁRIO) NA ESTÉTICA DO SORRISO, AUTOESTIMA E BEM-ESTAR PSICOSSOCIAL DOS INDIVÍDUOS

Barbosa EHA, Santos GJ.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. ShishimaHifumi, 2911, 12444-000-Urbanova, São José dos Campos-SP, eduardohenrique12052001@gmail.com

Introdução. A investigação do impacto de alterações no desenvolvimento dentário, como HMI, fluorose e traumas, na estética do sorriso e na autoestima são de extrema importância. Essas condições são analisadas tanto em sua origem biológica quanto em suas consequências emocionais e sociais. Fatores sistêmicos durante a gestação, como deficiências nutricionais, podem comprometer a formação e mineralização dos dentes. Essas alterações afetam não apenas a estrutura dentária, mas também sua aparência estética. Malformações dentárias influenciam a percepção individual e coletiva da estética, especialmente quando visíveis. Esses problemas podem gerar impactos negativos na autoestima e no bem-estar psicossocial. Destaca-se a importância da saúde materna, especialmente das vitaminas D e B12, no desenvolvimento dentário adequado. Ressalta-se a necessidade de acompanhamento multiprofissional durante o pré-natal, incluindo o cirurgião-dentista. Embora tratamentos estéticos melhorem a aparência, eles não resolvem as causas sistêmicas das alterações. Assim, entendemos que a saúde bucal deve ser compreendida de forma integral, envolvendo prevenção, diagnóstico precoce e fatores sistêmicos. **Objetivos.** Compreender os impactos das alterações do desenvolvimento dentário na estética do sorriso e no bem-estar psicossocial. Analisar a relação entre fatores sistêmicos e nutricionais durante a gestação e a formação dentária. Avaliar como essas alterações afetam a autoestima, o comportamento e a integração social dos indivíduos. **Metodologia.** Revisão integrativa, qualitativa e exploratória, com busca nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados.** Os estudos indicam que com tratamentos eficazes podemos obter uma melhora no sorriso dos indivíduos que são acometidas por estas alterações e que o acompanhamento desde a gestação previne que o problema se desenvolva. **Conclusão.** A conscientização e divulgação em massa para a população podem evitar que indivíduos sofram com problemas relacionados a autoestima e bem-estar psicossocial.

Palavras-chave: Hipomineralização molar-incisivo (HMI); Estética do sorriso; Autoestima

Área de Concentração: Odontologia

IMPLANTES FACIAIS DE POLIMETILMETACRILATO (PMMA): APLICAÇÕES CIRÚRGICAS E PROTÉTICAS NA RECONSTRUÇÃO FACIAL ESTÉTICA E PÓS-TRAUMÁTICA

Thays Fernandes Rezende, Fabio da Silva Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, thaysrezende41@gmail.com

Introdução. Os implantes faciais são dispositivos de biomateriais utilizados na restauração de volume, suporte estrutural e contorno do complexo maxilofacial, sendo uma alternativa na reconstrução de defeitos ósseos e na correção estética facial. Na Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, o polimetilmetacrilato (PMMA) é amplamente utilizado na confecção de implantes personalizados, indicados em casos pós-traumáticos e em procedimentos estéticos de harmonização facial. Destaca-se pela versatilidade e adaptação anatômica, sendo frequentemente associado ao planejamento por tomografia computadorizada, que permite análise tridimensional e maior previsibilidade cirúrgica. **Objetivos.** Analisar as aplicações do PMMA na reconstrução facial estética e pós-traumática. **Metodologia** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, qualitativo e descritivo, realizada por meio da análise de estudos científicos obtidos em bases de dados eletrônicas, como Google Acadêmico e SciELO. Foram selecionados artigos publicados nos idiomas português e inglês, considerados relevantes para a abordagem do uso do polimetilmetacrilato na reconstrução facial. **Resultados.** O PMMA apresenta facilidade de manipulação, possibilidade de modelagem intraoperatória e estabilidade volumétrica após polimerização. O planejamento com tomografia computadorizada contribui para maior precisão cirúrgica, melhor adaptação anatômica e resultados mais previsíveis. **Conclusão.** O PMMA constitui uma alternativa viável na reconstrução facial, proporcionando resultados funcionais e estéticos satisfatórios quando utilizado com adequada indicação e planejamento cirúrgico individualizado.

Palavras-chave: Polimetilmetacrilato; Implantes faciais; Reconstrução facial

Área de Concentração: Odontologia

INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO E POLIMENTO NA ESTABILIDADE DE COR E RUGOSIDADE DE RESINAS COMPOSTAS

Anna Júlia Moreira Ribeiro, Nádia Domingues, Ilene Cristine Rosia Cesar.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, annajulia.annaju@hotmail.com

Introdução. A resina composta é amplamente utilizada em odontologia restauradora devido às suas propriedades estéticas e mecânicas. No entanto, sua estabilidade de cor e rugosidade superficial pode ser afetada por fatores relacionados à manipulação clínica e ao acabamento das restaurações, influenciando diretamente sua longevidade. **Objetivos.** Avaliar, por meio de revisão de literatura, a influência das técnicas de manipulação, inserção e polimento na estabilidade de cor e rugosidade superficial de resinas compostas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em artigos científicos selecionados nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram técnicas de manipulação, polimento e exposição a agentes pigmentantes em resinas compostas. Para a elaboração do estudo, foram selecionados oito artigos publicados nos idiomas português e inglês. **Resultados.** Os estudos analisados demonstram que a rugosidade superficial está diretamente relacionada à estabilidade de cor, sendo que superfícies mais rugosas apresentam maior pigmentação. Técnicas de polimento com discos e pasta de óxido de alumínio apresentaram melhores resultados na redução da rugosidade e maior estabilidade de cor. A manipulação com espátulas metálicas e luvas pode influenciar propriedades superficiais e mecânicas em alguns materiais. Além disso, agentes como café, vinho e chá foram os principais responsáveis pela pigmentação das resinas compostas. **Conclusão.** Conclui-se que as técnicas de manipulação e polimento influenciam diretamente a rugosidade superficial e a estabilidade de cor das resinas compostas. Métodos adequados de acabamento e polimento são essenciais para melhorar a longevidade estética das restaurações.

Palavras-chave: Resinas compostas; Estabilidade de cor; Estética dentária

Área de Concentração: Odontologia

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES HIDROGÉIS NA REMODELAÇÃO ÓSSEA POR MEIO DE BIOMARCADORES PARA IMUNO-HISTOQUÍMICA

Marília N. Vieira¹, Letícia A.D. Grisante¹, Juliani C.R.A. Souto¹, Elisa F.S. Oliveira¹, Thiago M.B. Campos², Verônica R. Santos Borges¹, Eliandra S. Trinchês³, Luana M.R. Vasconcellos¹

¹ Instituto de Ciência e Tecnologia Universidade Estadual Paulista (ICT UNESP), Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, São José dos Campos, marilia.vieira@unesp.br; lcruz@unesp.br; juliani.ribeiro@unesp.br; elisa.freire@unesp.br; veronica.ribeiro.san@gmail.com luana.marotta@unesp.br

² Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas, Departamento de Odontologia Restauradora moreiratiago22@hotmail.com

³ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Engenharia de Materiais, São José dos Campos, eliandra.trinches@unifesp.br

Introdução. A osteoporose é uma doença esquelética que pode acometer principalmente mulheres no período pós-menopausa, causando alterações no metabolismo ósseo, aumentando as chances de fraturas ósseas. Medicacões sistêmicas apresentam efeitos colaterais relevantes, tornando atrativo o uso de sistemas *drug delivery*, que aumentam a biodisponibilidade do fármaco. **Objetivos.** Este estudo avaliou diferentes hidrogéis *drug delivery*, incorporados com partículas de biovidro funcionalizadas com raloxifeno, em biomarcadores ósseos em ratas ovariectomizadas, por meio da imuno-histoquímica. **Metodologia.** Foram produzidos hidrogéis à base de alginato, gelatina e cloreto de cálcio. Após submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Animais (CEUA) 03/2021 CEPA/SJC do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNESP, vinte e quatro ratas foram divididas inicialmente em dois grupos: ovariectomizadas (OVX) e cirurgia simulada (Sham). Após oito semanas, realizou-se cirurgia de defeito ósseo nos fêmures, preenchidos com hidrogel injetável, nos grupos: coágulo, hidrogel com biovidro ou hidrogel com biovidro funcionalizado com raloxifeno. Após quatro semanas, os animais foram eutanasiados e realizadas análises imuno-histoquímicas com os marcadores osteoprotegerina (OPG) e RANK-L. **Resultados.** Os resultados demonstraram imunomarcacão positiva para OPG e RANK-L em todos os grupos. **Conclusão.** Dessa forma, pôde-se concluir que houve atividade dos biomarcadores, sugerindo potencial dos hidrogéis como estratégia promissora na remodelação óssea.

Palavras-chave: Osteoporose; hidrogel; *drug delivery*

Área de Concentracão: Odontologia

INTEGRAÇÃO DIGITAL E CONVENCIONAL NO PLANEJAMENTO ESTÉTICO RESTAURADOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Matheus Gomez Cancellara, Eduardo Augusto Rebelo, Georgia Memari Trava, Eduardo Bresciani
Taciana Marco Ferraz Caneppele.

Instituto de Ciência e Tecnologia – UNESP, São José dos Campos. Email: matheus.cancellara@unesp.br.

Introdução. A integração entre ferramentas digitais e técnicas convencionais tem ampliado a previsibilidade e a precisão no planejamento estético restaurador, especialmente em casos que demandam reanatomização dentária após tratamento ortodôntico, favorecendo a obtenção de resultados mais harmônicos e individualizados. **Objetivos:** Apresentar, por meio de relato de caso clínico, a aplicação integrada de recursos digitais e convencionais no planejamento estético restaurador. **Metodologia.** Paciente de 17 anos, com diastemas na região anterossuperior após tratamento ortodôntico, foi submetido a planejamento utilizando documentação fotográfica, Digital Smile Design (DSD), enceramento diagnóstico, proporção áurea e cálculos matemáticos. O DSD permitiu análise da linha média, simetria e proporções dentárias, orientando acréscimos em resina composta. O enceramento diagnóstico possibilitou a simulação do resultado final e a confecção de guia em silicone para transferência das informações ao meio clínico, garantindo maior precisão na execução clínica. **Resultados.** As restaurações diretas foram realizadas de forma minimamente invasiva, promovendo o fechamento dos diastemas e restabelecendo a proporcionalidade e a harmonia do sorriso, com adequada integração estética entre os elementos dentários. **Conclusão.** A associação entre recursos digitais e analógicos no planejamento aumenta a previsibilidade do tratamento, melhora a comunicação com o paciente e contribui para resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Palavras-chave: Planejamento; Restauração estética; Resinas compostas

Área de Concentração: Odontologia

INTER-RELAÇÃO PULPO-PERIODONTAL: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE VIAS DE COMUNICAÇÃO E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS NA ODONTOLOGIA

Gabrielle Luiza Fernandes da Silva, Julliana Lucchesi Corrêa, Patricia Carla Lopes, Fábio da Silva Matuda

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP. lucchesijulliana@gmail.com

Introdução. A inter-relação pulpo-periodontal é uma condição clínica complexa, pois a polpa dentária e o periodonto apresentam conexão anatômica, embrionária e funcional. A comunicação ocorre pelo forame apical, canais laterais, principais e túbulos dentinários. O trauma e a contaminação bacteriana por essas vias podem desencadear processos inflamatórios que resultam nas lesões endo-perio, caracterizadas pelo comprometimento simultâneo dos tecidos pulpare e periodontais. O diagnóstico diferencial é desafiador e essencial para definir o tratamento adequado e o prognóstico. **Objetivos.** Revisar a literatura científica sobre a relação entre polpa e periodonto, destacando vias de comunicação anatômicas, fatores etiológicos das lesões, métodos diagnósticos clínicos e radiográficos e abordagens terapêuticas indicadas. **Metodologia.** Revisão narrativa, qualitativa e descritiva, realizada nas bases Scielo, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: lesões endo-perio, relação polpa e periodonto, endodontia e periodontia e tratamento combinado. **Resultados.** Os estudos indicam que as lesões endo-perio possuem etiologia predominantemente infecciosa, podendo ter origem endodôntica, periodontal ou combinada. O diagnóstico baseia-se no exame clínico, testes de vitalidade pulpar, sondagem periodontal e exames radiográficos. O tratamento deve ser integrado, iniciando-se pela terapia endodôntica em casos de necrose pulpar, seguida de intervenção periodontal quando necessário. **Conclusão.** A inter-relação pulpo-periodontal exige diagnóstico preciso e abordagem interdisciplinar entre Endodontia e Periodontia, sendo essenciais para o sucesso terapêutico e manutenção do elemento dental.

Palavras-chave: Lesão Endo-Perio; Diagnóstico; Tratamento Integrado

Área de Concentração: Odontologia

LASERTERAPIA ASSOCIADA COM SUPLEMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DE PARESTESIAS APÓS EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES

Nathalia A. O. Almeida, Luís E. S. Soares

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos, SP, nathiolivo@gmail.com

Introdução. A exodontia de terceiros molares é um procedimento frequente na prática odontológica, podendo ocasionar complicações como lesões nervosas e parestesia, especialmente do nervo alveolar inferior. Essa condição provoca alterações sensoriais como dormência, formigamento e dor, impactando a qualidade de vida do paciente. Diante disso, terapias que favoreçam a regeneração neural têm sido amplamente estudadas, destacando-se a laserterapia de baixa potência associada à suplementação nutricional. **Objetivos.** Avaliar a eficácia da fotobiomodulação (laserterapia de baixa potência) associada às vitaminas do complexo B no manejo clínico da parestesia. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca em bases como Google Acadêmico, SciELO, PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores: laserterapia, terceiros molares, parestesia e suplementação. Foram incluídos 6 artigos que abordam laserterapia isolada ou associada à suplementação na regeneração neural, publicados em português e inglês. **Resultado.** A laserterapia estimula processos celulares, reduz inflamação, promove analgesia e favorece a regeneração tecidual. A associação com vitaminas do complexo B potencializa esses efeitos, contribuindo para o metabolismo neuronal, remielinização e redução do estresse oxidativo, resultando em melhora da sensibilidade e diminuição do tempo de parestesia. **Conclusão.** A associação entre laserterapia e suplementação apresenta resultados promissores no tratamento da parestesia, sendo uma abordagem segura e eficaz. Entretanto, a recuperação depende do tipo e da extensão da lesão, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento clínico adequado.

Palavras-chave: Laserterapia; Regeneração neural; Suplementação

Área de Concentração: Odontologia

LESÕES ORAIS E FACIAIS DECORRENTES DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: IDENTIFICAÇÃO E PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Isabella Dias Roupa, Maria Eduarda Finzzeto Giffoni, Camila Porto de Deco

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, isahdiasdgo4@gmail.com, dudafinzzeto@gmail.com

Introdução. O abuso sexual infantil pode ser definido como “qualquer forma de interação ou contato sexual envolvendo a criança, sem que ela tenha compreensão ou concordância”. Em 2024, o município de São José dos Campos registrou 518 casos de abuso sexual e estupro de vulnerável, número superior ao ano anterior. Algumas das marcas deste tipo de abuso podem estar presentes na cavidade bucal da criança, podendo ser identificadas durante o exame odontológico de rotina.

Objetivo. Descrever as características clínicas, principalmente orais, que podem ser observadas pelo cirurgião-dentista quando uma criança sofreu abuso sexual. O trabalho também buscou orientar sobre a conduta a ser tomada frente a essa situação. **Metodologia.** Foram realizadas buscas em bases de dados científicos nos idiomas inglês e português. **Resultados.** O abuso sexual infantil pode deixar marcas na cavidade bucal como petéquias, lacerações no freio labial e infecção por HPV. Além dos indícios clínicos sugestivos, podem haver alterações comportamentais. Se houver suspeita de abuso, o cirurgião-dentista deve cumprir sua responsabilidade legal de notificar casos suspeitos, por meio do preenchimento da ficha do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Conclusão.** Concluiu-se que o abuso sexual infantil, embora muitas vezes silencioso e de difícil identificação, pode se manifestar por meio de sinais clínicos na cavidade bucal. Lesões como petéquias, equimoses, lacerações em freios e alterações compatíveis com infecções virais, ainda que não sejam exclusivas, tornam-se relevantes quando analisadas em conjunto com o contexto clínico e comportamental da criança.

Palavras-chave: Abuso sexual na infância; Medicina bucal; Notificação de abuso

Área de Concentração: Odontologia

MEMBRANA AMNIÓTICA EM REGENERAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR

Isabelle A. Silva, Fábio S. Matuda, Luciana B. Santa' Anna

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade De Ciências Da Saúde, Av.shishimaHifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP. Isabelleeassis@gmail.com

Introdução. A membrana amniótica (MA) humana é a camada mais interna das membranas fetais que, juntamente com a placenta, é descartada após o parto. A MA tem atraído atenção como biomaterial para a medicina regenerativa devido à sua estrutura e composição que garantem propriedades benéficas. A doença periodontal é uma das causas mais evidentes e conhecidas da perda do osso alveolar, estrutura que fornece sustentação para os dentes e, que juntamente com o ligamento periodontal que conecta estas duas estruturas - osso alveolar e dente. **Objetivos.** Foi abordado o uso da membrana amniótica em regeneração óssea alveolar, visando descrever as suas propriedades, diferentes formas de uso e associação com outros biomateriais. **Metodologia.** O presente estudo é uma pesquisa do tipo de revisão de literatura, será realizada por meio da busca de artigos indexados nas bases científicas, Publisher Medline (PubMed) e Google Scholar entre 2014 e 2025. **Resultados.** Os estudos apresentam resultados positivos sobre as propriedades a MA, como a sua ação anti-inflamatória, aceleração da regeneração tecidual, e baixa taxa de rejeição imunológica fazem com que o corpo se adapte rapidamente ao biomaterial. Estudos pré-clínicos evidenciam a MA favorável à manutenção óssea, assim como a aceleração do reparo tecidual. **Conclusão.** Conclui-se que a membrana amniótica se apresenta como um biomaterial promissor na regeneração óssea alveolar, devido às suas propriedades biológicas e boa biocompatibilidade. Os estudos apresentam resultados favoráveis, especialmente quando associada a outros biomateriais. Contudo, ainda são necessários mais estudos clínicos para consolidar sua aplicação na prática periodontal.

Palavras-chave: Membrana amniótica; Osso alveolar; Defeitos ósseos

Área de concentração: Odontologia

MIGRAÇÃO DENTÁRIA PATOLÓGICA, TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO E ESTABILIDADE OCUSAL: ACOMPANHAMENTO DE 18 MESES

Alessandra H. Rodrigues, Débora L. Canettieri, Antonio B. M. Filho, Emanuel S. Rovai, Maria Aparecida N. Jardini, Andréa C. De Marco.

Instituto de Ciência e Tecnologia, Unesp, departamento de Diagnóstico e Cirurgia, São José dos Campos, alessandra.hebling@unesp.br

Introdução. A migração dentária patológica é uma sequela comum em pacientes com periodontite moderada e avançada sendo caracterizada pela movimentação de um ou mais dentes devido a um desequilíbrio entre as forças de retenção dentária. Sua etiologia é multifatorial e resulta em problemas estéticos e funcionais significativos para o paciente assim como desafios no tratamento. **Objetivos.** Reportar um caso clínico de tratamento periodontal não-cirúrgico envolvendo migração patológica do dente 21 em paciente com diagnóstico de Periodontite estágio III, generalizada, grau C. **Metodologia.** O presente caso clínico aprovado pelo CEPH (nº 8.348.227), refere-se a uma paciente do sexo feminino, 39 anos, não fumante e sistemicamente saudável diagnosticada em 2024, apresentando migração dentária patológica do elemento 21 associado a sintomatologia dolorosa. O tratamento foi conduzido de forma interdisciplinar por meio de terapia periodontal não-cirúrgica associada à harmonização das forças oclusais com objetivos de: 1) mudar o comportamento de higiene bucal e cessar a dor, 2) eliminar a inflamação periodontal e 3) reestabelecer a estabilidade oclusal por meio de uma terapia não-cirúrgica e criar uma harmonia estética. **Resultados.** Após o tratamento, houve melhora dos parâmetros clínicos periodontais assim como estabilização da migração do dente 21. **Conclusão.** A atuação interdisciplinar, associada à adequada adesão da paciente ao tratamento, sugere poder prolongar a sobrevivência de dentes periodontalmente comprometidos e promover melhora estética em pacientes com Periodontite que apresentam migração dentária patológica de dentes anteriores.

Palavras-chave: Periodontite; Migração de dente; Mobilidade dentária

Área de Concentração: Odontologia

OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA DOS MAXILARES: REVISÃO SOBRE ETIOLOGIA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Suélen C. D. Siqueira, Pedro S. M. Guimarães, Jorge L. R. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi,
2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, suelencdsiqueira@hotmail.com

Introdução. A osteonecrose medicamentosa dos maxilares (ONM) é uma condição caracterizada pela exposição óssea persistente na região maxilofacial, associada principalmente ao uso de fármacos antirreabsortivos (como bisfosfonatos e denosumabe) e agentes antiangiogênicos. Apresenta difícil manejo clínico, podendo causar dor, infecção e prejuízo significativo na qualidade de vida. **Objetivos.** Revisar, na literatura, a definição da ONM, medicamentos associados, formas de tratamento e medidas preventivas, destacando sua relevância na prática odontológica. **Metodologia.** Revisão narrativa, baseada na análise de 5 artigos científicos das bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês. **Resultados.** ONM é definida como exposição óssea persistente na região maxilofacial, associada ao uso de fármacos e decorrente da falha nos processos de remodelação e cicatrização óssea. Os principais agentes envolvidos incluem bisfosfonatos, denosumabe e fármacos antiangiogênicos. A condição está frequentemente ligada a procedimentos odontológicos invasivos, como extrações. O tratamento varia conforme o estágio, incluindo desde medidas conservadoras (controle da dor, antimicrobianos e acompanhamento) até intervenções cirúrgicas nos casos avançados. A prevenção é essencial, com avaliação odontológica prévia e acompanhamento contínuo do paciente. **Conclusão.** A ONM é uma condição de grande relevância na odontologia, que exige diagnóstico precoce, planejamento clínico criterioso e adoção de medidas preventivas, a fim de reduzir complicações e melhorar o prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Denosumabe

Área de Concentração: Odontologia

OSTEOSSARCOMA CRÂNIO- FACIAL: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE DIAGNÓSTICO E DESAFIOS CLÍNICOS NA ODONTOLOGIA

Isabelle Faria, Luciana Barros Sant'Anna, Fabio da Silva Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos, SP, f.isabellefaria@gmail.com.

Introdução. O osteossarcoma crânio-facial é uma neoplasia óssea maligna rara de origem mesenquimal, que se caracteriza pela produção de matriz osteóide. Apresenta comportamento agressivo e modificações ósseas que podem acarretar em comprometimentos funcionais e estéticos. Diante da complexidade do sítio anatômico da face e cavidade bucal, o diagnóstico precoce frequentemente é realizado pelo cirurgião-dentista, sendo fundamental o conhecimento da neoplasia e o uso dos exames complementares, como a imagenologia e análise histopatológica, para melhor prognóstico. **Objetivos.** Revisar, através da literatura, as características clínicas e os exames complementares que auxiliam no reconhecimento e no diagnóstico preciso do osteossarcoma pelo cirurgião dentista. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão narrativa, qualitativa e descritiva com artigos das bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Research Gate. Para a elaboração do estudo, foram selecionados seis artigos publicados nos idiomas português e inglês. **Resultados.** Os estudos indicaram que o osteossarcomacrânio-facial é raro e agressivo, apresentando sinais clínicos inespecíficos, o que dificulta o diagnóstico precoce. A imagenologia e a biópsia são fundamentais para a confirmação. O principal tratamento é a cirurgia com margens amplas, porém apresenta taxas de recidiva local. **Conclusão.** O osteossarcoma exige diagnóstico preciso, precoce e tratamento adequado, sendo em sua maioria necessário a ressecção cirúrgica associada a terapias adjuvantes para um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Osteossarcoma crânio-facial; Osteosarcoma; Maxilofacial osteosarcoma

Área de concentração: Odontologia

PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS SALIVARES ENDÓGENOS: AÇÃO ANTIFÚNGICA CONTRA *Candida albicans* E *Candida auris*

Lara Luise Castro Pedroso¹, Érica de Oliveira Mello², Maíra Terra Garcia¹, Geovani Moreira da Cruz¹, Fabiana Alves de Souza Silva¹, Maria Eduarda da Silva Costa¹, Amanda Siqueira Fraga¹,
Juliana Campos Junqueira¹.

¹ Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT/Unesp), Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal,
São José dos Campos - SP, juliana.junqueira@unesp.br

² Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Centro de Biociências e Biotecnologia,
Campos dos Goytacazes – RJ, erica@uenf.br

Introdução. Peptídeos antimicrobianos (AMPs), como os salivares humanos, são moléculas com forte potencial para o desenvolvimento de antifúngicos. **Objetivos:** analisar o efeito da histatina-5 (HST-5), da catelicidina LL-37 (LL-37) e do fragmento N-terminal da lactoferrina (hLF 1-11) contra *Candida albicans* e *Candida auris*. **Metodologia.** Foram determinadas as concentrações inibitória e fungicida mínimas (CIM e CFM) dos AMPs por meio de microdiluição, e a curva de morte fúngica (UFC/mL) foi determinada após 2, 8 e 24 h de tratamento. Os efeitos dos AMPs também foram avaliados sobre a filamentação de *Candida* por ensaios de indução em soro fetal bovino. Por fim, foi realizado um estudo em biofilmes, analisando-se unidades formadoras de colônias (UFC), biomassa por cristal violeta e viabilidade em microscopia de fluorescência. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey com o software GraphPadPrism ($p < 0,05$). **Resultados.** entre os 3 AMPs testados, hLF 1-11 foi o que apresentou maior atividade antifúngica, com CIM entre 250 e 500 μM e CFM entre 500 e 1000 μM , além de reduzir significativamente UFC nos tempos de tratamento de 2, 8 e 24 h para a cepa de *C. auris* tratada com a CFM. Todos os peptídeos inibiram a formação de hifas por *C. albicans*, especialmente LL-37 e hLF 1-11, com inibição completa da filamentação. A hLF 1-11 foi, portanto, selecionada para o estudo em biofilmes, de modo que o tratamento dos biofilmes em fase inicial com hLF 1-11 levou à inibição de *C. albicans* e *C. auris*, com redução da biomassa total e de células viáveis. **Conclusão.** hLF 1-11 foi o AMP que apresentou maior atividade antifúngica contra *C. albicans* e *C. auris*.

Palavras-chave: Peptídeos Antimicrobianos; *Candida*; Lactoferrina

Área de Concentração: Odontologia

PERI-IMPLANTITE: HIGIENE ORAL DEFICIENTE E FATORES QUE PREDISPÕEM A PERDA DO IMPLANTE DENTÁRIO

Ana Flavia E.C.V.Boas, Fábio L. Araki

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, São José dos Campos, SP. aninha.boas16@gmail.com

Introdução. A peri-implantite é uma condição clínica importante na Odontologia, caracterizada como uma doença inflamatória que afeta os tecidos ao redor do implante dentário, comprometendo a mucosa peri-implantar e o osso de suporte, podendo levar à perda da osseointegração e falha do implante. Dentre os fatores etiológicos, a higiene oral deficiente destaca-se como principal, pois o acúmulo de biofilme bacteriano desencadeia uma resposta inflamatória que, sem controle, evolui para destruição tecidual. **Objetivo.** Analisar a influência do biofilme no desenvolvimento da inflamação peri-implantar destacando sua importância como fator determinante na instalação e progressão da doença. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão narrativa, qualitativa e escrita, realizada a partir de artigos da base PubMed, utilizando os descritores: Implante dentário, Peri-implantite e Higiene oral. **Resultados.** Os estudos indicam que a peri-implantite possui etiologia multifatorial, incluindo condições sistêmicas, como diabetes mellitus e hábitos nocivos como o tabagismo. Entretanto, evidencia-se que a má higiene oral e a ausência de manutenção periódica são determinantes na progressão da doença. O diagnóstico baseia-se em exames clínicos, como sondagem, avaliação de mobilidade, presença de supuração e dor. **Conclusão.** A intervenção precoce é essencial para melhores resultados. Em estágios iniciais, como mucosite peri-implantar, o tratamento envolve controle de biofilme e orientação de higiene. Em casos avançados, podem ser necessárias intervenções cirúrgicas complexas. Conclui-se que o diagnóstico precoce e preciso é fundamental para manter o implante estável e o tecido peri-implantar saudável.

Palavras-chave: Implante dentário; Peri-implantite; Higiene oral

Área de Concentração: Odontologia

PREVALÊNCIA DE AUTOADMINISTRAÇÃO DE 17 β -ESTRADIOL EM MULHERES TRANSEXUAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA CAVIDADE BUCAL.

Marcus V.T.B. Ribeiro, Sarah B. Christensen, Leticia A. Pedroso, Jader M. Nascimento, Geraldo M.A. Abreu, Emilia A.L.S. Arisawa.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade das Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, 12244-000, São José dos Campos – SP, marcusbresser@univap.br.

Introdução. O 17 β -estradiol é o principal estrogênio bioidêntico utilizado na terapia hormonal feminizante (THF). Embora induza o desenvolvimento de caracteres sexuais secundários, o uso de doses elevadas ativa o NF- κ B, que amplia a liberação de citocinas pró-inflamatórias. Esse estado promove um processo inflamatório crônico com riscos cardiovasculares e repercussões bucais. **Objetivos.** Analisar a prevalência da autoadministração de 17 β -estradiol em mulheres transexuais atendidas em projeto de extensão universitária. **Metodologia.** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT- UNESP, nº 6.821.454). Foram aplicados questionários estruturados para avaliar o perfil de automedicação da hormonioterapia na amostra estudada. **Resultados.** Foram avaliadas 15 mulheres transexuais participantes do projeto “Transformando Sorrisos” (Parceria UNESP – UNIVAP). O 17 β -estradiol foi o fármaco utilizado por 84% das participantes, com relato de automedicação em doses elevadas. O hiperestrogenismo resultante ativa receptores ER- α/β nos tecidos gengivais e glândulas salivares, elevando os níveis locais de IL-1 β e TNF- α associados à perda óssea alveolar. Além disso, o excesso desse hormônio favorece a proliferação de *P. intermedia*, induzindo, entre outras alterações bucais, quadro de periodontite. **Conclusão.** Observou-se alta prevalência de automedicação com 17 β -estradiol, em doses elevadas, nas participantes deste estudo. Essa prática favorece a ocorrência de alterações inflamatórias na cavidade bucal, mediadas pela liberação de citocinas pró-inflamatórias, evidenciando a necessidade de maior acompanhamento clínico para essa população.

Palavras-chave: Hormonioterapia; Transexual; Inflamação

Área de Concentração: Odontologia.

REABSORÇÃO INTRACORONAL PRÉ-ERUPTIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Júlia P.A. Euphrásio, Jorge L.R. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, julia.euphrasio@gmail.com.

Introdução. A reabsorção intracoronar pré-eruptiva (RIPE) é uma alteração radiolúcida/hipodensa não cariosa localizada na região coronária de dentes permanentes não irrompidos. Segundo estudos, sua etiologia pode estar relacionada à atividade de células inflamatórias provenientes do folículo dentário. É assintomática e diagnosticada em exames radiográficos de rotina com prevalência de 0,25% descrita entre todos os dentes não erupcionados avaliados (22.144). **Objetivos.** Este estudo foi realizado através de revisão da literatura, a fim de analisar as evidências científicas sobre a reabsorção intracoronar pré-eruptiva, descrevendo seus aspectos etiológicos e clínico-radiográficos. **Metodologia.** Foi realizada uma busca de dados no Google acadêmico, sendo relacionados estudos relevantes já publicados. **Resultados.** Os estudos analisados demonstram que a RIPE é mais frequentemente identificada em molares permanentes não irrompidos, apresentando-se radiograficamente como uma radioluscência, bem delimitada na dentina sob esmalte aparentemente íntegro. O diagnóstico é predominantemente radiográfico, sendo a panorâmica o exame mais utilizado, com auxílio da tomografia computadorizada de feixe cônico em casos selecionados. Atualmente, não há um tratamento definido para RIPE, porém, a conduta a ser seguida depende da extensão da lesão. **Conclusão.** Em suma, a RIPE é uma condição rara, assintomática e de natureza reabsortiva, diagnosticada incidentalmente por exames radiográficos. O reconhecimento precoce é essencial para evitar o comprometimento pulpar, sendo o tratamento individualizado conforme a extensão da lesão e o estágio eruptivo do dente.

Palavras-chave: Reabsorção intracoronar; Lesão radiolúcida; Regeneração óssea

Área de Concentração: Odontologia

SEDAÇÃO CONSCIENTE COMO ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA ANSIEDADE EM GESTANTES DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Nicole Caraça de Oliveira, Marília Gabriela de Oliveira Lopes, Regina Célia Vieira Marcondes
Morais.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos, SP, nicolecaraca22@gmail.com

Introdução. A gestação é um período marcado por intensas transformações fisiológicas, hormonais e emocionais que impactam o bem-estar e o comportamento da mulher. Nesse contexto, destaca-se a ansiedade frente a procedimentos clínicos, especialmente no atendimento odontológico. A ansiedade odontológica é frequente e tende a ser mais evidente em gestantes, devido às alterações próprias desse período, que modificam a percepção de dor e desconforto, podendo levar ao adiamento de tratamentos e comprometer a saúde bucal e o bem-estar materno-fetal. A sedação consciente com óxido nitroso surge como estratégia eficaz para o controle da ansiedade, promovendo conforto, segurança e cooperação durante o atendimento, desde que respeitados critérios clínicos específicos. **Objetivos.** Revisar, na literatura científica, os aspectos farmacológicos, fisiológicos e clínicos do uso do óxido nitroso em gestantes, analisando segurança, indicações, contraindicações e protocolos, a fim de contribuir para uma prática mais segura e humanizada. **Metodologia.** Revisão narrativa, qualitativa e exploratória, com busca nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores combinados por operadores booleanos. **Resultados.** Os estudos indicam que a técnica é eficaz no controle da ansiedade, apresenta rápida ação, fácil controle da profundidade sedativa e eliminação imediata, sendo o segundo trimestre o período mais indicado. **Conclusão.** A sedação consciente com óxido nitroso mostra-se alternativa segura e eficaz, quando bem indicada e monitorada, favorecendo adesão ao tratamento e promovendo saúde materno-fetal.

Palavras-chave: Gestantes; Óxido nitroso; Sedação consciente

Área de Concentração: Odontologia

TÉCNICAS ALTERNATIVAS AO USO DE ENXERTOS NA REABILITAÇÃO DE MAXILAS ATRÓFICAS

Patricia Panini; Samir de Moura Gonçalves Leite; Robson Roberto da Silva; Júlio Ferraz Campos; Renato Sussumu Nishoka; Paula Roberta Pires Miranda

Instituto de Ciência e Tecnologia - Campus de São José dos Campos (ICT UNESP), Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, São José dos Campos, patricia.panini@unesp.br

Introdução. A perda dentária é uma condição prevalente em idosos, frequentemente associada à reabsorção óssea, sobretudo na maxila, que apresenta menor densidade óssea e limitações anatômicas como o seio maxilar. As próteses totais, embora amplamente utilizadas, apresentam limitações funcionais e estéticas. A implantodontia avança para reabilitações fixas mais eficientes e previsíveis, embora a reabsorção óssea ainda represente um desafio clínico relevante.

Metodologia. Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases PubMed, Scielo, Cochrane e Repositório Institucional UNESP, com estudos publicados entre 2013 e 2024, incluindo ensaios clínicos, revisões e relatos de caso sobre técnicas de reabilitação de maxilas atróficas, suas indicações, taxas de sucesso e complicações. **Objetivo.** Analisar alternativas de reabilitação de maxilas atróficas sem enxertos ósseos, com foco nas técnicas All-on-four, implantes curtos e implantes zigomáticos. **Resultados.** Os estudos apontam elevadas taxas de sucesso para todas as técnicas, variando entre 93% e 98%. O All-on-four destaca-se por ser uma técnica menos agressiva cirurgicamente, com menor custo e possibilidade de carga imediata. Os implantes curtos apresentam desempenho semelhante aos convencionais com enxerto, com menor tempo de tratamento e menor morbidade. Já os implantes zigomáticos são indicados para casos severos, com alta previsibilidade, porém maior complexidade cirúrgica e risco de sinusite. **Conclusão.** As três técnicas são seguras e previsíveis, sendo alternativas viáveis aos enxertos ósseos, devendo a escolha ser individualizada conforme as condições clínicas do paciente e a experiência do profissional.

Palavras-chave: Implantes dentários; Maxila atrófica; Prótese sobre implantes

Área de Concentração: Odontologia

TÉCNICAS DE PRESERVAÇÃO ALVEOLAR PÓS-EXODONTIA PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES

Matheus Henrique Ferreira Rodrigues, Davi Ferreira de Oliveira, Fabio da Silva Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, matheushfr04@gmail.com

Introdução. A preservação alveolar após exodontia é um tema relevante na Odontologia, especialmente para a futura instalação de implantes, uma vez que a reabsorção óssea ocorre de forma natural após a extração dentária. **Objetivo.** Analisar, por meio de revisão de literatura, as principais técnicas e materiais utilizados na preservação alveolar, comparando suas vantagens, limitações e resultados clínicos. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura com busca e análise de artigos científicos relacionados ao tema, incluindo estudos sobre diferentes tipos de enxertos ósseos (autógenos, alógenos, xenógenos e aloplásticos), uso de membranas de barreira e métodos de selamento alveolar. **Resultados.** Os estudos demonstram que a reabsorção óssea é mais intensa nos primeiros meses após a exodontia, principalmente na região vestibular, podendo comprometer a estética e a viabilidade de implantes. As técnicas de preservação alveolar, associadas a biomateriais e membranas, auxiliam na manutenção do volume ósseo e melhoram as condições para reabilitação. **Conclusão.** A preservação alveolar é uma estratégia essencial para reduzir a perda óssea pós-exodontia, embora nenhum método seja capaz de evitá-la completamente, sendo necessária a individualização do tratamento.

Palavras-chave: Preservação alveolar; Implantes dentários; Enxertos ósseos

Área de Concentração: Odontologia

PSICOLOGIA

APLICAÇÕES DO NEUROFEEDBACK NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR

Victor A. S. Silveira¹, Julia Dalla¹, Sergio Pilling², Christiana V. de A. Strauss¹

Universidade do Vale do Paraíba - Univap, São José dos Campos – SP

¹ Faculdade de Educação e Artes - FEA, Curso de Psicologia

juliadalla2004@gmail.com

² IP&D, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento

Introdução. O neurofeedback consiste em uma técnica de biofeedback que possibilita a autorregulação da atividade cerebral, sendo investigado como estratégia não farmacológica para aprimorar atenção, funções executivas e manejo da ansiedade, aspectos diretamente relacionados ao desempenho acadêmico de universitários. **Objetivo.** Analisar evidências recentes sobre a utilização do neurofeedback na melhoria do desempenho acadêmico e do bem-estar psicológico de estudantes do ensino superior. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura de estudos empíricos e revisões sistemáticas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico publicados entre 2020 e 2026. Foram incluídos cinco artigos abrangendo pesquisas com universitários e adultos saudáveis, com foco em atenção, memória de trabalho, ansiedade e ajustamento acadêmico. **Resultados.** Os estudos com universitários indicam evidências promissoras, embora heterogêneas. De maneira geral, há redução significativa da ansiedade e melhora no ajustamento acadêmico e emocional após intervenções com neurofeedback. Pesquisas em amostras saudáveis sugerem ganhos em atenção sustentada, funções executivas e memória de trabalho. Resultados inconsistentes também foram observados, possivelmente em função de diferenças nos protocolos, duração do treinamento e variabilidade individual. **Conclusão.** O neurofeedback configura-se como recurso complementar relevante, ainda que não substitutivo, para a melhora do desempenho acadêmico. Sua utilização pode potencializar ações institucionais de psicoeducação, facilitando a autoregulação e bem-estar, e contribuindo para a promoção da saúde mental e permanência do estudante na universidade.

Palavras-chave: Neurofeedback, Universitários, Saúde Mental

Área de Concentração: Psicologia

CARTOGRAFIA DO CUIDADO E INSEGURANÇA ALIMENTAR: POLÍTICAS PÚBLICAS, SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÀS POPULAÇÕES DO CAMPO DO VALE DO PARAÍBA/SP

Priscila R. de Moura, Eduardo Guadagnin.

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos/SP, pesquisa.moura23@gmail.com, eduquadsjc@gmail.com.

Introdução. A insegurança alimentar é fenômeno social multidimensional e problema de saúde pública, associado a desigualdades sociais, econômicas e territoriais. Em populações do campo, intensifica-se pela precariedade das condições de vida e pelo acesso limitado a políticas públicas, afetando a nutrição e a saúde mental. A cartografia do cuidado permite mapear redes de atenção psicossocial no território junto às comunidades. **Objetivos.** O estudo busca discutir as relações entre insegurança alimentar, cartografia do cuidado em saúde mental, atenção psicossocial e território em populações do campo do Vale do Paraíba/SP. Analisa a atuação das políticas públicas na promoção do cuidado integral, com ênfase na articulação intersetorial e intrasetorial, e reflete sobre o papel da Psicologia em práticas sensíveis às dimensões socioterritoriais. **Metodologia.** Trata-se de revisão de literatura nas bases Google Acadêmico, PubMed, PePSIC, LILACS, SciELO e BVS, utilizando os descritores “Insegurança alimentar”, “Saúde mental”, “Atenção Psicossocial”, “Políticas Públicas” e “Populações do campo”, com produções de 2016 a 2026. **Resultados.** As pesquisas evidenciam barreiras de acesso às redes de cuidado, como escassez de serviços especializados, dificuldades de deslocamento e fragilidades na articulação intersetorial. Observa-se que a insegurança alimentar intensifica o sofrimento psíquico e impacta as dinâmicas comunitárias no território. **Conclusão.** Conclui-se que, a cartografia do cuidado é ferramenta relevante para compreender as relações entre território, insegurança alimentar e saúde mental, fortalecendo práticas intersetoriais e o cuidado psicossocial nas populações do campo.

Palavras-chave: Atenção Psicossocial; Insegurança alimentar; Saúde mental

Área de Concentração: Psicologia.

CONTRIBUIÇÕES DO *MINDFUL EATING* NA SAÚDE MENTAL DAS COMUNIDADES DE PARAIBUNA/SP E JACARÉI/SP: RELATO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Lídia R. D. Silva; Mirena Nascimento; Priscila R. Moura; Simone B. Asaka; Stefani C.P. Olímpio; Elisabete C. C. Beltrame

Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos/SP, lidia.dias@gmail.com; mfon1992@hotmail.com; pesquisa.moura23@gmail.com; simone.bertalia@gmail.com; stefaniolimpio@gmail.com; beteccbeltrame@univap.br

Introdução. O aumento de doenças crônicas, como sobrepeso e obesidade, constitui grave problema de saúde pública, agravado por desigualdades sociais e territoriais, especialmente em populações periféricas e rurais, com impactos na saúde mental e no sofrimento psíquico. **Objetivos.** O presente relato de extensão se propõe a apresentar a experiência de cinco estudantes de Psicologia da UNIVAP em projeto desenvolvido em parceria com profissionais de saúde da UMSF Parque Meia Lua e da assistência social do CRAS de Paraibuna/SP. **Metodologia.** Trata-se de relato de experiência de extensão universitária, com respaldo teórico-metodológico, sobre ação psicossocial em articulação intersetorial, destacando ações e impactos no território. **Resultados.** As estratégias adotadas como rodas de conversa, dinâmicas, psicoeducação, oficinas e práticas de *Mindfulness* e *Mindful Eating*, incluindo o “Mapa das Emoções Alimentares”, promoveram reflexão sobre a relação com a alimentação, fortalecendo o protagonismo alimentar, o autocuidado e a atenção plena, além de favorecer acolhimento, escuta qualificada, maior consciência sobre fome física e emocional, redução de ansiedade e culpa e melhora da autoestima, do bem-estar e da articulação entre saúde mental e assistência social. **Conclusão.** A experiência extensionista possibilitou a articulação em rede como eixo do cuidado e demonstra que intervenções psicossociais baseadas em *Mindfulness*, *Mindful Eating* e autocompaixão, integradas a ações interssetoriais, podem contribuir para o cuidado integral, a qualidade de vida e o bem-estar sustentável, promovendo saúde mental e práticas alimentares saudáveis em contextos de vulnerabilidade no território.

Palavras-chave: Atenção Psicossocial; *Mindful Eating*; Saúde mental

Área de Concentração: Psicologia.

ESTRESSE E ANSIEDADE EM PROFESSORES: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Ana C. O. dos Santos, Ana C. S. Aguiar, Bia R. Gonçalves, Ellen F. M. S. Soares, Livia F. Silva,
Caroísa M. M. Fonseca.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos,
oliveiraanaclara2019@gmail.com, anaclarasaguiar04@gmail.com, biarodriguesgoncalves1@gmail.com ,
ellenferreira2602@gmail.com, livfer2004@gmail.com e caroisammfonseca@gmail.com

Introdução. O estudo traz visibilidade ao sofrimento psíquico dos professores, especialmente ao estresse ocupacional. Também amplia o foco da psicologia para incluir fatores institucionais e condições de trabalho na compreensão desse sofrimento. **Objetivos.** O texto propõe analisar o estresse ocupacional em professores, identificando causas e impactos na saúde mental. Também destaca estratégias de enfrentamento e a importância de intervenções institucionais para promover o bem-estar docente. **Metodologia.** A metodologia baseia-se em uma revisão bibliográfica quantitativa sobre estresse ocupacional docente, realizada a partir de artigos científicos publicados em bases acadêmicas, analisados por meio de abordagem descritiva e interpretativa. **Resultados.** Os resultados indicam que o estresse ocupacional docente é um fenômeno multifatorial, associado a fatores pedagógicos, institucionais e sociais. Entre os principais desencadeadores, destacam-se a indisciplina e o desinteresse dos alunos, além de condições precárias de trabalho, como turmas superlotadas, falta de recursos e sobrecarga de atividades. Também foram evidenciados fatores como baixa valorização profissional, pressão por resultados e pouca autonomia. Esse conjunto contribui para o adoecimento físico e emocional dos professores, favorecendo sintomas como ansiedade e insônia, frequentemente relacionados à Síndrome de Burnout e a outros transtornos mentais. **Conclusão.** Conclui-se que o estresse ocupacional constitui um fenômeno multifatorial que impacta a saúde mental dos professores, evidenciando a necessidade de intervenções institucionais e de melhores condições de trabalho para a promoção do bem-estar docente.

Palavras-chave: Estresse; Professores

Área de Concentração: Psicologia

ESTRESSE ACADÊMICO E USO DE CANNABIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Luna P. Arduino, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia,
São José dos Campos, São Paulo, Brasil, luazul2523@gmail.com

Introdução. Nos últimos anos, tem sido observado o aumento significativo do uso de maconha entre universitários. Muitos estudantes relatam utilizar a substância como estratégia para lidar com o estresse acadêmico, ansiedade e sobrecarga emocional. Contudo, estudos mostram uma relação de alívio e agravamento de sintomas, então é necessário compreender se essa forma de enfrentamento é válida para lidar com sintomas psicológicos. **Objetivos.** Analisar a relação entre o uso de maconha e os níveis de estresse em estudantes universitários e seu impacto na saúde mental no ensino superior. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura de artigos nacionais e internacionais publicados entre 2020 e 2026 nas bases Google Acadêmico e Pubmed. Foram incluídos estudos que investigaram o uso de cannabis e sua relação com estresse e saúde mental em universitários. **Resultados.** O estresse é um dos principais fatores associados ao uso de maconha entre universitários. Muitos estudantes utilizam a substância como forma de regulação emocional, especialmente diante de ansiedade, solidão e pressões acadêmicas. Entretanto, revisões mostram que o uso está associado a prejuízos cognitivos e acadêmicos e aumento de sintomas de ansiedade, depressão. Além disso, a percepção de que a maconha reduz o estresse pode reforçar padrões de uso recorrente, criando um ciclo de dependência química e psicológica. **Conclusão.** Compreender os aspectos relacionados ao uso de maconha entre universitários é fundamental para subsidiar políticas institucionais voltadas à promoção da saúde mental, prevenção do uso problemático de substâncias e desenvolvimento de estratégias de cuidado no contexto universitário.

Palavras-chave: Cannabis; Universitários ; Saúde Mental

Área de Concentração: Psicologia

IMPACTOS DA PREMATURIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO TEA E TDAH UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sophie D. Branco¹, Bruna M. T. Candido

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos – SP,
psisophiedemarchi@gmail.com

Introdução: O nascimento antes da 37^a semana gestacional (prematividade) acarreta baixo peso, a baixa estatura e a imaturidade neurológica. Por conta disso, a criança apresenta riscos significativamente elevados de atrasos no desenvolvimento, com incidência de transtornos até 3 vezes superior à de nascidos a termo. Além do atraso global, destacam-se os transtornos do neurodesenvolvimento, como o Espectro Autista (TEA) e o Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que modificam a conectividade de diversas redes neurais. **Objetivo:** Investigar o impacto da prematuridade no desenvolvimento de TEA e TDAH, analisando a vulnerabilidade decorrente da abreviação do tempo gestacional. **Metodologia:** Esta revisão de literatura fundamenta-se em artigos publicados entre 2021 e 2026, nas bases SciELO, PePSIC, PubMed, Google Acadêmico e nos manuais DSM-5-TR e CID-11. **Resultados:** O perfil do TDAH envolve alterações significativas no córtex pré-frontal e do TEA associa-se ao processamento global atípico e falhas na integração sensorial. A prematuridade, especialmente a extrema, <28 semanas, eleva o risco de TDAH por alterações na substância branca e conectividade frontoparietal. No TEA, o nascimento pré-termo atua como um fator de risco ambiental que, aliado a predisposições genéticas, amplia a prevalência de comportamentos atípicos e dificuldades de regulação sensorial. **Conclusão:** O nascimento pré-termo configura-se como um fator de risco robusto para transtornos do neurodesenvolvimento. Estudos como esse mostram que o acompanhamento multiprofissional longitudinal da criança pode ser planejado e orientado para mitigar impactos funcionais e promover o desenvolvimento adequado do prematuro.

Palavras-chave: Prematuridade, Transtorno de Déficit de Atenção e Transtorno do Espectro Autista

Área de Concentração: Psicologia

MANEJO DO ESTRESSE E ANSIEDADE ATRAVÉS DE AÇÕES EXTENSIONISTAS DE PSICOLOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Bruna A. Goulart, Rodney Q. F. da Costa

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Arte, São José dos Campos,
itsbuhgou@gmail.com, rodney.costa@univap.br

Introdução. A ansiedade é um mecanismo natural do organismo que prepara o indivíduo para desafios e favorece a adaptação frente às adversidades. Assim como ela, o estresse também desempenha um papel fundamental no enfrentamento de situações de risco e ameaça. No entanto, quando desregulados, ambos podem prejudicar o indivíduo em diversas situações, sendo o rendimento escolar uma das principais áreas afetadas. Diante disso, o projeto de extensão Plena Mente foi desenvolvido no ano de 2025 por alunos da UNIVAP, em parceria com o cursinho popular Prevest. **Objetivos.** O trabalho extensionista objetivou instrumentalizar os estudantes em estratégias de manejo, controle e enfrentamento de situações estressoras, especialmente no contexto pré-vestibular, durante a fase final de preparação acadêmica. **Metodologia.** As ações foram desenvolvidas com uma abordagem participativa, interdisciplinar e dialógica, fundamentada nos princípios da educação popular e da extensão universitária. Os encontros foram realizados na UNESP de São José dos Campos, entre os meses de setembro e outubro, com duração estimada de cinco horas cada. O projeto atendeu aproximadamente 10 alunos oriundos da rede pública de ensino, com idade média de 18 anos. **Resultados.** Por meio de rodas de conversa e debates fundamentados na área da Psicologia, foi possível promover um espaço de acolhimento, autogestão emocional e estímulo à autoconfiança. **Conclusão.** Através do projeto concluímos que os estudantes que participaram das atividades apresentaram maior autopercepção de manejo e controle do estresse. No entanto, a avaliação carece de instrumentos objetivos para mensurar os impactos reais na saúde mental dos estudantes.

Palavras-chave: Estudantes; Saúde-Mental; Projeto de Extensão

Área de Concentração: Psicologia

MODELOS INSTITUCIONAIS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Laura C. Hummel, Maria C. A. Medeiros, Camila B. Medina, Carlos H. N. Lahoz, Christiana V.
de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos - SP
laurahummel.cardoso@gmail.com, mcalmeidamedeiros@gmail.com, camila.medina@univap.br,
carloslahoz@univap.br, christiana.strauss@univap.br

Introdução. A saúde mental de estudantes universitários tem se consolidado como tema prioritário nas políticas de educação superior. Estudos apontam que universidades têm estruturado núcleos de apoio ao estudante como estratégia institucional que articulam ações psicossociais, pedagógicas e de inclusão, alinhadas a políticas como o Plano Nacional de Assistência Estudantil. **Objetivos.** Analisar, a partir da literatura recente, como se organizam os núcleos de apoio ao estudante em universidades, considerando sua estrutura, gestão, funcionamento e práticas voltadas à promoção da saúde mental. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura de artigos nacionais publicados desde 2020, disponíveis no Google Acadêmico. Foram incluídos relatos de experiência e análises institucionais sobre assistência estudantil e saúde mental no ensino superior. **Resultados.** Estudos mostram que núcleos de apoio ao estudante apresentam organização interdisciplinar e suas ações incluem acolhimento psicológico, orientação acadêmica, grupos psicoeducativos e intervenções preventivas, tais como mentorias, oficinas e espaços de convivência voltados ao bem-estar. A gestão costuma estar vinculada a pró-reitorias de assistência estudantil, com atuação integrada à comunidade acadêmica. **Conclusão.** A eficácia dos núcleos de apoio ao estudante depende de estrutura organizada e gestão articulada. Destaca-se a importância de ações diversificadas e da integração com as políticas institucionais. Com ações preventivas e educativas, individuais e coletivas, e foco na permanência e no desempenho estudantil, os núcleos fortalecem as redes de apoio e promovem a saúde mental no contexto universitário.

Palavras-chave: Assistência Estudantil; Políticas Institucionais; Saúde Mental

Área de Concentração: Psicologia

NEUROFEEDBACK E AUTORREGULAÇÃO EM CRIANÇAS

Victor A. S. Silveira¹, Julia Dalla¹,
Sergio Pilling², Christiana V. de A. Strauss¹

Universidade do Vale do Paraíba - Univap, São José dos Campos – SP

¹ Faculdade de Educação e Artes, victoraldrighi@hotmail.com,

² IP&D, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, spilling@univap.br

Introdução. O neurofeedback é uma técnica de treinamento cerebral voltada para a autorregulação da atividade neural, com aplicações crescentes em crianças com dificuldades de atenção, inibição, controle emocional. Por isso, vem sendo investigado como intervenção complementar para favorecer processos de autorregulação emocional infantil, especialmente em quadros como TDAH e transtorno do espectro autista. **Objetivo.** Analisar, na literatura recente, as contribuições do neurofeedback para a melhora da autorregulação emocional de crianças. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão narrativa de estudos controlados e revisões sistemáticas no Google Acadêmico e PubMed, publicados entre 2020 e 2026. Foram incluídos estudos com foco em atenção, controle inibitório, memória de trabalho, regulação emocional e ajustamento comportamental. **Resultados.** Em crianças com TDAH, parte das revisões e metanálises indica melhora em atenção sustentada, inibição e algumas dimensões executivas, além de boa aceitabilidade clínica; entretanto, revisões mais rigorosas também mostram que os efeitos podem ser modestos ou inconsistentes. Em crianças e adolescentes com TEA, estudos sugerem avanços em autorregulação cerebral, atenção sustentada e aspectos emocionais e comportamentais. Assim, sugere-se maior utilidade do neurofeedback como intervenção complementar, e não como recurso isolado. **Conclusão.** O neurofeedback facilita a autorregulação de crianças ao favorecer atenção, controle inibitório e manejo emocional. Embora a evidência ainda demande maior padronização metodológica, a técnica se mostra promissora como estratégia complementar para o desenvolvimento de habilidades autorregulatórias na infância.

Palavras-chave: Neurofeedback, Autorregulação emocional, Crianças

Área de Concentração: Psicologia

O CONSUMO DE ESTIMULANTES POR ESTUDANTES COMO UM DESAFIO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE

Sophie D. Branco, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia,
São José dos Campos, São Paulo, Brasil.
psisophiedemarchi@gmail.com , christiana.strauss@univap.br

Introdução. O uso de substâncias estimulantes, com ou sem prescrição, por estudantes universitários tem se intensificado nas últimas décadas. Estimulantes como metilfenidato, cafeína e bebidas energéticas são utilizados, frequentemente com a finalidade de melhorar o desempenho cognitivo, concentração e resistência ao cansaço. Esse fenômeno tem sido descrito como uma forma de “doping cognitivo”, comumente associado a pressões acadêmicas. **Objetivos.** Analisar, por meio de uma revisão de literatura, a prevalência e motivações do consumo de substâncias estimulantes entre universitários e seu impacto na saúde mental na universidade. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão narrativa de artigos nacionais e internacionais publicados entre 2020 e 2026, selecionados nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, a partir dos termos de busca Estimulantes, Universitários e Saúde Mental. **Resultados.** Os estudos indicam alta prevalência do uso não prescrito de estimulantes, sobretudo entre estudantes da área da saúde. As principais motivações incluem melhora do rendimento acadêmico, aumento da atenção e enfrentamento do estresse. São frequentes efeitos adversos como ansiedade, insônia e cefaleia. Além disso, observa-se a circulação informal dessas substâncias nos ambientes universitários, configurando um problema de saúde pública em diferentes países. **Conclusão.** Evidencia-se um crescimento do uso de substâncias estimulantes entre universitários. A compreensão desse fenômeno é fundamental para subsidiar a formulação de políticas institucionais voltadas à promoção da saúde mental, prevenção do uso indevido de substâncias e desenvolvimento de estratégias educativas no contexto universitário.

Palavras-chave: Estimulantes, Universitários e Saúde Mental

Área de Concentração: Psicologia

O CORPO COMO SUBSTANCIALIZAÇÃO DO INCONSCIENTE

Amanda Juliana Pereira Marciano, Joyce Letícia Lopes, Maria Luiza Pereira dos Santos, Lauro
Take Tomo Veloso.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos – SP,
amandajpm2000@gmail.com, joycelopes.info@gmail.com, marialusantos832@gmail.com,
lauro.taketomo@univap.br

Introdução. A fibromialgia evidencia o corpo como expressão do psiquismo, materializando conteúdos conscientes e inconscientes por meio da dor crônica. Associada a emoções reprimidas e à dificuldade de simbolização, revela-se como um fenômeno psicossomático. **Objetivos.** Refletir sobre a fibromialgia enquanto manifestação do sofrimento psíquico e analisar como a impossibilidade de elaboração mental se manifesta no corpo por meio de tensões musculares, mantendo-o em um estado contínuo de hipervigilância e prontidão reativa. **Metodologia.** Pesquisa de revisão narrativa que busca referências a partir do interesse e da interpretação crítica do autor. **Resultados.** Na perspectiva freudiana, tais manifestações podem ser compreendidas como expressões somáticas de conflitos psíquicos inconscientes não elaborados, nos quais o sofrimento psíquico se materializa no corpo. Sob a ótica winnicottiana, essa compreensão pode ser ampliada ao considerar que falhas no processo de integração psicossomática podem resultar em vivências corporais fragmentadas, nas quais o sintoma emerge como uma tentativa de organização do self. **Conclusão.** Em um contexto marcado pelo ritmo acelerado e por constantes estados de estresse e ansiedade, conclui-se que o corpo se torna a expressão do sofrimento psíquico, uma vez que a dor crônica pode ser compreendida como um modo de expressão do que não foi elaborado. Por fim, é fundamental ampliar o olhar para além do sintoma, considerando sua dimensão subjetiva e reconhecendo o corpo como via de expressão marcada pela angústia, que o mantém em constante prontidão, demandando escuta e elaboração.

Palavras-chave: Fibromialgia; Psicossomática; Sofrimento psíquico.

Área de Concentração: Psicologia

O PAPEL DO SUPORTE SOCIAL COMO FATOR DE PROTEÇÃO CONTRA O ESTRESSE EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Mariana S. Oliveira, Rodney Q. F. da Costa.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos- SP
mariana-silva-oliveira@hotmail.com, rodney.costa@univap.br.

Introdução. Estudos apontam que estudantes universitários da área da saúde são expostos a fatores que os tornam uma população vulnerável ao desenvolvimento de altos níveis de estresse durante sua formação. O suporte social é levantado pela literatura como uma estratégia efetiva de enfrentamento da condição. **Objetivos.** Investigar os efeitos do suporte social nos níveis de estresse em estudantes universitários da área da saúde. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão da literatura de artigos científicos publicados a partir de 2018, nas plataformas PubMed, Scielo, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os termos de busca “Estresse”, “Suporte social” e “Estudantes universitários”. **Resultados.** O suporte social apresentou correlação negativa com percepção de estresse, ou seja, universitários que possuíam maior suporte social apresentaram menores níveis de percepção de estresse. Além disso, a ausência de suporte foi relacionada a maiores barreiras para buscar ajuda psicológica diante do sofrimento. Dificuldades na comunicação interpessoal, mercado de trabalho competitivo e desafios das atividades práticas foram identificados como estressores diferenciais dos cursos da área da saúde. Ademais, gênero feminino e baixa renda familiar estiveram relacionados a maiores níveis de estresse. Entre as principais fontes de suporte, destacaram-se família, amigos, parceiros românticos e a comunidade universitária. **Conclusão.** Ressalta-se a importância do suporte social como fator protetivo contra o estresse, a fim de nortear medidas institucionais de apoio e promoção de saúde mental ao corpo discente, bem como o papel da comunidade universitária como fonte relevante para essa finalidade.

Palavras-chave: Estresse; Suporte social; Estudantes universitários.

Área de Concentração: Psicologia

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E NEURODIVERSIDADE: CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL UNIVERSITÁRIA.

Isabela R. Fernandes. Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia,
São José dos Campos, São Paulo, fernandesrabeloisabela@gmail.com

Introdução. Evidências indicam que políticas institucionais e a cultura acadêmica exercem papel determinante na promoção de saúde mental no contexto universitário. Nesse cenário, destaca-se a necessidade da implementação de estratégias institucionais que promovam ambientes mais inclusivos, especialmente no que se refere ao acolhimento de indivíduos neurodivergentes.

Objetivos. Analisar propostas práticas de promoção da saúde mental no ambiente universitário, com foco na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, visando sua institucionalização em universidade privada. **Metodologia.** Trata-se de um estudo qualitativo fundamentado exclusivamente na análise de artigos na base de dados Google Acadêmico utilizando os descritores

Universidade, Políticas Institucionais e Saúde Mental, publicados entre 2020 e 2026. Foram incluídos artigos nacionais que discutem a interface entre políticas institucionais, capacitação profissional, cultura acadêmica, saúde mental e diversidade neuropsicológica no Brasil.

Resultados. Evidências mostram que há lacunas institucionais no preparo para lidar com demandas de saúde mental e diversidade neuropsicológica. Como resposta, propõe-se a implementação de programas sistemáticos de capacitação e políticas institucionais que orientem o acolhimento adequado, a redução de estigmas e a atuação segura em situações críticas. Tais medidas contribuem para a construção de uma cultura acadêmica mais inclusiva, preventiva e corresponsável. **Conclusão.** Conclui-se que a capacitação do corpo institucional, com ênfase na saúde mental e na neurodiversidade, constitui estratégia viável e necessária para a promoção de um ambiente universitário mais saudável.

Palavras-chave: Saúde mental; Neurodiversidade; Ensino superior.

Área de Concentração: Psicologia.

PRÁTICAS COLETIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL UNIVERSITÁRIA

Ana M. M. da Silva, Julia S. de Sousa,
Camila B. Medina, Carlos H. N. Lahoz, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos SP
anamachadofac@gmail.com, juliapsiunivap@gmail.com, camila.medina@univap.br,
carloslahoz@univap.br, christiana.strauss@univap.br

Introdução. A saúde mental configura-se como dimensão fundamental do bem-estar, influenciando diretamente os modos de sentir, pensar e agir. No contexto universitário, estudantes estão expostos a múltiplas pressões, como exigências acadêmicas, incertezas profissionais e desafios socioeconômicos, que favorecem o desenvolvimento de sofrimento psíquico. Nesse contexto, torna-se necessária a implementação de estratégias que promovam cuidado e acolhimento no ambiente acadêmico. **Objetivo.** Considerando os fatores que contribuem para o sofrimento psíquico na educação superior, discutir as contribuições de práticas e ações coletivas na promoção da saúde mental de universitários. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa a partir da análise de artigos na base de dados Google Acadêmico utilizando os descritores Saúde mental; Educação superior e Acolhimento. Foram incluídos artigos em português publicados entre 2020 e 2026, que contemplam o emprego de práticas coletivas de cuidado e de acolhimento. **Resultados.** Evidenciou-se que, de fato, fatores como pressão por desempenho, mudanças na rotina e conciliação entre trabalho e estudo, contribuem para o sofrimento psíquico. Contudo, práticas como grupos de acolhimento, rodas de conversa e outras intervenções grupais favoreceram a expressão emocional, o fortalecimento de vínculos e o protagonismo dos estudantes no cuidado de si. **Conclusão.** As ações de promoção da saúde mental no ensino superior demandam abordagens ampliadas e humanizadas, que considerem a integralidade do sujeito. Nesse sentido, práticas coletivas e se mostram estratégias relevantes para a construção de espaços acadêmicos mais acolhedores e saudáveis.

Palavras-chave: Saúde mental; Educação superior; Acolhimento.

Área de Concentração: Psicologia.

SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS NA VIDA ACADÊMICA

Júlia S. de Sousa, Ana M. M. da Silva, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos, São Paulo,
juliapsiunivap@gmail.com

Introdução. A saúde mental é essencial ao bem-estar geral, influenciando pensamentos, emoções e comportamentos. No contexto universitário, estudantes mostram-se vulneráveis ao desenvolvimento de ansiedade e depressão diante de incertezas profissionais, dificuldades financeiras e ausência de rede de apoio. Nesse cenário, destaca-se a necessidade de investigar quais estratégias de cuidado tem sido utilizadas pelas universidades para favorecer a saúde mental no contexto acadêmico. **Objetivo.** Analisar quais estratégias de cuidado tem sido implementadas na promoção da saúde mental no contexto universitário. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos publicados em português e em inglês, a partir de 2021, na plataforma Google Acadêmico, utilizando os descritores “saúde mental na universidade” “estudantes” e “ansiedade”. **Resultados.** Estudos mostram que universitários apresentam sintomas de ansiedade, solidão e incertezas quanto ao futuro. Os estudos apontam para o uso de diferentes estratégias de cuidado em saúde mental, dentre elas, o suporte dos serviços de apoio estudantil e orientação acadêmica. Destaca-se nos estudos o sucesso dos grupos terapêuticos por possibilitarem o apoio mútuo e compartilhamento de experiências entre os estudantes. **Conclusão.** Diante da necessidade de implementação de estratégias de cuidado em saúde mental no contexto acadêmico, os grupos terapêuticos favorecem apoio, autoconhecimento e expressão de sentimentos entre universitários. Os grupos terapêuticos configuram-se como estratégia relevante de acolhimento e suporte emocional, podendo representar, inclusive, o primeiro contato com práticas de cuidado em saúde mental.

Palavras chave: Saúde mental; Estudantes; Grupos terapêuticos.

Área de concentração: Psicologia.

SERVIÇOS ESCOLA DE PSICOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL ACADÊMICA

Isabela R. Fernandes, Caroísa, M. M. Fonseca, Valdirene de M. Santos,
Elisabete C. C. Beltrame, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos, São Paulo,
fernandesrabeloisabela@gmail.com

Introdução. Os Serviços-Escola de Psicologia constituem dispositivos fundamentais na formação acadêmica e na oferta de cuidados em saúde mental, articulando ensino, pesquisa e extensão. Esses serviços atendem tanto à comunidade externa quanto a membros da própria instituição, como estudantes e colaboradores, respondendo a demandas crescentes de sofrimento psíquico no ensino superior. **Objetivos.** Analisar, a partir de revisão bibliográfica narrativa, a presença de alunos e funcionários da própria instituição como público atendido em Serviços-Escola de Psicologia. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura na base de dados Google Acadêmico baseada em estudos nacionais, publicados entre 2015 e 2026, que investigam a organização, o funcionamento e a caracterização da clientela em Serviços-Escola. Foram considerados artigos que abordam práticas de atendimento, perfil dos usuários e inserção institucional desses serviços. **Resultados.** Os estudos indicam que os Serviços-Escola de Psicologia apresentam perfil de atendimento diversificado, incluindo significativa participação de estudantes universitários e, em menor escala, colaboradores institucionais. Dentre os serviços oferecidos estão o plantão psicológico, grupos de orientação e psicoterapia breve. **Conclusão.** Os Serviços-Escola de Psicologia desempenham papel estratégico na promoção da saúde mental no ambiente universitário. Ao acolher demandas internas, esses serviços ampliam o acesso ao cuidado psicológico, contribuem para a permanência estudantil e fortalecem práticas institucionais de prevenção e intervenção em saúde mental, consolidando-se como recursos essenciais na universidade contemporânea.

Palavras-chave: Serviços-Escola de Psicologia; Saúde Mental; Universidade

Área de Concentração: Psicologia

SOFRIMENTO PSÍQUICO NA UNIVERSIDADE CONTEMPORÂNEA: RACIONALIDADE NEOLIBERAL E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA

Maria C.A. Medeiros, Laura C. Hummel, Christiana V. de A. Strauss.

Universidade do Vale do Paraíba – Univap, Faculdade de Educação e Artes,
São José dos Campos, SP
mcalmeidamedeiros@gmail.com, laurahummel.cardoso@gmail.com,
christiana.strauss@univap.br

Introdução. A universidade configura-se como um espaço para constituição de capacitação laboral e identidade dos sujeitos. Entretanto, a atual estrutura universitária se caracteriza por traços de rigidez, que operam na lógica de legitimação daqueles que podem participar da produção do conhecimento científico. Nesse sentido, é importante problematizar as relações de poder e produção intelectual que contribuem para a perpetuação de privilégios, visibilidade e adoecimento mental de universitários. **Objetivos.** Compreender as interseccionalidades históricas e contemporâneas que atravessam os sujeitos na produção do conhecimento científico e da vivência universitária. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa a partir dos descritores Saúde Mental, Universidade e Neoliberalismo, na plataforma Google Acadêmico, com foco em artigos publicados em português de 2015 a 2025, que enfatizaram o período marcado pela intensificação da influência das políticas neoliberais no ensino superior brasileiro a partir dos anos 90. **Resultados.** O sofrimento psíquico no contexto universitário surge como fenômeno socialmente produzido pela lógica que adentra a esfera subjetiva de produção do saber e a relacionalidade humana. Centrado na produtividade, eficiência e competitividade, o neoliberalismo contribui para a responsabilização dos sujeitos pelo adoecimento. Dessa forma, a universidade é atravessada por mecanismos de exclusão historicamente constituídos. **Conclusão.** A saúde mental dos universitários está atrelada às mudanças sociais, políticas e econômicas que atravessam as instituições, de modo a internalizar a lógica vigente no sistema como organizadora do modo de produção.

Palavras-chave: Saúde Mental; Universidade; Neoliberalismo.

Área de Concentração: Psicologia.

TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM UNIVERSITÁRIOS

Ana Clara B. Moreira, Maria C. A. Medeiros, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos, SP
mcalmeidamedeiros@gmail.com

Introdução. O Transtorno Mental Comum (TMC) é frequente na população geral e manifesta-se por sintomas como irritabilidade, insônia, dificuldade de concentração, esquecimento, queixas somáticas, fadiga, ansiedade e depressão. Embora não caracterizem um transtorno psiquiátrico específico, esses sintomas podem comprometer as relações interpessoais, o desempenho acadêmico ou profissional e a qualidade de vida do indivíduo. Considerando-se a vulnerabilidade dos jovens no período de transição para a vida universitária, destaca-se a necessidade de verificar a prevalência dos TMC entre universitários. **Objetivos.** Pretende-se levantar os principais fatores de risco para a elevada prevalência dos TMC entre universitários. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa de artigos científicos em português e em inglês, publicadas desde 2020, encontrados nas bases SciELO e Google Acadêmico. **Resultados.** Diferentes estudos mostram que a prevalência de TMC entre universitários, varia de 36,7% a 68,5% e está associada à sobrecarga acadêmica, dificuldades de adaptação, fragilidade das redes de apoio social e hábitos de vida inadequados, como baixos níveis de atividade física. Verificou-se ainda impacto negativo no desempenho acadêmico, memória, concentração, produtividade e relações interpessoais, além do aumento do risco de evasão. **Conclusão.** Os TMC configuram importante problema de saúde pública no ambiente universitário, tornando indispensável a implementação de estratégias institucionais permanentes de prevenção e promoção da saúde mental, como acolhimento psicológico, acompanhamento psicossocial e incentivo a práticas saudáveis.

Palavras-chave: Transtornos mentais comuns; Saúde mental; Universitários.

Área de Concentração: Psicologia.

VIVÊNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO E SOFRIMENTO PSÍQUICO EM ESTUDANTES LGBTQI+ NA UNIVERSIDADE

Luna P. Arduino, Sophie D. Branco, Christiana V. de Andrade Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, São José dos Campos – SP, Brasil,
luazul2523@gmail.com

Introdução. A população LGBTQI+ ampliou sua presença no ambiente acadêmico o que aumenta o debate sobre pertencimento e marginalização na universidade. Apesar deste espaço ser de desenvolvimento e formação humana, é importante compreender se a academia reproduz desigualdades sociais que podem impactar diretamente essas minorias. **Objetivos.** Compreender como fatores sociais e institucionais interferem no senso de pertencimento de minorias, com ênfase na população LGBTQI+, e seus impactos na saúde mental no espaço acadêmico. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas plataformas de pesquisa Google Acadêmico a partir dos descritores Saúde mental, Universidade e Pessoas LGBTQIA+. Foram incluídos artigos em português publicados de 2000 a 2026 em português. **Resultados.** Estudos mostram que estudantes pertencentes a alguma minoria apresentam elevado sofrimento psíquico. No caso da população LGBTQI+, os estudos mostram que essa população vivencia experiências recorrentes de discriminação e violência, explícitas e veladas. Diferentes pesquisas apontam para o despreparo de profissionais e educadores quanto ao acolhimento, o que contribui para a reprodução das violências sofridas. Os estudos relatam ainda a importância de fatores sociais e institucionais como redes de apoio, espaços de escutas, reconhecimento identitário e valorização da diversidade. **Conclusão.** O bem-estar de estudantes universitários de minorias está atravessado por condições sociais e institucionais. Dessa forma é essencial a implementação de práticas inclusivas, valorização da diversidade e de suporte Psicológico qualificado para atender as especificidades dessas minorias na universidade.

Palavras-chave: Pessoas LGBTQI+; Universidade; Saúde mental

Área de Concentração: Psicologia.

XENOFOBIA E SEUS IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Stefany Jemima Melo Silva, Rodney Querino Ferreira da Costa.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes,
São José dos Campos - SP, sousastefany673@gmail.com, rodney.costa@univap.br.

Introdução. A migração, intensificada pela globalização, tem ampliado a diversidade no ensino superior, ao mesmo tempo em que evidencia tensões sociais, como a xenofobia, que se manifesta em práticas discriminatórias e excludentes no ambiente acadêmico. **Objetivos.** Analisar os impactos psicológicos da xenofobia e da exclusão social na atuação de docentes imigrantes no ensino superior. **Metodologia.** Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter teórico-analítico, fundamentado em revisão bibliográfica realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados nos últimos anos, utilizando descritores relacionados à migração, xenofobia, exclusão social e saúde mental, priorizando produções relevantes para o contexto educacional. **Resultados.** Observa-se que docentes imigrantes enfrentam barreiras institucionais e simbólicas, como desvalorização profissional, estigmatização e dificuldades linguísticas, que comprometem o sentimento de pertencimento e a inserção acadêmica. Essas experiências estão associadas a impactos psicológicos significativos, como ansiedade, insegurança, estresse e isolamento social, afetando tanto o desempenho profissional quanto às relações interpessoais. Além disso, a ausência de políticas institucionais inclusivas contribui para a manutenção de desigualdades e intensifica processos de exclusão no ambiente universitário. **Conclusão.** Conclui-se que a xenofobia impacta de forma significativa a saúde mental e a trajetória profissional de docentes imigrantes, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais que promovam inclusão, equidade e valorização da diversidade no ensino superior, contribuindo para ambientes acadêmicos mais justos e acolhedores.

Palavras-chave: Xenofobia; Exclusão social; Saúde mental.

Área de Concentração: Psicologia